

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA
LINGUAGEM

ALZENIR MENDES MARTINS DE MENEZES

**Denominações Bantu para
Instrumentos Musicais: Um
Estudo Histórico-Comparativo**

2013

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE GUAJARÁ-MIRIM
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA
LINGUAGEM

ALZENIR MENDES MARTINS DE MENEZES

Denominações Bantu para Instrumentos Musicais: Um Estudo Histórico-Comparativo

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências da Linguagem, na área de concentração Etnolinguística Africanista, da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Guajará-Mirim.

Orientador: Prof. Dr. Jean-Pierre Angenot.

Co-orientador: Prof. Dr. Jacky Maniacky

2013

FICHA CATALOGRÁFICA

MENEZES, Alzenir Mendes Martins de.

Denominações Bantu para Instrumentos Musicais: Um Estudo Histórico-Comparativo/Alzenir Mendes Martins de Menezes. - Guajará-Mirim, RO - 2013.

Orientador: Prof. Dr. Jean-Pierre Angenot.

Co-orientador: Prof. Dr. Jacky Maniacky.

Dissertação (Mestrado) - Fundação Universidade Federal de Rondônia/ UNIR – Campus de Guajará-Mirim.

1. Línguas Bantu 2. Etimologia 3. Cognato 4. Instrumentos Musicais. I. ANGENOT, Jean-Pierre. II. Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim/ UNIR – Campus de Guajará-Mirim. III. Título.

Esta dissertação foi julgada suficiente como um dos requisitos para obtenção do título de mestre em Ciências da Linguagem, área de concentração Etnolinguística, na linha de pesquisa Africanista e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós - Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Ciências da Linguagem do Campus de Guajará-Mirim da Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

Guajará-Mirim, 19 de novembro de 2013.

Prof. Dr. Dante Ribeiro da Fonseca

Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Ciências da Linguagem

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jean-Pierre Angenot

UNIR – *Campus* de Guajará-Mirim
Orientador e Presidente da Banca

Prof. Dr. Jacky Maniacky

MRAC – Museu Real da África Centra – Tervuren/Bélgica
Examinador e Co-orientador

Prof^a Dra Catherine Barbe Kempf

UNIR – *Campus* de Guajará-Mirim
Examinadora

Prof. Dra Geralda de Lima Vitor Angenot

UNIR – *Campus* de Guajará-Mirim
Examinadora suplente

DEDICATÓRIA

Ao **Francisco Garcia de Menezes**,
meu esposo presente, exemplo de
amor e companheirismo.

Ao digníssimo prof. **Dr. Jean-Pierre
Angenot**, muito mais que um
orientador, amigo e exemplo de
mestre.

EPÍGRAFE

“A língua muda justamente porque não está feita, mas, sim, faz-se continuamente pela atividade linguística”.

(Eugenio Coseriu)

AGRADECIMENTOS

Reconhecendo que esta dissertação não é somente produto do meu esforço, como também do esforço de algumas pessoas especiais, reservo esta página para dirigir os meus agradecimentos à todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para tornar possível este trabalho.

Em primeiro lugar, agradeço ao meu orientador prof. Dr. Jean-Pierre Angenot, pela atenção, acompanhamento, paciência, dedicação e sobretudo, pela confiança depositada neste trabalho. Escrever uma dissertação de Mestrado é uma experiência enriquecedora e de plena superação. Obrigada pela credibilidade!

Ao meu co-orientador Prof. Dr. Jacky Maniacky, pelas orientações, atenção, generosidade, paciência e por ter cedido uma lista de dados que veio enriquecer ainda mais o corpus do trabalho. Obrigada pelo tempo dedicado!

Aos amigos e professores da UNIR, Ms. Auxiliadora dos Santos Pinto e Ms. Jacinto Pedro Pinto Leão por terem me incentivado à pesquisa científica, desde o tempo da graduação; muito obrigada pelo apoio no início e final do curso!

À alguns amigos especiais que deixaram marcas de companheirismo e carinho, Janaina, Cezanildo, Rosilene, Cynara, Tereza e Sebastiana, obrigada por terem cedido seu precioso tempo para dar-me apoio. Acreditem, foi fundamental!

Ao meu querido esposo, Francisco Garcia de Menezes e meu filho Henrique Martins de Menezes, companheiros de vida; por terem sempre respeitado a minha pesquisa, entendendo, valorizando, incentivando-me, suportando o meu mau humor e também acreditando na minha capacidade. Eu vos amo!

RESUMO

A presente dissertação está fundamentada nos princípios da Linguística Histórica-Comparativa, que trata de estabelecer o parentesco entre as línguas e interpreta não só a semelhança entre as raízes lexicais, mas, principalmente, as semelhanças entre as estruturas gramaticais e, assim, mostra as consequências de uma mesma origem. Propõe-se fazer um levantamento de dados nas várias línguas/dialetos bantu para identificar, descrever e analisar os possíveis cognatos para instrumentos musicais das quatro classificações: aerofones (chifre, flauta, trompete); cordofones (arco-musical, cítara, harpa, guitarra); idiofones (cabaça, chocalho, lamelofone, sino, xilofone); membranofones (tambor, cuíca). Trabalhou-se com as proto-formas bantu reconstruídas (cf. BLR 3 – Reconstruções Lexicais Bantu) objetivando encontrar, selecionar e analisar os grupos de reflexos referentes à cada forma. Propôs-se contribuições de forma complementar às reconstruções do BLR 3 e vinte e três novas propostas de reconstruções etimológicas, algumas para instrumentos musicais que ainda não existem reconstruções. Formulou-se regras fonético/fonológicas para explicar os fenômenos ocorridos em cada língua/dialeto, diante dos grupos de reflexos para as reconstruções já existentes, e também de outros grupos de cognatos presumidos. Constatou-se mudanças semânticas prováveis encontradas em alguns grupos de cognatos para as propostas etimológicas e em grupos de reflexos referentes à algumas formas reconstruídas. Exemplo: *[-gò:^mbí] ‘Arco Musical, Guitarra, Harpa’/ *[-tʃà:ⁿɕí] ‘Lamelofone, Chocalho, Cítara’/ *[-dà:ⁿgà] ‘Cítara, Harpa, Flauta, Lamelofone’/ *[-bida] ‘Lamelofone, Xilofone’/ °[-tʃa:ⁿga] ‘Chocalho, Harpa’/ °[-gɛ:^mbɛ] ‘Lamelofone, Xilofone’. O levantamento de dados resultou de pesquisas bibliográficas nos mais de 4.000 títulos entre dicionários, léxicos, gramáticas e artigos consignados ao MCL – Mestrado em Ciências da Linguagem, da Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará- Mirim pelo prof. Dr. Jean-Pierre Angenot.

Palavras-Chaves: Línguas Bantu, Etimologia, Cognato, Instrumentos Musicais.

RÉSUMÉ

Cette dissertation est fondée sur les principes de la Linguistique Historico-comparative, qui vise à établir la parenté de certaines langues et qui interprète non seulement les similitudes entre les racines lexicales et les structures grammaticales, révélant ainsi une même origine ancestrale. Un relevé des données attestées dans les différentes langues bantu et leurs dialectes est proposé en vue d'identifier, de décrire et d'analyser les cognats présumés des dénominations proto-bantu des instruments musicaux, lesquels se répartissent en quatre classes, à savoir celle des aérophones (cor, flûte, trompette), celle des cordophones (arc musical, cithare, harpe, guitare), celle des idiophones (callebasse, hochet, lamellophone, sonnette, xylophone) et celle des membranophones (tambour, « cuica »). Le point de départ de cette étude a été le listage des reconstructions du proto-bantu (cf. BLR 3 - *Bantu Lexical Reconstructions* 3) avec l'objectif d'identifier, sélectionner et analyser les groupes de réflexes dérivés de chaque étymon. Cette recherche a donné lieu à diverses contributions innovatrices et à une proposition de vingt-trois nouvelles reconstructions étymologiques, certaines d'entre elles concernant des instruments musicaux pour lesquels aucune tentative de reconstruction n'avait été faite. Des ensembles de règles phonético-phonologiques ont été établis afin d'expliquer les changements évolutifs qui se sont produits dans chaque langue ou dialecte, relatifs non seulement aux groupes de réflexes dérivés des étymons déjà établis dans le BLR 3 comme aussi à de nouveaux ensembles de cognats présumés. Un certain nombre de cas de changements sémantiques polyvalents ont été observés. En guise d'exemples: *[-gò:^mbí] 'arc musical, guitare, harpe' / *[-tʃà:ⁿɕí] 'lamellophone, hochet, cithare' / *[-dà:ⁿgà] 'cithare, harpe, flûte, lamellophone' / *[-bɪda] 'lamellophone, xylophone' / °[-tʃa:ⁿga] 'hochet, harpe' / °[-gɛ:^mbɛ] 'lamellophone, xylophone'. Le relevé des données est le fruit d'une recherche bibliographique réalisée à partir des plus de quatre mille titres, entre dictionnaires, lexiques, grammaires et articles que contient la bibliothèque du programme du mastère en ethnolinguistique africaniste de l'Université Fédérale de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim.

Mots-clés: Langue Bantu, Étymologie, Cognat, Instrument Musical.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

MAPA 01: O Continente Africano	35
MAPA 02: Zonas Linguísticas cf. Guthrie (1948)	39
MAPA 03: As quatro megas Famílias Linguísticas Africanas	40
MAPA 04: Zonas Linguísticas cf. Bastin (1978)	42
MAPA 05: Localização das Línguas Grassfield	44
MAPA 06: O Tráfico Negreiro	48
MAPA 07: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dʲɛːn dʲɛ]	77
MAPA 08: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-gɔːn gɔ]	79
MAPA 09: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tʃaːm bi]	81
MAPA 10: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gútù]	86
MAPA 11: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gubu]	88
MAPA 12: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-tʃópà]	90
MAPA 13: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-bíːn dá]	92
MAPA 14: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-dɛga]	94
MAPA 15: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-gaːn ga]	96
MAPA 16: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-buju]	98
MAPA 17: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica *[-kɔːn dɛda].....	101
MAPA 18: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tʃaka]	104
MAPA 19: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-katʃa]	106
MAPA 20: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-jaːm ba]	108
MAPA 21: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tʃaːn ga]	110
MAPA 22: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dàːn gà].....	114

MAPA 23: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-tʃàːᵐɕí]	116
MAPA 24: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-baːᵐgɔ]	119
MAPA 25: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-kʷɪːɾɪ]	122
MAPA 26: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-pùːᵐgì]	125
MAPA 27: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica: °[-daːᵐɕi]	127
MAPA 28: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tɔdidɔ]	129
MAPA 29: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tʃɛːᵐba]	131
MAPA 30: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu: *[-gòːᵐbí]	137
MAPA 31: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dìːᵐbà]	141
MAPA 32: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-bida]	144
MAPA 33: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dàːᵐdà]	146
MAPA 34: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[gɛːᵐbɛ]	148
MAPA 35: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gùːᵐgà]	153
MAPA 36: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gòːᵐgà]	155
MAPA 37: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dìbò]	157
MAPA 38: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dìbù]	159
MAPA 39: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gèːᵐgédé]	161
MAPA 40: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-kéːᵐgédé]	163
MAPA 41: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-bɛːᵐgɛ]	165
MAPA 42: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-gɛːᵐɕɔ]	167
MAPA 43: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-dɔːᵐɕa]	169
MAPA 44: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gòmà]	173
MAPA 45: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-gòmò]	177

MAPA 46: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-tú: ^m bá]	179
MAPA 47: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-p ^w ɪ:ta]	181
MAPA 48: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-dù: ^ɲ gú]	183
MAPA 49: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-bɔ: ⁿ da]	185
MAPA 50: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-di: ^ɲ gada]	187
MAPA 51: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-du: ^m ba]	189
MAPA 52: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-pe: ^ɲ ga]	193
MAPA 53: Distribuição Linguística para a Proposta Etimológica °[-tʃɛba]	195
MAPA 54: Distribuição Linguística para o Étimo Proto-Bantu *[-ɕá: ^ɲ gá]	198
FIGURA 1: Flauta	51
FIGURA 2: Chifre	52
FIGURA 3: Trompete	53
FIGURA 4: Arco Musical	54
FIGURA 5: Cítara	55
FIGURA 6: Guitarra	56
FIGURA 7: Harpa	57
FIGURA 8: Sino	58
FIGURA 9: Chocalho	59
FIGURA 10: Cabaça	60
FIGURA 11: Lamelofone	61
FIGURA 12: Xilofone	62
FIGURA 13: Tambor	63
FIGURA 14: Cuíca	64

LISTA DE TABELAS

QUADRO 01: Árvore Genealógica do Filo Niger-Congo	36
TABELA 01: Reconstruções etimológicas *[-g ^w a:da] / *[-g ^w a:dɪ] / *[-d ^j ɛd ^j ɛ] / *[-d ^j ɛ: ⁿ d ^j ɛ] / *[-bì: ⁿ gà]	75
TABELA 02: Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-d ^j ɛ: ⁿ d ^j ɛ]	75
TABELA 03: Propostas etimológicas °[gɔ: ⁿ gɔ] / °[-tʃa: ^m bi]	76
TABELA 04: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-d ^j ɛ: ⁿ d ^j ɛ]	78
TABELA 05: Cognatos presumidos referentes à forma °[-gɔ: ⁿ gɔ]	80
TABELA 06: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tʃa: ^m bi]	82
TABELA 07: Grupos menores e formas isoladas para Arco Musical	82
TABELA 08: Reconstruções etimológicas *[-gubu] / *[-tʃúpà] / *[-bí: ⁿ dá] / *[-tuma] / [-bù: ⁿ gò] / *[-kɔ: ⁿ ga] / *[-gútù]	84
TABELA 09: Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-gubu] / *[-tʃúpà] / *[-bí: ⁿ dá]	85
TABELA 10: Propostas etimológicas °[-dɛga] / °[-ga: ⁿ ga] / °[-buju]	85
TABELA 11: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gútù]	87
TABELA 12: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gubu]	89
TABELA 13: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tʃúpà]	91
TABELA 14: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-bí: ⁿ dá]	93
TABELA 15: Cognatos presumidos para forma °[-dɛga]	95
TABELA 16: Cognatos presumidos para a forma °[-ga: ⁿ ga]	97
TABELA 17: Cognatos presumidos para a forma °[-buju]	99
TABELA 18: Grupos menores e formas isoladas para Cabaça	99

TABELA 19: Reconstrução etimológica *[-kɔndɛda].....	100
TABELA 20: Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-kɔndɛda]	100
TABELA 21: Proposta etimológica °[-pɛːŋga]	100
TABELA 22: Cognatos presumidos para a forma *[-kɔndɛda]	102
TABELA 23: Grupos menores e formas isoladas para Chifre	102
TABELA 24: Reconstruções etimológicas *[ɲugudɪ]/ *[-kɔdɔːŋkɔt]	103
TABELA 25: Propostas etimológicas °[-tʃaka]/ °[-katʃa]/ °[-jaːmba]/ °[-tʃaːŋga]	103
TABELA 26: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tʃaka]	105
TABELA 27: Cognatos presumidos referentes à forma °[-katʃa]	107
TABELA 28: Cognatos presumidos referentes à forma °[-jaːmba]	109
TABELA 29: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tʃaːŋga]	111
TABELA 30: Grupos menores e formas isoladas para Chocalho	111
TABELA 31: Reconstruções etimológicas *[-dàːŋgà]/ *[-tʃàːŋɕí]	113
TABELA 32: Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-dàːŋgà]/ *[-tʃàːŋɕí]	113
TABELA 33: Proposta etimológica *[-baːŋgɔ]	113
TABELA 34: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dàːŋgà]	115
TABELA 35: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tʃàːŋɕí]	117
TABELA 36: Cognatos presumidos referentes à forma *[-baːŋgɔ]	120
TABELA 37: Grupo menor para Cítara	120
TABELA 38: Reconstrução etimológica *[-kʷɪtɪ]	121
TABELA 39: Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-kʷɪtɪ]	121
TABELA 40: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-kʷɪtɪ]	123
TABELA 41: Formas isoladas para Cuíca	123

TABELA 42: Reconstrução etimológica *[-pù:ᵑgì]	124
TABELA 43: Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-pù:ᵑgì]	124
TABELA 44: Propostas etimológicas °[-da:ᵑɕɿ]/ °[-tɔdidɔ]/ °[-tʃɛᵐba]	124
TABELA 45: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-pù:ᵑgì].....	126
TABELA 46: Cognatos presumidos referentes à forma °[-da:ᵑɕɿ]	128
TABELA 47: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tɔdidɔ].....	130
TABELA 48: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tʃɛᵐba]	132
TABELA 49: Grupos menores para Flauta	132
TABELA 50: Proposta etimológica °[-tʃaᵐbi]	134
TABELA 51: Grupo menor para Guitarra	135
TABELA 52: Reconstrução etimológica *[-gò:ᵐbí]	136
TABELA 53: Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-gò:ᵐbí].....	136
TABELA 54: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gò:ᵐbí]	138
TABELA 55: Reconstruções etimológicas *[-dì:ᵐbà]/ *[-bɪda]/ *[-tʃà:ᵑɕɿ].....	139
TABELA 56: Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-dì:ᵐbà]/ *[-bɪda]/ *[-tʃà:ᵑɕɿ]/ *[-dà:ᵐdà]	139
TABELA 57: Proposta etimológica °[-gɛᵐbɛ].....	140
TABELA 58: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dì:ᵐbà]	142
TABELA 59: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-bɪda]	145
TABELA 60: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dà:ᵐdà].....	147
TABELA 61: Cognatos presumidos referentes à forma °[-gɛᵐbɛ]	149
TABELA 62: Grupos menores para Lamelofone	150

TABELA 63: Reconstruções etimológicas *[-gù:ᵐgà]/ *[-dìbò]/ *[-dìbù]/ *[-gè:ᵐgédé]/ *[-ké:ᵐgédé]/ *[-zùgì]/ *[-zùgɔ]/ *[-dìpɔ́]/ *[-kɔ:ᵐdɛda]/ *[-dè:ᵐdè]/ *[-jé:ᵐgɛdɛ]	151
TABELA 64: Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-gù:ᵐgà]/ *[-gɔ:ᵐga]/ *[-dìbò]/ *[-dìbù]/ *gè:ᵐgédé]/ *[-ké:ᵐgédé].....	152
TABELA 65 Propostas etimológicas °[-bɛ:ᵐgɛ]/ °[-gɛ:ᵐɖɔ]/ °[-dɔ:ᵐɖɔa]	152
TABELA 66: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gù:ᵐgà].....	154
TABELA 67: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gè:ᵐgà]	156
TABELA 68: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dìbò]	158
TABELA 69: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dìbù].....	160
TABELA 70: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gè:ᵐgédé]	162
TABELA 71: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-ké:ᵐgédé]	164
TABELA 72: Cognatos presumidos referentes à forma °[-bɛ:ᵐgɛ]	166
TABELA 73: Cognatos presumidos referentes à forma °[-gɛ:ᵐɖɔ].....	168
TABELA 74: Cognatos presumidos referentes à forma °[-dɔ:ᵐɖɔa].....	170
TABELA 75: Grupos menores para Sino	170
TABELA 76: Reconstruções etimológicas *[-gòmà]/ *[-dì:ᵐbà]/ *[-tú:ᵐbá]/ *[-kɔ:ᵐbɪ]/ *[-pʷɪ:ta]/ *[-pukɔda]/ *[-dí:ᵐgá]/ *[-gòmɔ́]/ *[-dò:ᵐgù].....	171
TABELA 77: Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-dì:ᵐbà]/ *[-gòmɔ́]/ *[-tú:ᵐbá] *[-pʷɪ:ta]/ *[-dò:ᵐgù].....	172
TABELA 78: Propostas etimológicas °[-bɔ:ᵐda]/ °[-dì:ᵐgada]/ °[-du:ᵐba]	172
TABELA 79: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gòmà]	175
TABELA 80: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gòmɔ́]	178

TABELA 81: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tó: ^m bá]	180
TABELA 82: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-p ^w ɪta]	182
TABELA 83: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dò: ⁿ gò]	184
TABELA 84: Cognatos presumidos referentes à forma °[-bɔ: ⁿ da]	186
TABELA 85: Cognatos presumidos referentes à forma °[-di: ⁿ gada]	188
TABELA 86: Cognatos presumidos referentes à forma °[-du: ^m ba]	190
TABELA 87: Grupos menores para Tambor	190
TABELA 88: Propostas etimológicas °[-pɛ: ⁿ ga]/ °[-tʃɛba]	192
TABELA 89: Cognatos presumidos referentes à forma °[-pɛ: ⁿ ga]	194
TABELA 90: Cognatos presumidos referentes à forma °[-tʃɛba]	196
TABELA 91: Grupos menores para Trompete	196
TABELA 92: Reconstrução etimológica *[-ɕá: ⁿ gá]	197
TABELA 93: Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-ɕá: ⁿ gá]	199
TABELA 94: Formas isoladas para Xilofone	199
TABELA 95: Recapitulação dos Reflexos Atuais	202
TABELA 96: Recapitulação dos Grupos de Cognatos Presumidos	204

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

DEKKMMA - Projet Digitalisatie van het Etnomusicologisch Klankarchief van het Koninklijk voor Midden-Afrika / Digitalisation de L'archive Sonore Ethnomusicologique du Musée Royal de L'Afrique Centrale.

BLR 3 - Reconstruções Lexicais Bantu 2003.

* - Reconstrução (BLR 3)

° - Reconstrução (Menezes, 2013)

\$ - Limite de sílaba

- Limite de palavra

PB – Proto-Bantu

PE – Proposta Etimológica

> - torna-se

< - provém de

C – Consoante

C₁ - Primeira consoante

V - Vogal

V₁ - Primeira vogal

V₂ - Segunda vogal

σ – Sílaba

ω - palavra

SUMÁRIO

CAPÍTULO I: PROLEGÔMENOS	30
CAPÍTULO II: LÍNGUAS AFRICANAS – O BANTU	34
2.1 O continente africano	34
2.2 Línguas bantu	36
2.3 Classificação externa das línguas africanas (Greenberg, 1955)	40
2.4 Classificação interna das línguas bantu (Guthrie, 1948)	42
2.4.1 Bantu Stricto Sensu e Bantu Lato Sensu	43
2.4.2 Línguas Grassfield	44
CAPÍTULO III: INFLUÊNCIA BANTU NA CULTURA BRASILEIRA	46
3.1 Cultura afro-brasileira	46
3.2 As línguas africanas no Brasil	47
3.3 Instrumentos musicais: ilustrações, classificação e características	50
3.3.1 Aerofones	50
3.3.2 Cordofones	54
3.3.3 Idiofones	58
3.3.4 Membranofones	63
CAPÍTULO IV: LINGUÍSTICA HISTÓRICO-COMPARATIVA: EMBASAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO	65
4.1 Linguística Histórica	65
4.2 Sincronia x Diacronia	66
4.3 Linguística Histórica-Comparativa	68

4.4 Mudanças Fonéticas	69
4.5 Metodologia	71
CAPÍTULO V: CONJUNTOS DE COGNATOS E DISTRIBUIÇÃO LINGÜÍSTICA DOS REFLEXOS POR ZONAS/GRUPOS	74
5.1 Arco musical	75
5.1.1 Reconstruções Etimológicas *[-g ^w a:da]/ *[-g ^w a:di]/ *[-d ^j ɛ:d ^j ɛ]/ *[-d ^j ɛ:n ^j d ^j ɛ] *[-bì:n ^j gà]	75
5.1.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-d ^j ɛ:n ^j d ^j ɛ]	75
5.1.3 Propostas Etimológicas *[-gɔ:n ^j gɔ]/ *[-tʃa:m ^j bi]	76
5.1.2 Distribuição linguística *[-d ^j ɛ:n ^j d ^j ɛ]	77
5.1.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-d ^j ɛ:n ^j d ^j ɛ].....	78
5.1.3a Distribuição linguística *[-gɔ:n ^j gɔ]	79
5.1.3a Cognatos presumidos para a forma *[-gɔ:n ^j gɔ]	80
5.1.3b Distribuição linguística *[-tʃa:m ^j bi]	81
5.1.3b Cognatos presumidos para a forma *[-tʃa:m ^j bi]	82
5.1.4 Grupos menores e formas isoladas para Arco musical	82
5.2 Cabaça.....	84
5.2.1 Reconstruções Etimológicas *[-gubu]/ *[-tʃúpà]/ *[-bí:n ^j dá]/ *[-tuma]/*[-bò:n ^j gò]/ *[-ku:n ^j ga]/ *[-gútù]	84
5.2.2 Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-gubu]/ *[-tʃúpà]/ *[-bí:n ^j da]	85
5.2.3 Proposta Etimológica °[-dɛga]/ °[-ga:n ^j ga]/ °[-buju]	85
5.2.1g Distribuição linguística *[-gútù]	86
5.2.1g Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gútù]	87

5.2.2a Distribuição linguística *[-gubu]	88
5.2.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gubu]	89
5.2.2b Distribuição linguística *[-tʃúpà]	90
5.2.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tʃúpà]	91
5.2.2c Distribuição linguística *[-bíːˢda]	92
5.2.2c Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-bíːˢda]	93
5.2.3a Distribuição linguística *[-dɛga]	94
5.2.3a Cognatos presumidos para a forma *[-dɛga]	95
5.2.3b Distribuição linguística °[-gaːˢga]	96
5.2.3b Cognatos presumidos para a forma °[-gaːˢga]	97
5.2.3c Distribuição linguística °[-buju]	98
5.2.3c Cognatos presumidos para a forma °[-buju]	99
5.2.4 Grupos menores e formas isoladas para Cabaça	99
5.3 Chifre	100
5.3.1 Reconstrução Etimológica *[-kɔːˢdɛda]	100
5.3.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-kɔːˢdɛda]	100
5.3.3 Proposta Etimológica °[-peːˢga]	100
5.3.2a Distribuição linguística para *[-kɔːˢdɛda]	101
5.3.1aa Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-kɔːˢdɛda]	102
5.3.4 Grupos menores e formas isoladas para Chifre	102
5.4 Chocalho	103
5.4.1 Reconstruções Etimológicas *[-ɲugudɪ]/ *[-kɔdɔːˢkɔt]	103
5.4.2 Propostas Etimológicas °[-tʃaka]/ °[-katʃa]/ °[-jaːˢba]/ °[-tʃaːˢga]	103

5.4.2a Distribuição linguística °[-tʃaka]	104
5.4.2a Cognatos presumidos para a forma °[-tʃaka]	105
5.4.2b Distribuição linguística °[-katʃa]	106
5.4.2b Cognatos presumidos para a forma °[-katʃa]	107
5.4.2c Distribuição linguística °[-jaːᵐba]	108
5.4.2c Cognatos presumidos para a forma °[-jaːᵐba]	109
5.4.2d Distribuição linguística °[-tʃaːᵐga]	110
5.4.2d Cognatos presumidos para a forma °[-tʃaːᵐga]	111
5.4.3 Grupos menores e formas isoladas para Chocalho	111
5.5 Cítara	113
5.5.1 Reconstruções Etimológicas cf. BLR 3 *[-dàːᵐgà]/ *[-tʃàːᵐǃí]	113
5.5.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-dàːᵐgà]	113
5.5.3 Proposta Etimológica °[-baːᵐgɔ]	113
5.5.2a Distribuição linguística *[-dàːᵐgà]	114
5.5.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dàːᵐgà]	115
5.5.2b Distribuição linguística *[-tʃàːᵐǃí]	116
5.5.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tʃàːᵐǃí]	117
5.5.3 Distribuição linguística °[-baːᵐgɔ]	119
5.5.3 Cognatos presumidos para a forma °[-baːᵐgɔ]	120
5.5.4 Grupo menor para Cítara	120
5.6 Cuíca	121
5.6.1 Reconstrução Etimológica cf. BLR 3 *[-kʷɪtɪ]	121
5.6.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-kʷɪtɪ]	121

5.6.2 Distribuição linguística para *[-k ^w i:ti]	122
5.6.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-k ^w i:ti]	123
5.6.3 Formas isoladas para Cuíca	123
5.7 Flauta	124
5.7.1 Reconstrução Etimológica *[-pù:ᵑgì]	124
5.7.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-pù:ᵑgì]	124
5.7.3 Propostas Etimológicas °[-da:ᵑɕi]/ °[-tɔdidɔ]/ °[-tʃɛ:ᵐba]	124
5.7.2 Distribuição linguística *[-pù:ᵑgì]	125
5.7.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-pù:ᵑgì]	126
5.7.3a Distribuição linguística °[-da:ᵑɕi]	127
5.7.3a Cognatos presumidos para a forma °[-da:ᵑɕi]	128
5.7.3b Distribuição linguística °[-tɔdidɔ]	129
5.7.3b Cognatos presumidos para a forma [-tɔdidɔ]	130
5.7.3c Distribuição linguística °[-tʃɛ:ᵐba]	131
5.7.3c Cognatos presumidos para a forma °[-tʃɛ:ᵐba]	132
5.7.4 Grupos menores para Flauta	132
5.8 Guitarra	134
5.8.1 Propostas Etimológicas *[-tʃa:ᵐbi]	134
5.8.2 Grupo menor para Guitarra	135
5.9 Harpa	136
5.9.1 Reconstrução Etimológica *[-gɔ:ᵐbí]	136
5.9.2 Contribuição ao BLR 3 para a forma *[-gɔ:ᵐbí]	136
5.9.2 Distribuição linguística *[-gɔ:ᵐbí]	137

5.9.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gò: ^m bí]	138
5.10 Lamelofone	139
5.10.1 Reconstruções Etimológicas *[-dì: ^m bà]/ *[-bida]/ *[-tʃà: ⁿ ɖǎí]	139
5.10.2 Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-dì: ^m bà]/ *[-bida]/ *[-tʃà: ⁿ ɖǎí]	139
5.10.3 Proposta Etimológica °[-gɛ: ^m bɛ]	140
5.10.2a Distribuição linguística *[-dì: ^m bà]	141
5.10.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dì: ^m bà]	142
5.10.2b Distribuição linguística *[-bida]	144
5.10.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-bida]	145
5.10.2d Distribuição linguística *[-dà: ⁿ dà]	146
5.10.2d Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dà: ⁿ dà]	147
5.10.3 Distribuição linguística °[-gɛ: ^m bɛ]	148
5.10.3 Cognatos presumidos para a forma °[-gɛ: ^m bɛ]	149
5.10.4 Grupos menores para Lamelofone	150
5.11 Sino	151
5.11.1 Reconstruções Etimológicas *[-gò: ⁿ gà]/ *[-dìbò]/ *[-dìbò]/ *[-gè: ⁿ gédé]/ *[-ké: ⁿ gédé]/ *[-zògì]/ *[-zɔgɔ] *[-dìpó]/ *[-kɔ: ⁿ dɛda]/ *[-gò: ⁿ gà]/ *[-dè: ⁿ dè]/*[né: ⁿ gɛdɛ]	151
5.11.2 Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-gò: ⁿ gà]/ *[-gò: ⁿ gà]/ *[-dìbò]/ *[-dìbò]/ *[-gè: ⁿ gédé]/ *[-ké: ⁿ gédé]	152
5.11.3 Propostas Etimológicas °[-bɛ: ⁿ gɛ]/ °[-gɛ: ⁿ ɖǎ]/ °[-dɔ: ⁿ ɖǎ]	152
5.11.2a Distribuição linguística *[-gò: ⁿ gà]	153
5.11.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gò: ⁿ gà]	154

5.11.2b Distribuição linguística *[-gò:ᵑgà]	155
5.11.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gò:ᵑgà]	156
5.11.2c Distribuição linguística *[-dìbò]	157
5.11.2c Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dìbò]	158
5.11.2d Distribuição linguística *[-dìbù]	159
5.11.2d Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dìbù]	160
5.11.2e Distribuição linguística *[-gè:ᵑgédé]	161
5.11.2e Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gè:ᵑgédé]	162
5.11.2f Distribuição linguística *[-ké:ᵑgédé]	163
5.11.2f Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-ké:ᵑgédé]	164
5.11.3a Distribuição linguística °[-bɛ:ᵑgɛ]	165
5.11.3a Cognatos presumidos para a forma °[-bɛ:ᵑgɛ]	166
5.11.3b Distribuição linguística °[-gɛ:ᵑɖɔ]	167
5.11.3b Cognatos presumidos para a forma °[-gɛ:ᵑɖɔ]	168
5.11.3c Distribuição linguística °[-dɔ:ᵑɖa].	169
5.11.3c Cognatos presumidos para a forma *[-dɔ:ᵑɖa]	170
5.11.4 Grupos menores para Sino	170
5.12 Tambor	171
5.12.1 Reconstruções Etimológicas *[-gòmà]/ *[-dì:ᵐbà]/ *[-tú:ᵐbá]/ *[-ku:ᵐbɪ]/ *[-pʷɪ:ta]/ *[-pukuda]/ *[-dí:ᵑgá]/ *[-gòmò]/ *[-dù:ᵑgú]	171
5.12.2 Contribuição ao BLR 3 para as formas *[-dì:ᵐbà]/ *[-gòmò]/ *[-tú:ᵐbá]/ *[-pʷɪ:ta]/ *[-dù:ᵑgú]	172
5.12.3 Propostas Etimológicas °[-bɔ:ᵑda]/ °[-dì:ᵑgada]/ °[-du:ᵐba]	172

5.12.1a	Distribuição linguística *[-gòmà]	173
5.12.1a	Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gòmà]	175
5.12.2b	Distribuição linguística *[-gòmò]	177
5.12.2b	Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-gòmò]	178
5.12.2c	Distribuição linguística *[-tù: ^m bá]	179
5.12.2c	Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-tù: ^m bá]	180
5.12.2d	Distribuição linguística *[-p ^w ɪta]	181
5.12.2d	Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-p ^w ɪta]	182
5.12.2e	Distribuição linguística *[-dò: ⁿ gú]	183
5.12.2e	Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-dò: ⁿ gú]	184
5.12.3a	Distribuição linguística para °[-bɔ: ⁿ da]	185
5.12.3a	Cognatos presumidos para a forma °[-bɔ: ⁿ da]	186
5.12.3b	Distribuição linguística para °[-di: ⁿ gada]	187
5.12.3b	Cognatos presumidos para a forma °[-di: ⁿ gada]	188
5.12.3c	Distribuição linguística °[-du: ^m ba]	189
5.12.3c	Cognatos presumidos para a forma °[-du: ^m ba]	190
5.12.4	Grupos menores e formas isoladas para Tambor.....	190
5.13	Trompete.....	192
5.13.1	Propostas Etimológicas °[-pɛ: ⁿ ga]/ °[-tʃɛba]	192
5.13.1.b	Distribuição linguística °[-pɛ: ⁿ ga]	193
5.13.1b	Cognatos presumidos para a forma °[-pɛ: ⁿ ga]	194
5.13.1c	Distribuição linguística para °[-tʃɛba]	195
5.13.1c	Cognatos presumidos para a forma °[-tʃɛba]	196

5.13.2 Grupos menores para Trompete	196
5.14 Xilofone.....	197
5.14.1 Reconstrução Etimológica *[-ɕáːŋgá]	197
5.14.1 Distribuição linguística *[-ɕáːŋgá]	198
5.14.1 Reflexos do Étimo Proto-Bantu *[-ɕáːŋgá]	199
5.14.3 Formas isoladas para Xilofone	200
5.15 Tabelas recapitulativas.....	202
5.15.1 Recapitulação dos reflexos atuais	202
5.15.2 Recapitulação dos grupos de cognatos	204
CAPÍTULO VI: ANÁLISE DOS RESULTADOS	205
6.1 Processos de Mudanças Diacrônicas.....	205
6.1.1 *[-dʲɛːŋdʲɛ] cl. 9 ‘Arco Musical/ Cítara/ Guitarra’	206
6.1.2 °[-gɔːŋgɔ] cl. 5/6 + 11 ‘Arco Musical/ Cabaça’	207
6.1.3 °[-tʃaːmbi] cl. 5/6 ‘Arco Musical/ Guitarra’	209
6.1.4 *[gútù] cl.3/4 ‘Cabaça’	210
6.1.5 *[-gubu] cl. 3/4 ‘Cabaça/ Arco Musical’	212
6.1.6 *[-tʃópà] cl. 9/10 ‘Cabaça’	212
6.1.7 *[-bíːndá] cl. 9/10 ‘Cabaça’	214
6.1.8 °[-dɛga] cl. 9 ‘Cabaça’	215
6.1.9 °[-gaːŋga] cl. 9 ‘Cabaça’	217
6.1.10 °[-bujɔ] cl. 5 ‘Cabaça’	217
6.1.11 *[-kɔːndɛda] cl. 5 ‘Chifre/ Sino’	218
6.1.12 °[-tʃaka] cl. 5 + 9 ‘Chocalho’	219

6.1.13	°[-katʃa]	cl. 5/6	‘Chocalho’	220
6.1.14	°[-jaːmba]	cl. 12	‘Chocalho’	220
6.1.15	°[-tʃaːŋga]	cl. 5/6 + 11	‘Chocalho/ Harpa’	220
6.1.16	*[-dàːŋgà]	cl. 9	‘Cítara/ Harpa/ Flauta/ Lamelofone’	221
6.1.17	*[-tʃàːŋdʒí]	cl. 7	‘Cítara/ Lamelofone/ Chocalho’	223
6.1.18	°[-baːŋgɔ]	cl. 7	‘Cítara’	226
6.1.19	*[-kʷɪːtɪ]	cl. 7	‘Cuíca’	227
6.1.20	*[-pòːŋgì]	cl. ?	‘Flauta/ Chifre’	228
6.1.21	°[-daːŋdʒi]	cl. 3	‘Flauta’	229
6.1.22	°[-tɔdidɔ]	cl. 3/4	‘Flauta’	230
6.1.23	°[-tʃɛːmba]	cl. 3 + 9	‘Flauta’	232
6.1.24	*[-gòːmbí]	cl. 9	‘Harpa/ Arco Musical/ Guitarra/ Acordeão’	233
6.1.25	*[-dìːmbà]	cl. 5/6	‘Lamelofone/ Xilofone/ Tambor’	235
6.1.26	*[-bida]	cl. 9	‘Lamelofone/ Xilofone’	238
6.1.27	*[-dàːŋdà]	cl. 7 + 9	‘Lamelofone’	239
6.1.28	°[-gɛːmbɛ]	cl. 5 + 9	‘Lamelofone/ Xilofone’	240
6.1.29	*[-gòːŋgà]	cl. 9/10	‘Sino/ Chocalho’	241
6.1.30	*[-gòːŋgà]	cl. 9	‘Sino’	242
6.1.31	*[-dìbò]	cl. 5/6, 9/10	‘Sino e Chocalho’	244
6.1.32	*[-dìbù]	cl. 5/6, 9/10	‘Sino e Chocalho’	245
6.1.33	*[gèːŋgédé]	cl. ?	‘Sino’	246
6.1.34	*[kéːŋgédé]	cl. ?	‘Sino’	247
6.1.35	°[-bɛːŋgɛ]	cl. 10	‘Sino’	248

6.1.36	°[-gɛːʳɕɔ]	cl. 9 ‘Sino’	250
6.1.37	°[-dɔːʳɕa]	cl. 7/8 ‘Sino’	251
6.1.38	*[-gòmə]	cl. 9/6, 9/10 ‘Tambor’	252
6.1.39	*[-gòmɔ]	cl. ? ‘Tambor’	254
6.1.40	*[-túːᵐbá]	cl. 5 ‘Tambor’	254
6.1.41	*[-pʷɪta]	cl. 9 ‘Tambor’	255
6.1.42	*[-dòːŋgú]	cl. 9 ‘Tambor’	256
6.1.43	°[-diːŋgada]	cl. 9 ‘Tambor’	256
6.1.44	°[-duːᵐba]	cl. 2 ‘Tambor’	257
6.1.45	°[-bɔːnda]	cl. 9 + 11 ‘Tambor’	258
6.1.46	°[-pɛːŋga]	cl. 5/6 ‘Trompete/ Chifre’	259
6.1.47	°[-tʃɛba]	cl. 3 + 9 ‘Trompete’	259
6.1.48	*[-ɕáːŋgá]	cl. ? ‘Xilofone’	260
CONSIDERAÇÕES FINAIS			263
REFERÊNCIAS GERAIS			264
REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS			268
ANEXO			292

CAPÍTULO I

PROLEGÔMENOS

Este trabalho pretende identificar, descrever e analisar as várias denominações competitivas encontradas nas línguas bantu (de 500 à 600 línguas), para designar os nomes de instrumentos musicais, os quais se encontram também no Brasil: arco musical, cabaça, chifre, chocalho, cítara, cuíca, flauta, guitarra, harpa, lamelofone, sino, tambor, trompete e xilofone.

O levantamento dos dados não resultou de pesquisas de campo feitas na África, mas, de buscas bibliográficas no acervo bantu da biblioteca africanista do Mestrado em Ciências da Linguagem (MCL), consignado pelo professor Dr. Jean-Pierre Angenot, que hoje, conta com mais de 4.000 títulos entre dicionários, léxicos, gramáticas e artigos.

A presente dissertação, de natureza bibliográfica, terá como base os princípios teóricos e metodológicos da Linguística Histórico-Comparativa, que trata de estabelecer o parentesco entre as línguas e interpreta não só a semelhança entre as raízes lexicais, mas, principalmente, as semelhanças entre as estruturas gramaticais e, assim, mostra as consequências de uma mesma origem.

A palavra etimologia vem do grego *étumus* (real, verdadeiro) + *logos* (estudo, descrição, relato) e significa, hoje, o estudo científico da origem e da evolução das palavras (HOUAISS, 1999). Ao se trabalhar com etimologia, procura-se ter cautela quando se propõe um étimo, mesmo com todas as regras e teorias, o resultado será sempre uma hipótese, a qual se estabelece por fatores internos e

externos de uma dada língua. Na linguística, utilizam-se dois termos para se descrever os aspectos morfológicos dos vocábulos de uma língua, a sincronia e a diacronia. A sincronia trabalha com a descrição, preocupando-se com o estado atual das palavras; já a diacronia é voltada à evolução histórica das palavras, a partir do acesso a documentos escritos.

A presente dissertação justifica-se pela relevância científica do tema em questão, pela contribuição aos estudos posteriores relacionados às pesquisas etimológicas bantu, e acredita-se, também, que esse resultado fortalecerá o conhecimento mais exato sobre as origens dos bantuísmos no Brasil. Pretende-se, valorizar o continente africano, destacando a influência africana (bantu) na cultura brasileira, através das contribuições, principalmente, no aspecto da língua.

Como objetivo geral, o trabalho busca identificar, descrever e analisar os possíveis cognatos para nomes de instrumentos musicais, separando-os por grupos, zonas linguísticas e regiões em que se encontram, observando as semelhanças e características dos cognatos com as dos étimos propostos e interpretando os processos diacrônicos. Como objetivos específicos espera-se:

- Levantar o maior número possível de cognatos correspondentes para cada termo, nas várias línguas e zonas que constituem a Família Bantu;
- Agrupar os cognatos por regiões e zonas, observando o grau de cognicidade entre eles;
- Comparar os étimos reconstruídos no proto-bantu, com todas as formas encontradas e, se possível, propor um novo étimo mais comum, atestado na maioria das línguas;

- Analisar as prováveis mudanças ocorridas nos grupos de cognatos e verificar os fatores que contribuíram para suas evoluções;
- Contribuir, de forma parcial, ao Dicionário etimológico dos bantuísmos, reorganizado pelo professor Dr. Jean- Pierre Angenot.

A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, na qual analisar-se-à os dados, interpretando os fenômenos linguísticos evidenciados na língua, e quantitativo por constituir-se de um levantamento de dados. A dissertação está organizada em sete capítulos distribuídos e organizados da seguinte maneira:

- Capítulo I, apresenta os elementos introdutórios do trabalho, a delimitação do estudo, justificativa, objetivos e organização/distribuição.
- Capítulo II, destaca os elementos que contextualizam as línguas bantu, mostrando as classificações externas (Greenberg 1995) e as classificações internas (Guthrie 1948), discute sobre o Bantu Stricto Sensu e Bantu Lato Sensu e destaca as línguas Grassfield.
- Capítulo III, fornece aspectos históricos que evidenciam a influência bantu na cultura brasileira, discutindo as questões sobre as contribuições dos africanos no Brasil, principalmente no aspecto da língua. Destaca também a classificação, ilustrações, características e a localização geográfica dos instrumentos musicais selecionados para o estudo.
- Capítulo IV, aborda os aspectos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa.
- Capítulo V, apresenta-se os conjuntos de cognatos e as respectivas distribuições linguísticas por zonas/grupos, registrando os étimos reconstruídos que constam no

BLR 3, e as propostas etimológicas com diferentes níveis, tanto grupais quanto regionais.

- Capítulo VI, expõe a análise dos resultados, através da observação e descrição dos processos de mudanças diacrônicas ocorridos em cada língua/dialeto.

CAPÍTULO II

LÍNGUAS AFRICANAS - O BANTU

2.1 O continente africano

A África possui uma grande diversidade que envolve aspectos naturais, históricos e culturais. É notória a presença das savanas e vegetações dispersas, que abrigam vários animais de grande porte como: leões, girafas, rinocerontes, hipopótamos e tantos outros. A floresta do Congo, que se encontra na região equatorial é formada por densas matas, com uma biodiversidade semelhante à floresta Amazônica.

Na África, são falados mais de 1500 idiomas. As línguas mais faladas no continente são: inglês, francês, árabe, português e as línguas africanas. É um continente basicamente agrário, onde a maior parte da população vive no meio rural.

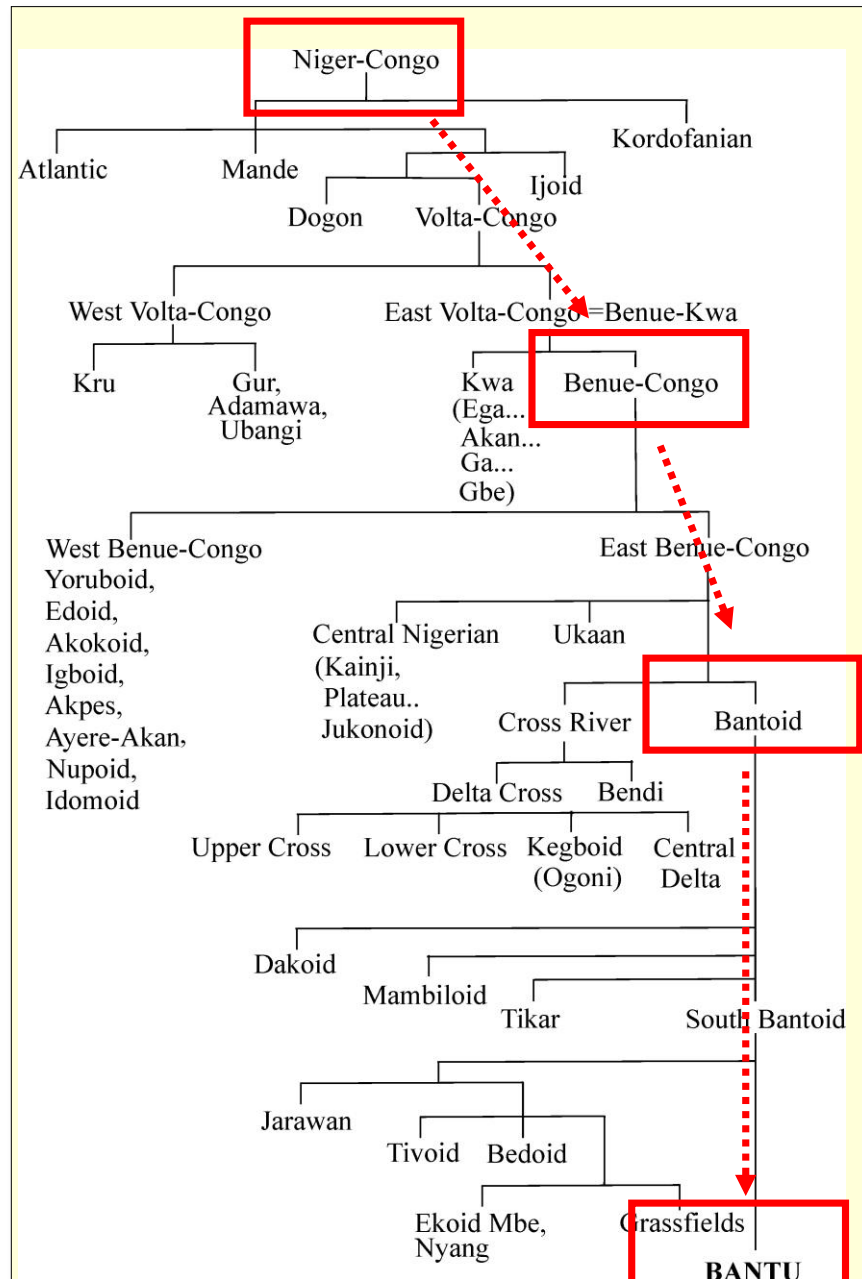
A África é o segundo continente mais populoso do mundo, possui aproximadamente, 820 milhões de habitantes (estimativa 2011). Convém destacar que as cidades mais populosas são: Cairo (Egito), Lagos (Nigéria), Kinshasa (República Democrática do Congo), Cartum (Sudão), Johanesburgo (África do sul) e Gizé (Egito). É cercada pelos oceanos Atlântico, no Oeste, e Indico, no leste. Também é banhada pelos mares Mediterrâneo e Vermelho, conforme mostra o mapa abaixo:

2.2 Línguas bantu

As línguas da família bantu pertencem ao grande filo Niger-Congo.

Conforme se observa na árvore genealógica abaixo:

Quadro 1: Árvore genealógica do Filo Niger-Congo



(Williamson & Blench 2000; Schadeberg 2003)

O termo “bantu” foi empregado pela primeira vez pelo linguista alemão Wilhelm Bleek (1862) e significa “pessoas”. Todas estas línguas têm uma raiz em comum, uma língua muito antiga chamada de “proto-bantu” (CASTRO, 2001). O povo bantu encontra-se em vários países do continente africano, dentre eles destacamos: Angola e Moçambique, nos quais o idioma falado é também o português.

As línguas bantu caracterizam-se pela presença de prefixos classificadores, onde, em sua maioria, as palavras são flexionadas e possuem classes, as quais se apresentam em pares de prefixos, para mostrar o singular e plural, aumentativo e diminutivo, locativo e infinitivo dos verbos.

Guthrie (1948) estabeleceu a classificação tradicional do conjunto das línguas bantu. Essa classificação foi elaborada a nível tipológico e ficou assim organizada: seiscentas línguas bantu, em dezesseis zonas geolinguísticas, identificadas pelas letras do alfabeto (A, B, C, D, E, F, G, H, J, K, L, M, N, P, R, S), cada uma subdividida em dezenas. Assim, temos: A10, A20, B10, C30, etc. Vejamos a subdivisão das zonas em grupos:

Zona A (com 9 Grupos): Camarões, Guiné Equatorial, Gabão, Congo-Brazzaville;

Zona B (com 8 Grupos): Gabão, Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa;

Zona C (com 9 Grupos): Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa;

Zona D (com 6 Grupos): Congo-Kinshasa;

Zona E (com 7 Grupos): Quênia, Tanzânia;

Zona F (com 3 Grupos): Tanzânia;

Zona G (com 6 Grupos): Tanzânia, Quênia, Somália, Comoros;

Zona H (com 4 Grupos): Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa, Angola;

Zona J (com 6 Grupos): Congo-Kinshasa, Ruanda, Burundi, Uganda, Quênia, Tanzânia;

Zona K (com 5 Grupos): Congo-Kinshasa, Angola, Zâmbia, Namíbia;

Zona L (com 6 Grupos): Congo-Kinshasa, Zâmbia;

Zona M (com 6 Grupos): Congo-Kinshasa, Zâmbia, Zimbábue, Tanzânia;

Zona N (com 4 Grupos): Zâmbia, Botsuana, Moçambique, Malaui, Tanzânia;

Zona P (com 3 Grupos): Tanzânia, Moçambique, Malaui;

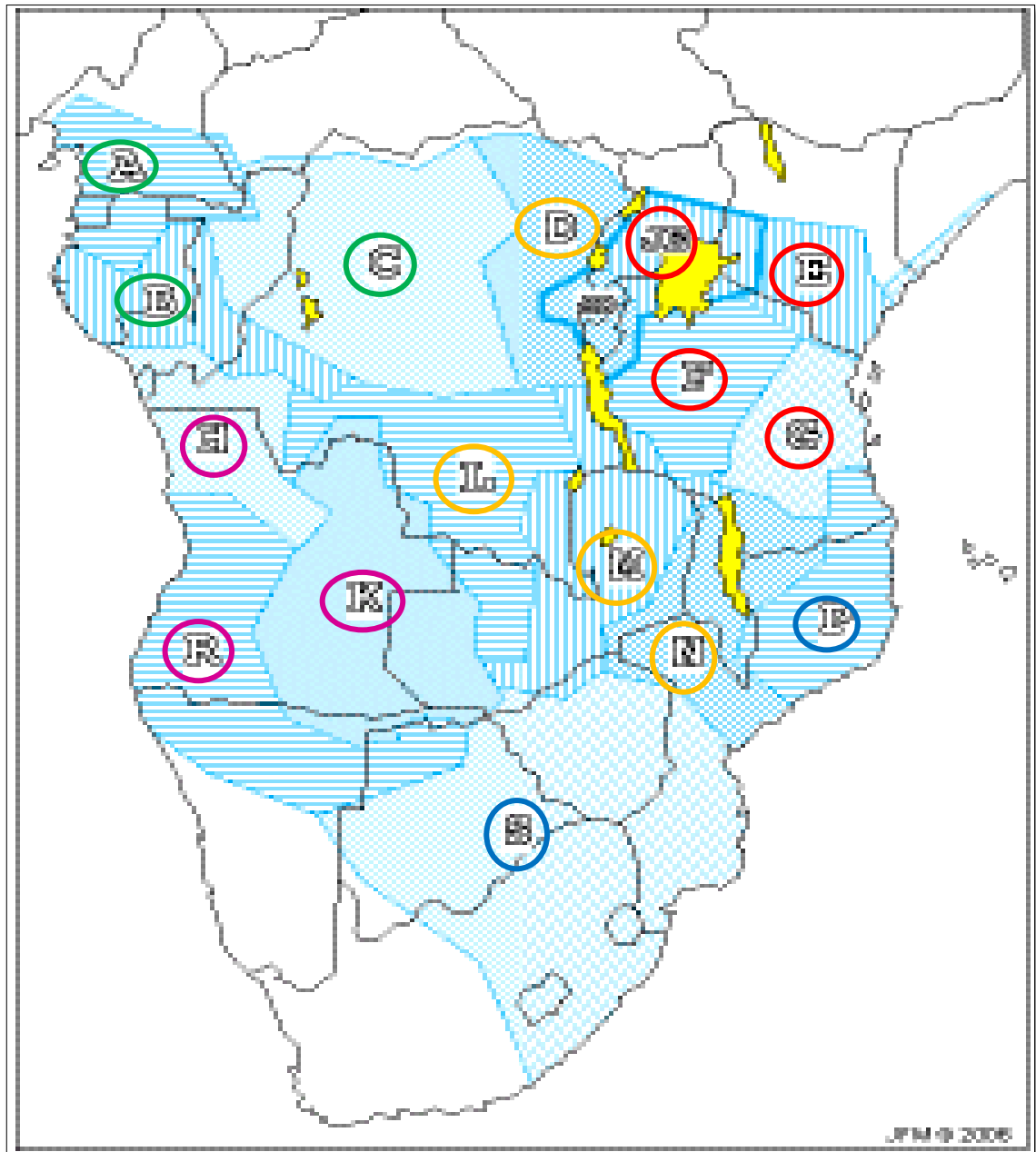
Zona R (com 4 Grupos): Angola, Namíbia, Botsuana;

Zona S (com 6 Grupos): Zimbábue, Botsuana, Moçambique, África do Sul, Suazilândia, Lesoto.

Essas zonas são tipologicamente agrupadas em cinco áreas maiores (regiões), identificadas no mapa a seguir:

- Área do Noroeste (NW) com 3 zonas: A B C
- Área do Sudoeste (SW) com 3 zonas: H K R
- Área do Centro (CE) com 4 zonas: D L M N
- Área do Nordeste (NE) com 4 zonas: J E F G
- Área do Sudeste (SE) com 2 zonas: P S

Mapa 2: Zonas Linguísticas (cf. Guthrie, 1948)



Convém lembrar que mais tarde, em 1978, essa classificação foi revista pelo Museu de Tervuren/Bélgica – MRAC (Museu Real da África Central) e a zona J foi refeita.

2.3 Classificação externa das línguas africanas (Greenberg, 1955)

Sabe-se que algumas das ideias de Greenberg (1955) vieram da classificação anterior proposta por Westermann (1911), que distinguia um conjunto de línguas ditas Sudanesas Ocidentais e outro de línguas ditas Sudanesas Orientais. Conforme mapa a seguir:

MAPA 3: As Quatro megas Famílias Linguísticas Africanas



(http://en.wikipedia.org/wiki/African_languages)

Segundo Greenberg (1963), as línguas bantu provêm do tronco Benue-Congo do filo Niger-Congo. Assim, bantu é o plural de muntu, porque nas línguas bantu, os nomes são sempre anteceditos de prefixos que distinguem o indivíduo (Um, Am, Mo, M, Ki, Tchi, N, Ka, Muxi, Mukua etc.); o grupo étnico a que ele pertence (Ba, Wa, Ua, Ova, A. Va, Ama, I, Ki, Tchi, Exi, Baxi, Bena, Akua etc.); a terra que ele ocupa ou de onde é originário (Bu, U, Le, etc.) e a língua que ele fala (Ki, Tchi, Chi, Shi, Si, Se, U, A, Li, Di, Lu etc.). Desta forma, um indivíduo Nkongo (Congo), por exemplo, pertence ao povo Bakongo (Congo) e fala o idioma Kikongo (Quicongo).

Joseph Greenberg (1955) classificou as línguas bantu em quatro principais famílias linguísticas na África:

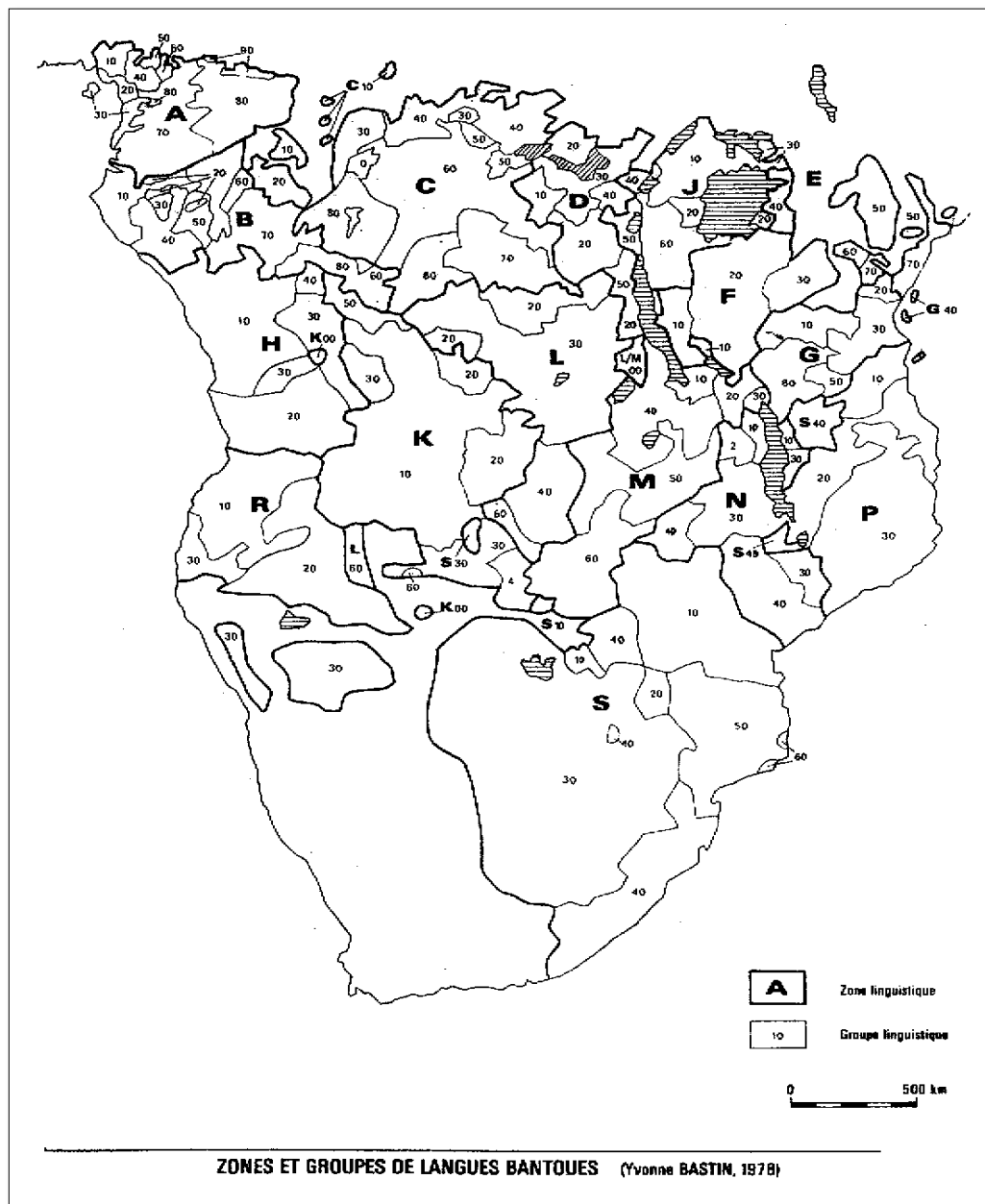
- os idiomas afro-asiáticos são uma família de em torno de 240 línguas e 280 milhões de africanos;
- a família linguística Nilo-Saariana consistem em mais de 100 idiomas falados por em torno de 30 milhões de pessoas principalmente no Chade, Etiópia, Quênia, Sudão, Uganda e Tanzânia;
- a família linguística Niger-Congo que cobre a maior parte da África subsaariana e é provavelmente a maior do mundo em termos de número de idioma;
- as línguas khoisan compreendem em torno de 15 e são faladas por aproximadamente 120 mil pessoas no sudoeste da África.

É importante ressaltar que Mutombo Huta-Mukana (2008) estabeleceu outro tipo de classificação para as línguas africanas. Ele esquematizou em um

trapézio a posição das línguas, fazendo apenas três divisões: línguas metropolitanas; línguas mistas e línguas autoctonas, veiculares e vernáculas.

2.4 Classificação interna das línguas bantu (Guthrie, 1948)

MAPA 4: Zonas Linguísticas (cf. Bastin, 1978)



Malcolm Guthrie (1948) classificou as línguas bantu em 16 zonas, 78 grupos linguísticos e 600 línguas, onde cada zona possui grupos que contém línguas individuais e que apresentam características e semelhanças entre si. Isso sem contar com os dialetos de cada uma. Porém, em 1978, essa classificação foi revista pelo Museu Real da África do Central, Tervuren/Bélgica, mais precisamente, elaborado por BASTIN, sendo refeita a zona J, de acordo com o mapa acima.

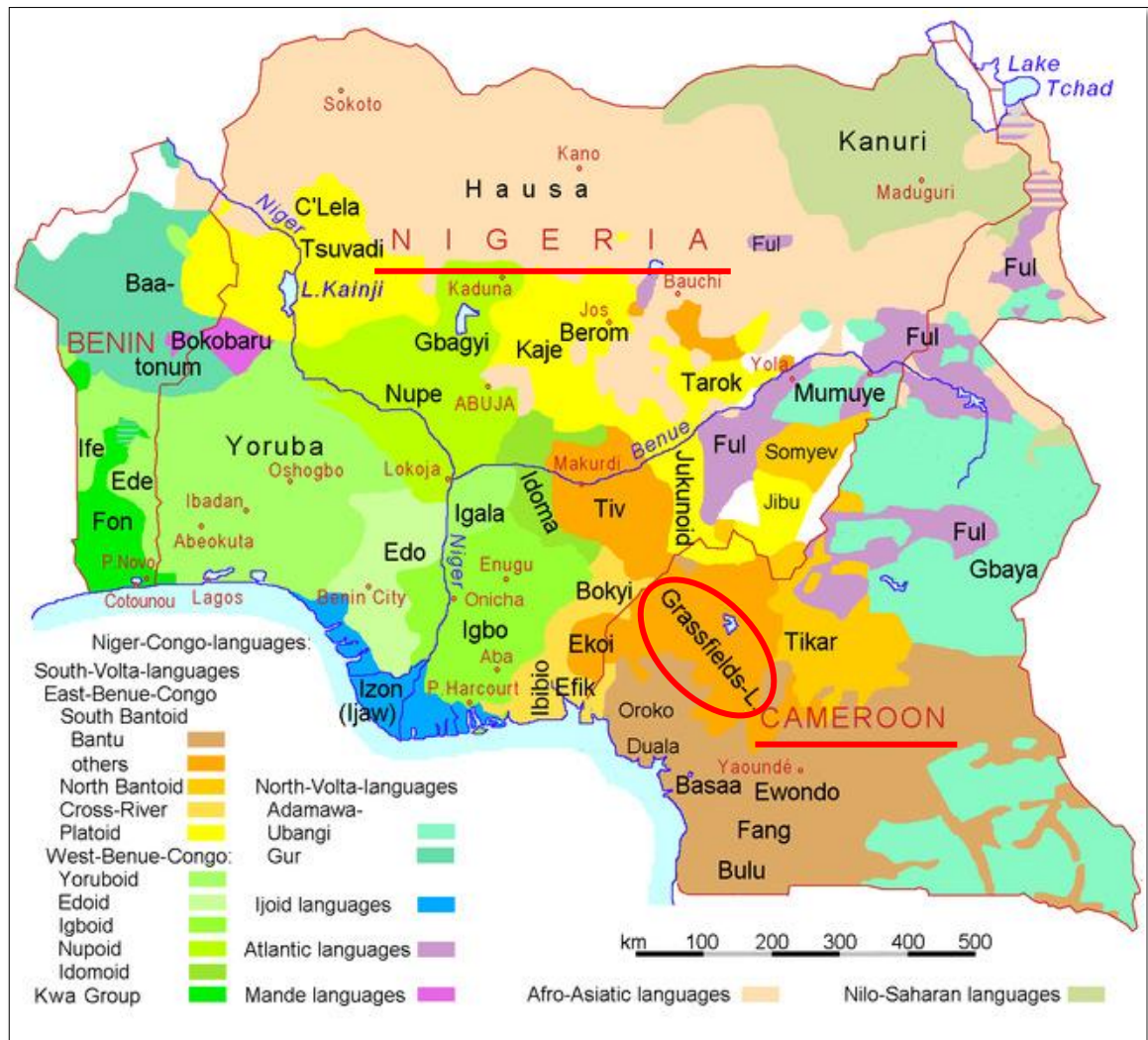
Para identificar as línguas bantu, existem quatro critérios propostos por Guthrie (1948). Essencialmente, eles se resumem em:

- a existência de um sistema com pelo menos 5 classes nominais;
- a existência de um vocabulário ligado particularmente a uma série de raízes comuns hipotéticas;
- a existência de uma série de radicais invariáveis, a partir da qual todas as palavras são formadas por processos de aglutinação;
- a existência de um sistema vocálico equilibrado com uma vogal aberta e um número igual de vogais anteriores e posteriores.

2.4.1 Bantu Stricto Sensu e Bantu Lato Sensu

As línguas pertencentes ao bantu (de Guthrie) fazem parte do Bantu Stricto Sensu. As línguas que foram rotuladas de Grassfield pertencem ao Bantu Lato Sensu, as quais eram até então, consideradas bantóides ou semi bantu. Essas línguas localizam-se entre a República do Camarões e a Nigéria. Vide mapa a seguir:

MAPA 5: Localização das Línguas Grassfield



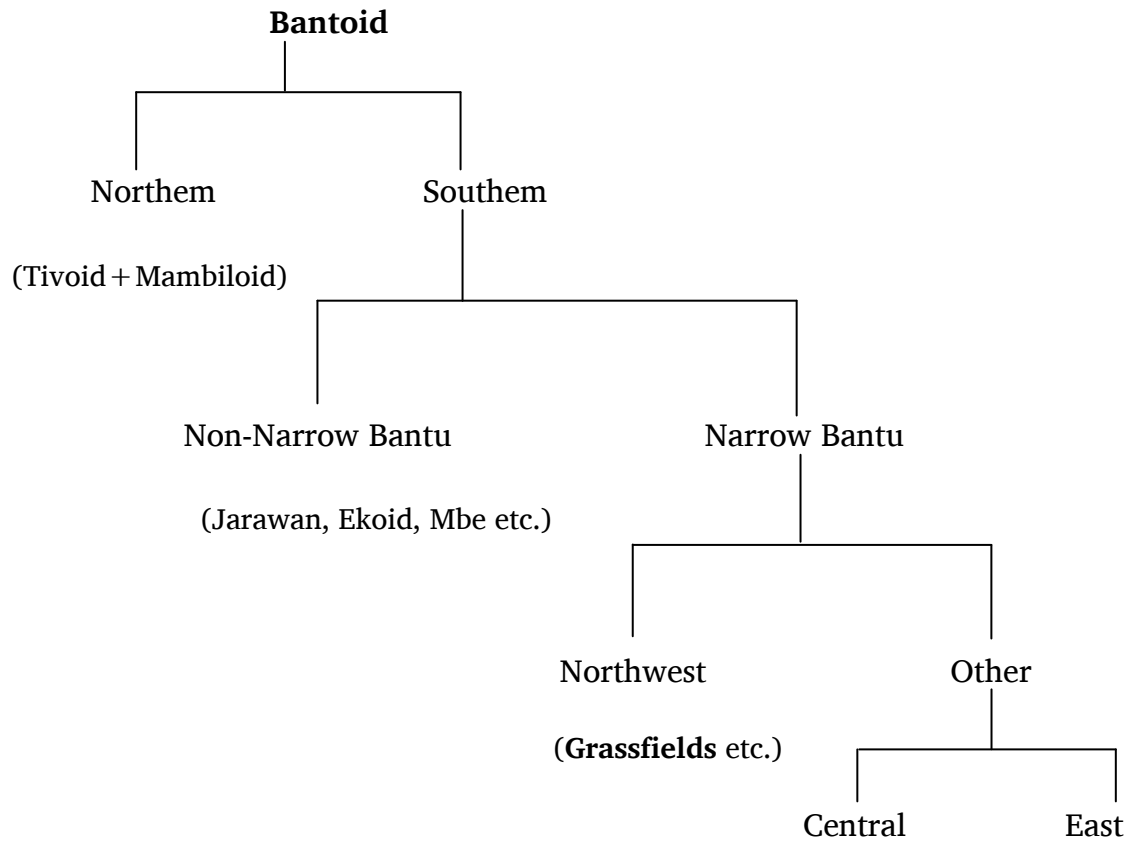
(http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_bant%C3%B3ides)

2.4.2 Línguas Grassfield

As línguas Grassfield consistem nas línguas faladas na região montanhosa do Oeste e das Províncias do Noroeste do Camarões. As Grassfields podem ser consideradas as mais fragmentadas linguisticamente. São pertencentes à subfamília do Bênué-Congo do filo Niger Congo e apresentam semelhanças lexicais com as línguas bantu. Existe uma recente proposta de classificação feita por Blench, a qual inclui as línguas grassfields no bantu.

Línguas Grassfields Bantu (Roger Blench)

“Compromise” model for Niger-Congo volume WATTERS (1989).



No levantamento dos dados foram consideradas as línguas dessa nova zona.

CAPÍTULO III

INFLUÊNCIA BANTU NA CULTURA BRASILEIRA

3.1 Cultura afro-brasileira

A cultura praticada pelos negros africanos não procedia de ordem homogênea. Era notória uma heterogeneidade, favorecida por suas origens distintas e, ao mesmo tempo, apresentavam uma prática cultural diferenciada em alguns aspectos, devido à região a que pertenciam, pois a África caracteriza-se em um continente dividido em países com línguas e culturas diversas.

Como se sabe, no decorrer do período colonial e monárquico do Brasil, o contingente de escravos africanos foi grande e constituiu-se na maior mão-de-obra do período. Com isso, a contribuição desses escravos foi além da participação na economia, uma vez que introduziram suas práticas, seus costumes e seus rituais religiosos na sociedade, contribuindo, assim, para uma formação cultural peculiar no Brasil.

Nesse sentido, Vainfas (2001, p. 67) afirma que:

Os povos bantos predominaram entre os escravos traficados para o Brasil desde o século XVII, concentrando-se na região sudeste, mas espalhados por toda a parte, inclusive na Bahia. (...) Os Bantos oriundos do Congo eram chamados de congo, muxicongo, loango, cabina, monjolo, ao passo que os de Angola o eram de massangana, cassange, loanda, rebolo, cabundá, quissamã, embaca, benguela.

Dentre os grupos de escravos importados para o Brasil, dois grupos se destacaram: os Bantu e os Sudaneses. Os bantu foram assim classificados devido à

relativa unidade linguística dos africanos oriundos de Angola, Congo e Moçambique.

De acordo com Paiva (2001, p.36):

Misturavam-se informações, assim como etnias, tradições e práticas culturais. Novas cores eram forjadas pela sociedade colonial e por ela apropriadas para designar grupos diferentes de pessoas, para indicar hierarquização das relações sociais, para impor a diferença dentro de um mundo cada vez mais mestiço. Da cor da pele à dos panos que a escondia ou a valorizava até a pluralidade multicolor das ruas coloniais, reflexo de conhecimentos migrantes, aplicados à matéria vegetal, mineral, animal e cultural.

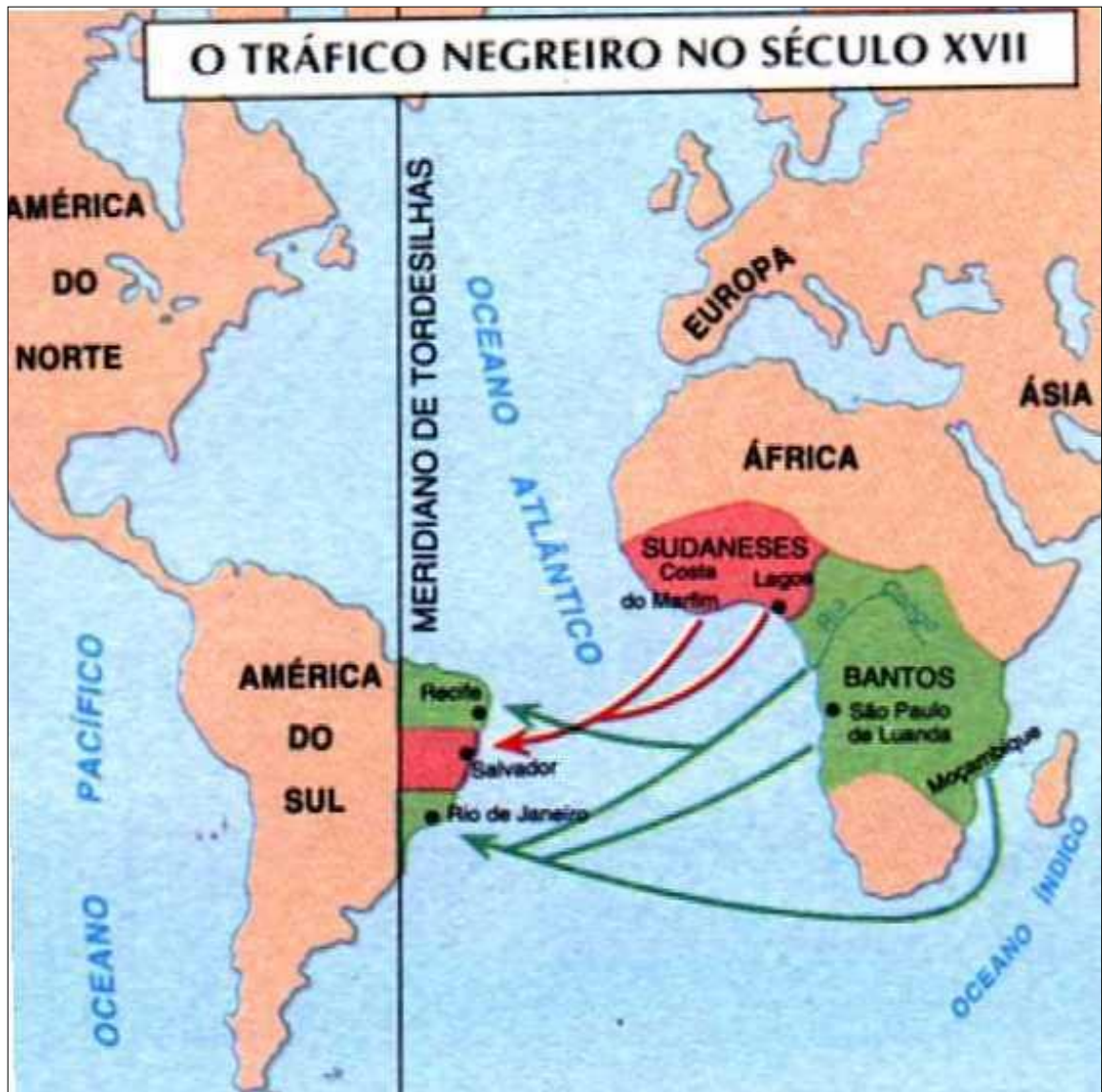
Entende-se que o cruzamento cultural entre esses povos africanos resultou de um longo processo. Assim, a língua falada no Brasil (português brasileiro) foi se delineando e sendo influenciada pelo modo de falar dos escravos africanos. Esses povos desempenharam um importante papel no processo de formação cultural brasileiro, pois através de suas práticas e costumes formaram a nossa identidade cultural afro-brasileira.

3.2 As línguas africanas no Brasil

A maioria dos negros brasileiros de hoje, são descendentes de africanos que foram trazidos para o Brasil pelo tráfico negreiro (MUNANGA, 2006). Vale ressaltar que os africanos trazidos para o Brasil vieram através da rota transatlântica, envolvendo povos de três regiões: África Ocidental (Senegal, Mali, Níger, Nigéria, Gana, Togo, Benin, Costa do Marfim, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné, Camarões); África Centro Ocidental: (Gabão, Angola, República do Congo, República

Democrática do Congo - antigo Zaire, República Centro-Africana); África Austral: (Moçambique, África do Sul e Namíbia).

MAPA 6: O Tráfico Negreiro



(http://geocities.ws/prof_adhemar/mapashcolonia.html)

Os bantu, os primeiros a chegarem, deram o exemplo de resistência à escravidão na reconstrução do modelo africano do “quilombo”, importado da área

geográfico-cultural Congo-Angola. De origem da língua umbundu de Angola, “quilombo” é um aportuguesamento da palavra *kilombo*. (MUNANGA, 2009).

As contribuições dos africanos pertencem a três ordens: econômica, demográfica e cultural. No campo econômico, os negros serviram como força de trabalho, fornecendo a mão-de-obra necessária às lavouras de cana-de-açúcar, algodão, café e à mineração; trabalho escravizado e sem remuneração. No campo demográfico, ajudaram no povoamento do país. Na cultura material, tivemos domínio bantu, como se observam nos instrumentos musicais.

As contribuições bantu, no que se refere à língua portuguesa do Brasil, consideram-se bem mais fortes que a dos sudaneses. Eles introduziram uma parte do léxico desconhecidos no português original, influenciaram na fonética, no uso de algumas expressões e também na fonologia de algumas palavras. Contudo, é relevante lembrar que a importação de escravos africanos para o Brasil, ocorreu por razões puramente econômicas. Nos séculos XVI e XVII, podemos destacar o ciclo da cana-de-açúcar e do fumo; no século XVIII, a exploração das minas de ouro e diamantes, também o ciclo do algodão, do arroz e da colheita de especiarias e no século XIX, o ciclo do café. (BONVINI, 2008).

3.3 Instrumentos musicais: classificação e características

A diversidade dos instrumentos, formas e aparências, materiais e modos de utilização, são enormes em todas as culturas atuais e passadas. O conceito de instrumento varia de uma cultura para outra e até mesmo de um momento para outro. Esses conceitos são estudados pela musicologia e pela etnomusicologia.

3.3.1. Aerofones

Os instrumentos de sopro são aqueles em que o ar é o meio vibratório principal na produção do som.

Dentre os instrumentos aerofones, serão apresentados a flauta, o chifre e o trompete.

- **Flauta:** as flautas estavam presentes em várias culturas musicais africanas do passado. Geralmente, são feitas de bambu, secos e naturalmente oco. Os furos são sempre de forma circular e o seu número varia de 2 a 5 e são sempre alinhados no lado oposto do orifício, através do qual o ar é soprado.

Figura 1 - Flauta



(www.africamuseum.be)

- **Chifre:** As cornetas são um grande grupo de instrumentos de sopro na África. Chifres utilizados são os de várias espécies de antílopes ou marfim de elefante, equipado com um furo lateral para soprar o ar. O uso de instrumentos feitos usando chifres de animais é amplamente relacionado à caça, mas os chifres, também têm uma função de comunicação.

Figura 2 - Chifre



(www.africamuseum.be)

- **Trompete:** O trompete é um instrumento de sopro, da família dos metais. Produz um som agudo, geralmente são fabricados de metal. Basicamente, o trompete é um tubo de metal cilíndrico, em três quartos da sua extensão, torna-se cônico e termina numa campana. É utilizado em diversos gêneros musicais.

Figura 3 - Trompete



3.3.2 Cordofones

Os instrumentos de corda baseiam-se na propriedade física, segundo a qual, uma corda vibrante emite um som de frequência proporcional a seu comprimento.

Dentre os instrumentos cordofones serão apresentados: o arco musical, a cítara, a guitarra e a harpa.

- **Arco musical:** O arco musical apresenta-se como o mais básico dos instrumentos de corda. É formado por um pequeno arco, entre o qual se estende uma corda ou fibra. Para tocar, o músico mantém a corda entre os lábios, depois bate a mão com uma pequena haste, produzindo tons agudos. A boca serve como uma caixa de ressonância.

Figura 4 – Arco Musical



(www.africamuseum.be)

- **Cítara:** A cítara tem uma caixa de ressonância cujos lados são ligeiramente côncavos e por isso, obtêm a forma de um escudo. Todas as cordas são formadas por uma única corda longa dobrada, que influencia a tensão da corda seguinte. Para se tocar a cítara, o músico senta-se e a coloca verticalmente em seu joelho, segurando o instrumento com os dedos da mão esquerda e usando os outros dedos da mão direita para ativar as cordas superiores, enquanto as quatro cordas mais baixas são ativadas usando os dedos da mão direita.

Figura 5 - Cítara



(www.africamuseum.be)

- **Guitarra:** A guitarra pertence a classe dos instrumentos de corda dedilháveis, e possui geralmente de 6 à 12 cordas tensionadas ao longo do instrumento. Possui um corpo com formato aproximado de um 8, embora existam em diversos outros formatos, além de um braço, sobre o qual as cordas passam, permitindo ao músico controlar a altura da nota produzida.

Figura 6 - Guitarra



(www.todocoleccion.net/guitarra-africana)

- **Harpa:** A harpa existe em vários modelos, que diferem pela forma e decorações. Os três componentes principais deste instrumento, são o jugo, o tampo e as cordas. A maioria dos modelos de harpas tem cinco cordas, uma característica rara em si mesma, sendo um instrumento encontrado em várias culturas. Para se tocar o instrumento, o músico a coloca em seus joelhos, de modo que as cordas fiquem em direção a ele, e arranca as cordas com os dedos de ambas as mãos.

Figura 7 - Harpa



(www.africamuseum.be)

3.3.3 Idiofones

Os instrumentos de percussão sem membrana são aqueles em que o próprio corpo da peça entra em vibração para produzir os sons.

Dentre os instrumentos idiofones serão apresentados: o sino, o chocalho, a cabaça, o lamelofone e o xilofone.

- **Sino:** O sino se caracteriza por ser um dispositivo simples de produzir som. É um instrumento de percussão, sua forma é aproximadamente um cone aço que ressoa ao ser golpeado. Os sinos de metal simples estão entre os mais antigos instrumentos musicais conhecidos na África Central.

Figura 8 - Sino



(www.africamuseum.be)

- **Chocalho:** O chocalho é um idiofone para agitar, o que é muito comum na África. A variedade dos modelos, materiais utilizados, a forma de tocar, o tom são enormes. Todos os chocalhos são feitos utilizando materiais vegetais, consiste num recipiente oco que contém pequenos objetos no seu interior. Eles estão envolvidos principalmente em rituais relacionados à magia e religião. Ao agitar o instrumento, um ruído de entrada é obtido ao mesmo tempo, criando um ritmo. O chocalho também é usado em conjuntos musicais, para acompanhar a música, objetivando o entretenimento.

Figura 9 - Chocalho



(www.africamuseum.be)

- **Cabaça:** A cabaça é um instrumento de percussão semelhante ao afuche¹ brasileiro. Este instrumento é feito com cabaça vagamente coberta com miçangas.

Figura 10 - Cabaça



(http://meloteca.com/dicionário_instrumentos.htm)

¹ Afuche: Idiofone percutido, tradicional do Brasil e de origem africana. É constituído por uma cabaça rodeada por bolinhas (que podem ser materiais diversos), ligados por uma espécie de rede.

- **Lamelofone:** O lamelofone é provavelmente o instrumento mais antigo da África subsaariana. O instrumento tem várias formas e estilos. A ressonância dos lamelofones varia de pequena bandeja simples para a cabaça básica retangular, e seu som produzido pelas lâminas, é semelhante ao som produzido pelo xilofone.

Figura 11 - Lamelofone



(www.africamuseum.be)

- **Xilofone:** O xilofone é um instrumento de percussão. O modelo mais básico do xilofone é o que consiste em uma sequência ordenada de placas, que se assemelham as teclas de um piano, troncos de bananeiras ou pranchas de madeira que são separados por pequenos palitos. O instrumento em si, portanto, consiste em uma série de elementos livres que devem sempre ser reagrupados antes de tocá-lo.

Figura 12 - xilofone



(www.africamuseum.be)

3.3.4 Membranofones

Nos instrumentos que possuem membrana, o som se produz por vibração de elementos tensos, principalmente peles.

Dentre os instrumentos membranofones serão apresentados: o tambor e a cuíca.

- **Tambor:** O tambor é feito a partir do tronco oco de uma árvore, é coberto por uma pele de animal esticada, mais largo no topo do que no fundo. Na maioria das vezes, o tambor tem a forma de um cilindro que se reduz, na base do aparelho, mas em alguns casos, este estreitamento é progressivo ao longo do comprimento do instrumento. Para ajustar o tom, a pele do tambor é aquecida por um pequeno fogo ou sol, antes de tocar.

Figura 13 - Tambor



(www.africamuseum.be)

- **Cuíca:** A cuíca é um instrumento semelhante a um tambor, com uma haste de madeira presa no centro da membrana, pelo lado interno. O som é obtido friccionando a haste e pressionando a parte externa da cuíca com dedo, produzindo um som de ronco bem característico.

Figura 14 - Cuíca



(www.africamuseum.be)

CAPÍTULO IV

LINGUÍSTICA HISTÓRICO-COMPARATIVA EMBASAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO

4.1 Linguística Histórica

O ramo da linguística que trata de interpretar as mudanças fônicas, mórficas, sintáticas e semântico-lexicais ao longo do tempo, designa-se Linguística Histórica. Para Faraco (2005), uma das maneiras de se começar a fazer isso, é acostumar a olhar a língua como uma realidade heterogênea. Portanto, é preciso compreender as bases dessa heterogeneidade, sobre a qual se justificam as variações da língua dentro do espaço geográfico, pois um dos desafios para quem começa a estudar a história das línguas é aprender que, a partir dessa teoria, a língua não é estática.

Convém ressaltar que a linguística histórica visa o estudo das variedades no tempo, focalizando as mudanças sonoras, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas de uma palavra. Conforme Faraco (2005, p. 35), “[...] não se pode esquecer que, sendo a língua um sistema de sistemas, as mudanças envolvem, muitas vezes, não um aspecto específico, mas um conjunto de mudanças correlacionadas”. O referido autor também afirma que a mudança é contínua, lenta e gradual.

Sobre esse aspecto, Chagas (2012) apud Fiorin (2012: 149) comenta:

[...] toda língua apresenta variação, que é sempre potencialmente um desencadeador de mudança. Como a mudança é gradual, é necessário passar primeiro por um período de transição em que há variação, para em seguida ocorrer a mudança. Como a mudança e a variação estão estreitamente relacionadas, é muito difícil estudar uma sem estudar a outra.

Portanto, as línguas não são sistemas perfeitos, prontos e acabados, a todo o momento elas estão se equilibrando entre tendências potencialmente conflitantes ou até opostas e esse equilíbrio pode vir a ser alterado por qualquer tipo de fator, interno ou externo.

4.2 Sincronia x Diacronia

Nos séculos XVII e XVIII, a língua era abordada como uma realidade estável. Posteriormente, no século XIX, os estudos a apontavam como uma realidade em transformação. Com a publicação da obra de Saussure, intitulada “Curso de Linguística Geral”, em 1916, os estudos sobre sincronia e diacronia passaram a ser discutidos com mais ênfase entre os linguistas. Para Saussure, a diacronia trata das mudanças que a língua passa ao longo do tempo e a sincronia seria uma abstração teórica, idealizada como objeto de estudo, uma vez que estava consciente do movimento das línguas ao longo do tempo. Contudo, Saussure admite que entre a linguística sincrônica e diacrônica “será o método histórico que fará compreender melhor os estados da língua”, e percebe, também, a historicidade essencial da língua como objeto cultural (COSERIU, 1979: 204).

A linguística diacrônica estuda a língua conforme o eixo do tempo e destaca os fenômenos que fazem a língua passar de um estado para outro, identificando as mudanças na evolução. Ela se serve de registros escritos e outros indícios, além do uso da Filologia² e Etimologia³. Enquanto a linguística sincrônica estuda os estados que a língua assume em determinado momento, e pelo contrário, não tem o foco na origem dos elementos da língua, mas os toma de forma simultânea, isto é, sincrônica, fazendo um recorte em um dado ponto do tempo e do espaço. Nesse sentido, Coseriu (1979: 235) explica:

A diacronia, ao contrário, não pode ignorar a sincronia – ou melhor, as “sincronias”: os infinitos “estados da língua” que se ordenam ao longo do chamado “eixo das sucessões” – e isso não porque dependa da sincronia como tal, mas porque, neste caso, ignorar a sincronia significa, precisamente, ignorar a língua que continua no tempo: estar fora do objeto. Um momento da língua pode ser descrito sem levar em consideração outros momentos, no mesmo sentido de que uma parte pode ser separada do todo ou uma etapa de um processo. Mas a descrição do todo não pode ignorar as partes e a descrição de um processo não pode ignorar suas etapas.

Segundo Saussure, havia uma interdependência entre ambas, mas que o aspecto sincrônico da língua prevaleceu sobre o diacrônico.

A língua se faz mediante a mudança, e muda sem cessar. Essa mudança não significa alteração ou deterioração, e sim reconstrução, renovação do sistema que assegura e continua o seu funcionamento. Conforme Silva (2004: 166):

Pode-se reconstruir o passado de uma língua, tanto numa perspectiva intralinguística, estritamente diacrônica, tradicionalmente chamada essa orientação de história interna, como inter-relacionando os fatores

² Filologia: Estudo rigoroso de documentos escritos antigos, referentes a linguística diacrônica, que trata do estudo comparado das línguas, através de sua origem e evolução.

³ Etimologia: Estudo da origem e evolução das palavras (HOUAISS, 1999).

linguísticos diacrônicos com fatores sócio-históricos ou da história social em que esta língua está inserida, tradicionalmente chamada essa orientação de história externa.

4.3 Linguística Histórica-Comparativa

Na linguística histórica, o método comparativo é um dos eixos centrais e é por meio dele que se estabelece o parentesco entre as línguas, pois a comparação permite-nos depreender fonemas, elementos morfológicos ou étimo, não documentados na língua de origem, ou seja, permite a reconstrução das formas desaparecidas. Portanto, através do método comparativo pode-se explicar se uma língua pertence ou não a uma determinada família e também determinar, por dedução, características da língua ascendente comum de um certo conjunto de línguas.

A reconstrução de um étimo, tecnicamente é marcada desde August Schleicher por um asterisco, isso significa que a forma proposta é hipotética e pode ou não ter existido. Foi em meados do século XIX que os estudos comparativos tomaram forma naturalista, com a concepção formulada por Schleicher de que a língua era organismo vivo.

A Linguística Histórico-Comparativa fundamenta-se em regras e princípios, e visa o estudo das línguas atuais. Investiga os mecanismos de mudança, revela os princípios gerais do movimento das línguas, descreve e interpreta as mudanças observadas, reconstrói uma língua a partir de sua proto-língua, utilizando

o método da comparação e assim estabelece uma teoria de mudança que explica tais fenômenos linguísticos. Seguindo o raciocínio, Gabas Jr. (2008) apud Mussalim e Bentes (2008: 95) explica:

Uma vez determinado o parentesco genético entre duas ou mais línguas, o passo seguinte é o da reconstrução da língua- mãe, com a descrição mais completa possível das mudanças que se sucederam, e que resultaram nos seus descendentes. Para reconstruir uma língua-mãe a partir de seus descendentes, o método utilizado é o método comparativo, que envolve o estabelecimento de correspondências de elementos fonéticos e fonológicos entre palavras cognatas nas línguas envolvidas, e a projeção desses elementos no passado, propondo um ancestral cujo desenvolvimento pode ser demonstrado como fonte do que existe no presente.

Em 1816, foi publicada a obra “O sistema de conjugação das línguas Sânscrito, comparando ao das línguas Grega, Latina, Persa e Germânica”, estudo sobre morfologia comparada, por Franz Boop, o qual contribuiu para o surgimento da Linguística Histórico-Comparativa. Boop conseguiu demonstrar as relações de parentescos (cognatos) entre as línguas européias.

A comparação entre as línguas facilita a demonstração do grau de parentesco e a evolução histórica de uma língua. Essa evolução é a passagem da língua de um estado para o seguinte, e isso, se dá mediante as leis que determinam essa evolução.

4.4 Mudanças Fonéticas

“Na realidade, os mecanismos e as causas das mudanças fonéticas são extremamente complexas, e o resultado é frequentemente mais confuso que a

hipótese de uma regularidade completa o queira” (RAMIREZ, 2012:46). Neste sentido, a lei fonética é algo que se comprova todos os dias. Para Coseriu (1979:84):

O fato de a lei fonética significar uma mudança articulatória implica a sua “regularidade” (sua aplicação em todas as palavras que contêm o modo substituído); mas não implica a sua “generalidade”, que só pode resultar da interação entre as atividades linguísticas individuais.

Dentre as mudanças fonéticas, apresentam-se as mais comuns como:

- Lenição ou Abrandamento (enfraquecimento dos sons), as mudanças acontecem frequentemente do som forte para o fraco;
- Perda de sons (caso de lenição extrema), as mudanças podem acontecer das seguintes maneiras: Perda de C entre vogais; Perda de C ou V inicial (aférese); Perda de C ou V final (apócope); Perda de C ou V no meio das palavras (síncope); Redução de grupos consonânticos;
- Adição de sons (utilizada para facilitar a pronúncia ou estabelecer o padrão silábico da língua), vejamos os três casos: Excrescência (C acrescentada geralmente entre duas consoantes), Epêntese ou Anaptixe (V acrescentada) e Prótese (adição de som em começo de palavra);
- Metátese ou Intervenção (mudança na ordem dos sons);
- Fusão (2 sons > 1 som);
- Fissão (1 som > 2 sons, como no processo de ditongação);
- Assimilação (processo em que um som condiciona a ocorrência do outro). Existem basicamente dois tipos de assimilação, a regressiva ($A \leftarrow B$) ou progressiva ($A \Rightarrow B$);
- Dissimilação (Tendência para a simplificação da atividade neural, na produção de sons semelhantes a outros).

O termo lei fonética foi empregado na segunda metade do século XIX pelos foneticistas neurogramáticos e designa o princípio da regularidade de uma mudança fonética dada. Através das leis fonéticas, permiti-se reconstruir as etapas sucessivas pelas quais passou a forma única “étimo”, para chegar às formas modernas (atestadas, reflexos) e assim estabelecer o parentesco que permite dizer que duas ou mais línguas desenvolveram-se a partir de uma mesma língua, a proto-língua (parentesco genético).

4.5 Metodologia

Na linguística histórica, o método comparativo é um dos eixos centrais e, é por meio dele que se estabelece o parentesco entre as línguas. Siena (2007: 57), afirma:

O método comparativo é empregado no estudo de semelhanças e diferenças entre diversos tipos (grupos, sociedade, organizações, etc.), visando verificar similitudes e explicar divergências. O método possibilita o estudo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e tempo.

Portanto, através do método comparativo, cria-se uma técnica de pesquisa na gramática histórica, que consiste em estabelecer a comparação das palavras e estruturas gramaticais de línguas que possuem uma origem comum. A comparação permite-nos depreender fonemas, elementos morfológicos ou étimo, não documentados na língua de origem, ou seja, permite a reconstrução das formas desaparecidas. Pode-se explicar se uma língua pertence ou não a uma determinada

família e também determinar por dedução, características da língua ascendente comum de um certo conjunto de línguas.

A metodologia consistiu em uma pesquisa de caráter puramente bibliográfico, elaborada e desenvolvida a partir de fontes publicadas em livros, artigos, gramáticas, dicionários e outros, em quatro (4) etapas:

1ª Etapa - Consistiu nas leituras orientadas de referenciais teóricos relacionados às influências africanas aqui no Brasil, especificamente influências bantu. Em seguida foram feitas as seleções dos termos de origem africanas, no que se refere à musicalidade.

2ª Etapa - Início da coleta dos dados, no acervo particular do Prof. Pós-Dr. Jean-Pierre Angenot, consignado ao CEPLA, que hoje conta com 4.000 títulos entre léxicos, gramáticas, livros, dicionários, artigos, etc., concernentes às línguas africanas no geral, com ênfase nas línguas bantu. Foi feito o levantamento dos possíveis cognatos, observando as semelhanças morfosemânticas das formas entre as línguas atestadas, excluindo as formas diferentes nos aspectos fonético-fonológico, morfológicos, e semânticos;

3ª Etapa - Comparação dos dados coletados, eliminando aqueles que possivelmente pertencem a outras famílias de línguas e os empréstimos, para assim identificar os cognatos;

4ª Etapa - Análise da estabilidade da reconstrução e a distribuição geográfica (por zonas).

Quanto ao agrupamento dos dados, foi feita a normatização fonética⁴. Posteriormente, cada forma foi reagrupada de acordo com suas semelhanças e com as formas propostas do proto-bantu, observando quais mudanças ocorreram. Verificou-se a quantidade das línguas que tinham as formas comuns e, assim, foram mapeados linguisticamente os grupos de reflexos, seguidos das tabelas recapitulativas. Foram propostos étimos ainda não reconstruídos a níveis zonais e regionais, atestados em alguns grupos de cognatos presumidos e distribuídos linguisticamente. Os resultados foram analisados através dos processos diacrônicos.

⁴ A normatização fonética foi feita de acordo com o IPA, visando buscar o mais próximo possível a representação dos sons da fala.

CAPÍTULO V

OS CONJUNTOS DE COGNATOS E DISTRIBUIÇÃO LINGUÍSTICA DOS REFLEXOS POR ZONAS/GRUPOS

Inicialmente, a organização dar-se-á em tabelas compostas por três colunas (1. Fonte, 2. Forma, 3. Regiões/Zonas). A primeira tabela refere-se às reconstruções etimológicas já existentes (cf. BLR 3). A segunda mostra as contribuições/complementares às regiões/zonas linguísticas, principalmente, quanto à ampliação de significados, (em poucos casos, não foi possível obter grupos que constatassem contribuições). A terceira tabela, refere-se às propostas etimológicas cf. Menezes, 2013. O mapeamento linguístico contempla primeiramente as formas reconstruídas conforme o BLR 3, junto às propostas de contribuição em forma de complementação às zonas linguísticas, em seguida, as propostas etimológicas cf. Menezes, 2013. E finalmente, expõe-se as tabelas recapitulativas concernentes à atualização dos reflexos atuais dos étimos proto-bantu reconstruídos, seguida da tabela de distribuição dos grupos de cognatos presumidos para as propostas etimológicas (cf. Menezes, 2013).

O documento com o corpus de dados utilizado nesta pesquisa, encontra-se em anexo.

5.1 ARCO MUSICAL

Tabela 01 – 5.1.1 Reconstruções Etimológicas BLR 3

cf. Bantu Lexical	Formas	Regiões/Zonas
Reconstructions 3 BLR 3	a) *-guada → *[-g ^w a:da] cl. 9	(SE) S
	b) *-guadi → *[-g ^w a:di] cl. 9	(CE) N (SE) S
	c) *-diēdie → *[-d ^j ɛd ^j ɛ] cl. 5	(CE) M (NE) F, G, J (SE) S
	d) *-diēdie → *[-d ^j ɛ:ᵐd ^j ɛ] cl.9	(CE) L (NE) J
	e) *-bìngà → *[-bì:ᵐgà] cl. 9/10, (11/10)	(SW) K, H, R

Das cinco formas reconstruídas apresentadas na tabela acima, atestou-se apenas um grupo de reflexos referente à forma *diēdie em que apresenta mudança semântica provável. Constatou-se, também, alguns grupos de cognatos presumidos para duas propostas etimológicas apresentadas na tabela 23.

Tabela 02 – 5.1.2 Contribuição ao (BLR 3) para a forma reconstruída:

cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	*-diēdie → *[-d ^j ɛ:ᵐd ^j ɛ] ⁵ cl. 9 (arco musical, cítara e guitarra)	(NW) C (SW) K (CE) D, L, M (NE) G, J

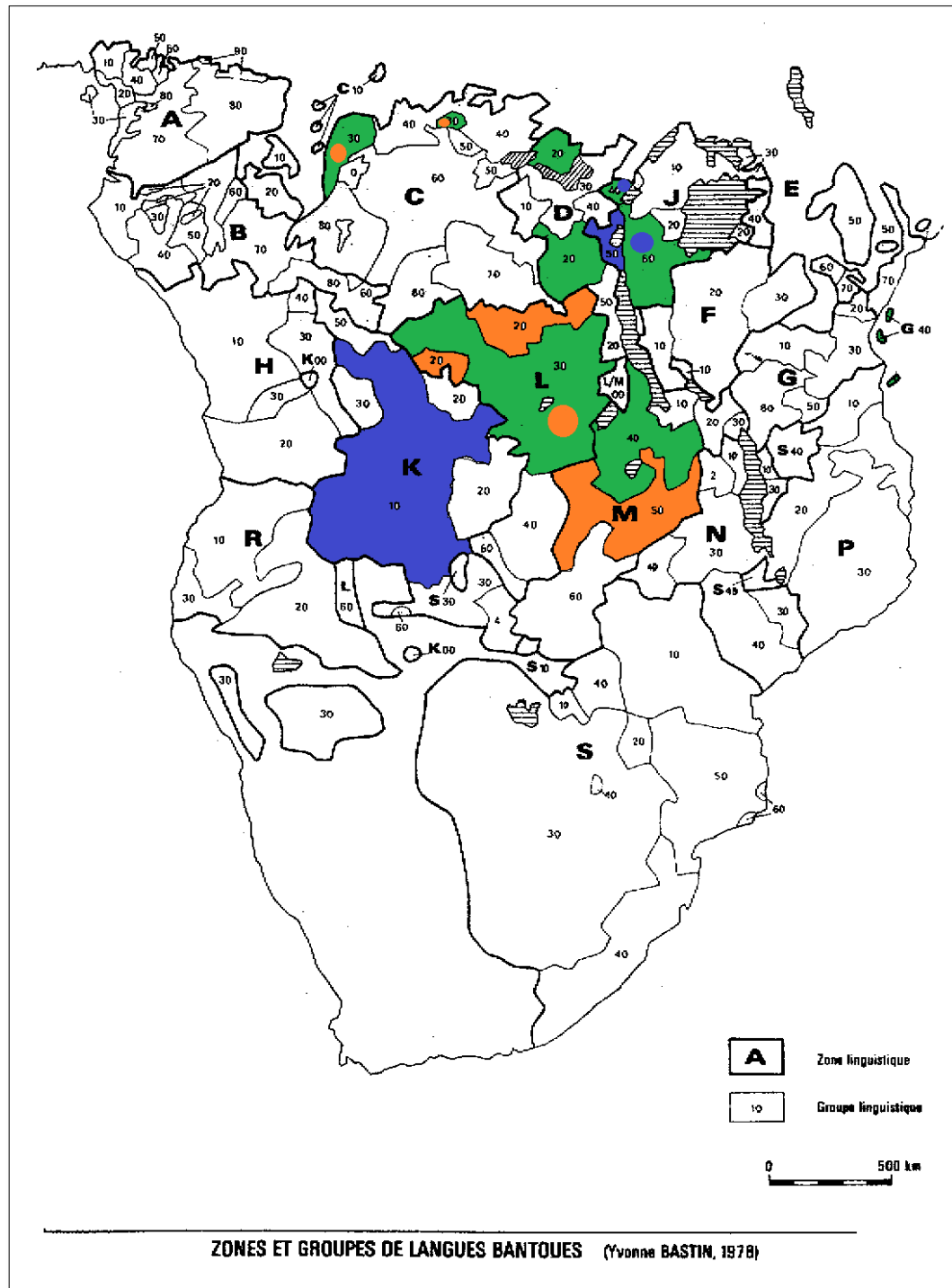
⁵ Mudança semântica provável. Proposta de ampliação de significado, arco musical (BLR 3) + guitarra (Menezes, 2013).

Tabela 03 – 5.1.3 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) °[-gɔːŋgɔ] cl.5/6 + 11 (arco musical e cabaça)	(NW) B, C (SW) K (CE) D, L (NE) G
	a) °[-tʃaːmbi] cl. 9/6 (arco musical e guitarra)	(NW) B (SW) H, K (SE) S

MAPA 07 - 5.1.2 Distribuição Linguística: Arco musical, Cítara e Guitarra

*[-dʲɛːndʲɛ]

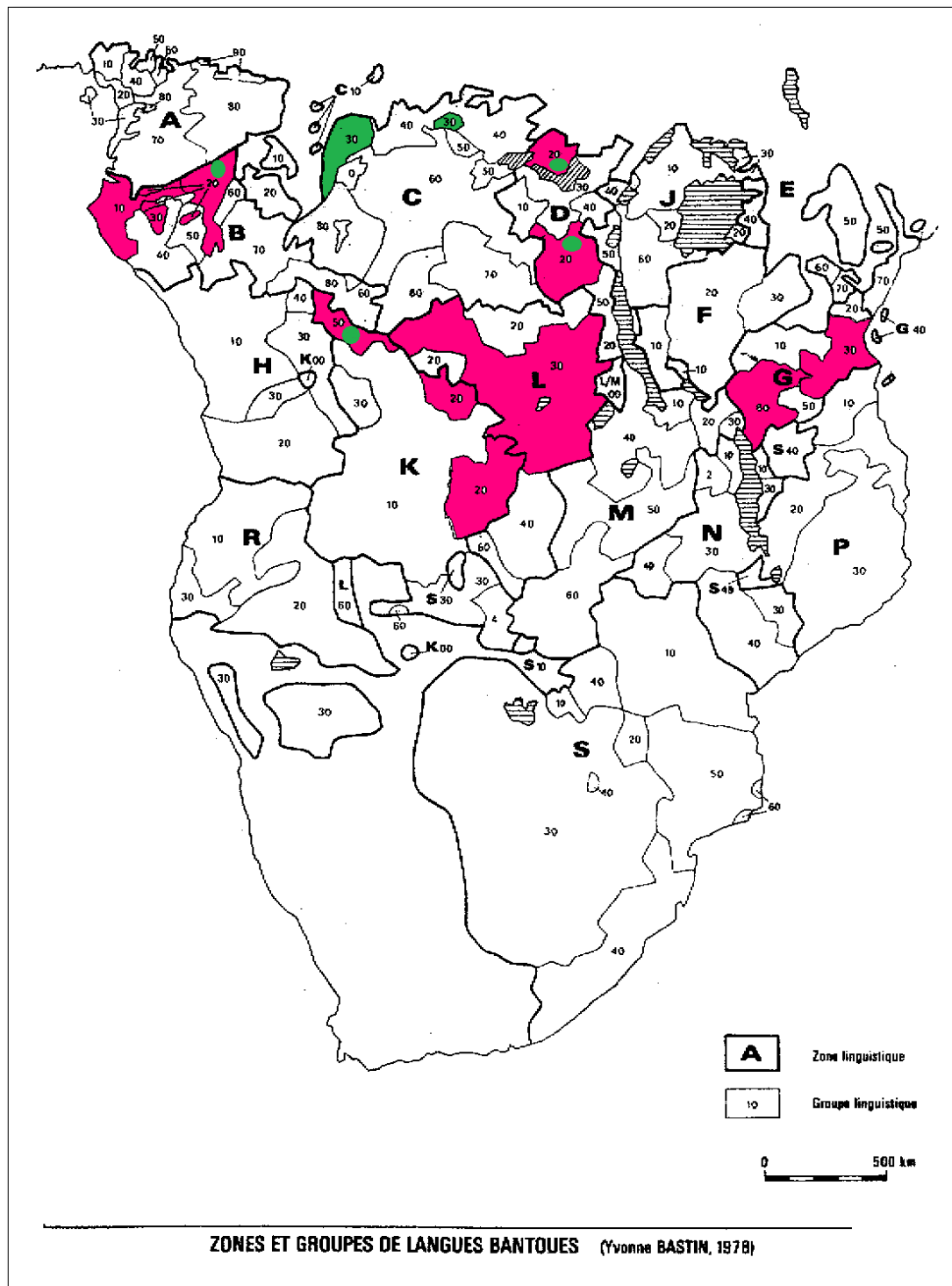


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C36d, C371, C61
Sudoeste	K	K11
Centro	D	D25
	L	L23, L31a
	M	M51
Nordeste	G	G44
	J	JD42, JD52, JD53, JD61, JD63

Tabela 04 – 5.1.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-dʲɛːᵐdʲɛ]

ⁿ zɛː ⁿ zɛ, luː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; ɛː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; luː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; ⁿ zɛː ⁿ zɛ; luː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; ⁿ zɛzɛ; iː ⁿ zɛzɛ	JD52, JD53, K11; JD42; L31a; D25; L31a; L23; JD63; M51
lizɛ́zɛ́	C36d
-zɛ́zɛ́	JD61
zɛzɛ	JD42, C371, M51
ⁿ ɖɛ́ɖɛ́	G44

MAPA 08 - 5.1.3a Distribuição Linguística: Arco musical e Cabaça °[-gɔ:ᵐgɔ]

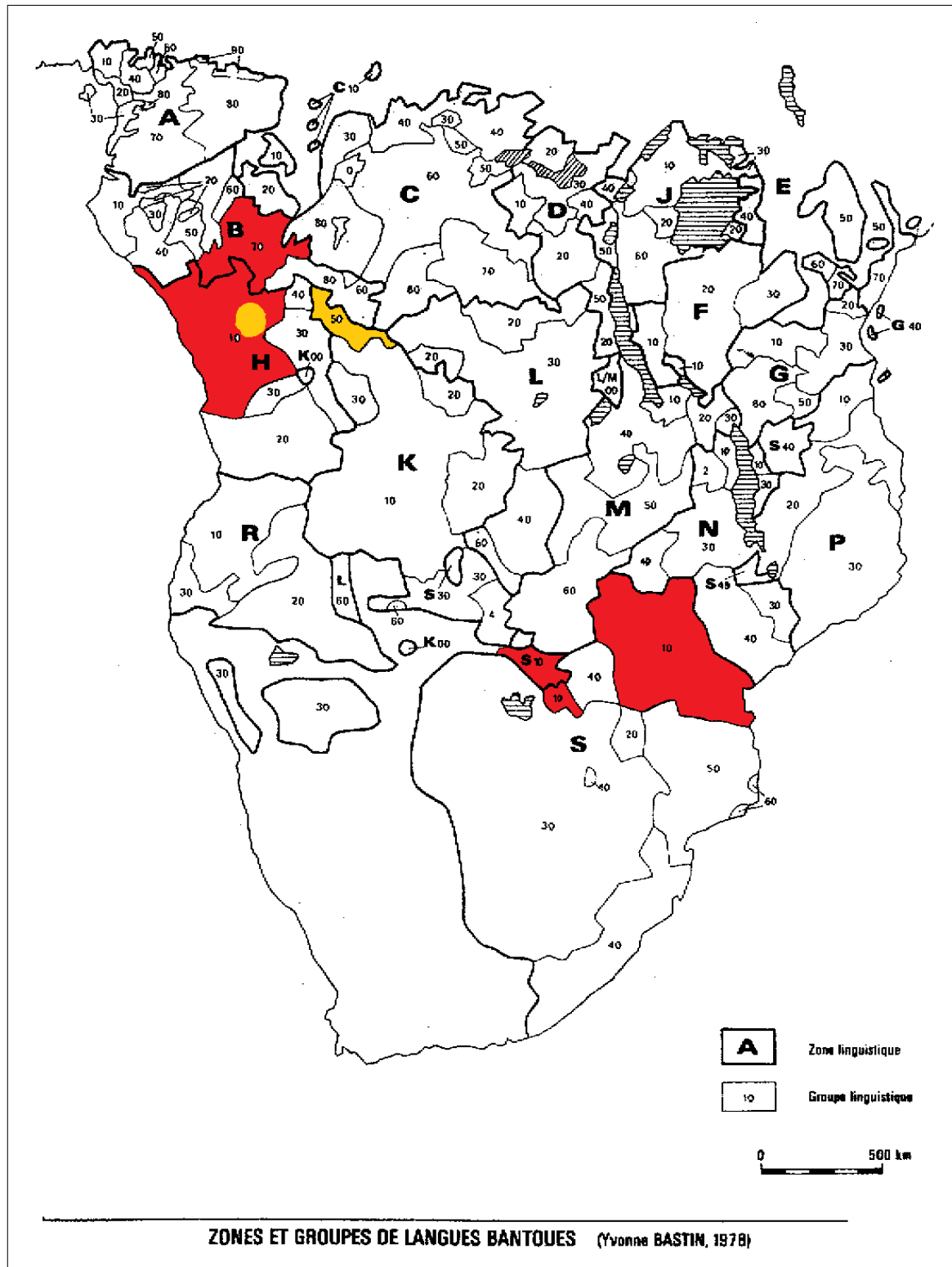


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B11d, B22c, B202, B305
	C	C31
Sudoeste	K	K22, K52, K54
Centro	D	D25, D26
	L	L33
Nordeste	G	G32b, G61

Tabela 05 - 5.1.3a Cognatos presumidos:

ᵐᵍᵇᵐᵍᵇ; ᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	B202; C31
ᵐᵍᵇᵐᵍᵇ; ᵇᵐᵍᵇᵐᵍᵇ, ᵇᵐᵍᵇᵐᵍᵇ; ᵐᵍᵇᵐᵍᵇ muᵐᵍᵇᵐᵍᵇ, miᵐᵍᵇᵐᵍᵇᵇ	B305, B11d, B22c
ᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	K52/L11
kᵇᵐᵍᵇ; kᵇᵇᵐᵍᵇ	B202; D26
díᵐᵍᵇᵐᵍᵇ, lúᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	K54/L12
lukuᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	K52, L33
luᵐᵍᵇᵐᵍᵇᵐᵍᵇ, liᵐᵍᵇᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	G32b, D25
rukuᵐᵍᵇᵐᵍᵇ	K22
m ^w ᵐᵍᵇᵐᵍᵇᵐᵍᵇ ^w	G61

MAPA 09 - 5.1.3b Distribuição Linguística: Arco musical e Guitarra °[-tʃaːmbi]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B73b
Sudoeste	H	H12, H16, H16a
	K	K51
Sudeste	S	S10, S14

Tabela 06 – 5.1.3b Cognatos presumidos:

ᵐsa:ᵐbi	H12, H16a
ᵐsa:ᵐbi	B73b
ᵐsâ:ᵐbi	H16
sa:ᵐbi	K51
ᵐjimaza:ᵐbi ?	S10, S14

Tabela 07 – 5.1.4 Grupos menores e formas isoladas para Arco Musical:

ᵐjim ^w anikɔd	S15
ᵐjim ^w anikɔd	S10

makejana	S43
mak ^h wejana	S43
mak ^h wejana	S42

mutefu	L31a
mutevu	L33

սեփեփեփ (սեփեփեփ)	S31
սիփեփեփ	S32

էփեփեփ (էփեփեփ)	JE43
իփեփ	JD62
muduri	JD62

քեփեփ	Bamileke
-------	----------

փիփեփ	S32a, S61, S511
-------	-----------------

իփեփ	A91
------	-----

փիփեփ	S10, S14, S12
-------	---------------

փիփեփ	S15
-------	-----

5.2 CABAÇA

Tabela 08 – 5.2.1 Reconstruções etimológicas BLR 3

cf. Bantu Lexical Reconstructions BLR 3	Formas	Regiões/Zonas
	a) *-gubũ → *[-gubũ] cl. 3/4 (cab. inst. mus.)	(CE) N (NE) G (SE) S
	b) *-cúpà → *[-tʃúpà] cl. 9/10	(NW) A, B, C (SW) K, R (CE) M, N (NE) G, J (SE) P, S
	c) *-bíndá → *[-bíːndá] cl. 9/10	(NW) B, C (SW) H
	d) *tuma → *[-tuma] cl. 7/8	(CE) D (NE) J
	e) *bùngò → *[-bùːŋgò] cl. ?	(CE) L
	f) *kunga → *[-kuːŋga] cl. 3	(CE) L, M
	g) *gútù → *[-gútù] cl. 7	(NW) C

Tabela 09 – 5.2.2 Contribuição ao (BLR 3) para as formas reconstruídas:

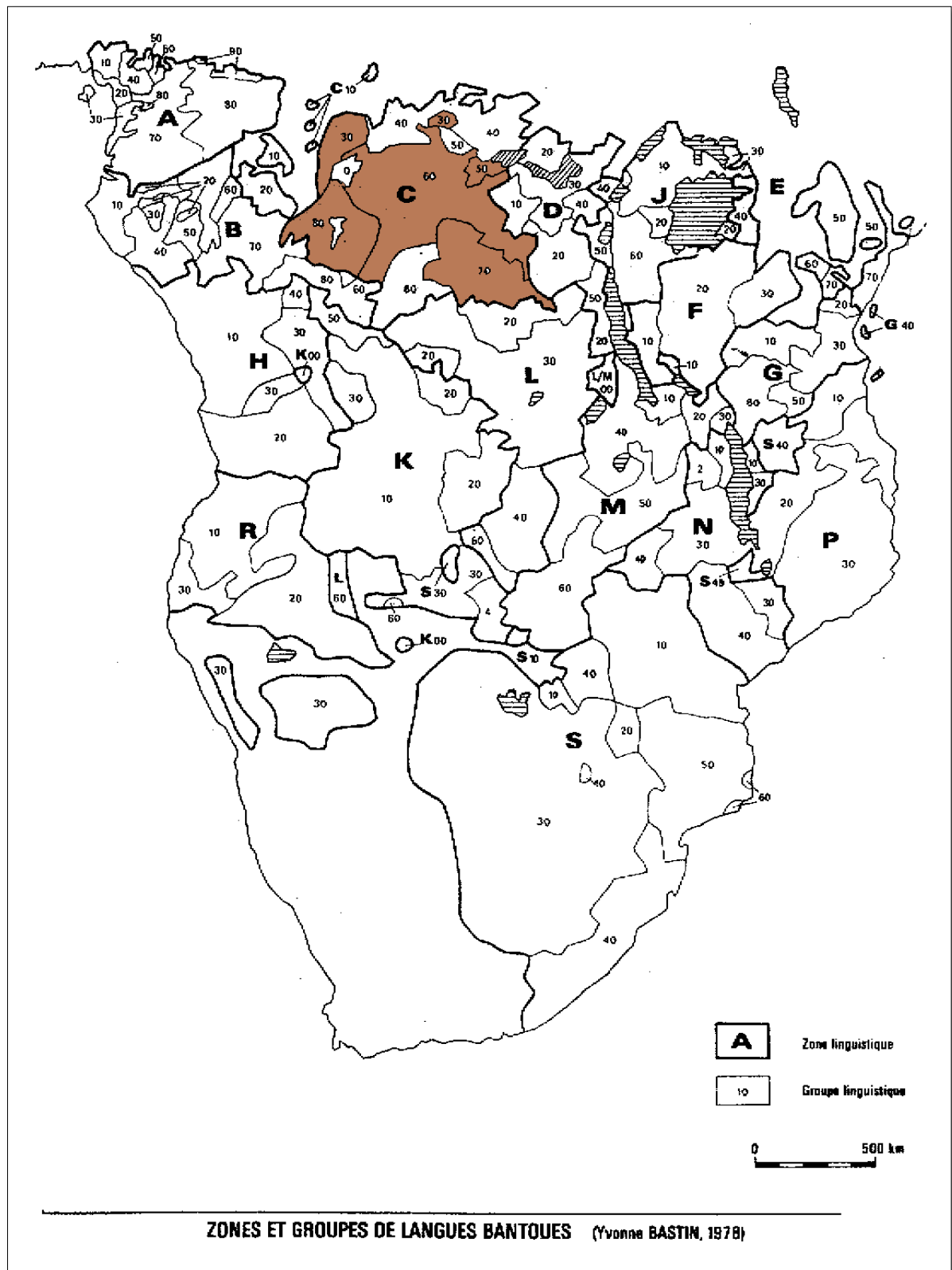
cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) *-gubu → *[-gubu] ⁶ cl. 3/4 (arco musical e cabaça)	(CE) N (NE) J (SE) S
	b) *-cúpà → *[-tʃúpà] cl. 9/10	(CE) D
	c) *-bíndá → *[-bí:n dá] cl. 9/10	(CE)M

Tabela 10 – 5.2.3 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) °[-dɛga] cl. 9	(NW) A (CE) D
	b) °[-ga:ⁿga] cl. 9	(NW) A, C
	c) °[-buju] cl. 5	(NE) G

⁶ Mudança semântica provável, (arco musical – Menezes, 2013 + cabaça – BLR 3).

MAPA 10 - 5.2.1g Distribuição Linguística: Cabaça *[-gútù]

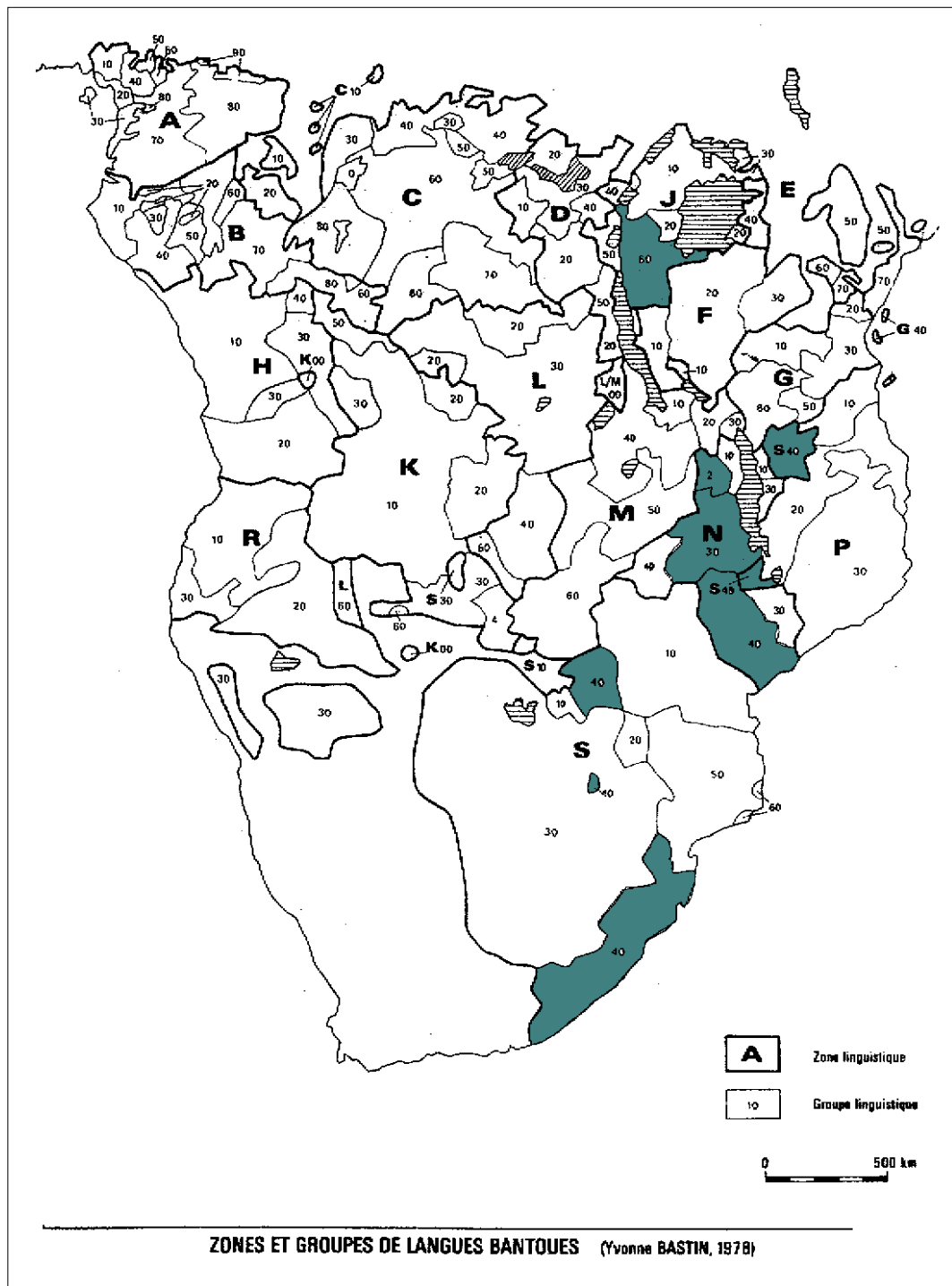


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C314, C35b, C36d, C61, C71 C81, C82

Tabela 11 - 5.2.1g Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gútù]

ekútu; ɣkútú	C35b, C36d, C61; C314
ɛ:ɣkutɕu	C61, C71
kútɕú, ekútɕú	C71
èk ^h út ^h ú, k ^h útú	C81
ɛ:ɣk ^f utu	C82

MAPA 11 - 5.2.2a Distribuição Linguística: Cabaça e Arco musical *[-gubu]



LEGENDA:

Idiofone - cabaça (sem dados encontrados)

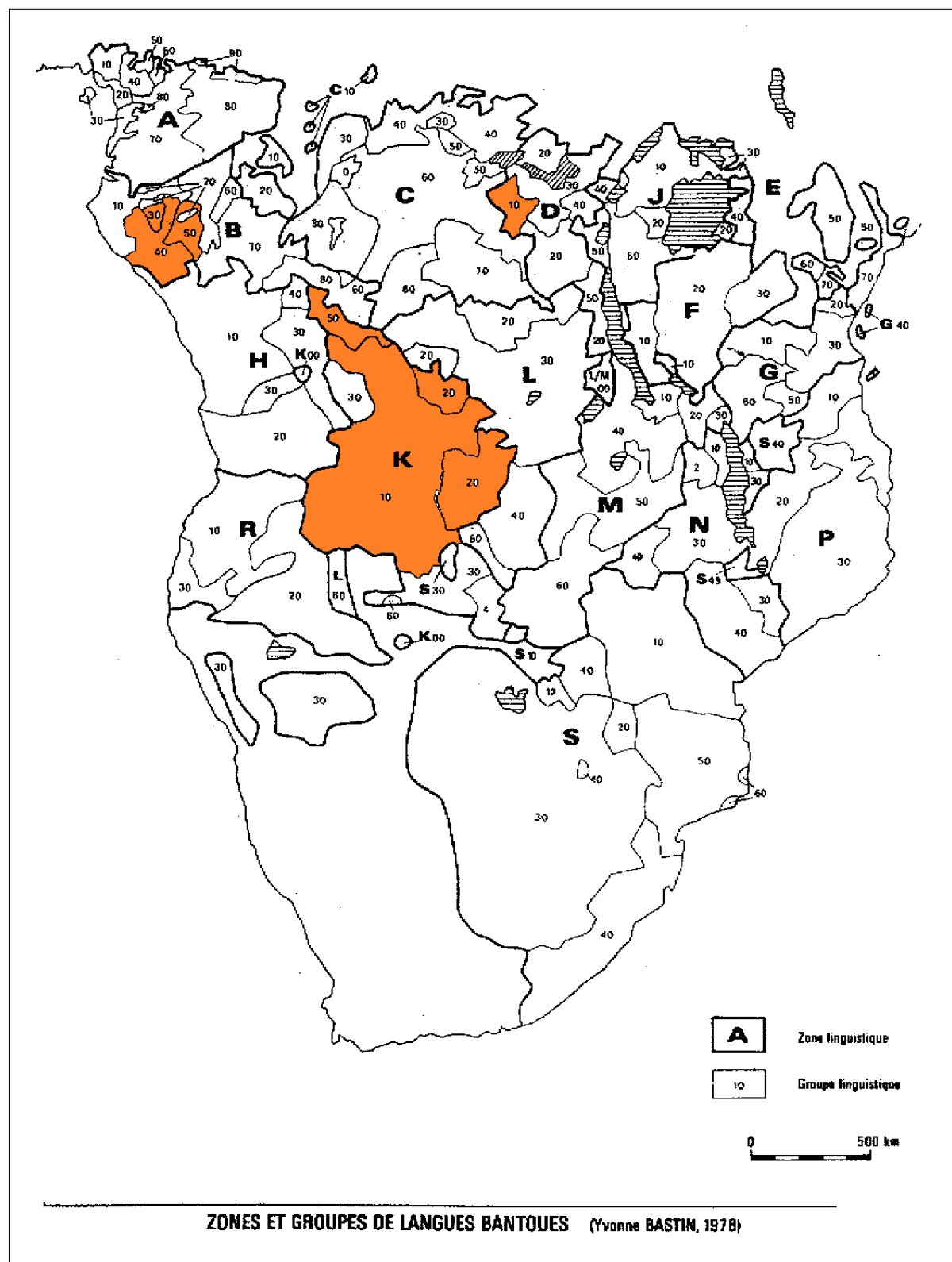
Cordofone - arco musical (N21a, N21cb, N31a, JD62, S42, S43)

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	N	N21a, N21cb, N31a
Nordeste	J	JD62
Sudeste	S	S42, S43

Tabela 12 - 5.2.2a Reflexos do Étimo proto-Bantu: *[-gubu]

igubu; ugubu; ligubu	JD62; N21a, N21cb, S42; S43
kubu	N31a

MAPA 12 - 5.2.2b Distribuição Linguística: Cabaça *[-tʃúpà]

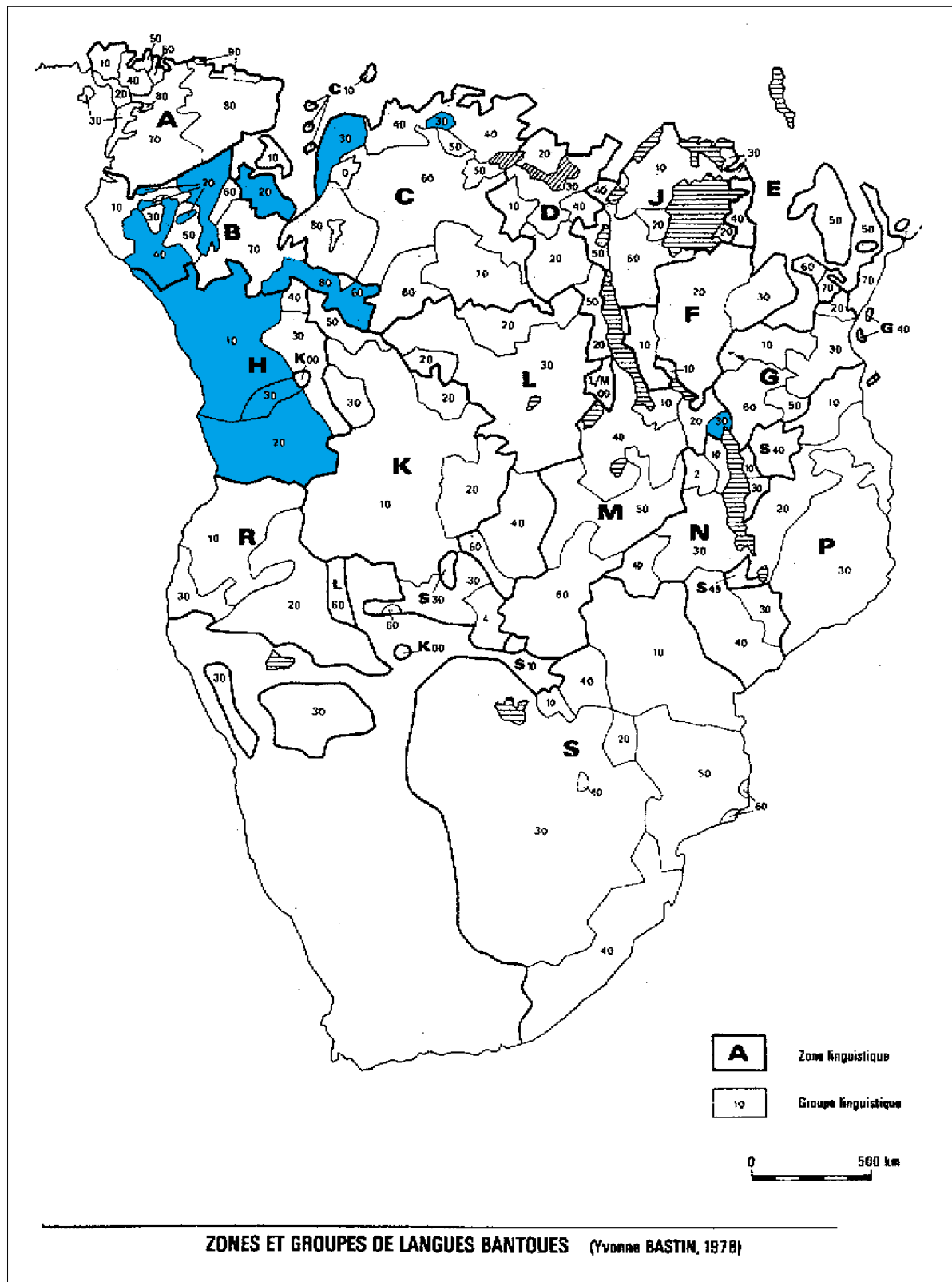


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B305, B312, B32, B43, B52
Sudoeste	K	K11, K12b, K14, K15, K22, K54
Centro	D	D103, D13

Tabela 13 - 5.2.2b Reflexos do Étimo proto-Bantu: *[-tʃópà]

tʃova; tʃova [étʃó:βà] [dí:tʃó:βà]	B305, B312; B32
tʃoba	B52
tʃupa	K22/L52
tʃuva	B43
í:ʔtʃuwa	K12b
ʃùwà	K15
súh ^w a	K14
súwa	K54 / L12
supa	D103
ʔsú ^w a	D13
s ^w áha	K11

MAPA 13 - 5.2.2c Distribuição Linguística: Cabaça *[-bí:ᵐdá]

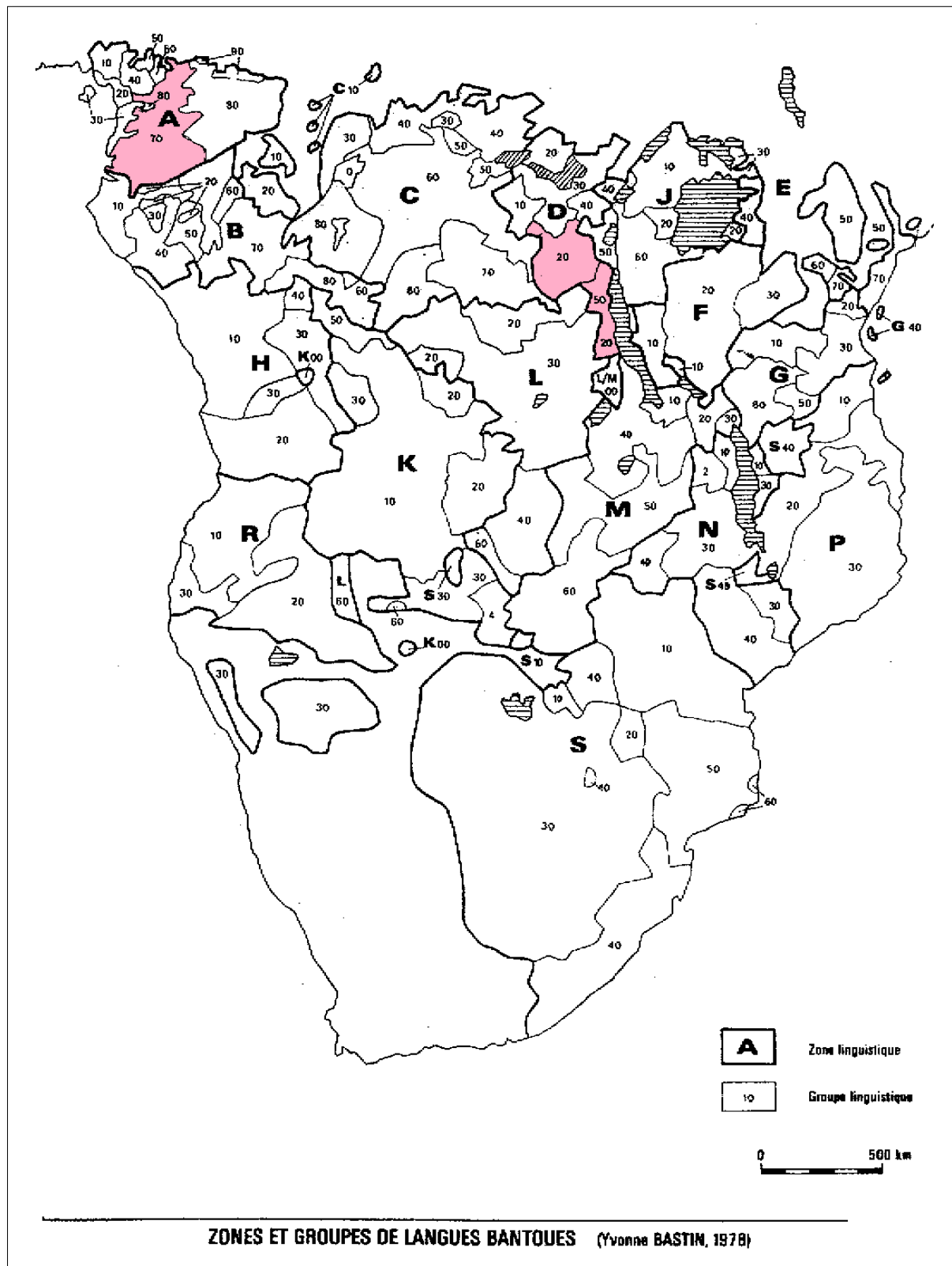


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B25, B42, B865
	C	C32
Sudoeste	H	H12, H21, H34
Centro	M	M31a

Tabela 14 - 5.2.2c Reflexos do Étimo Proto-Bantu: * [-bíⁿdá]

^m bi: ⁿ da	H12, H21, H34
^m bé: ⁿ dà, bẽ: ⁿ dá	B25
bɛ: ⁿ da	B42
^m bě: ⁿ da	C32
i: ^m bɛ: ⁿ di	M31a
^m bí: ⁿ	B865

MAPA 14 - 5.2.3a Distribuição Linguística: Cabaça °[-dɛga]

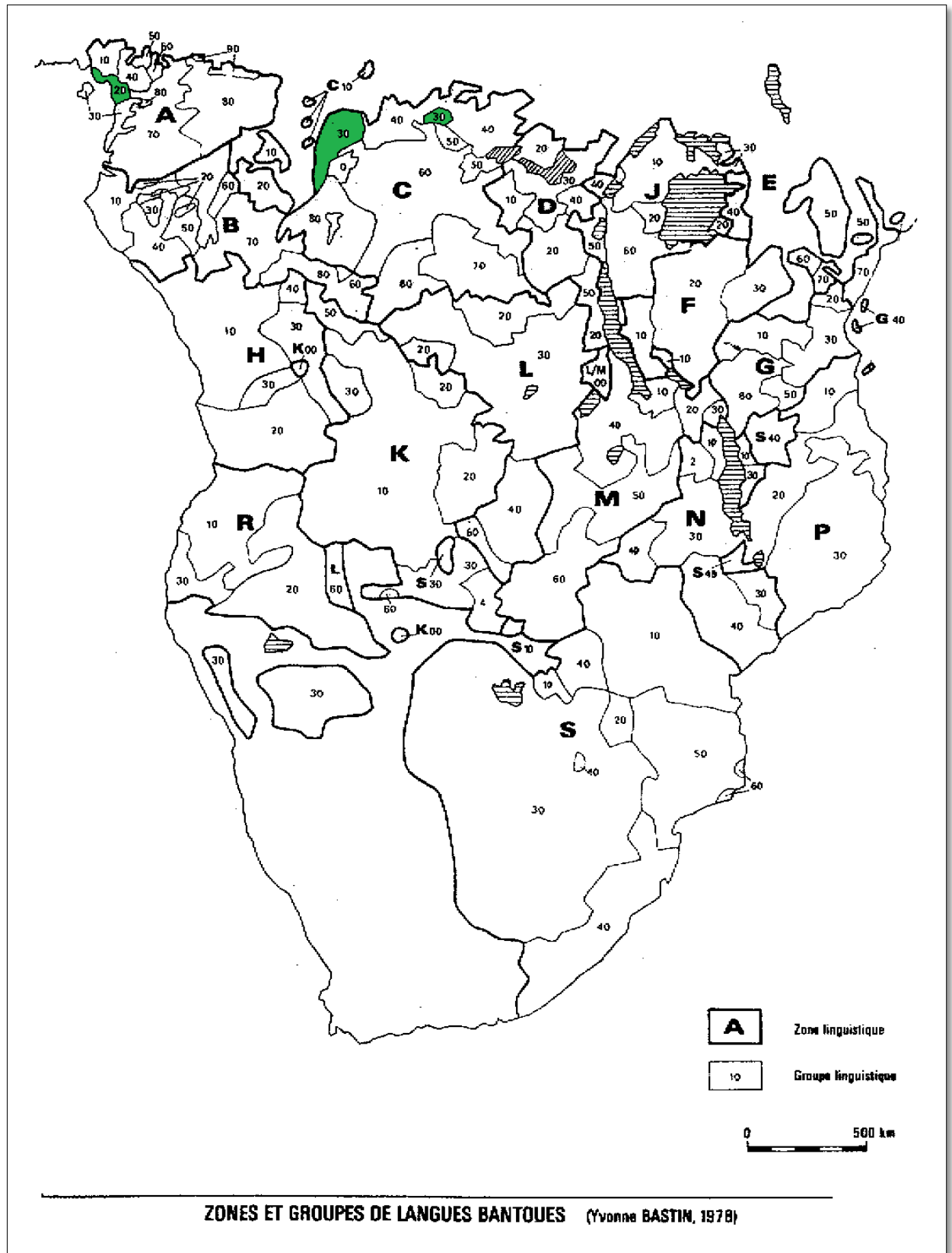


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A71, A75b
Centro	D	D25, D54

Tabela 15 - 5.2.3a Cognatos presumidos:

ⁿ dɛga	D25
ⁿ dɛʔá	D54
ⁿ dɛg	A71
ⁿ dɛk ^h	A75b

MAPA 15 - 5.2.3b Distribuição Linguística: Cabaça °[-ga:ᵐga]

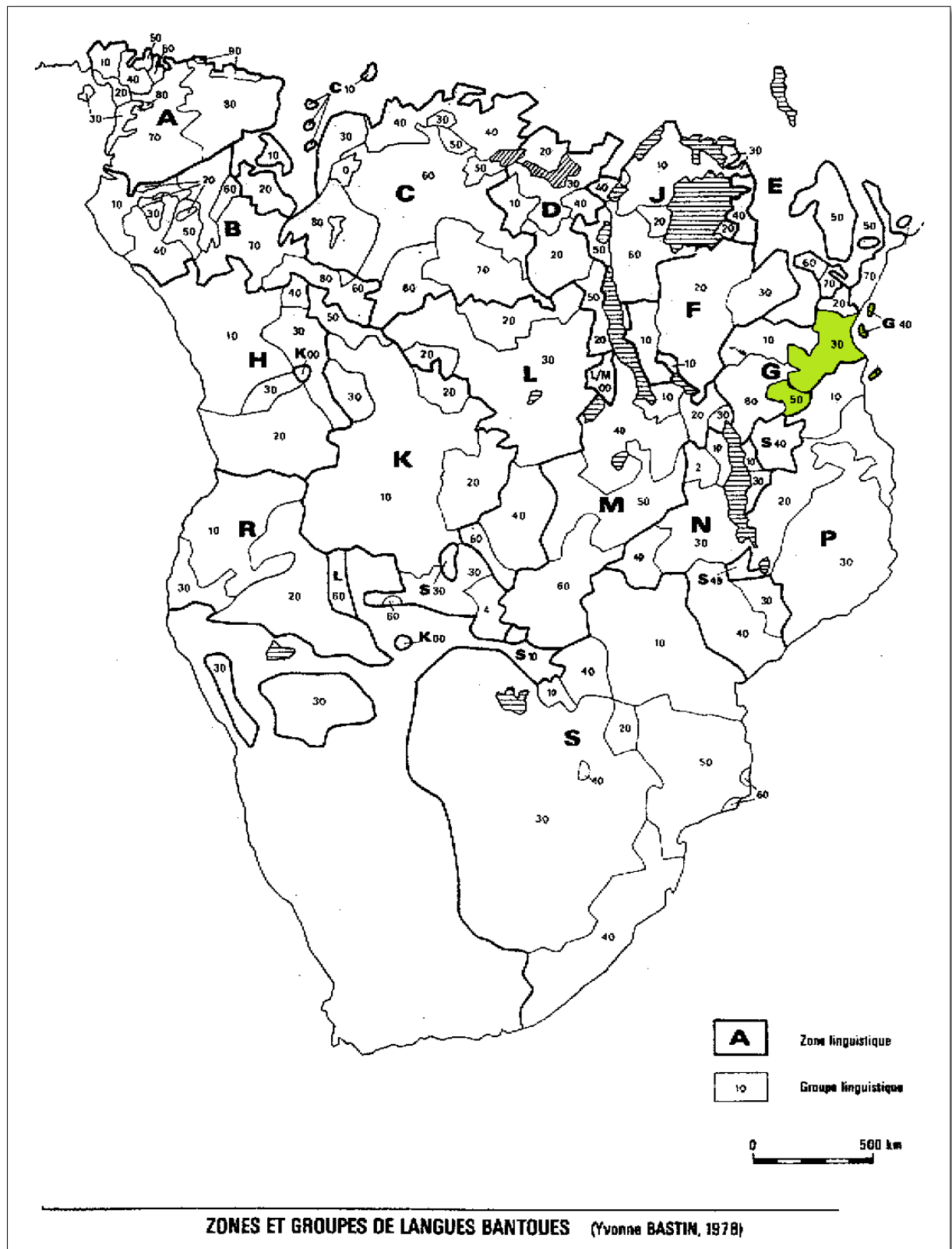


REGIÃO	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A24
	C	C31

Tabela 16 – 5.2.3b Cognatos presumidos:

εka:ᵐga	A24
ε:ᵐga:ᵐgá; ᵐgà:ᵐgá	C31

MAPA 16 - 5.2.3c Distribuição Linguística: Cabaça °[-buju]



REGIÃO	ZONAS	GRUPOS
Nordeste	G	G31, G32, G32b, G33, G37, G40, G51

Tabela 17 – 5.2.3c Cognatos presumidos

buju, ʈɨbuju, ʈɨbuju, ʃɨbuju	G31, G32, G32b, G33, G36, G37, G40, G51
------------------------------	---

Tabela 18 – 5.2.4 Grupos menores e formas isoladas para cabaça:

ʈɨhɛla/vihɛla; kihɛla (vihɛla); ikihɛla ilihɛ:la	G52, G61, G62, G63
---	--------------------

ɛkɨsɨsɨ; ɛkɨsɨsɨ; sɨsɨ	JE12, JE13, JE14, JE23
------------------------	------------------------

i: ^m pɛla; ɛ: ^m pɛla/ i: ^m pɛla, ɛ: ^m pɛ:la/ i: ^m pɛ:la; ɛ: ^m pɛla, i: ^m pɛla	M11, M12, M12b
---	----------------

ulupi: ⁿ di	M23
ulwi: ⁿ di	M24, M25

kibɔ	E74b
------	------

ᵑkubi	S54
-------	-----

5.3 Chifre

Sobre o termo ‘chifre’ não foi encontrada proto-forma . Porém, atestou-se um grupo de cognatos presumidos referentes ao étimo proto-bantu *[-pò:ᵑgì] ‘flauta’ (BLR 3) com significação, também, para ‘chifre’, vide mapa 27. Atestou-se, também, um grupo para a proposta °[-pɛ:ᵑga] com significado para os aerofones ‘chifre e trompete’.

Tabela 19 - 5.3.1 Reconstrução etimológica BLR 3

cf. Bantu Lexical Reconstructions BLR 3	Forma	Região/Zona
	a) *-kondeda → *[-kɔ:ᵑdɛda] cl. 5 ‘sino’	(NE) J

Tabela 20 – 5.3.2 Contribuição ao (BLR 3) para a forma reconstruída:

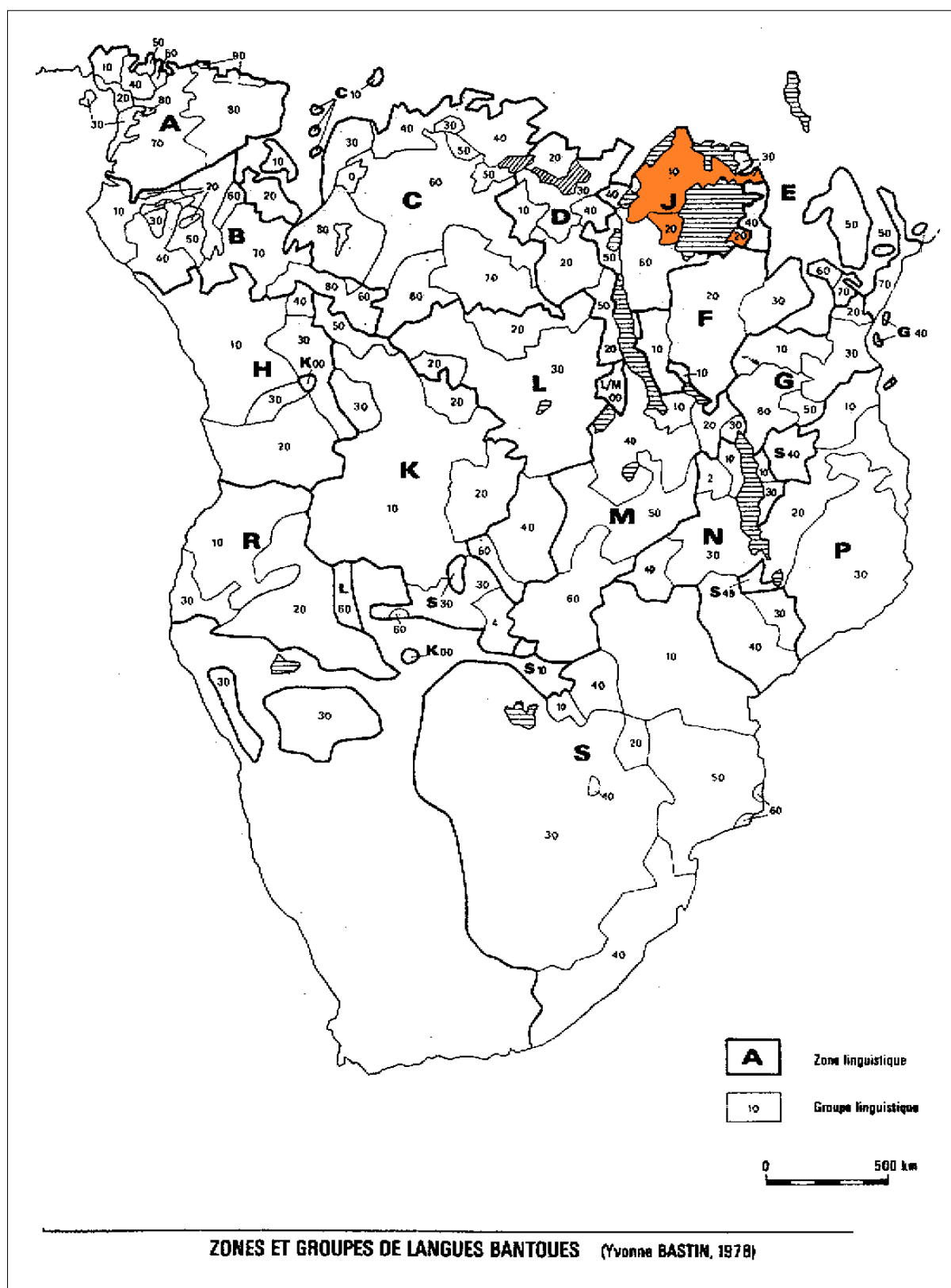
cf. MENEZES, Alzenir Mendes Martins de. (2013)	Forma	Regiões/Zonas
	b) *-kondeda → *[-kɔ:ᵑdɛda] cl. 5 (chifre e sino)	(NE) J

Tabela 21 - 5.3.3 Proposta etimológica

cf. MENEZES, Alzenir Mendes Martins de. (2013)	Forma	Regiões/Zonas
	a) °[-pɛ:ᵑga] ⁷ cl. 5/6 (chifre e trompete)	(CE) M, N (SE) P

⁷ Forma mapeada e comparada vide mapa 54.

MAPA 17 - 5.3.2a Distribuição Linguística: Chifre e Sino *[-kɔːndɛda]



REGIÃO	ZONA	GRUPOS
Nordeste	J	JE11, JE22

Tabela 22 - 5.3.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-kɔːndɛda]

makɔːndɛɛ	JE11
makɔːndɛɛ	JE22

Tabela 23 – 5.3.4 Grupos menores e formas isoladas para Chifre:

pele	M64
pile	M631

mbiːŋga, luːmbiːŋga	H21
---------------------	-----

heːmbu; ɲeːmbu	C84
----------------	-----

weːmbɛ	E621a
--------	-------

ibuka bɔːmpuliːmbɛːnda	C61e, C35b
------------------------	------------

ɛːkuma	R11, R23
--------	----------

ɛːŋgʷɛna	R11, R23
----------	----------

5.4 CHOCALHO

Para as reconstruções a seguir, referentes à ‘chocalho’, não foram atestados reflexos, porém, encontrou-se alguns grupos de cognatos presumidos concernentes à algumas propostas etimológicas.

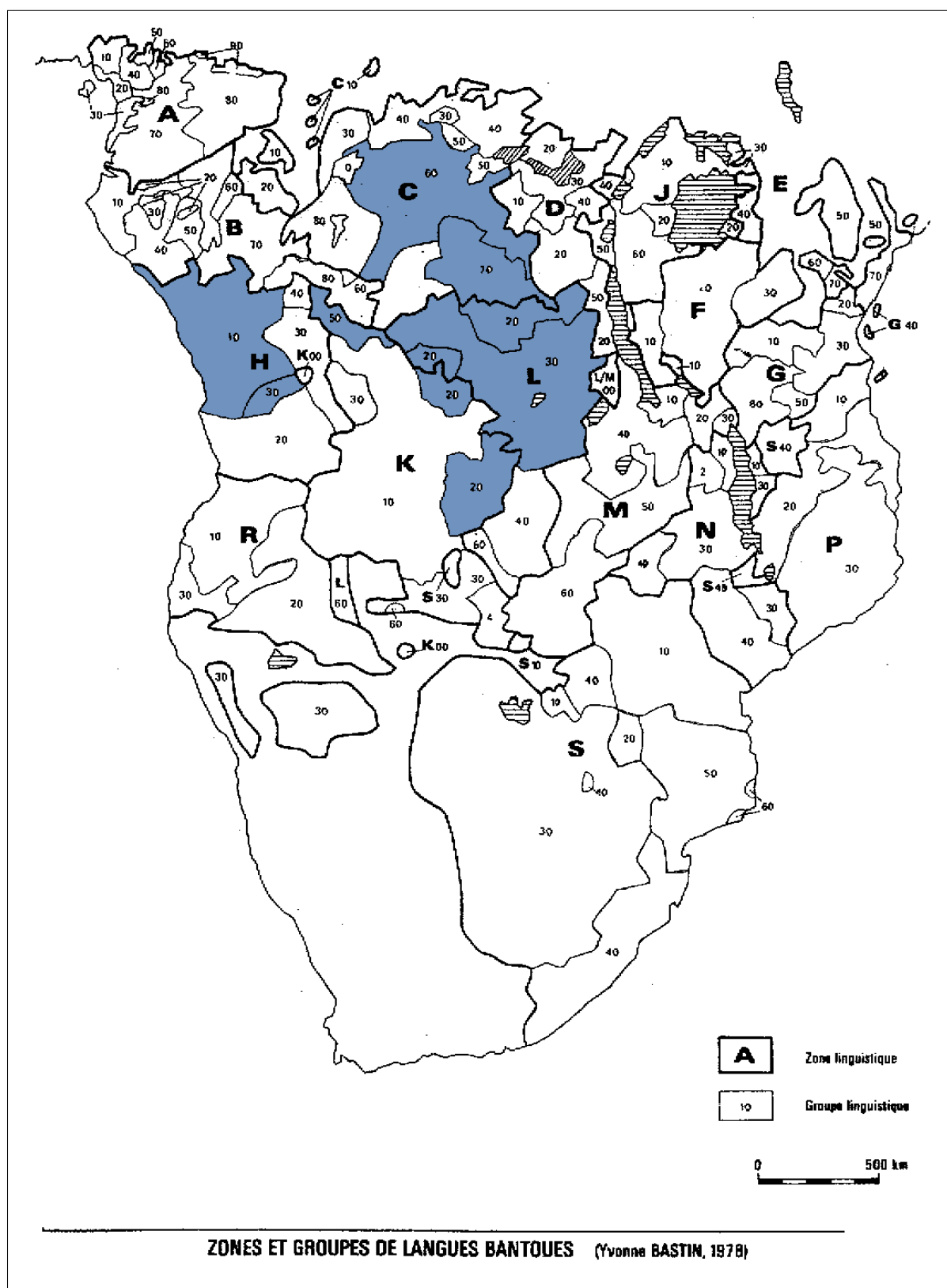
Tabela 24 – 5.4.1 Reconstruções etimológicas BLR 3

cf. Bantu Lexical	Formas	Regiões/zonas
Reconstructions BLR 3	a) *-nyugudi → *[-ɲugudi] cl. 7	(NE) J
	b) *-kódonkot → *[-kódɔːŋkɔt] cl. ?	(CE) L, M

Tabela 25 – 5.4.2 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) °[-tʃaka] cl. 5 + 9	(NW) C (SW) H, K (CE) L
	b) °[-katʃa] cl. 5/6	(NW) B (SW) K (NE) G
	c) °[-jaːᵐba] cl. 12	(NE) E, G, J
	d) °[-tʃaːᵐga] cl. 5/6 + 11	(NW) A, C (SW) H, K (NE) G

MAPA 18 - 5.4.2a Distribuição Linguística: Chocalho °[-tʃaka]



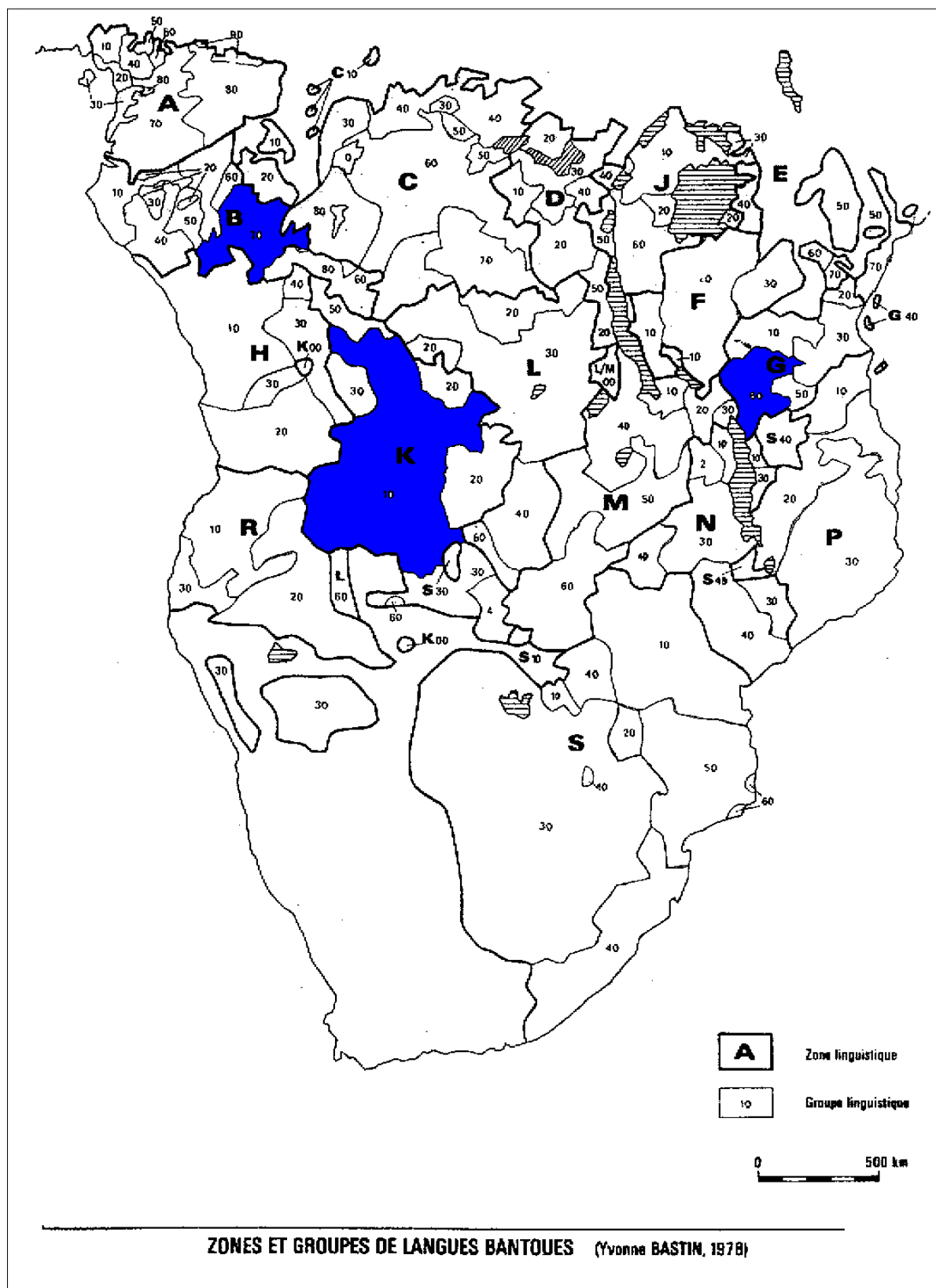
REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C61, C71
Sudoeste	H	H11, H16, H16ebb, H31
	K	K22, K52, K53
Centro	L	L23, L33

Tabela 26 – 5.4.2a Cognatos presumidos:

ki:ʔsakawala, disakai; kisaka (bisaka); saka; ʔsaka (bi:ʔsaka); ʔsakala; ɛsaka; disakai; sakila ⁸	L33, K53, H16ebb; C71, C61; H16; H11; L23; K22; H31
ʃaka	K52
ʈʃaku-ʈʃaku	H16

⁸ [sakila] (?) → sak / il / a. Hipotetiza-se que seja um nominal deverbativo, um sufixo aplicativo -il- . -sak-il-a ‘chacoalhar’.

MAPA 19 - 5.4.2b Distribuição Linguística: Chocalho °[-katʃa]

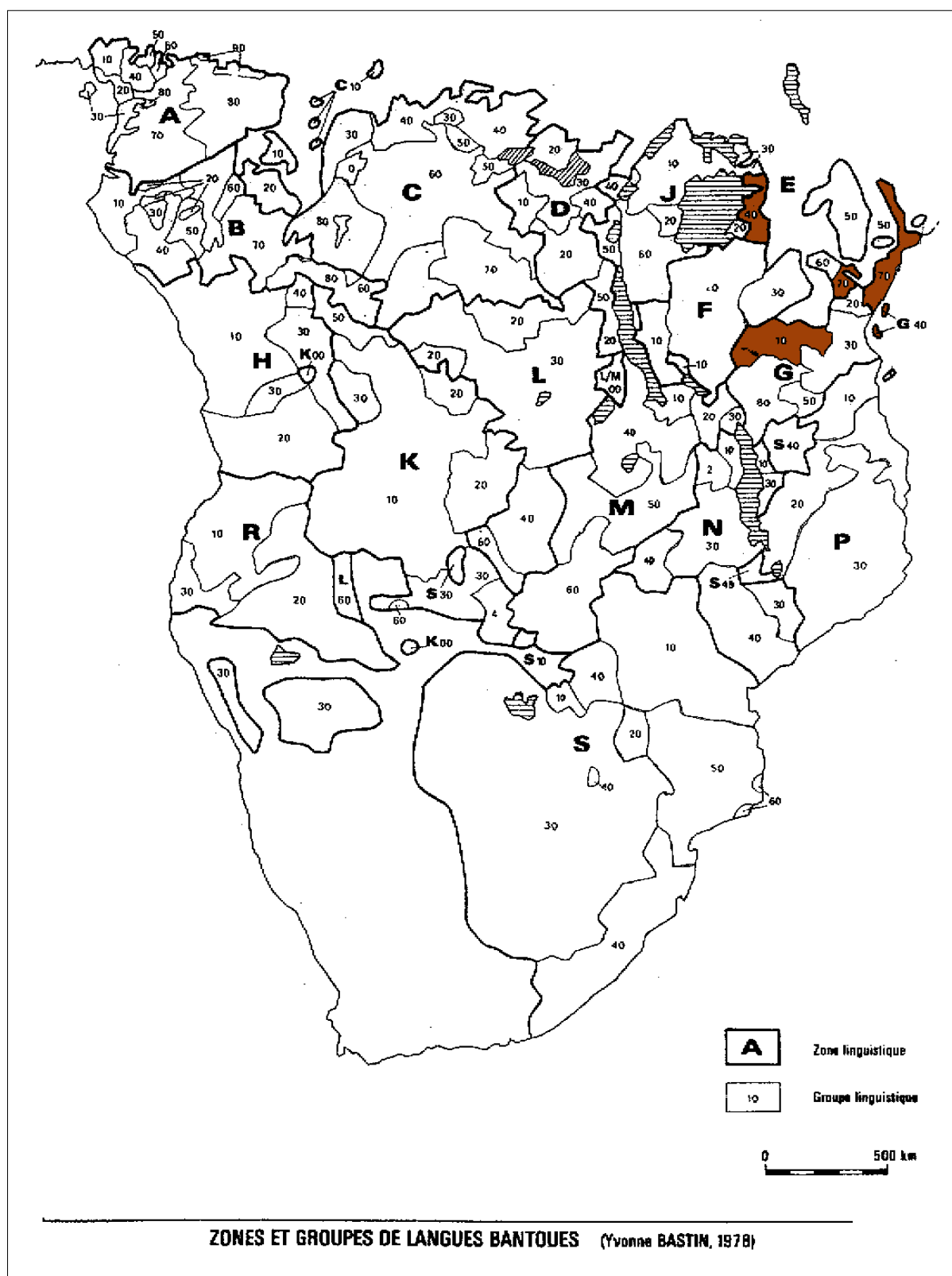


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B70
Sudoeste	K	K11
Nordeste	G	G63

Tabela 27 - 5.4.2b Cognatos presumidos:

kasa; dikasa, makasa; kaliakasa	B70, G63, K11
---------------------------------	---------------

MAPA 20 - 5.4.2c Distribuição Linguística: Chocalho °[-ja:mba]

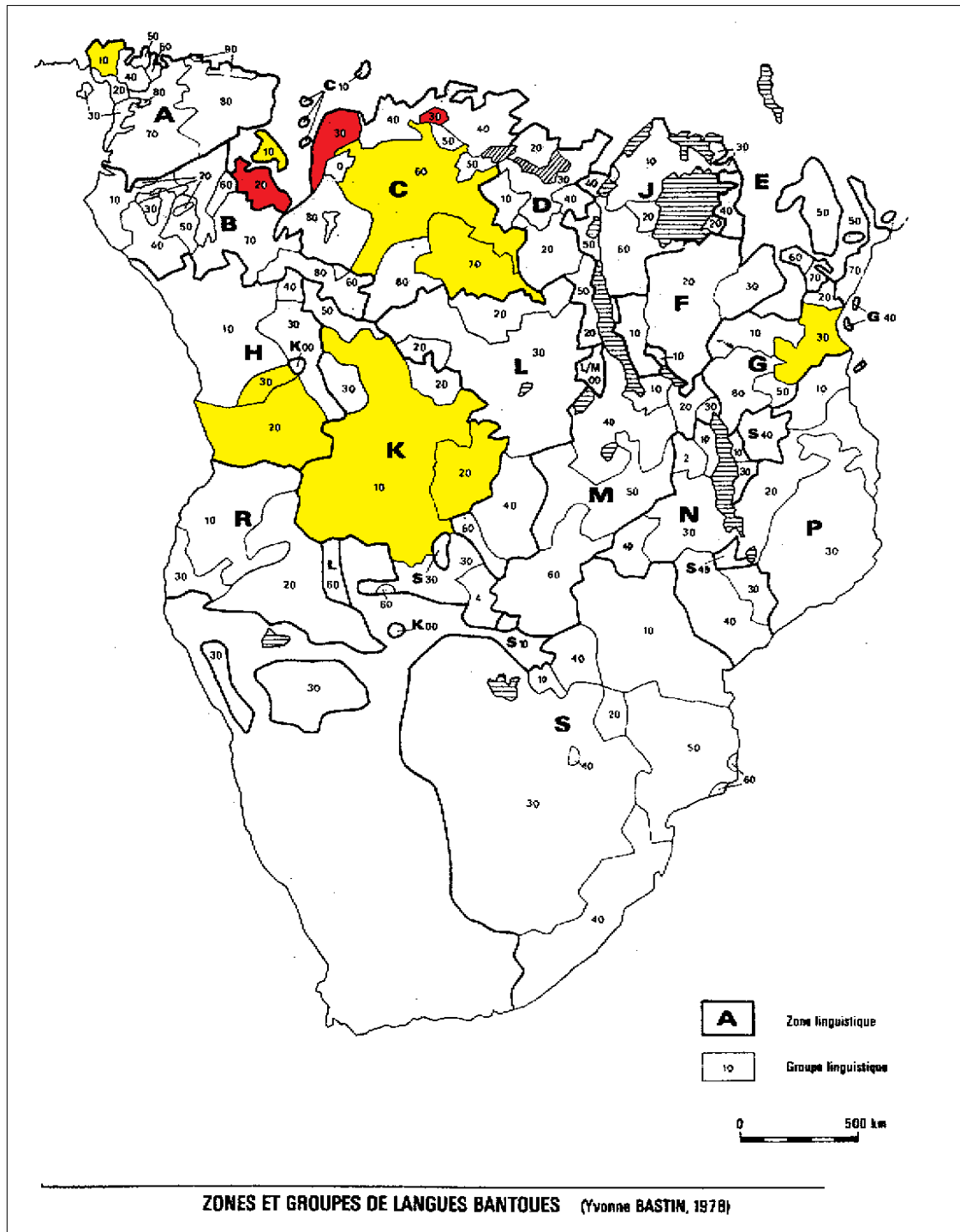


REGIÃO	ZONAS	GRUPOS
Nordeste	E	E72, E72a
	G	G11, G40
	J	JE42

Tabela 28 - 5.4.2c Cognatos presumidos:

kaja: ^m ba	G40, G11, JE42, E72, E72a
-----------------------	---------------------------

MAPA 21 - 5.4.2d Distribuição Linguística: Chocalho e Harpa °[-tʃa:ʊga]



REGIÃO	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A122
	C	C102, C25, C32, C61, C61e, C74
Sudoeste	H	H24, H31
	K	K11, K22
Nordeste	G	G37

Tabela 29- 5.4.2d Cognatos presumidos:

isa:ᵐga; lisa:ᵐga	C102, C61, C61e, A122, G37; H24, C61, C74
εsá:ᵐgá	C25
εsa:ᵐga	C32
isa:ᵐgu; lusa:ᵐgu; sa:ᵐgu	H31; K11
rusa:ᵐg	K22

Tabela 30 – 5.4.3 Grupos menores e formas isoladas para Chocalho:

sègèsègè màkò:	A43a
sègèsègè	A43a

ᵐàs	A81, A801
-----	-----------

^m bàtʃà'	Bamileke
^m batʃá	Bamileke
^m ba:ⁿtʃuá'	Bamileke
^m bàk pl. ^m bă:k	Nkambe

matʃáketʃáke/-	A46
pɛ:ⁿtʃátʃák/-	A462

luʃiku, luʃikilu	H16
------------------	-----

ⁿgi:ⁿza	H21
---------	-----

buⁿtʃɔ:ɔ/bɔ-	A46
pɔtʃɔ:y	A462

5.5 CÍTARA

Tabela 31 - 5.5.1 Reconstruções etimológicas BLR 3

cf. Bantu Lexical	Forma	Região/Zona
Reconstructions BLR 3	a) *-dàngà → *[-dà:ᵐgà] cl. 9	(NE) J
	b) *-cànjí → *[-tʃà:ᵐɕí] cl. 7 ‘instrumento musical’	(NW) C (SW) H (CE) L, M

Tabela 32 – 5.5.2 Contribuição ao (BLR 3) para as formas reconstruídas:

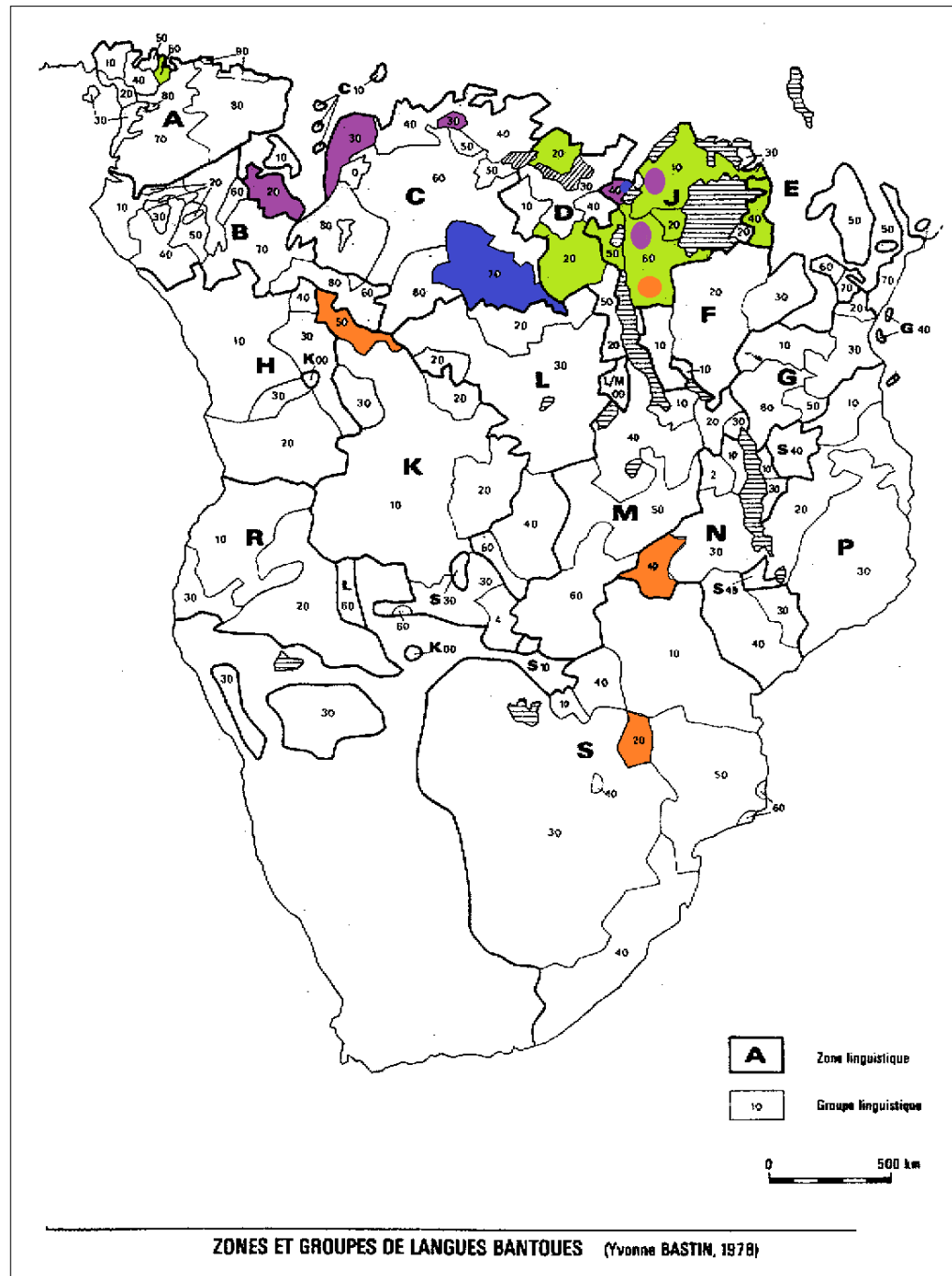
cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) *-dàngà → *[-dà:ᵐgà] ⁹ cl. 9 (cítara, chocalho, harpa, flauta e lamelofone)	(NW) A, C (SW) H, K (CE) D, L, N (NE) G, J (SE) S
	b) *-cànjí → *[-tʃà:ᵐɕí] cl. 7 (cítara, lamelofone, chocalho)	(NW) A, B, C (SW) H, K (CE) L, N (NE) J, G

Tabela 33 – 5.5.3 Proposta Etimológica

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	°[-ba:ᵐgɔ] cl. 7	(CE) M, N (NE) G (SE) P, S

⁹ Mudança semântica provável. Proposta de ampliação de significado ‘cítara’ (BLR 3) + ‘chocalho, lamelofone, harpa e flauta’ (Menezes, 2013).

MAPA 22 - 5.5.2a Distribuição Linguística: Cítara, Harpa, Flauta e Lamelofone *[-dà:ᵐgà]



LEGENDA:

Idiofone: ■ lamelofone (C74, JD42,)

Cordofones: ■ harpa (C25, C32, JE15, JD42, JD62, JD66); ■ cítara (A62a, D25, JD52, JD53, JD62, JE11, JE14, JE22, JE42)

Aerofones: ■ flauta (K52, L11, JD61, N44, S21)

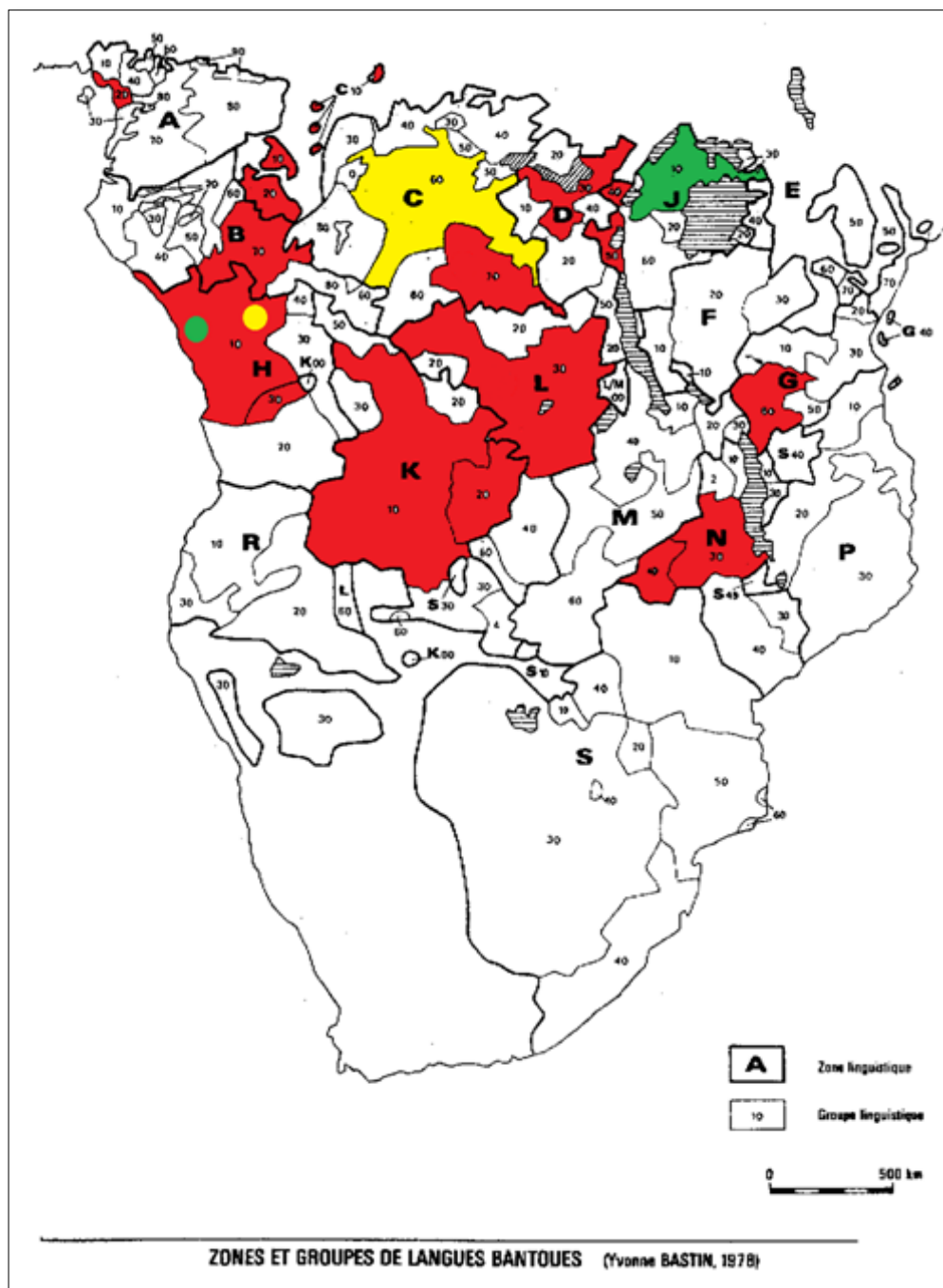
REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	K	K52
Centro	D	D25
	L	L11
	N	N44
Nordeste	J	JD42, JD62, JD52, JD61, JD62, JD66 JE11, JE14, JE15, JE22, JE42, JE53

Tabela 34 - 5.5.2a Reflexos do étimo proto-bantu: *[-dà:ᵑgà]

runa:ᵑga, ina:ᵑga; ena:ᵑgá; na:ᵑga; na:ᵑga, éna:ᵑga; êna:ᵑga; n ^a a:ᵑga; nà:ᵑgá; ena:ᵑga, éna:ᵑga; inā:ᵑga; ina:ᵑga; enna:ᵑga, ñna:ᵑga, èna:ᵑga	JD62, D25; JD52; JE14, JE22, JE11; JE42; JD53; S21; JD42; JD62; JD66; JE15
ⁿ da:ᵑga	K52, L11
ᵑa:ᵑga	N44
na:ᵑgɔ	JE15
ra:ᵑgi	JD61

MAPA 23 – 5.5.2b Distribuição Linguística: Cítara, Lamelofone, Chocalho

*[-tʃà:ʝɪ]



LEGENDA:

Córdofone - ■ cítara (C61, H16)

Idiofones - ■ lamelofone (A122, B70, C102, C11, C21e, C74, D32, H16, H31, K11, K13, K14, K22, L31a, L32, L33, G11, G37, G63, JD42, JD53, N31a, N31b, N44); ■ chocalho (H16, JE15, JE16)

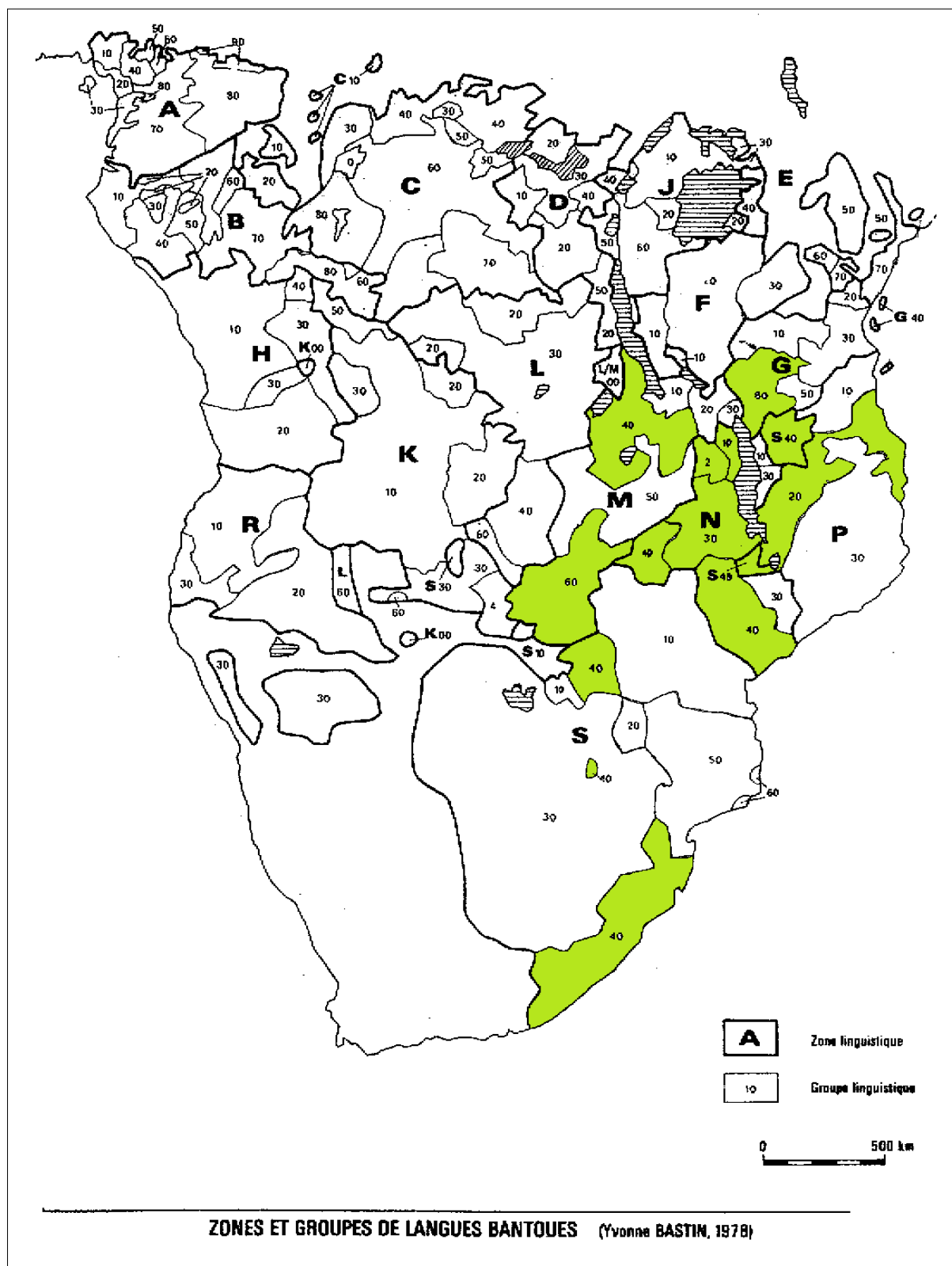
REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A122
	B	A122, B70, B73b,
	C	C102, C104b, C11, C21e, C61, C71, C74
Sudoeste	H	H16, H31
	K	K11, K13, K14, K22
Centro	D	D32
	L	L31a, L32, L33, L23,
	M	M42, M51, M52
	N	N31a, N31b, N44
Nordeste	G	G11, G37, G63
	J	JD42, JD53, JE15, JE16 JE16

Tabela 35 - 5.5.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-tʃàʔɕɪ]

tʃisaʔɕɪ, tʃisaʔɕɪ (tʃia) muziki, tʃisàʔɕɪ; kisaʔɕɪ; kasaʔɕɪ; tʃisaʔɕɪ; kisaʔɕɪ; isaʔɕɪ; saʔɕɪ; kisaʔɕɪ ka ʔsaʔzu; tʃisaʔɕɪ tʃia musʷasʷa; tʃisaʔɕɪ ʔɕɪa ʔsaʔzu, tʃisaʔɕɪ tʃia muluʔdu;	L31a; L33; B70; G63; K11; H31; C104b; L31a; L32; L33;
--	--

akasaji; kasaji	JD42, JD53
sazi, tʃisazi, tʃisazi kakɔlɔ:ndɔ:ndɔ, tʃisazi lu:ŋga:ndu, , tʃisazi mutʃapata,	K11
tʃisa:ndʒe	K11
tʃisaʒ	K22
tʃisa:sʲ	K22
sa:nzi; kisa:nzi; sa:nzi mbira	H16, Nun Bamum; L33; N44
ᵐsa:nzi	H16
ɛsa:nzɔ; ɛ:nʰsa:nzɔ; ɛsa:nzɔ; sa:nzɔ ababɔ, sa:nzɔ apidɔ	A122, C61; C102; C21e, C74; D32
sa:nza	B73b, C11, G11, G37, H16, K11
sa:ᵐsa	G63
kisa:ᵐsi; sa:ᵐsi; sa:ᵐsi mbira; ɛ:ᵐsasi; ᵐsa:si; ᵐsa:ᵐsi	H16, H31; N31b; N31a; JE15; JE16; H16
kisazʰi; tʃisa:nzʰi	K11; K13, K14, K22, L32, L33

MAPA 24 - 5.5.3 Distribuição Linguística: Cítara °[-ba:ᵑɡɔ]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	M	M42, M64
	N	N121, N21, N31a, N31b, N41, N44
Nordeste	G	G62
Sudeste	P	P21
	S	S42

Tabela 36 - 5.5.3 Cognatos presumidos:

ba:ᵐgɔ; ˢdʲɛɛ (ba:ᵐgɔ)	N21a, N31a; M42
kipa:ᵐgɔ; ˢdʲɛɛ (pa:ᵐgɔ)	G62; M42
ba:ᵐgʷɛ	M64, N121, N31a, N31b, N44, P21, S42
pa:ᵐgʷɛ	N41

Tabela 37 – 5.5.4 Grupo menor para Cítara:

ᵐvɛt	A71, A74a, A75
ᵐvɛd	Bamileke

5.6 CUÍCA

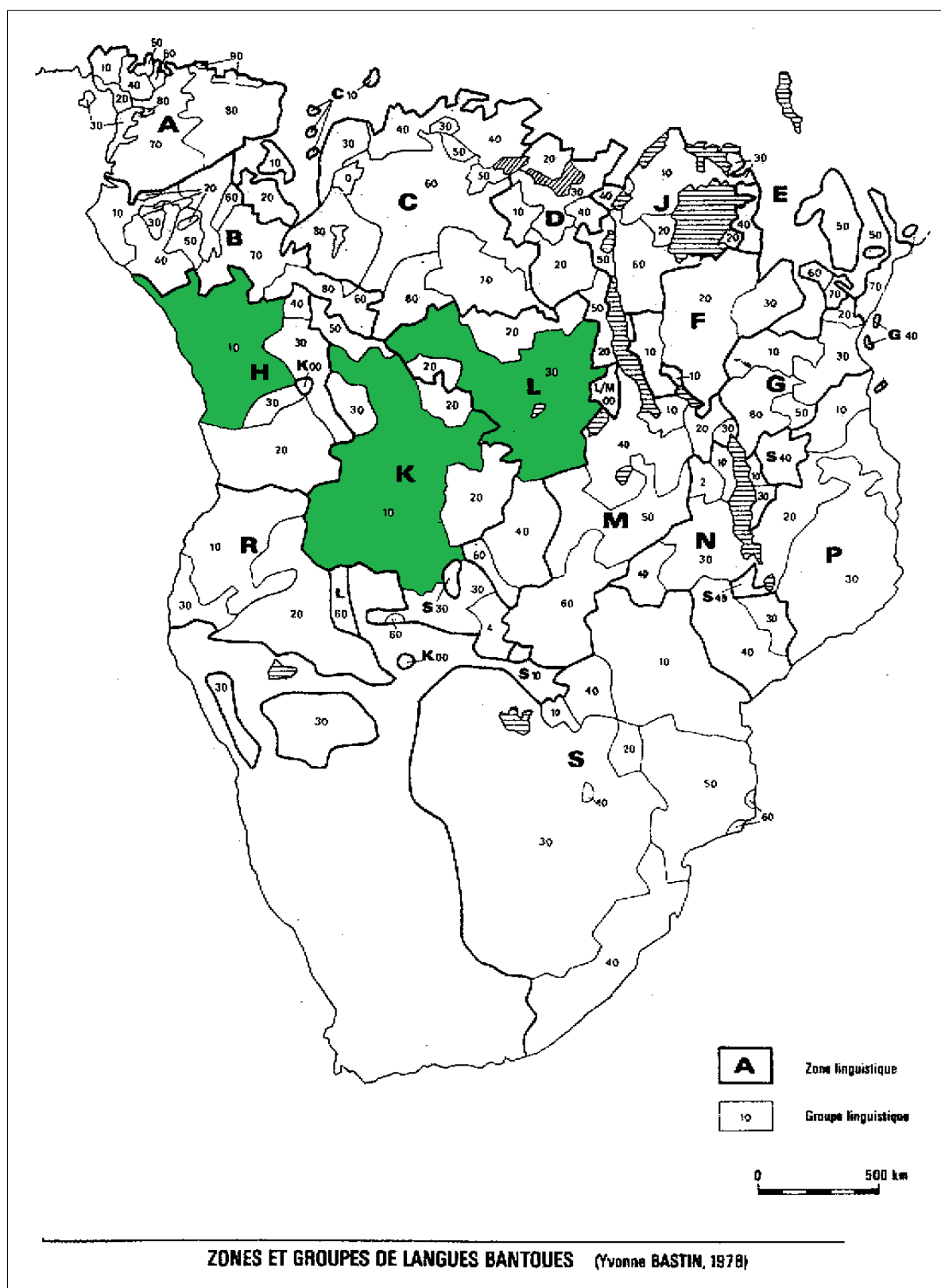
Tabela 38 – 5.6.1 Reconstrução etimológica BLR 3

cf. Bantu Lexical	Forma	Regiões/Zonas
Reconstructions	*-kʊɪtɪ → *[-kʷɪ:tɪ] cl. 7	(SW) H (CE) L
BLR 3		

Tabela 39 – 5.6.2 Contribuição ao (BLR 3) para a forma reconstruída:

cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Região/Zona
Mendes Martins de.	*kʊɪtɪ → *[-kʷɪ:tɪ] cl. 7	(SW)K
(2013)		

MAPA 25 - 5.6.2 Distribuição Linguística: Cuíca *[-k^wi:ti]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	H	H16
	K	K11
Centro	L	L35

Tabela 40 - 5.6.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-k^wi:ti]

ɲk ^{hw} i:ti, ɲk ^{hw} i:tidɪ, k̥ ^w i:ti, ɲk ^w i:t, ɲk ^w i:ti	H16
ɲk ^w i:tík ^w i:tí	L35
k ^w i:ta	K11

Tabela 41 – 5.6.3 Formas isoladas para Cuíca:

kèb ^w eè kɛ cɔŋ é pl. bìb ^w eè bi cɔŋ é	(Noni)
à:ɱfu: ^m	NGEMBA
ɲta: ^m bɔ: ^ɲ gʔɔma	L41
ɱfi: ^ɲ g nɛnɛ	K15
kalilau: ^m ba	N41
usidip ^h u	S10
k ^w ɛi	C84

5.7 FLAUTA

Tabela 42 - 5.7.1 Reconstrução Etimológica BLR 3

cf. Bantu Lexical	Forma	Regiões/Zonas
Reconstructions	*-pùngì → *[-pù:ᵑgì]	(NW) C (SW) H (CE) L
BLR 3	cl. ?	

Tabela 43 – 5.7.2 Contribuição ao (BLR 3) para a forma reconstruída:

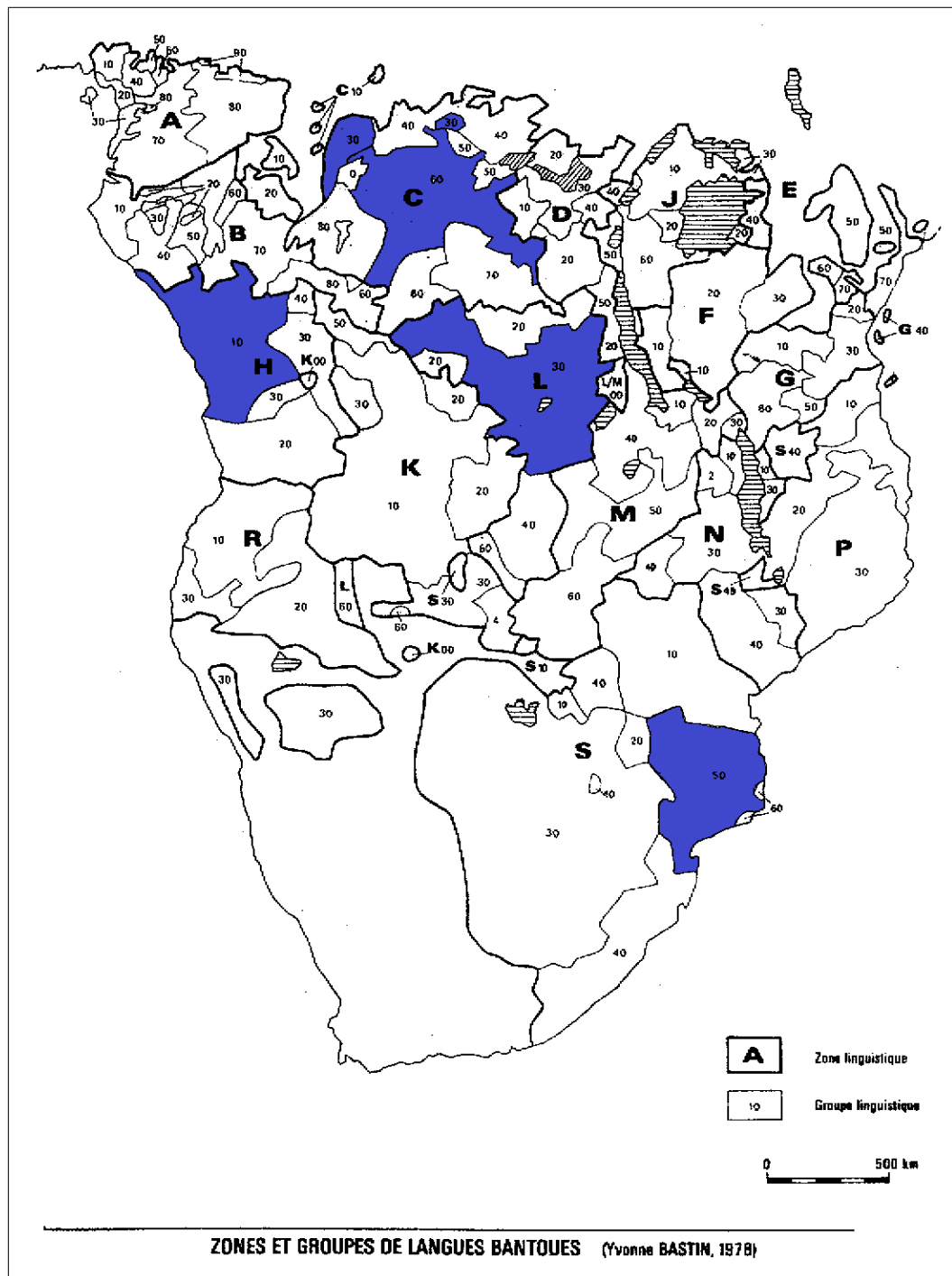
cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Regiões/Zonas
Mendes Martins de.	*-pùngì → *[-pù:ᵑgì] ¹⁰	(NW) C (SW) H (CE) L
(2013)	cl. ? (chifre e flauta)	(SE) S

Tabela 44 – 5.7.3 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de.	a) °[-da:ᵑdʒi] cl. 3	(NE) G, J (SE) S
(2013)	b) °[-tɔdidɔ] cl. 3/4	(CE) L, M, N (NE) G (SE) P
	c) °[-tʃe:ᵐba] cl. 3 + 9	(SW) H, K (CE) M

¹⁰ Mudança semântica provável, ‘flauta’ (BLR 3) + ‘chifre’ (Menezes, 2013).

MAPA 26 - 5.7.2 Distribuição Linguística: Flauta e Chifre *[-pò:ᵐgì]



LEGENDA:

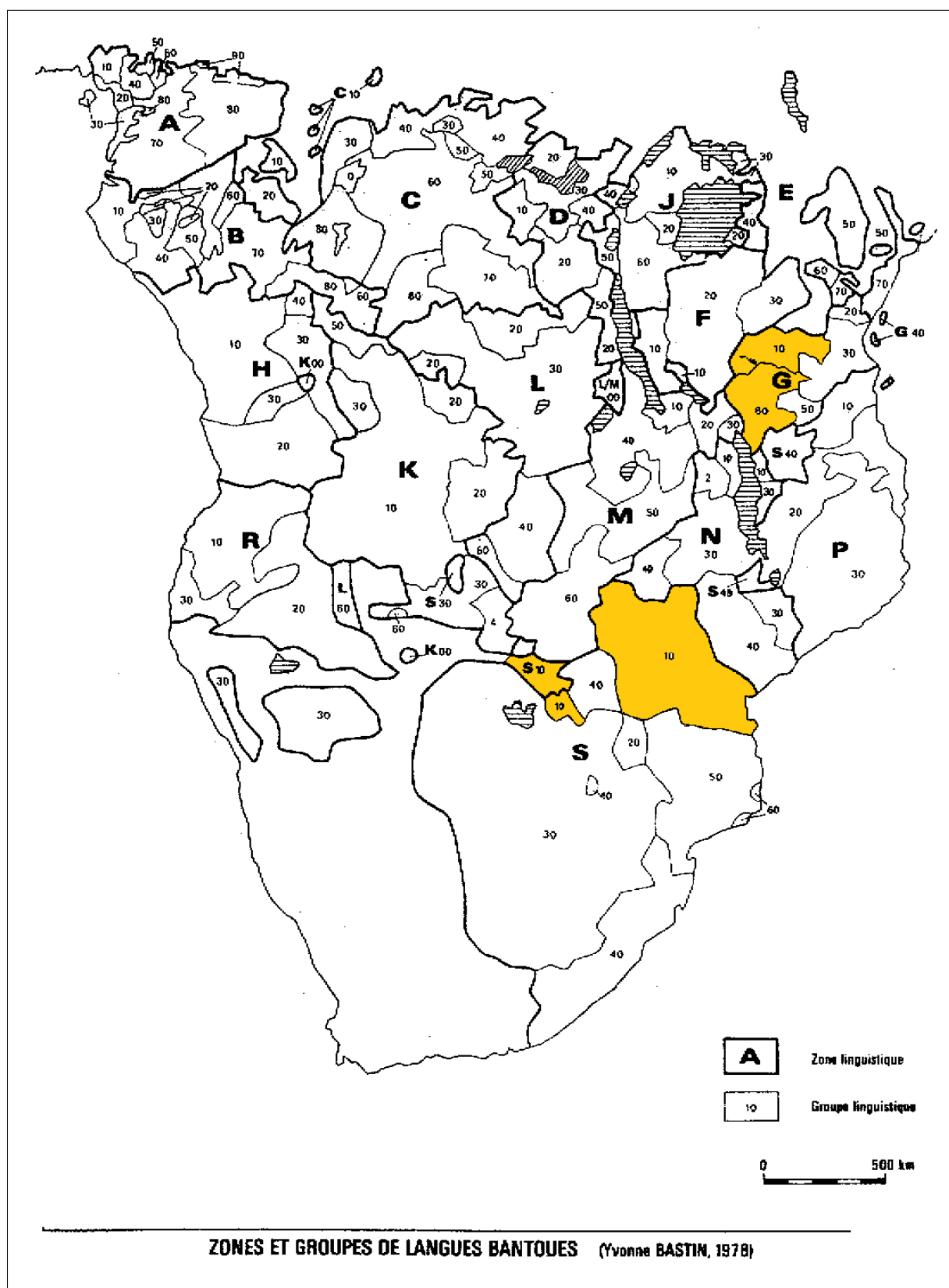
Aerofones - Flauta (sem dados encontrados); ■ Chifre (C33, C60, H10a, H11, H16, H16h, H21, L33, S53g).

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Nordeste	C	C33, C60
Sudoeste	H	H10a, H11, H16, H16h
Centro	L	L33
Sudeste	S	S53g

Tabela 45 - 5.7.2 Reflexos do Étimo proto-bantu: *[-pò:ᵛgì]

kiᵐpú:ᵛgi; ᵐpu:ᵛgi (ᵐpʰu:ᵛḍgi); ᵐpu:ᵛgi	H10a; H16; H16h
i:ᵐpɔ:ᵛgɛ	C61, S53g
ki:ᵐpu:ᵛgidi	L33
ma:ᵐpɔ:ᵛgui-ᵛgue:ᵐbɔ	H11
ᵐpɔ:ᵛgi	C33

MAPA 27 - 5.7.3a Distribuição Linguística: Flauta °[-da:ⁿɕi]

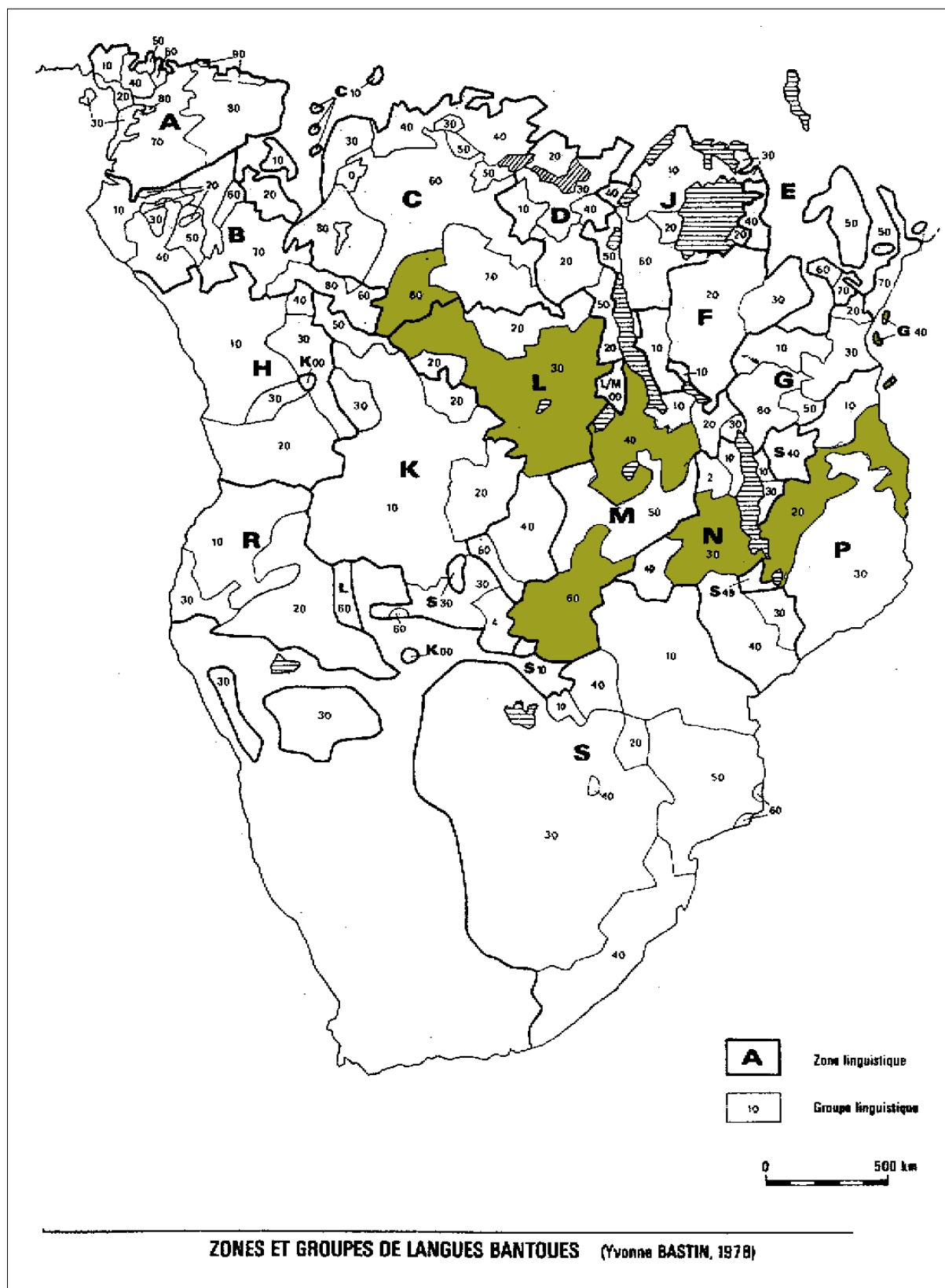


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Nordeste	G	G11, G62
Sudeste	S	S15

Tabela 46 - 5.7.3a Cognatos presumidos:

kila: ⁿ zi; mula: ⁿ zi	G62, G11
mula: ⁿ ɕi	S15

MAPA 28 - 5.7.3b Distribuição Linguística: Flauta °[-tɔdɪdɔ]

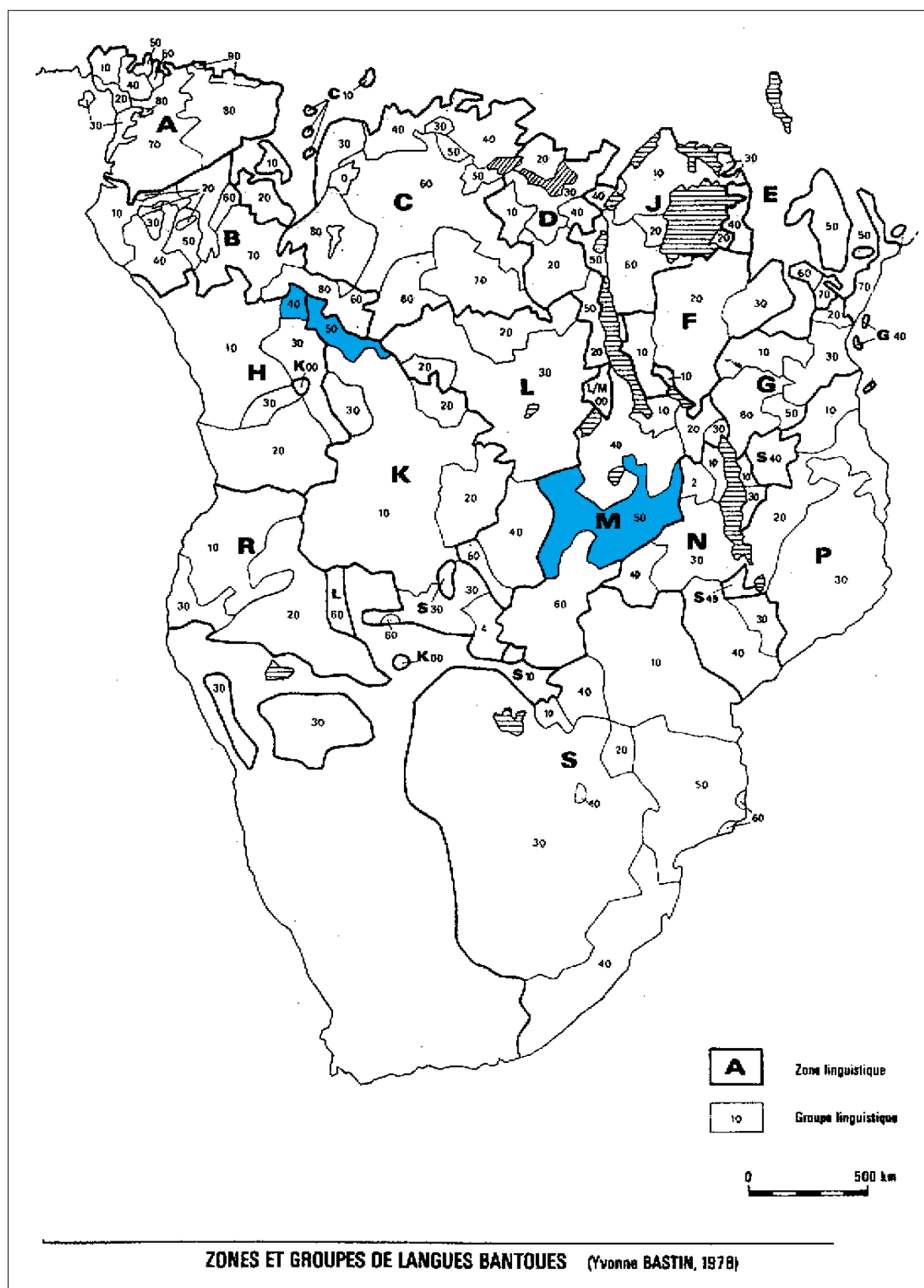


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	L	L35, L62
	M	M42, M61
	N	N31a
Nordeste	G	G40
Sudeste	P	P21

Tabela 47 - 5.7.3b Cognatos presumidos:

ᵐᵗᵇᵇᵇᵇᵇ	L35
mutᵇᵇᵇᵇᵇ, mitᵇᵇᵇᵇᵇ	G40
ᵗᵗᵇᵇᵇᵇᵇ	P21
mᵗᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ, mᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ	M61
umutᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ; imutᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ	M42
kanamutᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ, tunamutᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ	L62
ᵗᵗᵇᵇᵇᵇᵇᵇᵇ	N31a

MAPA 29 - 5.7.3c Distribuição Linguística: Flauta °[-tʃɛːmba]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	H	H41
	K	K51
Centro	M	M54

Tabela 48 - 5.7.3c Cognatos presumidos:

se: ^m ba	K51
umuse: ^m ba	M54
se: ^m bu	K51; H41

Tabela 49 – 5.7.4 Grupos menores para Flauta:

ε: ⁿ dere; ⁿ dere; ⁿ dere	JE16, JE15; JE15; JE121
ⁿ dεle	JE343, JE16

ɲεle	S16
ɲεre	S10
ɲeri	S14

dilele	L33
--------	-----

níbàṅ	Ngemba
nìbàṅni	Ngemba

u: ^m ṭfi: ^ṅ gɔ	S42
u: ^m ṭfi: ^ṅ gɔzi	S43

fili: ^m bi	D26
firi: ^m bi	G44

ṗamulire	JE121
ṗabulera, ṗamulera	JD42
ɛṗamulere	JD42
kaṗamɔlela	JD42

ki: ^m bū: ^ṅ gu; ki: ^m bu: ^ṅ gu	H21
--	-----

5.8 GUITARRA

Sobre o termo ‘guitarra’, não foi encontrada nenhuma reconstrução no BLR 3, porém, encontrou-se alguns grupos de cognatos presumidos referentes à uma proposta etimológica.

Tabela 50 – 5.8.1 Proposta Etimológica

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) °[-tʃa:mbi] ¹¹ cl. 5/6	(SW) H, K

¹¹ °[-tʃa:mbi] – Mudança semântica provável. Forma mapeada e comparada linguisticamente com arco musical. Vide mapa 09.

Tabela 51 – 5.8.2 Grupo menor para guitarra:

ètútúmâ	A43ba
è:ºtùmàtùmà	(Wuvia)
èºtútúmà	A27

5.9 HARPA

Tabela 52– 5.9.1 Reconstrução Etimológica BLR 3

cf. Bantu Lexical	Forma	Regiões/zonas
Reconstructions	*-gòmbí → *[-gò:mbí] cl. 9	(NW) A, B, C (SW) H
BLR 3		

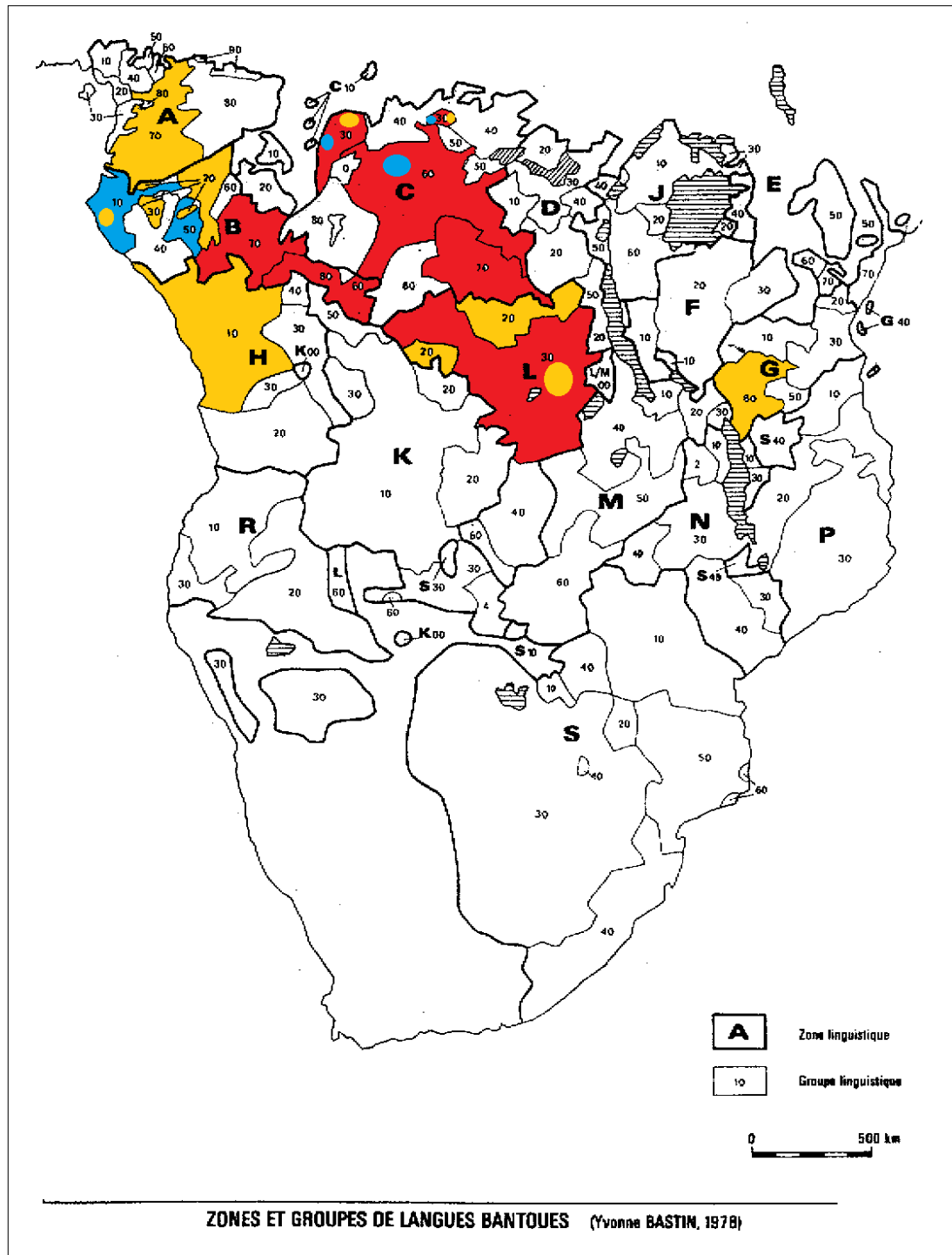
Tabela 53 – 5.9.2 Contribuição ao (BLR 3) para a forma reconstruída:

cf. MENEZES, Alzenir	Forma	Regiões/Zonas
Mendes Martins de.	*-gòmbí → *[-gò:mbí] ¹²	(NW) A, B, C (SW) H
(2013)	cl. 9 (arco musical, harpa, guitarra)	(CE) L (NE) G

¹² Mudança semântica provável, ‘harpa’ (BLR 3) + ‘arco musical, guitarra e acordeão’ (Menezes, 2013).

MAPA 30 - 5.9.2 Distribuição Linguística: Harpa, Arco musical, Guitarra

*[-gò:ᵐbí]



LEGENDA:

Cordofones - ■ arco musical (B70, B82, C35b, C61, C74, L31a); ■ guitarra (B11a, B52, C32, C35b, C36d, C61); ■ harpa (A75, B11, B305, B22b, C32, H11, H16, L23, L33, G61).

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A33a, A63, A75
	B	B11, B11a, B22, B305, B52, B70, B82
	C	C32, C35b, C61, C64
Sudoeste	H	H11
Centro	L	L23, L31a, L33
Nordeste	G	G61

Tabela 54 - 5.9.2 Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gḁːmbí]

ᵑḡḁːmbi; ɓḁːḡḁːmbi; ᵑḡḁːmbi; iːᵑḡḁːmbi; ɓḁːḡḁːmbi; ɓḁːḡḁːmbi	A75; B11a, B305; B52; C32; A33a; A63; C35b; C32
ɓḁːḡḁːmbé; ɓḁːḡḁːmbɛ;	C61; C61
ɓḁːḡḁːmbé; luːḡḁːmbɛ	C36d; L31a
luːḡḁːmbɛ	L23, L33
ɓḁːḡḁːmbí; ɓḁːḡḁːmbi	C35b; C64
ᵑḡḁmi	B82
ᵑḡʷḁmi	B70
ᵑḡḁːᵑfi	H11
ḡḁːᵑfi	G61
wḁːmbi	B22b

5.10 LAMELOFONE

Tabela 55 - 5.10.1 Reconstruções Etimológicas

cf. Bantu Lexical Reconstructions BLR 3	Forma	Regiões/Zonas
	a) *-dìmbà → *[-dì: ^m bà] cl. 5/6 (lamelofone)	(NW) C (SW) K, R (CE) D, L, M, N (NE) G, J (SE) P, S
	b) *[-bɪda] → *[-bɪda] cl. 9 (instrumento musical)	(SE) S
	c) *-cànjí → *[-tʃà: ⁿ ɕí] ¹³ cl. 7 (instrumento musical)	(NW) C (SW) H (CE) L, M
	d) *-dàndà → *[-dà: ⁿ dà] cl. 7 + 9 (instrumento musical)	(SW) H (CE) L, M

Tabela 56 – 5.10.2 Contribuição ao (BLR 3) para as formas reconstruídas:

cf. MENEZES, Alzenir Mendes Martins de. (2013)	Forma	Regiões/Zonas
	a) *-dìmbà → *[-dì: ^m bà] ¹⁴ cl. 5/6 (lamelofone, xilofone e tambor)	(NW) B (SW) H, K, R (CE) L, M, N (NE) F, G, J (SE) S
	b) *-bɪda → *[-bɪda] cl. 9 (lamelofone e xilofone)	(CE) M, N (SE) S
	c) *-cànjí → *[-tʃà: ⁿ ɕí] cl. 7 (lamelofone, cítara, chocalho)	(NW) A, B (SW) H, K (CE) L, N (NE) G, J
	d) *-dàndà → *[-dà: ⁿ dà] cl. 7 + 9 (lamelofone)	(SW) K (CE) M

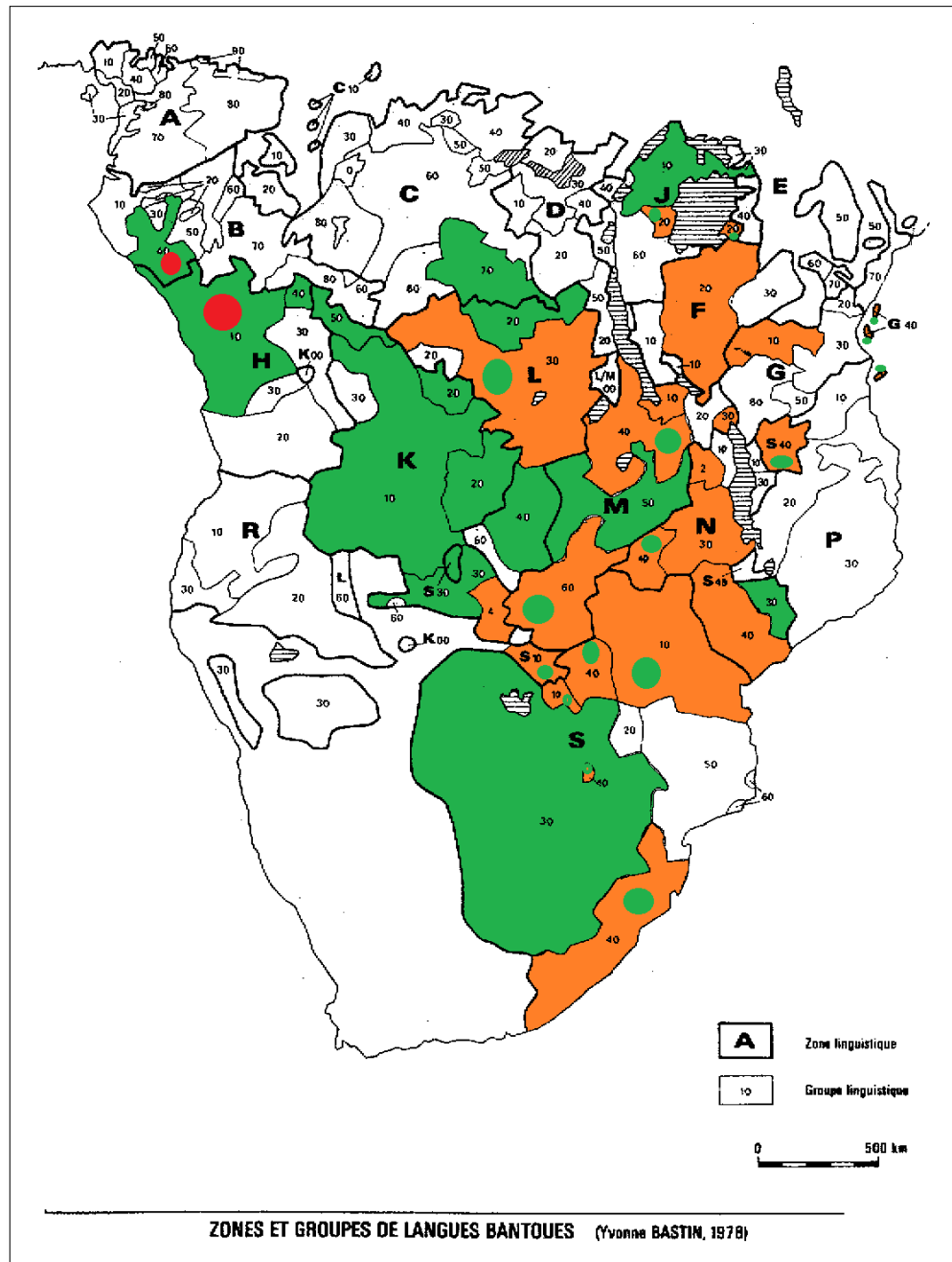
¹³ Forma mapeada e comparada linguisticamente, vide mapa 08.

¹⁴ Mudança semântica provável, ‘lamelofone’ (BLR 3) + ‘xilofone’ (Menezes, 2013).

Tabela 57 – 5.10.3 Proposta Etimológica

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) ° [-gɛ: ^m bɛ] cl. 5/9 (lamelofone e xilofone)	(NW) A, C (SW) K (CE) D, L (NE) F, J

MAPA 31 - 5.10.2a Distribuição Linguística: Lamelofone, Xilofone e Tambor *[-dì:ᵐbà]



Legenda:

Idiofones ■ **lamelofone** (L33, M15, M31a, M42, M631, M64, N21a, N31a, N31b, N41, N44, JE23, JE25, JE251, F22, G11, G40, S10, S14, S42); ■ **xilofone** (B42, C71, H10a, H41, K11, K12b, K14, K15, K22, K23, K401, K52, K53, R41, L21, L31a, L32, L33, M42, M54, M63, M631, N41, JE15, JE21, G40, S10, S34, S41).

Membranofone ■ **tambor** (B42, H10a H16)

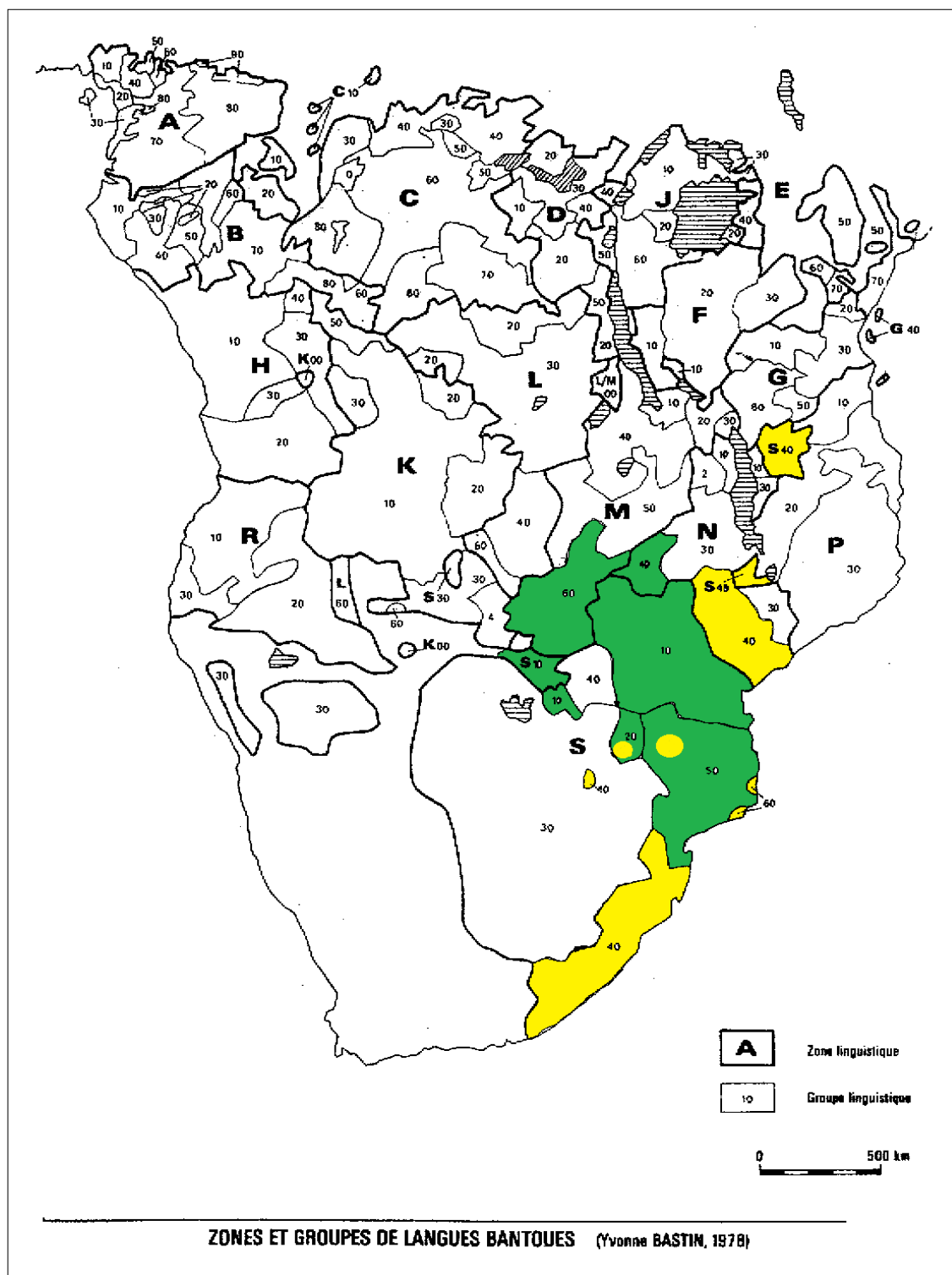
REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B42
	C	C71
Sudoeste	H	H10a, H16, H41
	K	K11, K12b, K14, K15, K22, K23, K401, K52, K53
	R	R41
Centro	L	L21, L31a, L32, L33
	M	M15, M31a, M42, M54, M63, M631, M64
	N	N21a, N31a, N31b, N41, N44
Nordeste	J	JE15, JE21, JE23, JE25, JE251
	F	F22
	G	G11, G40
Sudeste	S	S10, S14, S34, S41, S42

Tabela 58 - 5.10.2a Reflexos do Étimo Proto Bantu: *[-dì:^mbà]

kadi: ^m ba; madi: ^m ba; madi: ^m bà; ɟu: ⁿ di: ^m ba; didi: ^m ba; di: ^m ba; di: ^m ba	L33; H41, K52, L31a, L33, K52, M631, H31, L21, K53, JE15; L31a; M63; L31a; L33; H10a
midi: ^m b	K22
ⁿ di: ^m b	K23

ʈʂiliːmba ja waBeːmba; iliːmba; kaliːmba; kaliːmba, kaliːmba mbira; maliːmba; liːmba; maliːmba mbira; amaliːmba; iliːmba (ama-); ʃilíːmbà; siliːmba; uliːmba; ɛliːmba; maliːmba; ʈʂiliːmba; liːmba	M42; G11; M64, N41, N21a; S10, S14, S42, N31a, N31b, N44, M15; M31a; F22; M42, M54; R41; K15, S34, L33, L32; N41; R11; K12b; K401; N41
duɕiːmba; ɕiːmba	M631; K11
ˠɕiːmba; luːˠɕiːmba (ˠɕiːmba)	K11; K14
duʒiːmba	K22
dɛːmba	B42
nɛːmba	C71
diːmpa	H16
jiːmba	JE21
iriːmba; mariːmba; maríːmba	G40; G11, JE251, JE25; H10a; G40, S10, S41, L32
mariːmbɛ	JE23

MAPA 32 - 5.10.2b Distribuição Linguística: Lamelofone e Xilofone *[-bɪda]

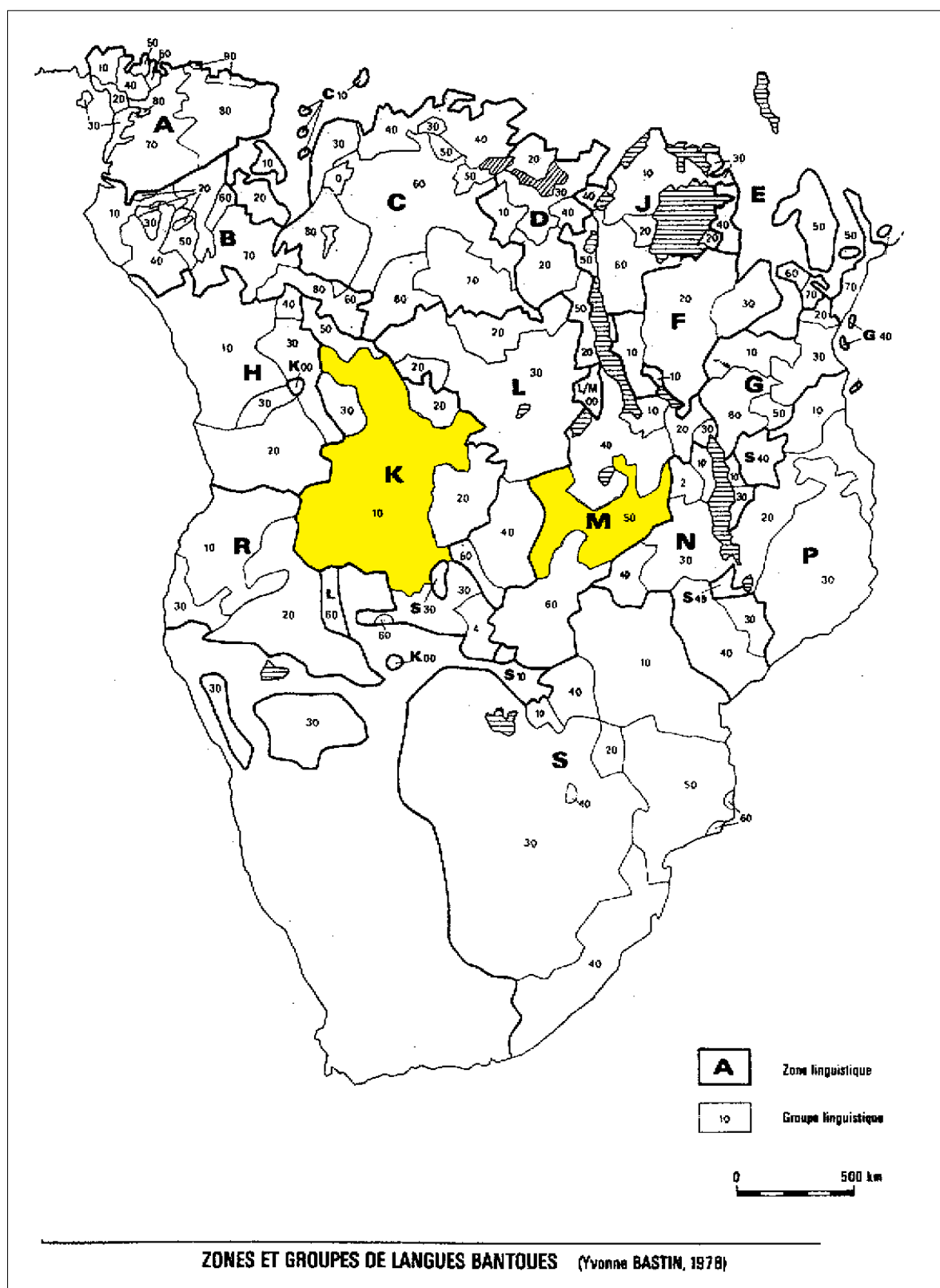


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	M	M64
	N	N44
Sudeste	S	S10, S14, S15, S21, S42, S51, S61

Tabela 59 - 5.10.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-bida]

^m bila; ^m bilà; ti: ^m bila	S21; S53; S61, S42
^m bira	M64, S21, S14, S10, N44, S15, S51
ⁿ ɕari ^m bira	S10, S14
ma: ^m bila	Nun

MAPA 33 – 5.10.2d Distribuição linguística: Lamelofone *[-dà:ⁿdà]



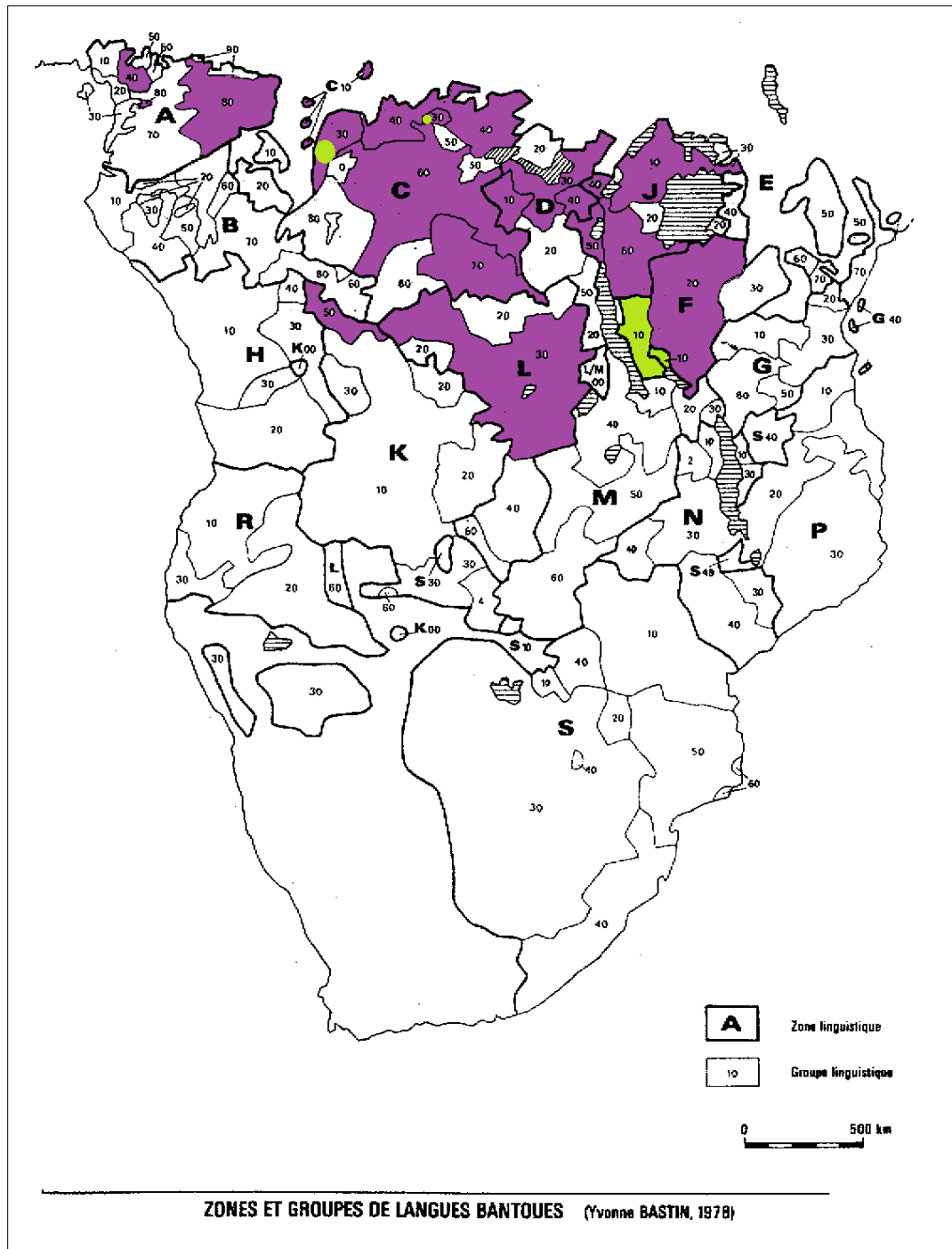
REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	K	K15
Centro	M	M52

Tabela 60 - 5.10.2d Reflexos do Étimo Prot-Bantu: *[-dà:ⁿdà]

kat ^h a: ⁿ di	K15
nda: ⁿ di	M52

MAPA 34 – 5.10.3 Distribuição linguística: Lamelofone e Xilofone

°[-gɛ:^mbɛ]



LEGENDA:

Idiofones: ■ lamelofone (A41, A86c, C102, C321, C41, C611, C74, K52, D14, D332, D43, L33, L35, F22, JD42, JD52, JD53, JD61, JE11) ■ xilofone (C36d, F12)

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A41, A86c
	C	C102, C321, C41, C611, C74
Sudoeste	K	K52
Centro	D	D14, D332, D43
	L	L33, L35
Nordeste	F	F22
	J	JD42, JD52, JD53, JD61, JE11

Tabela 61 – 5.10.3 Cognatos presumidos:

ᵑgɛːᵐbɛ	JD52
ɛkɛːᵐbɛ́, likɛːᵐbɛ́; ɛkɛːᵐbɛ; ɛrikɛːᵐbɛ; ikɛːᵐbɛ; dikɛːᵐbɛ, likɛːᵐbɛ; kɛːᵐbɛ; kɛːᵐbɛ́	C36d; C321, C102; JD42; C41; L33, D43, K52, F22, JE11, D14, JD53, D332, A41, C611; A86c; L35
ᵑkɛːᵐbɛ̀	JD61
ɛkɛbɛ	C74
li:kĩːᵐbi	F12

Tabela 62 – 5.10.4 Grupos menores para Lamelofone:

ᵐḁari; ᵐḁari ᵐbira; ᵐḁari ḁa maᵐḁaᵐḁa	S10; S12; S14, S10
---------------------------------------	--------------------

ᵐaḁuᵐḁe	C61
ᵐaḁuᵐḁu	C71

matebe ḁa mᵐḁᵐḁᵐḁ	N44
matepe ᵐbira	S10

tìᵐbìlì; tíᵐbìlì	A43a; A46
ᵐdìᵐbìlì	Numaala
ḁtiᵐbèlì	A63
ᵐtiᵐbìlìé	A62c

5.11 SINO

Tabela 63 - 5.11.1 Reconstruções etimológicas BLR 3

cf. Bantu Lexical	Formas	Regiões/Zonas
Reconstructions BLR 3	a) *-gùngà → *[-gù:ᵑgà] cl. 9/10	(NW) A, B, C (SW) H, K, R (CE) L, M (NE) J
	b) *dìbò → *[-dìbò] cl. 5/6 (9/10)	(NW) A, B, C (SW) H, R (CE) L
	c) *dìbù → *[-dìbù] cl. 5/6 (9/10)	(CE) L, M, N
	d) *gèngédé → *[-gè:ᵑgédé] cl. ?	(NW) A (CE) D, L, M (NE) E
	e) *kèngédé → *[-ké:ᵑgédé] cl. ?	(NW) C (NE) G
	f) *jùgì → *[-ʒùgì] cl. 5	(NE) J
	g) *jugo → *[-ʒugo] cl. 5	(NE) J
	h) *dìpó → *[-dìpó] cl. 7	(NW) C
	i) *kondeda → *[-ko:ᵑdeda] cl. 5	(NE) J
	j) *gòngà → *[-gò:ᵑgà] cl. 9	(NW) C (CE) L
	k) *-dèndè → *[-dè:ᵑdè] cl. 3	(NE) J
	l) *-nyéngedé → *[-ᵑyé:ᵑgedé] cl. ?	(CE) L, M

Tabela 64 – 5.11.2 Contribuição ao (BLR 3) para as formas reconstruídas:

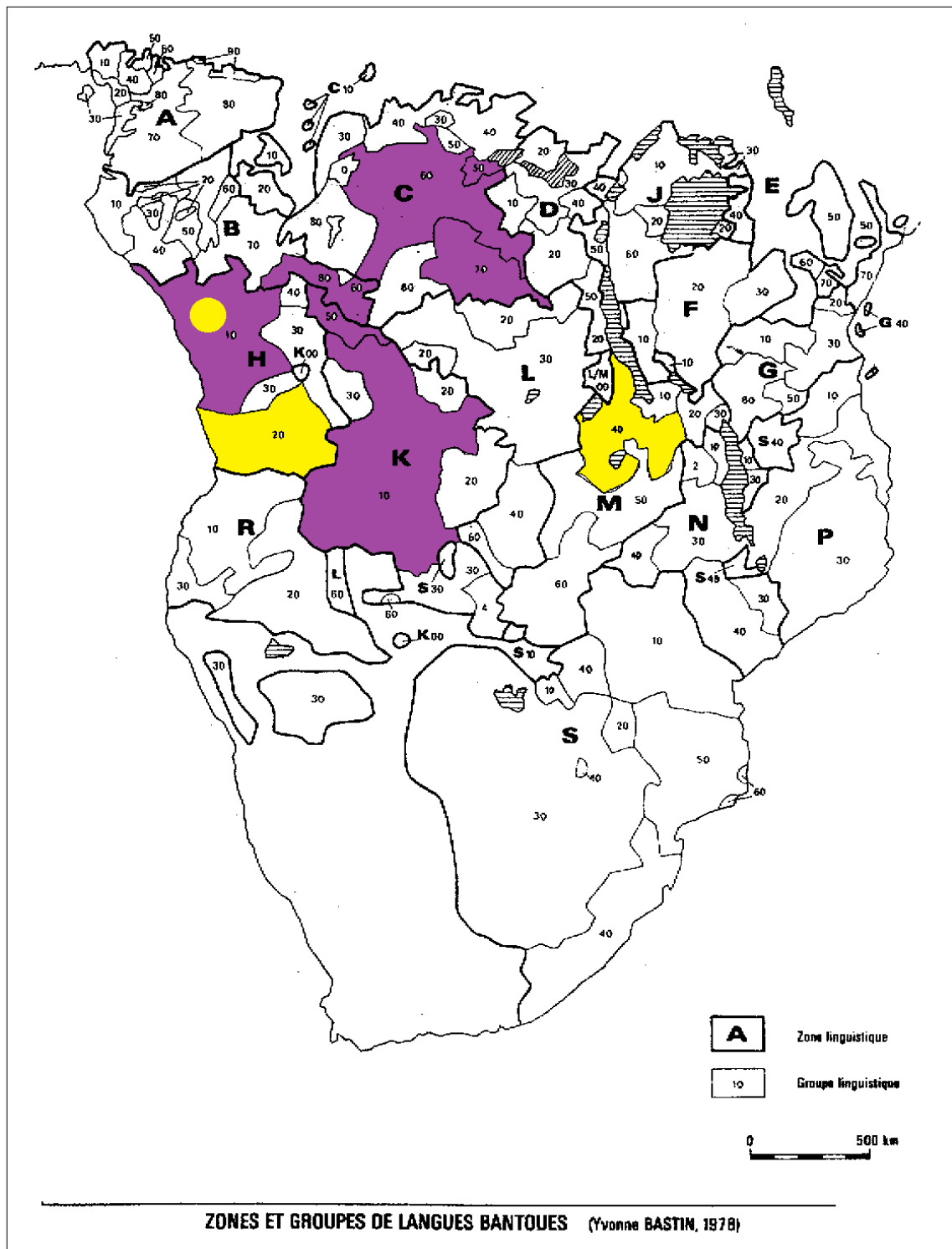
cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) *-gòngà → *[-gò:ᵐgà] ¹⁵ cl. 9/10 (sino e chocalho)	(NW) B, C (SW) H, K, R (CE) L, M
	b) *gòngà → *[-gò:ᵐgà] cl. 9	(NW) B (SW) H, K, R (NE) G
	c) *dìbò → *[-dìbò] cl. 5/6; 9/10 (sino e chocalho)	(NW) A, B, C (SW) H, R
	d) *dìbò → *[-dìbò] cl. 5/6; 9/10 (sino e chocalho)	(SW) H (CE) L, M
	e) *gèngédé → *[-gè:ᵐgédé] cl. ?	(NW) C
	f) *kéngédé → *[-ké:ᵐgédé] cl. ?	(NW) B (CE) D (NE) J, F

Tabela 65 – 5.11.3 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de. (2013)	a) °[-bɛ:ᵐgɛ] cl. 10	(NW) A
	b) °[-gɛ:ᵐɔ] cl. 9	(SW) K, R
	c) °[-dɔ:ᵐɔ] cl. 7/8	(NW) C

¹⁵ Mudança semântica provável, ‘sino’ (BLR 3) + ‘chocalho’ (Menezes, 2013).

MAPA 35 - 5.11.2a Distribuição Linguística: Sino e Chocalho *[-gò:ᵛgà]

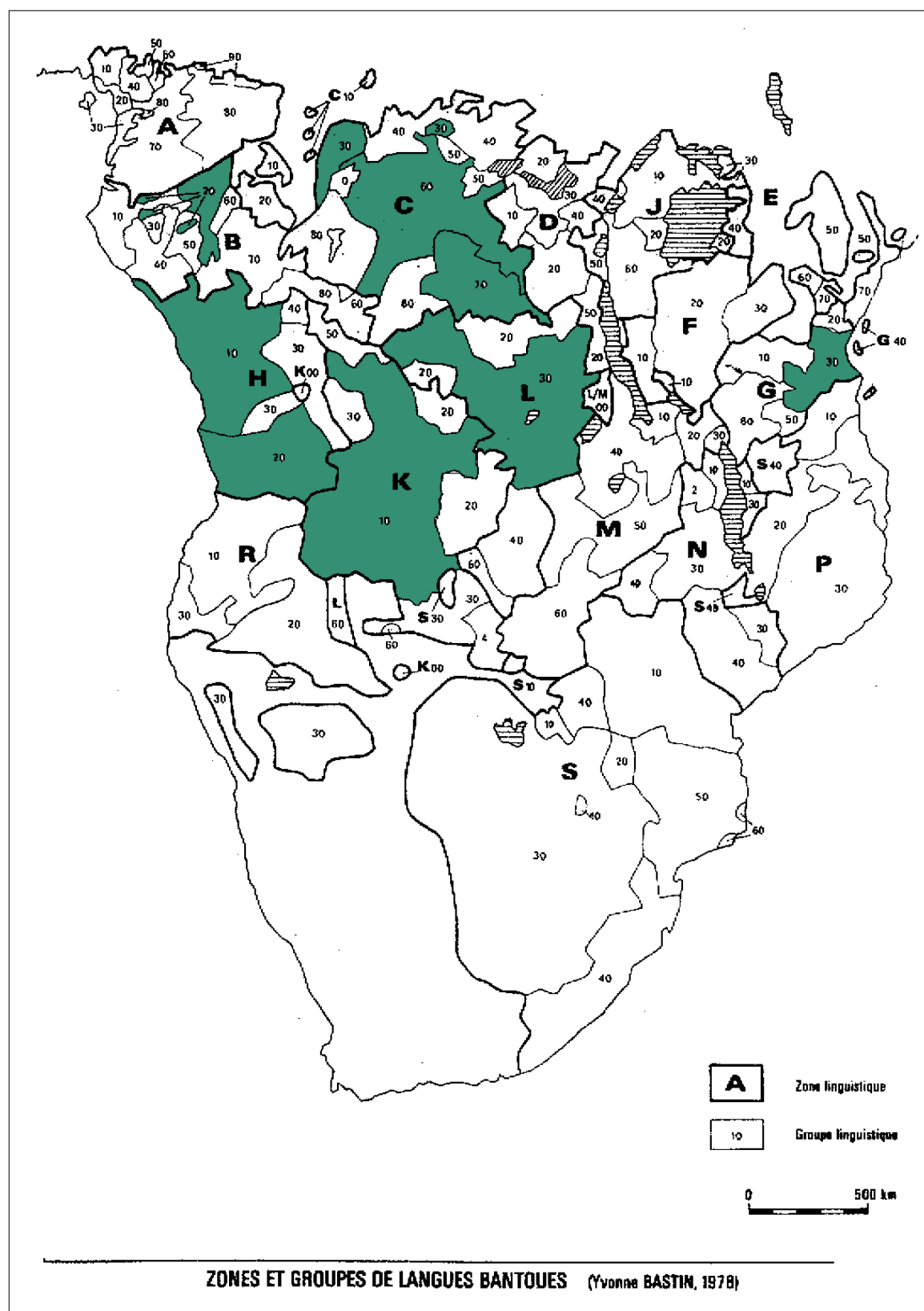


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B865
	C	C61, C71, C74
Sudoeste	H	H10a, H12, H131, H16, H16da, H16g, H21
	K	K14, K52
	R	R11, R13
Centro	L	L11
	M	M41

Tabela 66 - 5.11.2a Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gù:ᵐgà]

ᵐgù:ᵐgà; ᵐgu:ᵐga; ᵐgũ:ᵐga, ᵐgu:ᵐga; ᵐgù:ᵐga; ɔ:ᵐgu:ᵐga, ᵐgú:ᵐgá; ɔ:ᵐgu:ᵐga; ᵐgu:ᵐga-ja-ita; ka:ᵐgu:ᵐga; ki:ᵐgu:ᵐga	H10a, H131; H16da, C61, H12, H16g, H21, K52; H16; K14, C71; R11; R13; L11; H21; H16
ᵐgu:ᵐ	B865
ᵐku:ᵐga	M41
ᵐkɔ:ᵐga	C74

MAPA 36 - 5.11.2b Distribuição Linguística: Sino *[-gò:ᵐgà]

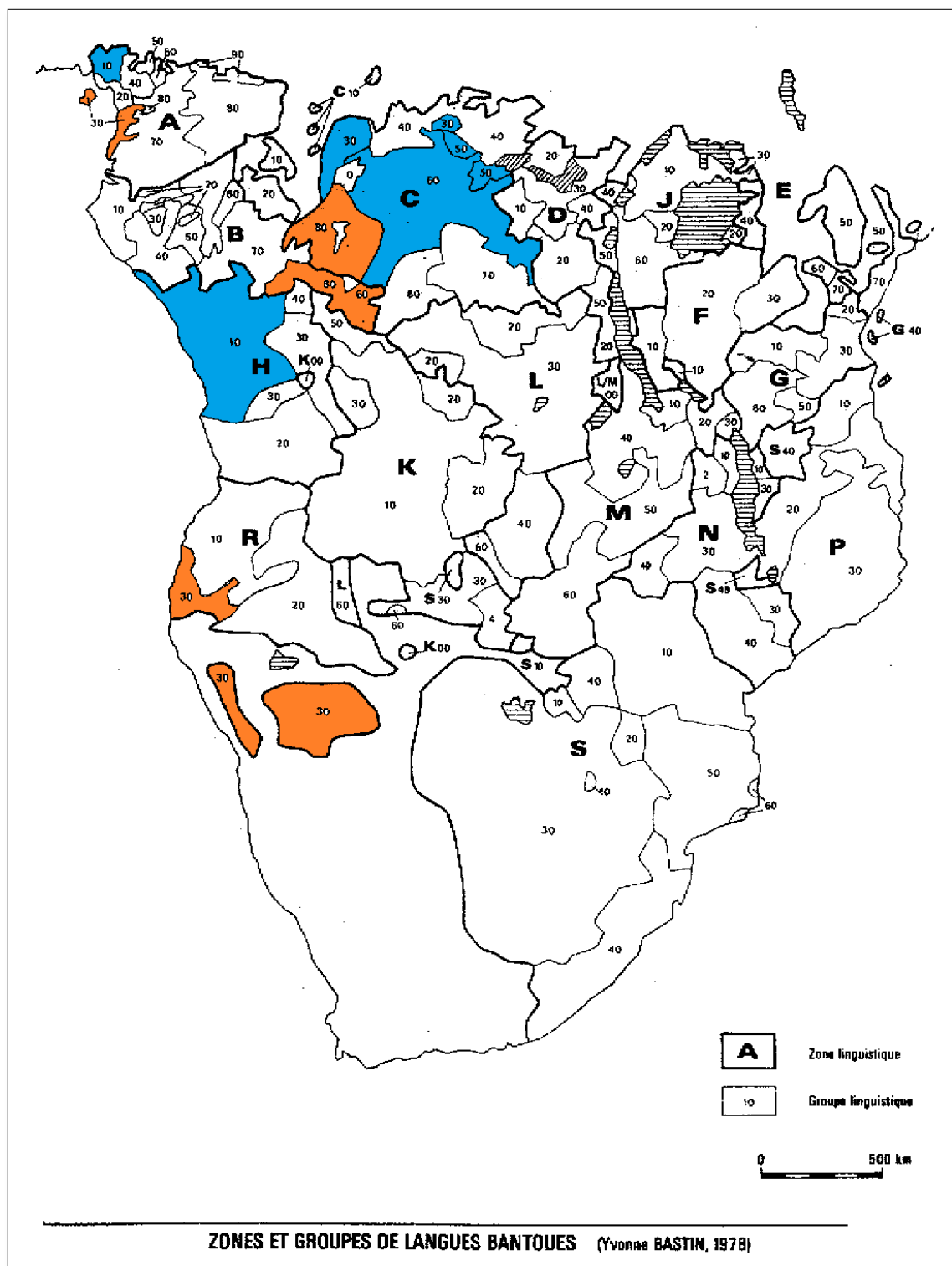


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B22c
	C	C31, C32, C36d, C61, C71
Sudoeste	H	H16, H21
	K	K11
	R	R11, R13
Centro	L	L31a
Nordeste	G	G37

Tabela 67 - 5.11.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gð:ᵛgà]

ᵛgð:ᵛgà, mà:ᵛgð:ᵛgà; ᵛgᵛ:ᵛga; ᵛgᵛ:ᵛga; ᵛgð:ᵛga; ᵛgᵛ:ᵛga	B22c, C31; C36d, C32, C61, C71, G37; K11; L31a
ᵛgᵛ:ᵛgɛ	H21
ᵛgᵛ:ᵛgi	H16
gᵛ:ᵛg	H16

MAPA 37 - 5.11.2c Distribuição Linguística: Sino e Chocalho *[-dibò]

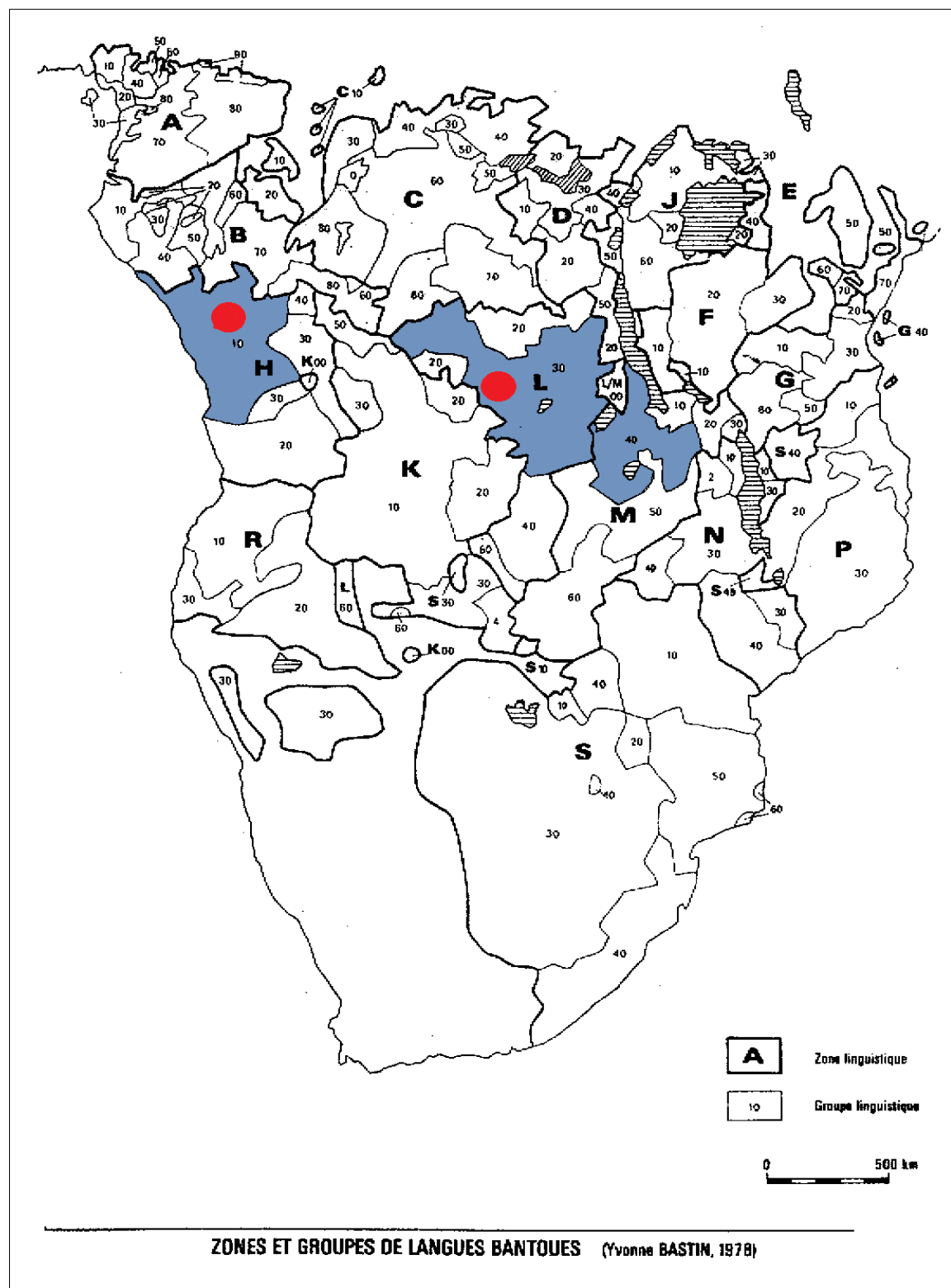


REGIÃO	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A122
	B	B61
	C	C33, C83, C502, C61e
Sudoeste	H	H16g
	R	R31

Tabela 68 - 5.11.2c Reflex:os do Étimo Proto-Bantu: *[-dibò]

ndibòlò	H16g
ɔ:ⁿdiwɔ	R31
ndɛbɛ	B61
ɛlɛbɔ	A31b
ɛlɛpɔ; ilɛpɔ; ɛlɛpɔ;	A122; C61e, C502, C33
ilɛp	C83

MAPA 38 - 5.11.2d Distribuição Linguística: Sino e Chocalho *[-dibù]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	H	H16b
Centro	L	L31a, L33
	M	M41, M42

Tabela 69 - 5.11.2d Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-dìbù]

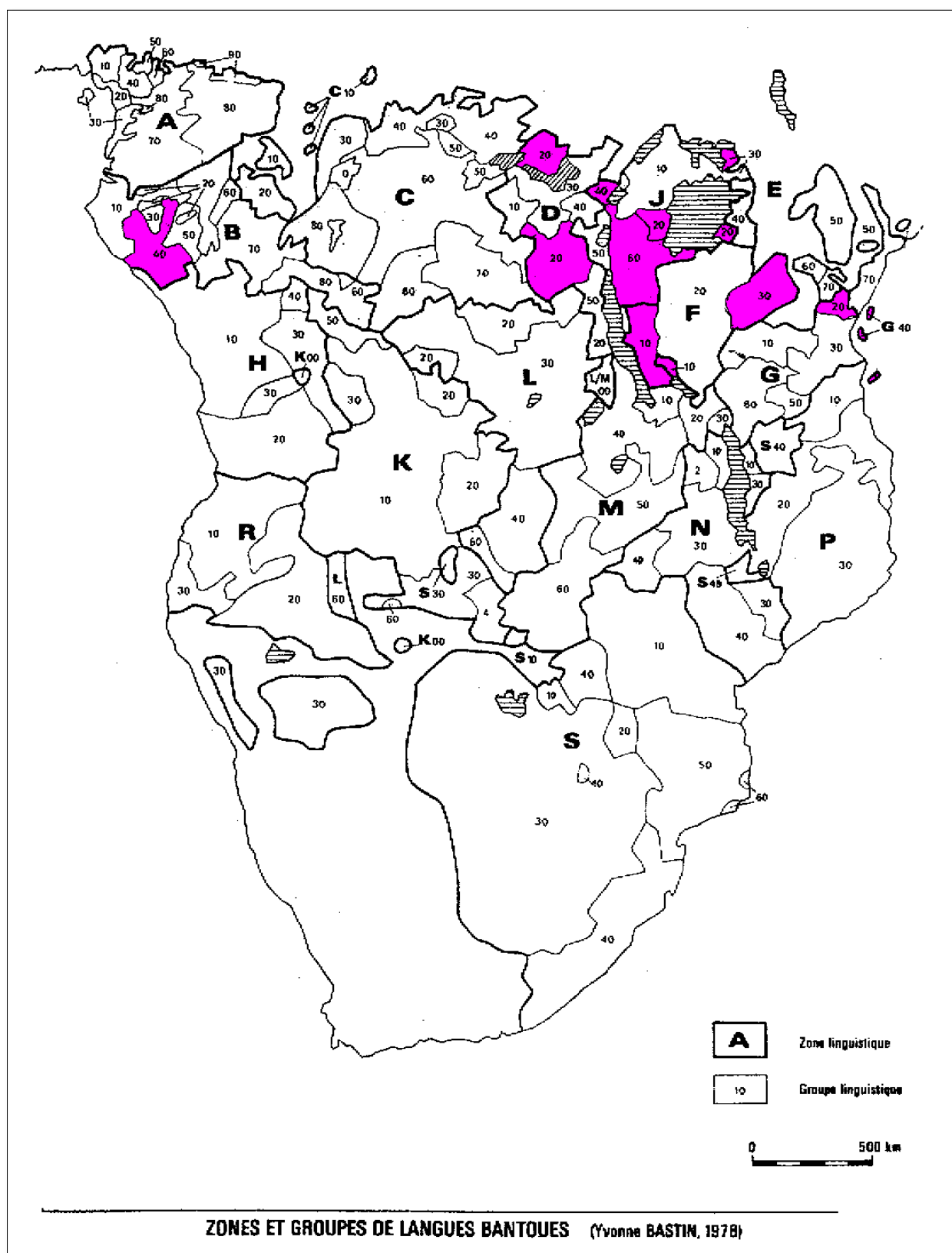
dibu; ludibu; ⁿ dibu; i: ⁿ dibu	H16b; L31a, L33; M41; M42
didiwu	L33

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C32, C71
Centro	D	D25, D26
	M	M42

Tabela 70 - 5.11.2e Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gè:ᵐgédé]

ɛjɛ:ᵐgɛɛ	C32
ᵐgɛ:ᵐgɛɛ, tɔ:ᵐgɛ:ᵐgɛɛ; ᵐ.gɛ:ᵐgélɛ; ᵐgél:ᵐgélè	C71, M42; D25; D26
ᵐgè:ᵐgédé	D25
i:ᵐgɛ:ᵐgɛɛ	M42

MAPA 40 - 5.11.2f Distribuição Linguística: Sino *[-ké:ᵐgédé]

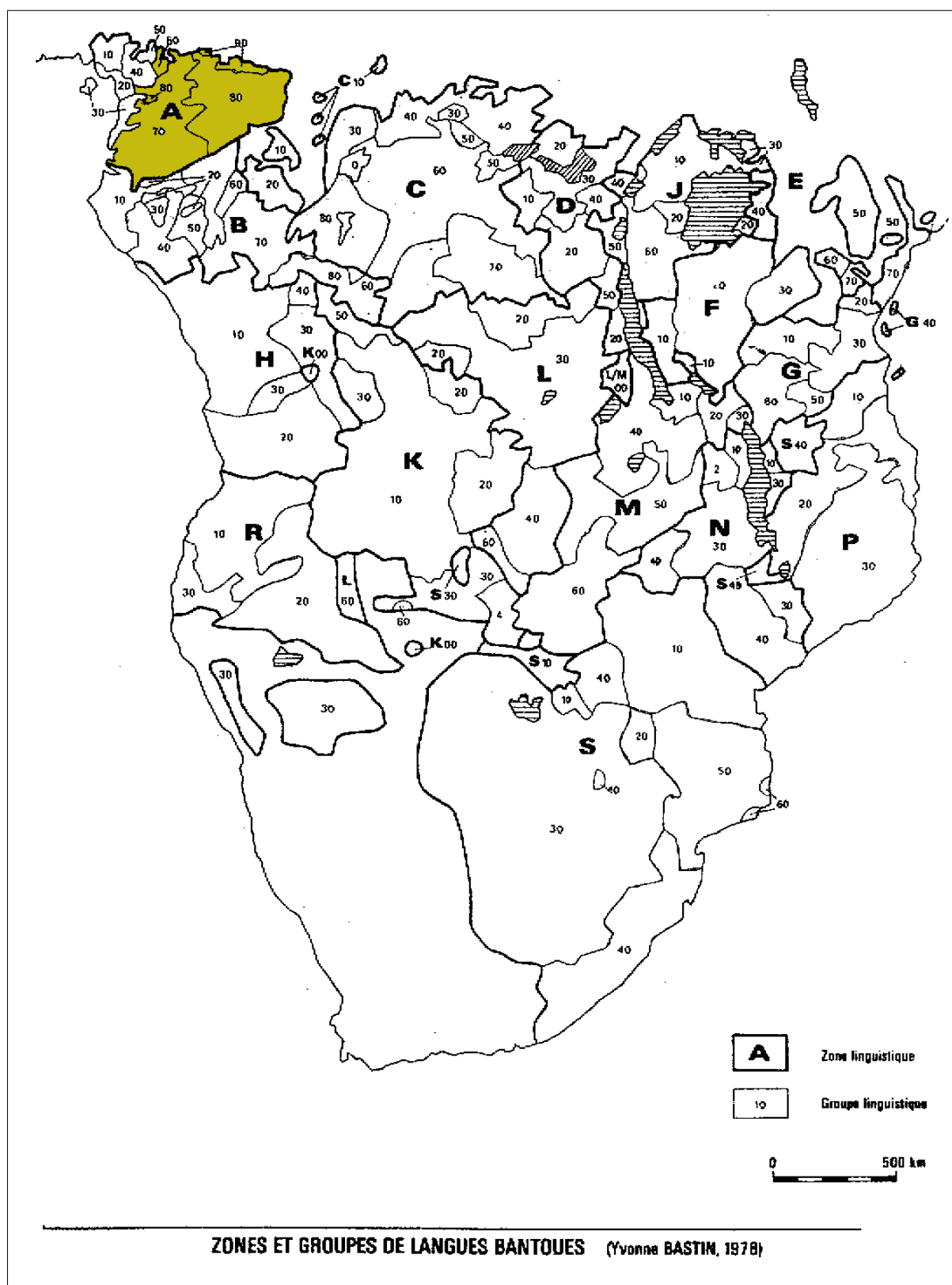


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B401
Centro	D	D26
Nordeste	J	JD42, JD66, JE21, JE32a
	F	F11, F31
	G	G22, G41

Tabela 71 – 5.11.2f Reflexos do Étimo proto-Bantu: *[-kɛːŋɡédé]

kɛːŋɡɛɛ; ékɛːŋɡélé	B401, D26, F11, G41; JD42
ŋkɛːŋɡɛɛ; ŋkéːŋɡéɛ	F31; G22
iːŋkɛːŋɡɛɛ; kɛːŋɡɛɛ; ŋkɛːŋɡɛɛ	JD66; JE21; JE32a

MAPA 41 - 5.11.3a Distribuição Linguística: Sino ^o [-be:ʊgɛ]

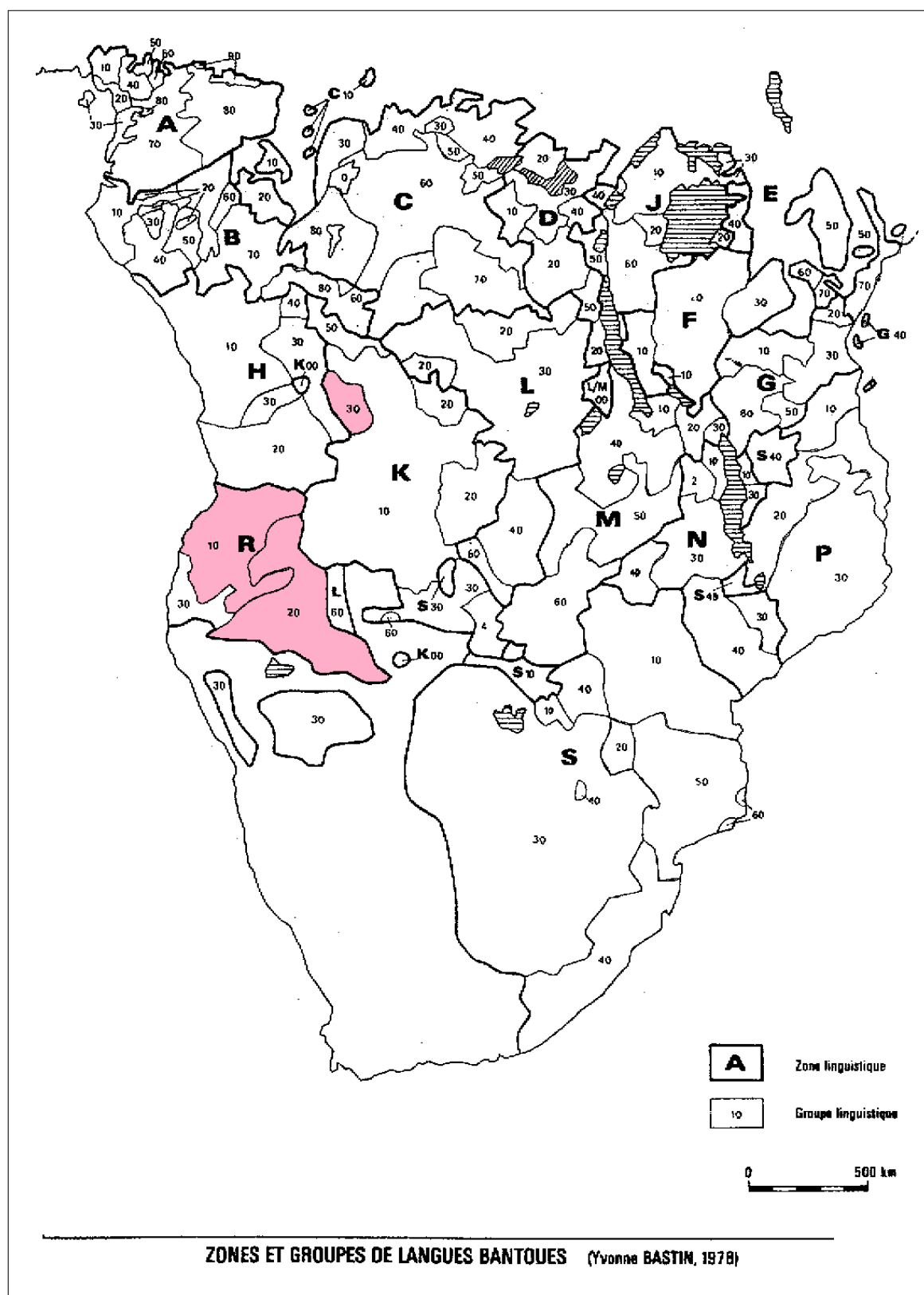


REGIÃO	ZONA	GRUPOS
Noroeste	A	A601, A62c, A71, A801, A81, A84, A841, A91

Tabela 72 - 5.11.3a Cognatos presumidos:

á: ^m bè: ⁿ gέ; bé: ⁿ gέ; íbe: ⁿ gέ; nɔbe: ⁿ gέ	A91; A81; A62c; A601
bè: ⁿ gó	A801
εbeηέ; lèbèηέ	A841; A84
è: ^m bèηί	A71

MAPA 42 - 5.11.3b Distribuição Linguística: Sino ^o[-gɛːᵐᵔɔ]

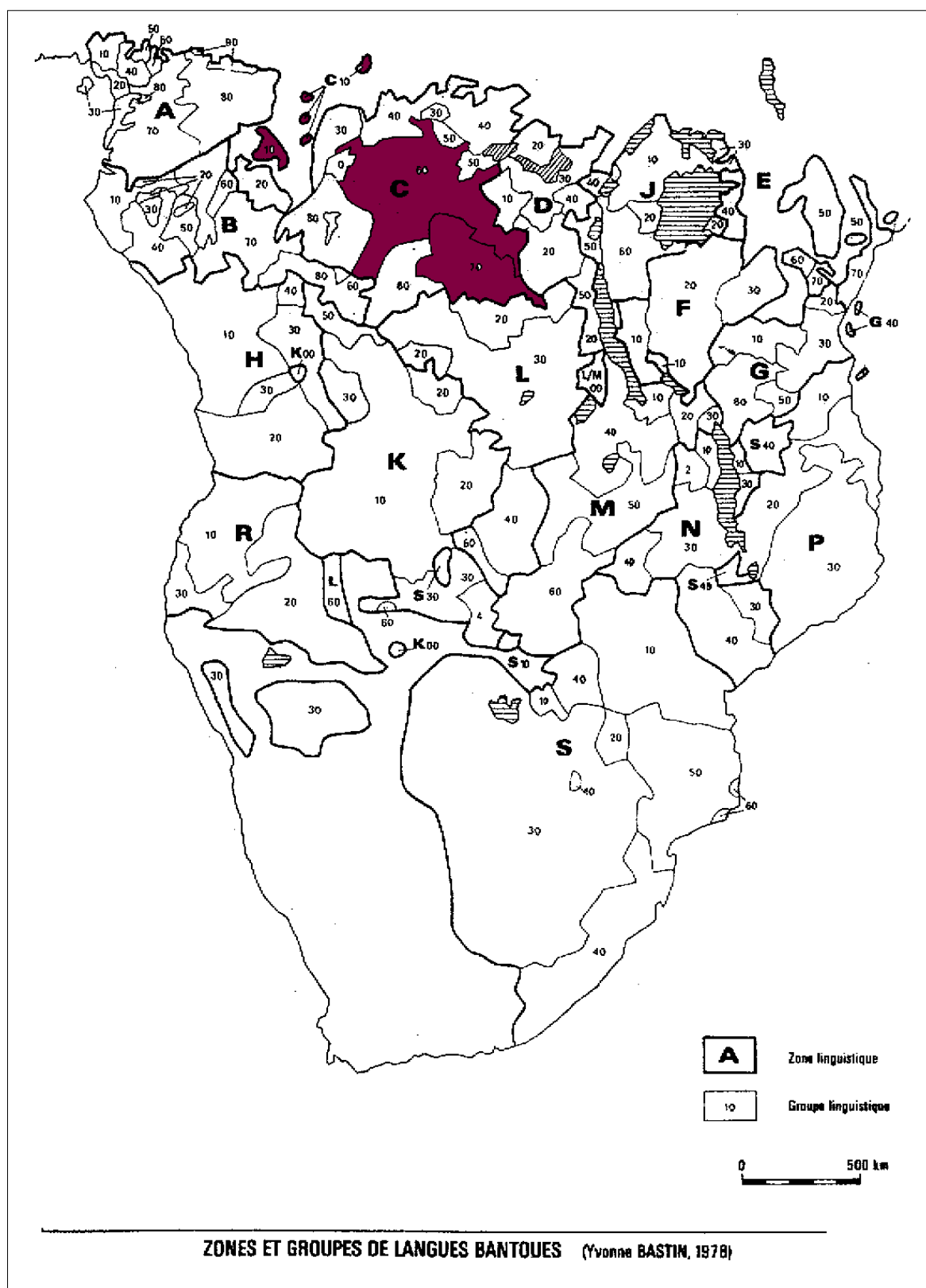


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	K	K331-332
	R	R13, R21, R22

Tabela 73 - 5.11.3b Cognatos presumidos:

ဘုၼ်ၼ်ၼ်ၼ်ၼ်; ဘုၼ်ၼ်ၼ်ၼ်	R22; K331-332
ဘုၼ်ၼ်ၼ်ၼ်	R13
ဘုၼ်ၼ်ၼ်	R21

MAPA 43 - 5.11.3c Distribuição Linguística: Sino °[-dɔʷɖa]



REGIÃO	ZONA	GRUPOS
Noroeste	C	C102, C61, C611, C71, C74

Tabela 74 – 5.11.3c Cognatos presumidos:

elɔː ⁿ ɕa	C61, C71
elɔːɕa/elɔː ⁿ za	C611
elɔː ⁿ za	C102, C74

Tabela 75 – 5.11.4 Grupos menores para Sino:

majeː ^m bu	C84
mɔkeː ^m be	C41

ɲgaː ⁿ dika	A121
ɲganikaŋ	A115

igɛleː ^ɲ ge, geleː ^ɲ ge	B11a
kiː ^ɲ geleː ^ɲ gele	H21

5.12 TAMBOR

Tabela 76 - 5.12.1 Reconstruções etimológicas cf. BLR 3

cf. Bantu Lexical Reconstructions 3 BLR 3	Formas	Regiões/Zonas
	a) *-gòmà → *[-gòmà] cl. 9/6, 9/10	(NW) A, B, C (SW) H, K, R (CE) L, M, N (NE) J, E, F, G (SE) P, S
	b) *-dìmbà → *[-dì: ^m bà] cl. 5/6	?
	c) *-túmbá → *[-tú: ^m bá] cl. 5	(CE) L (SE) S
	d) *-kumbɪ → *[-ku: ^m bɪ] cl. 9	(NW) C (SW) H (CE) M
	e) *-pouta → *[-p ^w :ɪta] cl. 9	(SW) K (CE) L
	f) *-pukoda → *[-pukoda] cl. ?	(CE) L, M
	g) *-díngá → *[-dí: ⁿ gá] cl. 12	(NE) J
	h) *-gòmò → *[-gòmò] cl. ?	(NW) C
	i) *-dùngú → *[-dù: ⁿ gú] cl. 5	(NW) C

Tabela 77 – 5.12.2 Contribuição ao (BLR 3) para as formas reconstruídas:

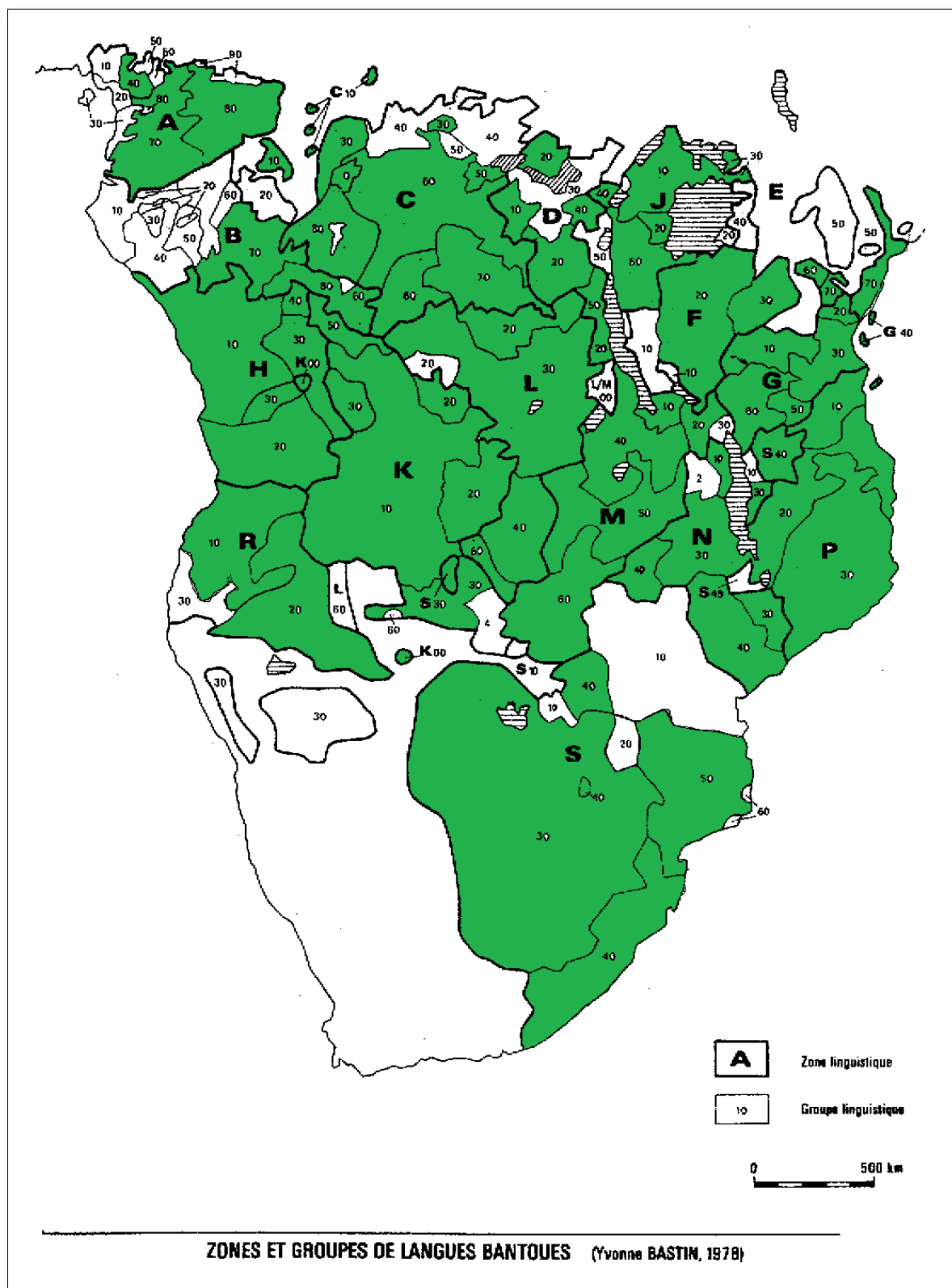
cf. MENEZES, Alzenir Mendes Martins de. (2013)	Formas	Regiões/Zonas
	a) *-dìmbà → *[-dì: ^m bà] ¹⁶ cl. 5/6 (tambor, lamelofone e xilofone)	(NW) B (SW) H
	b) *-gòmò → *[-gòmò] cl. ?	(NW) B
	c) *-túmbá → *[-tú: ^m bá] cl. 5	(CE) M (NE) G
	d) *-pùta → *[-p ^w :ta] cl. 9	(SW) H
	e) *-dòngú → *[-dò: ⁿ gú] cl. 5	(NW) B (SW) H

Tabela 78 – 5.12.3 Propostas Etimológicas:

cf. MENEZES, Alzenir Mendes Martins de. (2013)	Forma	Regiões/Zonas
	a) °[-bɔ: ⁿ da] cl. 9/11	(NW) C (SW) H (NE) G, J
	b) °[-di: ⁿ gada] cl. 9	(CE) M, N (NE) G
	c) °[-du: ^m ba] cl. 3	(NW) C (CE) N (SE) S

¹⁶ Forma mapeada linguisticamente e comparada, vide mapa 33.

MAPA 44 - 5.12.1a Distribuição Linguística: Tambor *[-gòmà]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	A	A43a, A72, A801, A81
	B	B401, B70, B82, B865
	C	C102, C33, C321, C61, C71, C74, C83, C84,
Sudoeste	H	H10a, H131, H16, H16a, H16da, H16g, H21, H34, H41
	K	K11, K12b, K14, K22, K332, K401, K51, K52, K54
	R	R11, R13, R14, R21, R23
Centro	D	D103, D25, D26, D43, D54
	L	L22b, L31a, L33, L41
	M	M11, M12, M12b, M13, M14, M201, M21, M22, M23, M42 M52, M54, M64, M631
	N	N11, N12, N13, N14, N31a, N41
Nordeste	J	JD42, JD61, JD61a, JD62, JD62b, JD64, JD65, JD66, JD67 JE11a, JE13, JE14, JE15, JE16, JE17, JE21, JE22, JE23, JE24, JE25, JE31, JE31c, JE32
	E	E621a, E621b, E621c, E621d, E622c, E622cb, E622cc, E623a, E623d, E65, E72a, E74a, E74b
	F	F12, F21, F21h, F22, F23, F25, F25b, F31, F32a, F32b
	G	G11, G22a, G22b, G23, G24, G301, G31, G32b, G33, G35, G36, G37, G40, G41, G52, G61, G62, G64, G65, G67

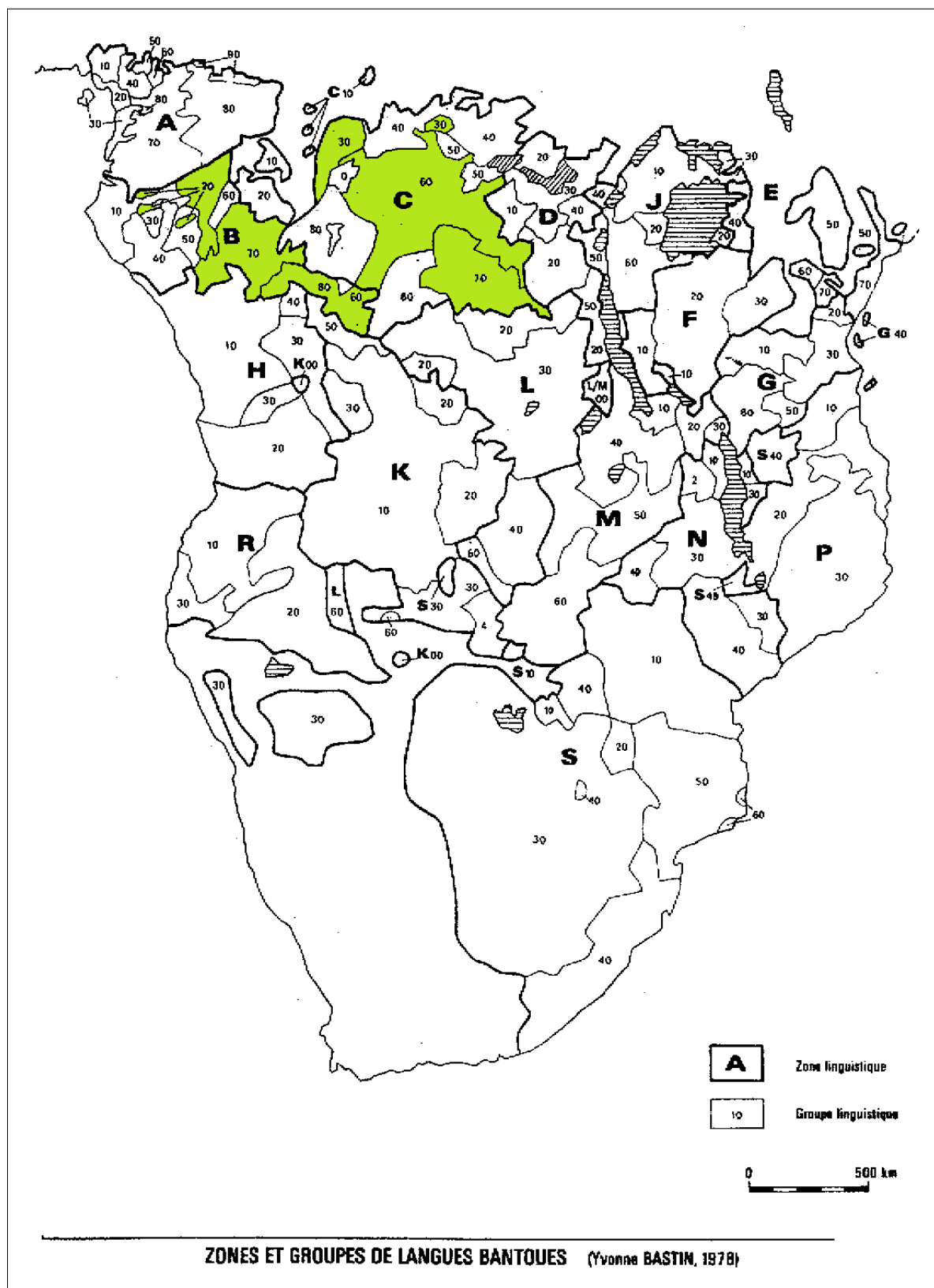
Sudeste	P	P12, P13, P14, P21, P22, P22a, P25, P33
	S	S34, S44, S54

Tabela 79 - 5.12.1a Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gòmà]

gɔma; igɔma; gómà; ligɔma	JE21; M23; K332; P25
ᵐgɔma; ᵐgómà; ᵐgòmà; i:ᵐgɔma; ᵐgòmà; ɛ:ᵐgɔma; ᵐ'gòmà; ᵐgómà; ɔ:ᵐgɔma, ɔ:ᵐgɔma; ɔ:ᵐgòmà; ki:ᵐgɔma;	B401, D103, D43, D54, E621a, E621b, E621c, E621d, E622cb, E622cc, E623a, E623d, E65, E72a, E74a, E74b, F12, F23, F31, F32a, F32b, G11, G22a, G22b, G23, G24, G301, G31, G32b, G33, G36, G37, G40, G52, G64, H16, H16a, H16g, H21, H34, H41, K12b, K22, K52, L22b, L31a, L33, M14, P13, P21, P22a, P33, S34, S54, JE16, M64, C74; D25; D26, H131, JD61, JD61a, JD62, JD62b, JD64, JD66, JD67, JE16, JE17, JE22, JE25, C102, H31, M631, K11, H16ebb, C71; G61, G62, G65; G67, K11, K14, M11, M13, M54; H10a, JD42, M12, M12b, R11, R23; JD42, JE11a, JE12, JE13, JE16,

	JE22, JE23, JE24; JD65; H16da; K51, K54; R11, R14, R21; R13; H16
ႃႉ'ႃႃႃ; ႃႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃႃႃ	F21, F21h, F22; F25, F25b, JE32; JE31; M21, M22, M52, N11, N12, N31a, N41, P12, P14, P22; JE15, N14
ႃႃႃႃႃႃ	L41
ႃႃႃႃႃႃ	M42
ႃႃႃႃႃႃ	R11
ႃႃႃႃႃႃႃ ႃႃႃႃႃႃႃ	C84
ႃႃႃႃႃ, ႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃ; ႃႃႃႃႃ	A43a, A81, A801; A72; B865; C83

MAPA 45 - 5.12.2b Distribuição Linguística: Tambor *[-gòmò]

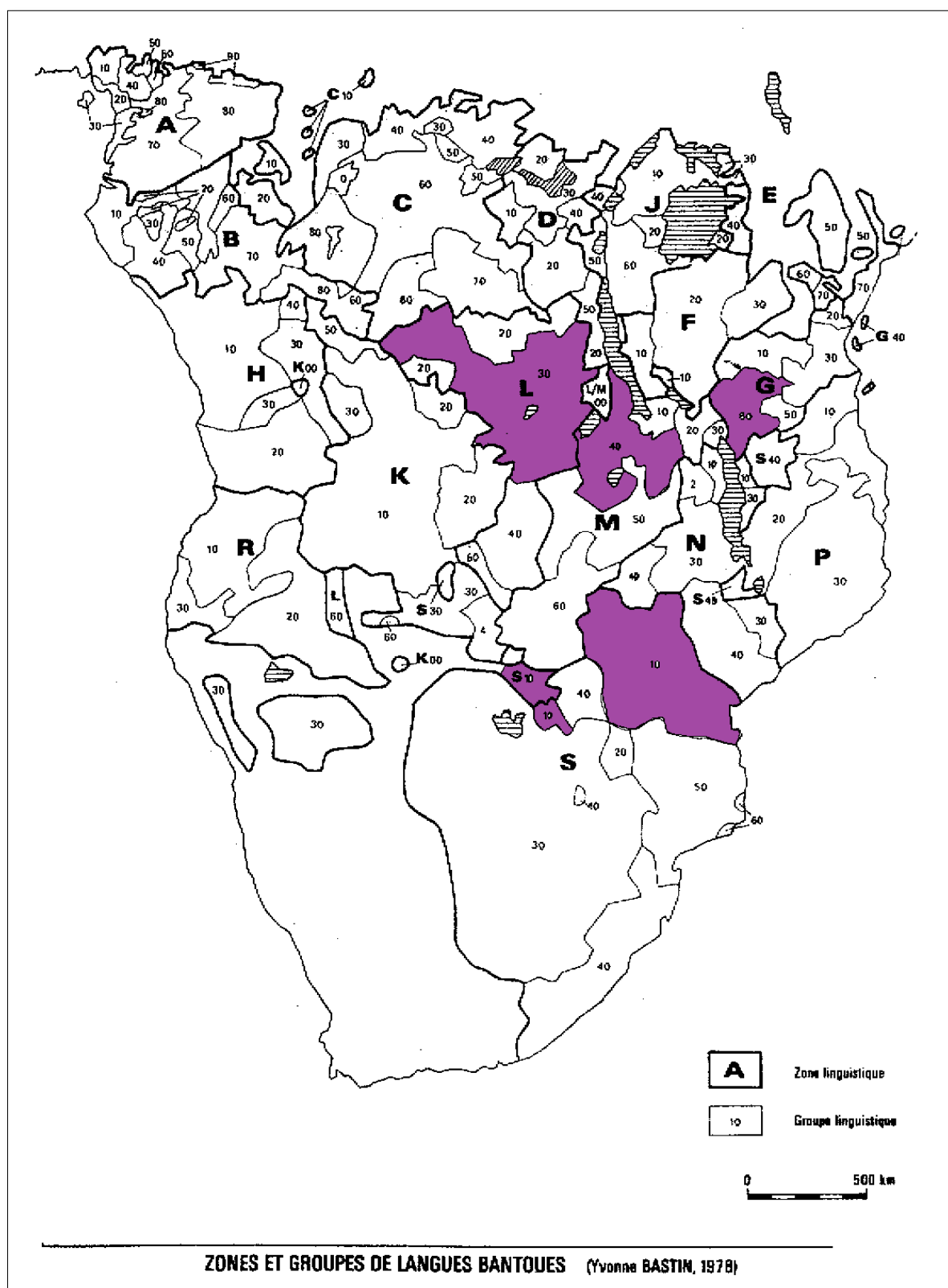


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B204, B70, B82
	C	C33, C321, C61, C61e, C61n, C71

Tabela 80 - 5.12.2b Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-gòmò]

gòmò; ᵑgòmò; ᵑgòmò-ᵐᵇᵂda	B204; B70, B82, C61, C71, C33, C321, C61n; C71; C61e
--------------------------	---

MAPA 46 - 5.12.2c Distribuição Linguística: Tambor *[-tó:mbá]

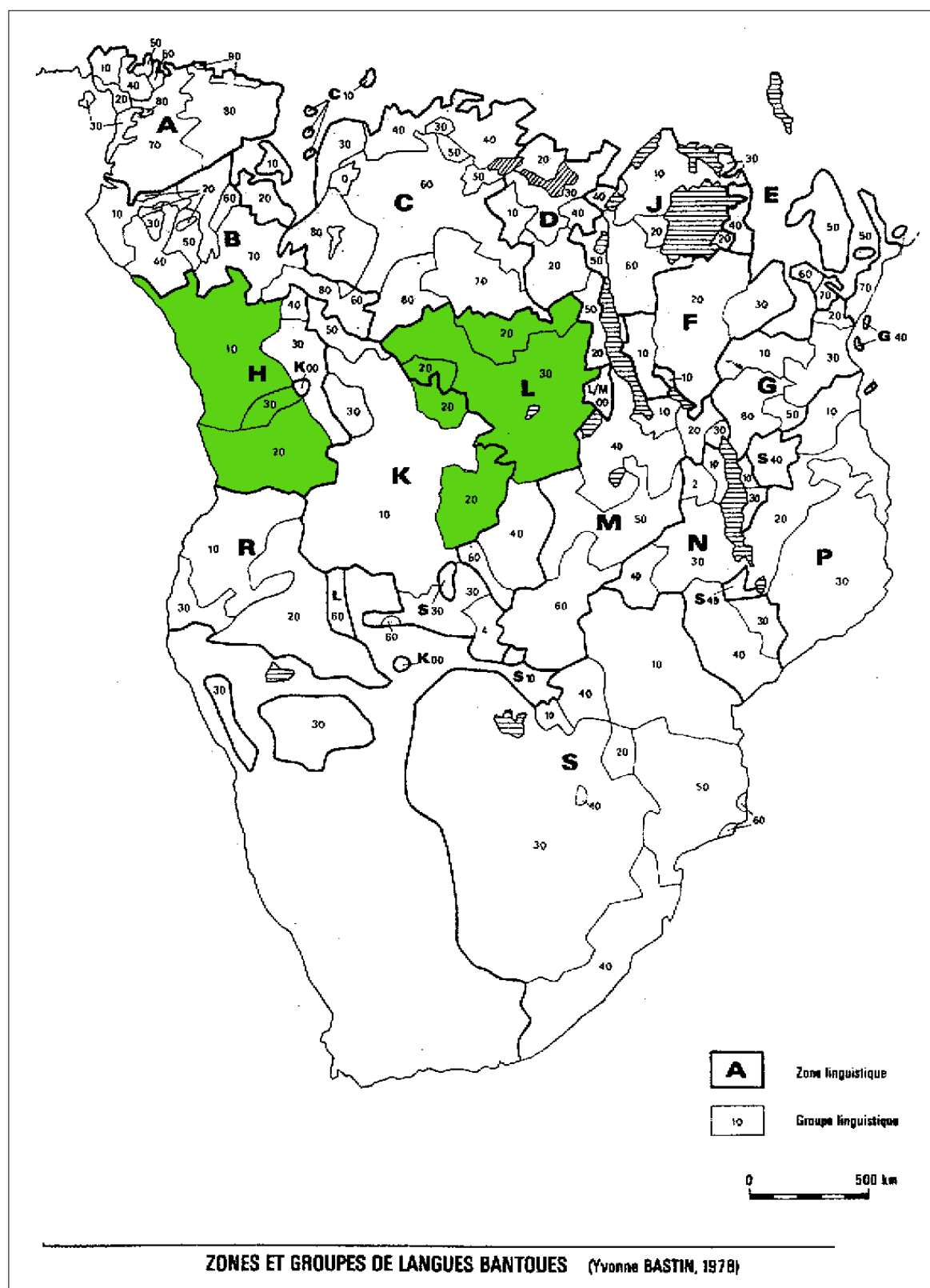


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	L	L33
	M	M41
Nordeste	G	G63
Sudeste	S	S10

Tabela 81 - 5.12.2c Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-tó:mbá]

ditu: ^m ba; mutu: ^m ba; litu: ^m ba; matú: ^m bá	G63; L33; M41; S10
mutu: ^m b ^w ε	S10

MAPA 47 - 5.12.2d Distribuição Linguística: Tambor *[-p^wɾta]

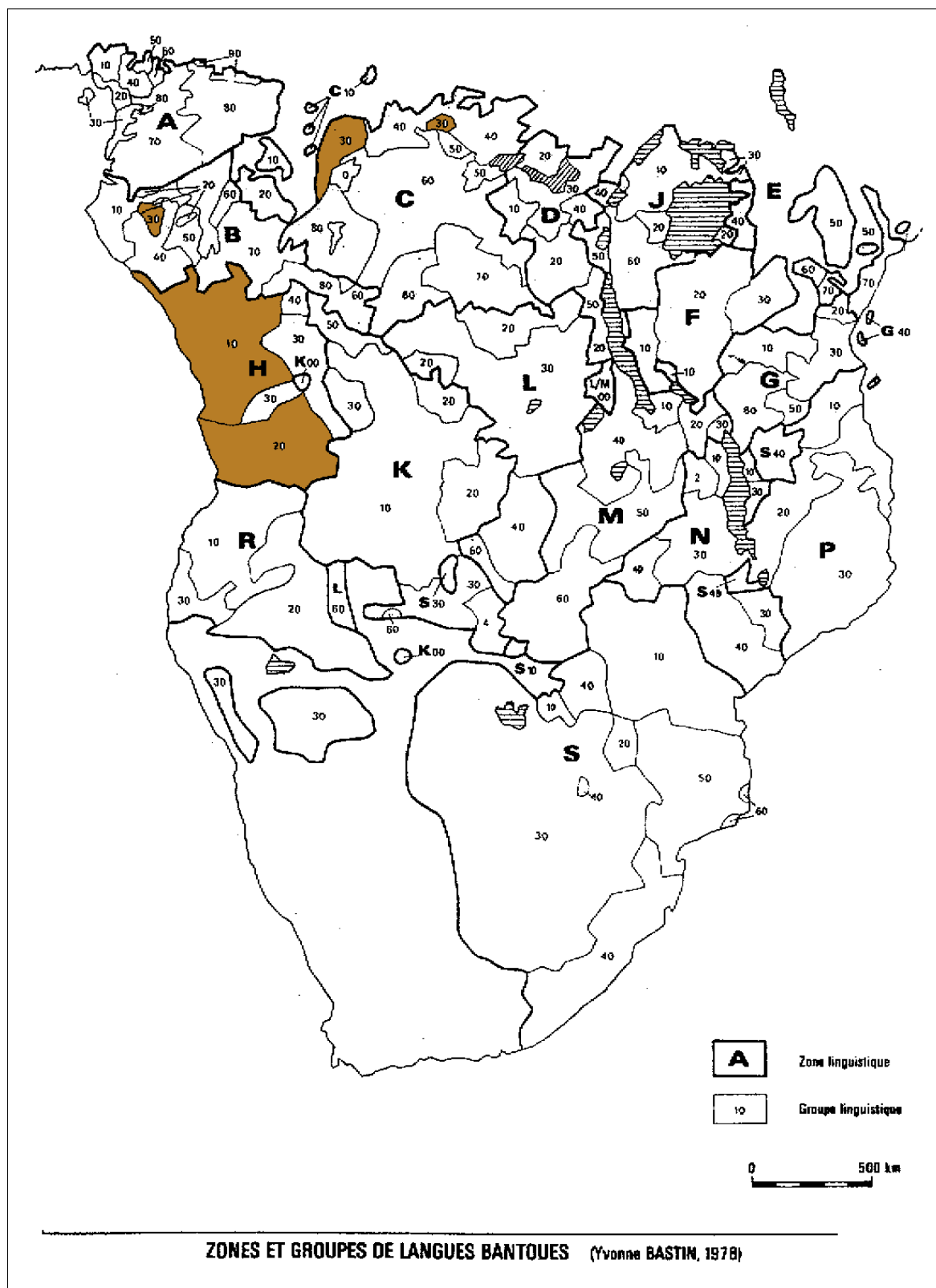


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Sudoeste	H	H10a, H21, H31
	K	K22, K53
Centro	L	L23, L33

Tabela 82 - 5.12.2d Reflexos do Étimo Proto-Bantu: *[-p^wi:ta]

p ^w i:ta; ^ɲ gɔma i p ^w i:ta; kip ^w i:ta; kp ^w i:ta	L23; L33; H21; K53
^ɱ p ^w i:ta; ^ɲ gɔma: ^ɱ p ^w i:ta, ^ɱ p ^w i:t	H10a; K22
puta	H31

MAPA 48 - 5.12.2e Distribuição Linguística: Tambor *[-dò:ᵛgú]

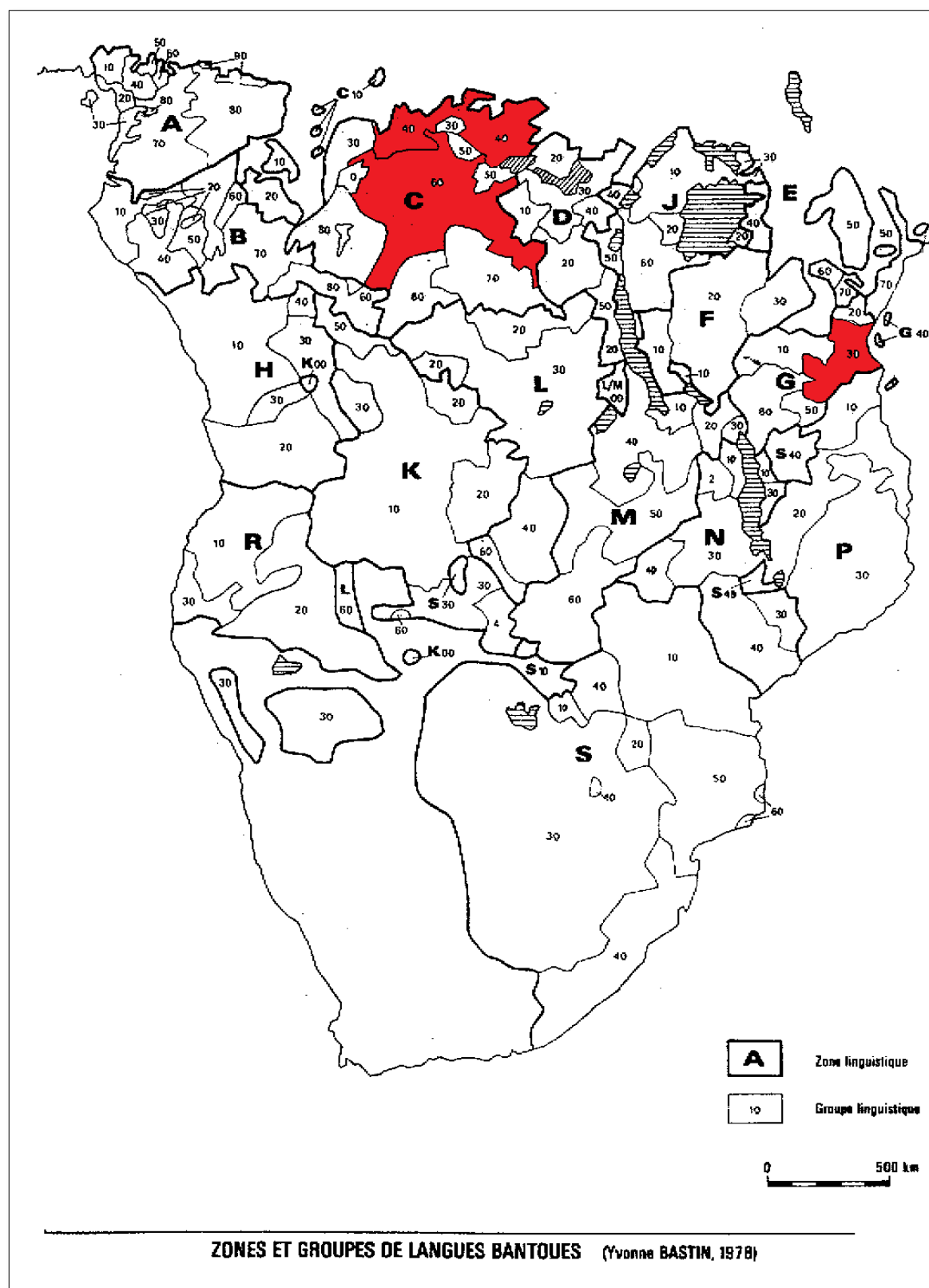


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	B	B305
	C	C32
Sudoeste	H	H12, H16, H21

Tabela 83 - 5.12.2e Reflexos do étimo Proto-Bantu: *[-dò:ᵑgú]

ⁿ dù:ᵑgù, ⁿ du:ᵑgu; ki: ⁿ du:ᵑgu; ⁿ dū:ᵑgū	B305; H21; H12, H16; C32
--	--------------------------

MAPA 49 - 5.12.3a Distribuição Linguística: Tambor $[-b\partial:n^nda]$

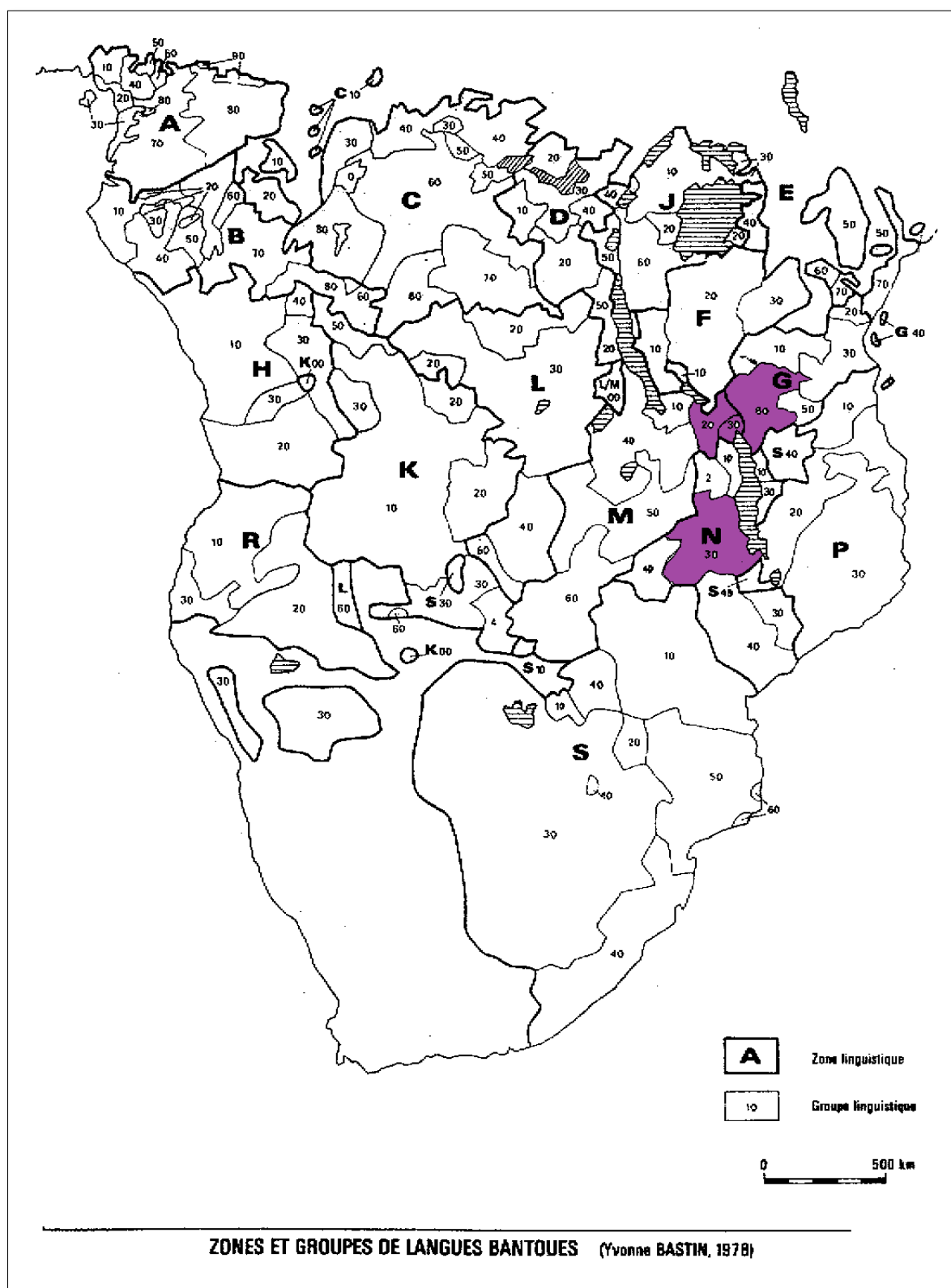


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C41, C61, C61e
Nordeste	G	G37

Tabela 84 - 5.12.3a Cognatos presumidos:

lɔːmbɔːnda; mbɔːnda	C61e; G37, C41, C61
---------------------	---------------------

MAPA 50 - 5.12.3b Distribuição Linguística: Tambor °[-di:ɔ́gada]

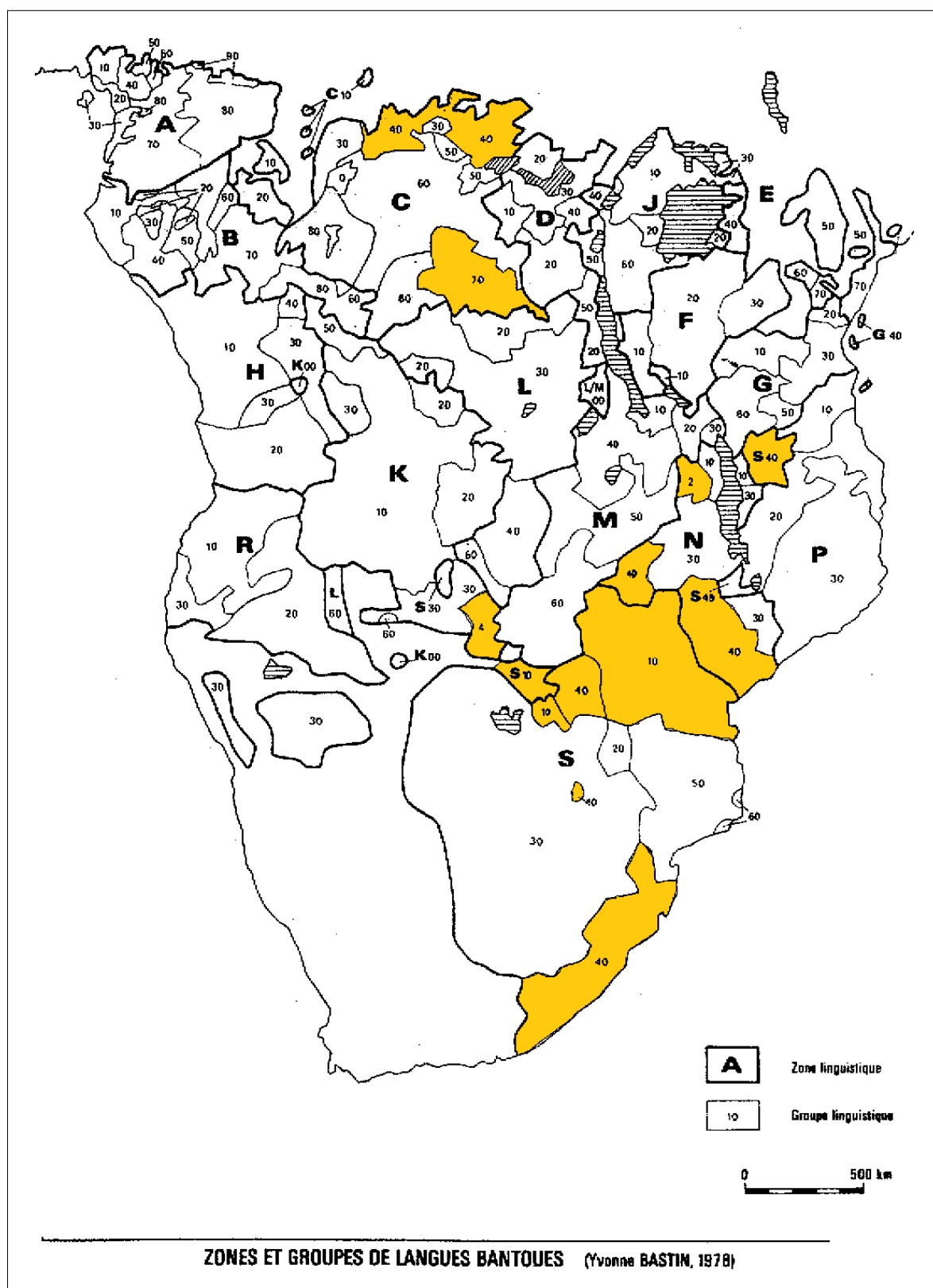


REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	M	M25, M301, M31a
	N	N301
Nordeste	G	G66

Tabela 85 - 5.12.3b Cognatos presumidos

ⁿ di:ᵛgara	G66
ⁿ di:ᵛgala; i: ⁿ di:ᵛgala	M25, M301, N301; M31a

MAPA 51 - 5.12.3c Distribuição Linguística: Tambor °[-du:ᵐba]



REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Noroeste	C	C41, C71
Centro	N	N21a, N44
Sudeste	S	S10, S16, S407-408

Tabela 86 – 5.12.3c Cognatos presumidos

dú: ^m bá; du: ^m ba; idu: ^m ba; dú: ^m ba	C71, S16; S407-408; S10
nú: ^m bá	S10
balu: ^m ba	C41
uru: ^m ba	N21a
murú: ^m bi	N44

Tabela 87 – 5.12.4 Grupos menores para tambor:

^m bè	A801
^m bè, ñd ^w à: ^m bò	A81

ɲkà	Bamileke
ɲkat; má:ɲkat	Bamileke; Numaala
ɲkà'à	Ngemba

mâ: sèm	Bamileke
múó sèm	Bamileke

ᵑkul mi:-	A75b
kûl	A84

kit ^h ε:ᵐbε	E541; E55b
kihε:ᵐbε	E51
kie:ᵐpε	E621ab

ala:ᵐbε	(Yémba)
là:ᵐbì	Bamileke

ε:ᵐbutu	JE15, JE11
---------	------------

mɔ:ⁿdɔ	S34, H32
--------	----------

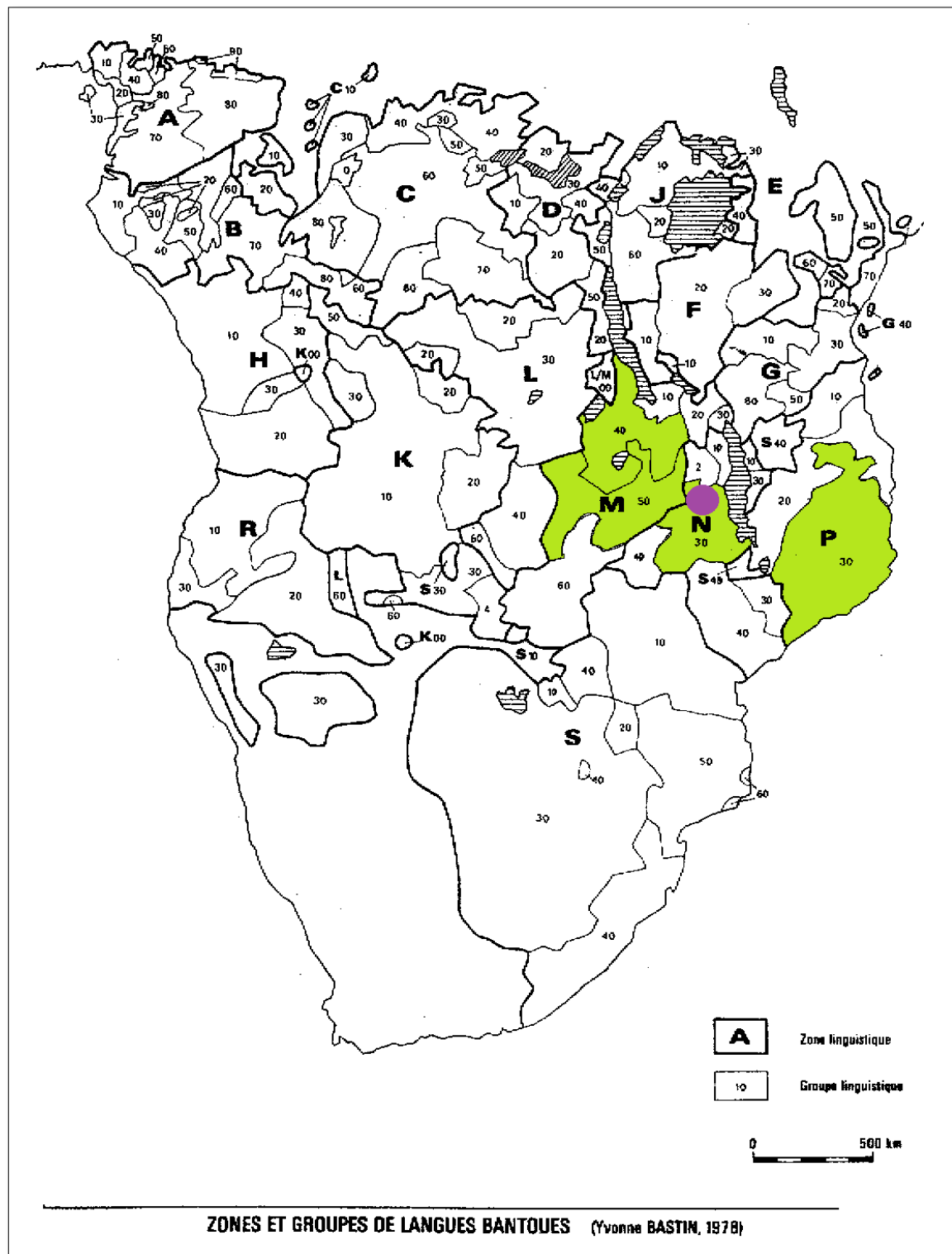
5.13 TROMPETE

Sobre o termo ‘trompete’, não foram encontradas reconstruções no BLR 3, porém, atestou-se alguns grupos de cognatos presumidos referentes à duas propostas etimológicas.

Tabela 88 – 5.13.1 Propostas Etimológicas

cf. MENEZES, Alzenir	Formas	Regiões/Zonas
Mendes Martins de.	a) °[-pɛ:ŋga] cl. 5/6	(CE) M, N (SE) P
(2013)	b) °[-tʃɛba] cl. 3 + 9	(NW) A

MAPA 52 - 5.13.1b Distribuição Linguística: Trompete e Chifre °[-pe:^hga]



LEGENDA:

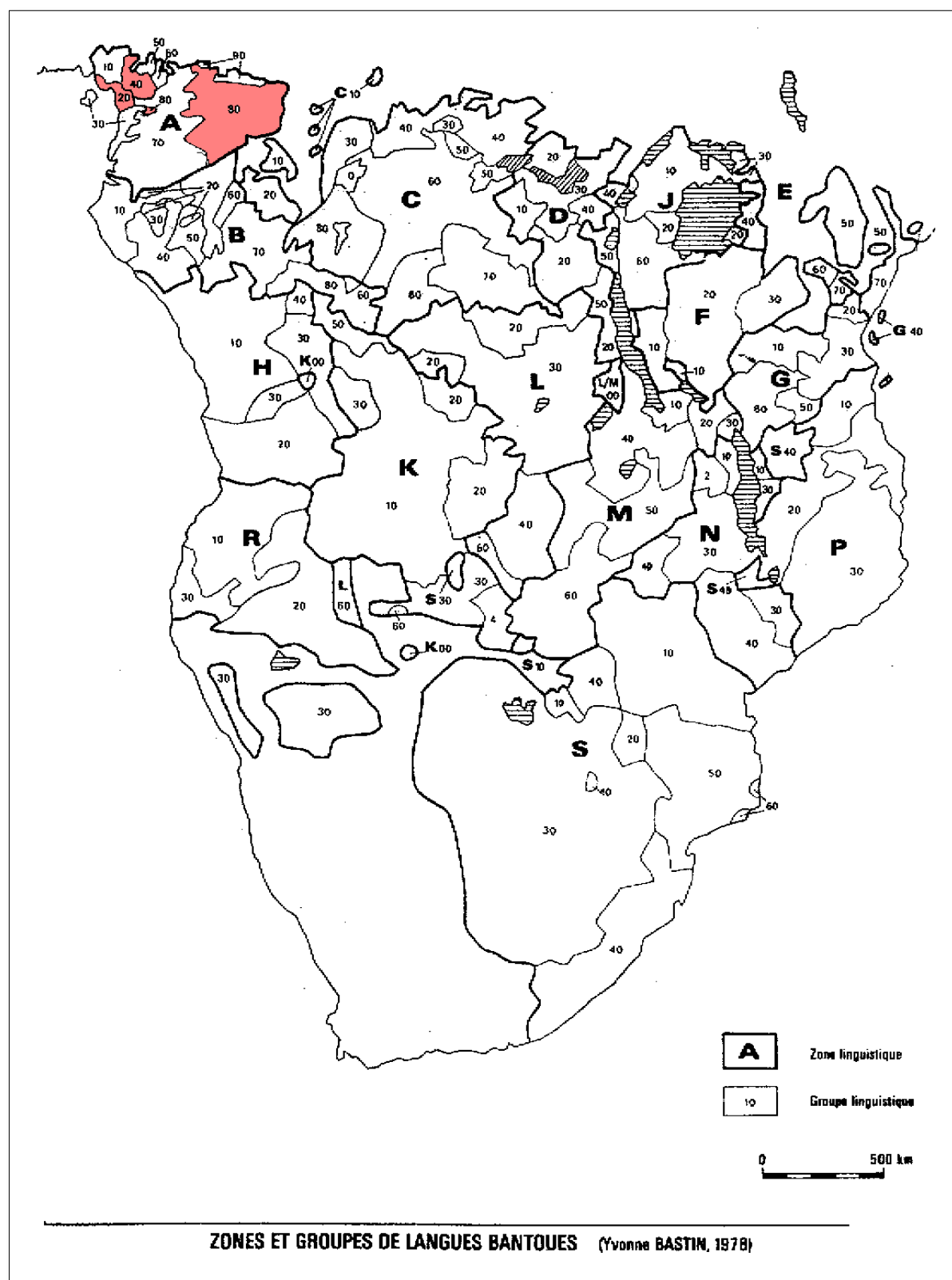
Aerofones - Trompete (M42, M54, N31a, N31b, P31); Chifre (N31a, N31b)

REGIÕES	ZONAS	GRUPOS
Centro	M	M42, M54
	N	N31a, N31b
Sudeste	P	P31

Tabela 89 - 5.13.1b Cognatos presumidos:

pɛːŋga; ulupeːŋga; lipeːŋga; malipeːŋga	M42; M54; N31a, N31b; N31a, N31b
nipeːŋka	P31

MAPA 53 - 5.13.1c Distribuição Linguística: Trompete °[-tʃɛba]



REGIÃO	ZONA	GRUPOS
Noroeste	A	A24, A43a, A46, A841

Tabela 90 – 5.13.1c Cognatos presumidos:

musé bá; esé bá	A24; A46
ᵐséba	A43a
sébé	A841

Tabela 91 – 5.13.2 Grupos menores para Trompete:

cũ	Bamileke
cũ:	Bamileke

tõŋ	A84; A841
-----	-----------

ᵐtàn bük	Nkambe
ᵐtaŋ	(Yémbe)

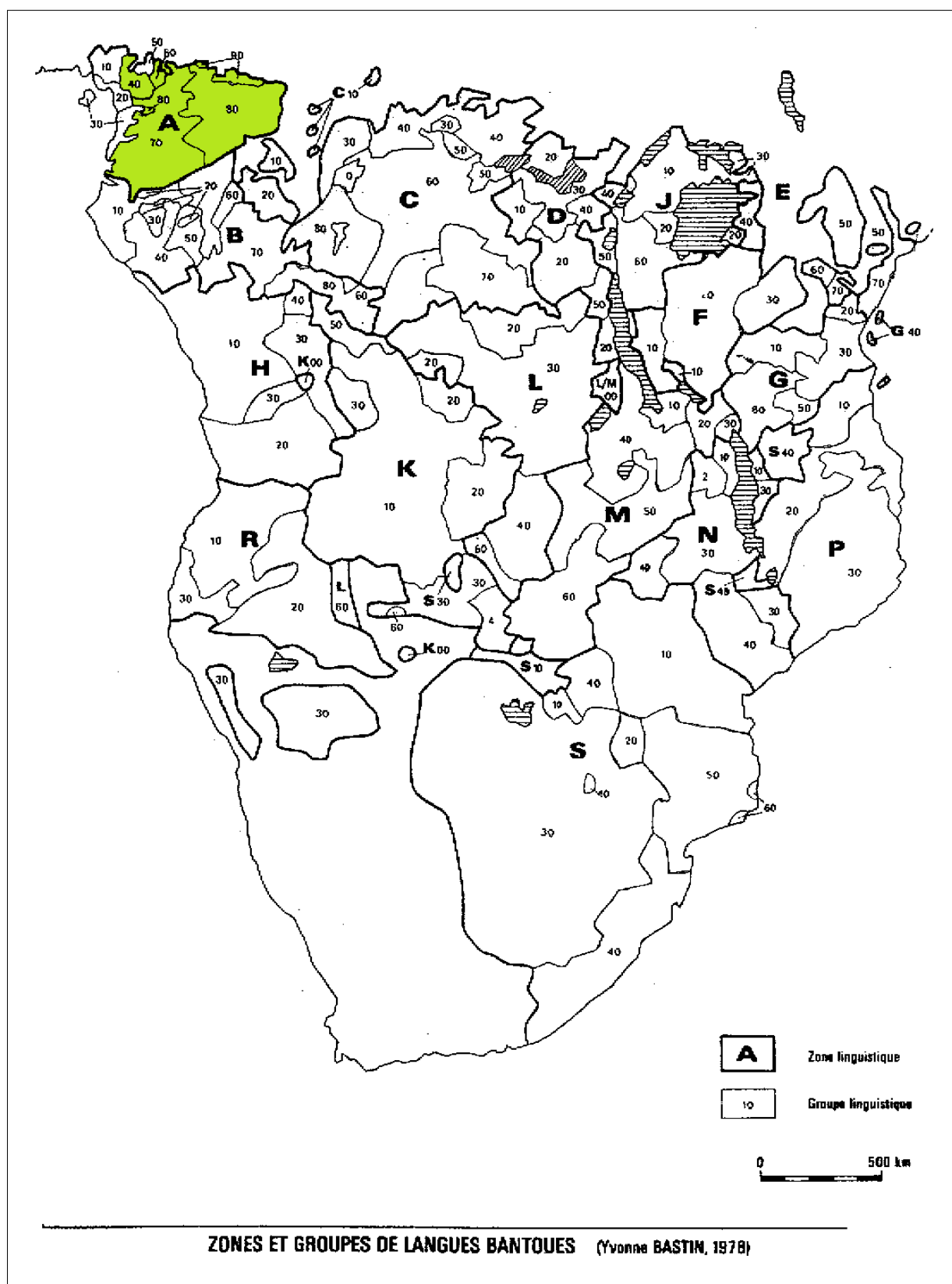
5.14 XILOFONE

Sobre ‘xilofone’ encontrou-se a forma *[ɕáːŋgá], a qual foi atestada com reflexos também da zona A, não havendo contribuição ao BLR 3. Porém, encontrou-se grupos de cognatos presumidos para uma proposta etimológica.

Tabela 92 – 5.14.1 Reconstrução etimológica

cf. Bantu Lexical	Forma	Região/zona
Reconstructions	*-jángá → *[-ɕáːŋgá] cl. ?	(NW) A
BLR 3		

MAPA 54 - 5.14.1 Distribuição Linguística: Xilofone *[-ɕá:ᵐgá]



REGIÃO	ZONA	GRUPOS
Noroeste	A	A43a, A44, A46, A462, A63, A72, A801, A81, A91

Tabela 93 - 5.14.1 Reflexos do Étimo: *[-ɕáːŋá]

màːŋáŋ; maːŋáŋ; ləːŋáŋ, məːŋáŋ; ŋáːŋá; ñáŋ; ñáŋ	A43a, A81, A801; A462; A63; A43a, Ngemba; A91, Ngemba;
maːŋáŋa; maːŋáŋá	A46; A44
ŋáŋ	A72
ːzáŋ, meːːzáŋ, meːːzáŋ	Bamileke

Tabela 94 – 5.14.2 Formas isoladas para Xilofone:

mag ^h ala	B401
ileːm	C83
ɛkɔːŋɔ	JE31c
akadiːːda, amadiːːda; kamaːːdiːːda	JE15; JE31
ːdiːːdu	JE13, JE15
ɛːːdara, éːːdara	JD42
ːtara	JE15, JD42
ːsaʒi	K11
ːbeːːɕi	K51
gisaːːba, -g ^j a-madiːːba	K52/L11

mak ^w ilo (ni~ma, sem sing.)	P31
^w ti, esi tau de: ⁿ gua, ɔtau ni: ⁿ gi ēngɔvela, tau popi.	R21
zaelɔfɔnɛ pl. dizaelɔfɔnɛ	S33
^m bum ^w aeti	S34
a: ⁿ za: ⁿ , ési a: ⁿ za: ⁿ	A75
ɔsa: ⁿ /-	(Numaala)
^m bik	A71
ⁿ du: ^m	A71
ni: ⁿ g	A75
ɔlɔlɔ:n	A75
ɔ: ^m vɛk	A75
sa: ⁿ ge	S61
ɛb ^w l ^w	A75
ɛ: ⁿ d ^w m ^w	A75
g ^b ɛ: ⁿ g ^b ɛ	C37
gulu	S61
kɛkɛ: ⁿ ge	A71
magɔgɔdɔ	N31a
^m baire	JE16
mi: ⁿ kul	A71
ɔk ^w aɔu: ⁿ gɔma	G11

ak ^w r ^w	A75
bifa: ⁿ da ɸtʃɔŋɛ	H31
bifa: ⁿ da sina	H31
tʃikɔrekɔɛ	M64
tʃila: ⁿ zane	S61
dɛbi: ⁿ da	S61
dɔli	S61

5.15 TABELAS RECAPITULATIVAS

Tabela 95 - 5.15.1 Recapitulação dos reflexos atuais

Étimos Proto-Bantu cf. BLR 3 (Reconstruções Lexicais Bantu)	Distribuição atualizada dos reflexos atuais Proposta por MENEZES, 2013.																Total
	Noroeste (NW)			Centro (CE)				Sudoeste (SW)			Nordeste (NE)				Sudeste (SE)		
	A	B	C	D	L	M	N	H	K	R	J	E	F	G	P	S	
* [-dà: ⁿ dà]	-	-	+	-	+	+	-	+	-	-	+	-	-	-	-	-	05
* [-tʃà: ⁿ ɕí]	+	+	+	-	+	+	+	+	+	-	+	-	-	+	-	-	10
* [-g ^w a:da]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	01
* [-g ^w a:ɗɪ]	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	02
* [-dʲɛ:dʲɛ]	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	+	+	-	+	05
* [-dʲɛ: ⁿ dʲɛ]	-	-	+	+	+	+	-	-	+	-	+	-	-	+	-	-	07
* [-bì: ⁿ gà]	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	03
* [-gubu]	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	+	-	-	+	-	+	04
* [-bí: ⁿ dá]	-	+	+	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	04
* [-tuma]	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	02
* [-bò: ⁿ gò]	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
* [-ku: ⁿ ga]	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
* [-gútù]	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
* [-kɔ: ⁿ dɛda]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-ɲogodɪ]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-kódɔ: ⁿ ʔkɔt]	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
* [-dà: ⁿ gà]	+	-	+	+	+	-	+	+	+	-	+	-	-	+	-	+	10
* [-k ^w rɪtɪ]	-	-	-	-	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	03
* [-pò: ⁿ gì]	-	-	+	-	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	+	04
* [-gò: ^m bí]	+	+	+	-	+	-	-	+	-	-	-	-	-	+	-	-	06
* [-dì: ^m bà]	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	+	+	+	+	14
* [-gò: ⁿ gà]	+	+	+	-	+	+	-	+	+	+	+	-	-	+	-	-	10
* [-bɪda]	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	03
* [-gò: ⁿ gà]	+	+	+	-	+	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	09
* [-dìbò]	+	+	+	-	+	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	06
* [-dìbò]	-	-	-	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	04
* [-gè: ⁿ gédé]	+	-	+	+	+	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	06

Étimos Proto-Bantu cf. BLR 3 (Reconstruções Lexicais Bantu)	Distribuição atualizada dos reflexos atuais Proposta por MENEZES, 2013.																Total
	Noroeste (NW)			Centro (CE)				Sudoeste (SW)			Nordeste (NE)				Sudeste (SE)		
	A	B	C	D	L	M	N	H	K	R	J	E	F	G	P	S	
* [-p ^w ɾta]	-	-	-	-	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	03
* [-pukoda]	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
* [-dí: ^ɲ gá]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-gòmò]	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
* [dò: ^ɲ gú]	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	03
* [-ǫá: ^ɲ gá]	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
* [-ké: ^ɲ gédé]	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	+	+	-	-	06
* [-zògì]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-zɔgɔ]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-dìpó]	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
* [gò: ^ɲ gà]	-	+	+	-	+	-	-	+	+	+	-	-	-	+	-	-	07
* [-dè: ^ɲ dè]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	01
* [-ɲé: ^ɲ gedé]	-	-	-	-	+	+	-		-	-	-	-	-	-	-	-	02
* [-gòmà]	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	16
* [-tú: ^m bá]	-	-	+	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	+	06
* [-ku: ^m bɪ]	-	-	+	-	-	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	03

LEGENDA:

Zonas cf. BLR 3



Zonas/novidades (cf. Menezes, 2013)



Sem dados encontrados

Tabela 96 - 5.15.2 Recapitulação dos grupos de cognatos

Propostas Etimológicas	Distribuição dos grupos de cognatos presumidos Proposta por MENEZES, 2013.																
	Noroeste (NW)			Centro (CE)				Sudoeste (SW)			Nordeste (NE)				Sudeste (SE)		Total
	A	B	C	D	L	M	N	H	K	R	J	E	F	G	P	S	
° [-gɔːŋgɔ]	-	+	+	+	+	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	06
° [-tʃaːmbi]	-	+	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	04
° [-dega]	+	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
° [-gaːŋga]	+	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02
° [-buju]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	01
° [-tʃaka]	-	-	+	-	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	04
° [-katʃa]	-	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	03
° [-jaːmba]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	+	-	-	03
° [-tʃaːŋga]	+	-	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-	05
° [-baːŋgɔ]	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	+	+	05
° [-daːŋɕi]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-	+	-	+	03
° [-tɔdidɔ]	-	-	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	+	+	-	05
° [-tʃeːmba]	-	-	-	-	-	+	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	03
° [-tʃaːmbi]	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	02
° [-geːmbɛ]	+	-	+	+	+	-	-	-	+	-	+	-	+	-	-	-	07
° [-beːŋgɛ]	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
° [-geːŋɕɔ]	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	02
° [-dɔːŋɕa]	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
° [-bɔːnda]	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	+	-	-	+	-	-	04
° [-diːŋgada]	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	03
° [-duːmba]	-	-	+	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	03
° [-peːŋga]	-	-	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	+	03
° [-tʃɛba]	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01

LEGENDA:

+ Zonas atestadas (cf. MENEZES, 2013)

- Sem dados encontrados

CAPITULO VI

ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 Processos de mudanças diacrônicas

Nesta análise, não considerou-se os tons nas reconstruções, por não dispor de um número suficiente de dados com informações tonais confiáveis. Porém, os preservamos nos dados de acordo com cada fonte.

Apresentar-se-á as regras de mudanças de forma a contemplar primeiramente os quadros com os reflexos, a descrição de cada processo e em seguida, a representação arbórea dos processos diacrônicos, com linhas inteiras para as formas atestadas em cada língua/dialeto e linhas pontilhadas para possíveis formas intermediárias presumidas, sublinhadas.

Os processos de mudanças diacrônicas aqui explicados, partem do princípio de que a maioria das línguas bantu, sofreram um processo diacrônico de enfraquecimento articulatorio gradual, determinado pela substituição do arquisegmento nasal silábico com tom baixo por um infrasegmento nasal silábico nasal dito flutuante. Durante a evolução diacrônica, esse traço perdeu o suporte vocálico, fundindo-se a C_1 , dando origem a um complexo nasal, as vogais foram suprimidas e manteve-se a nasal silábica $\tilde{N}$ [ṁ, ṁ̃, ṁ̂, ṁ̃̃, ṁ̃̃̃]. Esse fenômeno, conservou-se em algumas línguas do Proto-Bantu.

Kwakum A91 [ṁ̃ḁ́á:ṁ̃] ‘xilofone’ Belliard, (?)

$*/\tilde{N} - \mathfrak{C}/ \rightarrow [\tilde{n} \$ \mathfrak{C}] / \# ___ \rightarrow [\# V: \$ ^n \mathfrak{C}]$

$*/\tilde{N} - \mathfrak{C}/ \rightarrow [^n \mathfrak{C}] / \# __$

6.1.1 *-diendie ‘Arco musical/ Cítara/ Guitarra’

PB *-diendie → *[-d^jɛːⁿd^jɛ] cl. 9

ⁿ ɖɛ́ɛɖɛ́	G44
ⁿ zɛː ⁿ zɛ, luː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; ɛː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; luː ⁿ zɛː ⁿ zɛ; ⁿ zɛː ⁿ zɛ; luː ⁿ zɛ̀ː ⁿ zɛ̀; ⁿ zɛzɛ; iː ⁿ zɛzɛ	JD52, JD53, K11; JD42; L31a; D25; L31a; L23; JD63; M51
lizɛ́ɛ́	C36d
-zɛ́ːzɛ́	JD61
zɛzɛ	JD42, C371, M51

*/ⁿɖ - d/ → [ɲ \$ d] / #___ → [# V: \$ ⁿd]

*/ⁿɖ - d/ → [ⁿd] / #___

1ª Sílabo do Tema – Pré-nasalização/ Africativização/ Fricativização/ Desprenasalização/ Supressão vocálica

d > ⁿd/#___ Pré-nasalização de oclusiva alveolar sonora.

ⁿd > ⁿɖ/#___ Africativização de oclusiva alveolar sonora pré-nasalizada.

ⁿd > ⁿz/#___ Fricativização de oclusiva alveolar sonora.

ⁿz > z/#___ Desprenasalização de fricativa alveolar sonora.

ɛ - se mantém.

j > Ø/#___ Supressão de vogal palatal.

2ª Sílabo do Tema – Desprenasalização/ Supressão vocálica/ Africativização/ Fricativização

$^nd > \text{ɖ}/__\#$ Desprenasalização seguida de africativização de oclusiva alveolar sonora pré-nasalizada.

$j > \emptyset/__\#$ Supressão de vogal palatal.

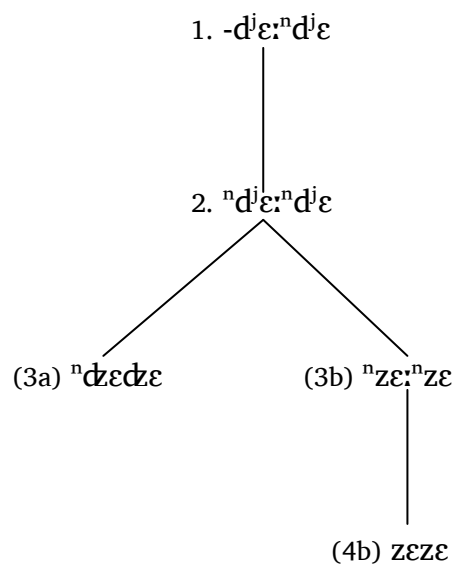
$^nd > d/__\#$ Desprenasalização de oclusiva alveolar sonora.

$^nd > ^nz/__\#$ Fricativização de oclusiva alveolar sonora.

$^nz > z/__\#$ Desprenasalização de fricativa alveolar sonora.

ε - se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.2 ° [-gɔːŋgɔ] ‘Arco Musical/ Cabaça’

PE ° [-gɔːŋgɔ] cl. 5/6 + 11

$^ngɔːŋgɔ; ^ngɔːŋgɔ$	B202; C31
$^ngɔːŋgɔ; \text{ɔ}ː^ngɔːŋgɔ, \text{ɪ}ː^ngɔːŋgɔ;$	B305; B11d, B22c
$^ngɔːŋgɔ \text{ mu}ː^ngɔːŋgɔ', \text{ mi}ː^ngɔːŋgɔː$	

kò:ᵐgò; kèkɔ:ᵐgó	B202; D26
dí:ᵐkú:ᵐgu, lú:-	K54
luku:ᵐgu	K52, L33
lu:ᵐgu:ᵐgu; li:ᵐgu:ᵐgu	G32b; D25
ruku:ᵐg	K22
mu:ᵐgɔ:ᵐgʷ	G61

1ª Sílabo do Tema – Ensurdimento/ Desprenasalização/ Levantamento vocálico posterior

ᵐg - se mantém.

ᵐg > ᵐk / #___ Ensurdimento de oclusiva velar pré-nasalizada.

ᵐk > k / #___ Desprenasalização de oclusiva velar surda.

ɔ > u / #___ Levantamento de vogal posterior semi-baixa.

2ª Sílabo do Tema – Labiovelarização/ Levantamento vocálico/ Abaixamento vocálico/ Supressão vocálica

ᵐg - se mantém.

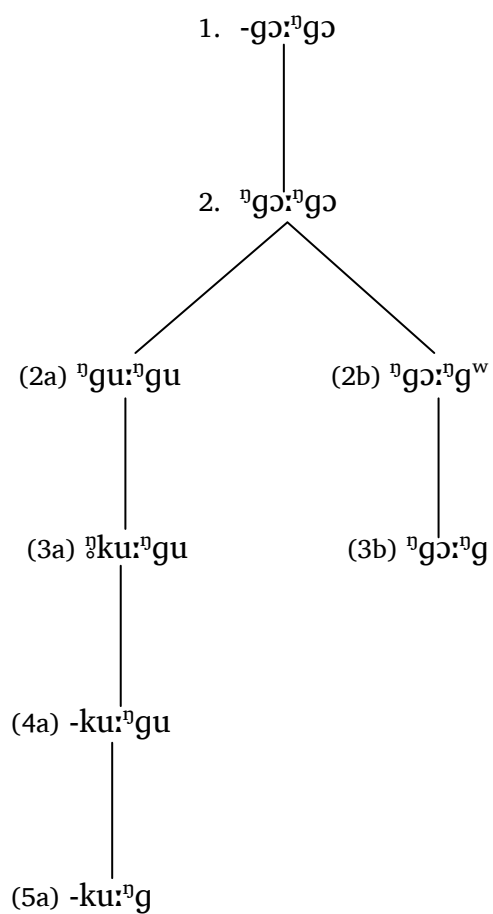
ᵐg > ᵐgʷ / ___# Labiovelarização de oclusiva velar sonora pré-nasalizada.

ɔ > u / ___# Levantamento de vogal semi-baixa.

u > ø / ___# Supressão de vogal alta posterior final.

ɔ > ø / ___# Supressão de vogal semi-baixa posterior.

Processo diacrônico:



6.1.3 ° [-tʃaː^mbi] ‘Arco Musical/ Guitarra’

PE ° [-tʃaː^mbi] cl. 5/6

ɲsaː ^m bi	B73b, H12, H16a
ɲsâː ^m bi	H16
saː ^m bi	K51
tʃimazaː ^m bi	S10, S14

1ª Sílabla do Tema – Desprenasalização/ Sonorização

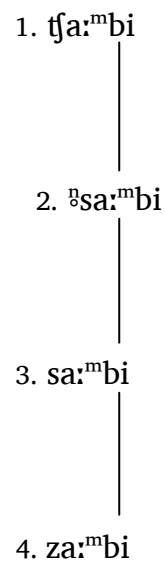
ɲs > s/ #___ Deprenasalização de fricativa alveolar surda.

s > z/ #___ Sonorização de fricativa alveolar.

a – se mantém.

2ª Sílabla do Tema – se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.4 *-gútù ‘Cabaça’

PB *-gútù → *[-gútù] cl. 7

ekútu; ɲkútú	C35b, C36d, C61; C314
ɛ:ɲkútʃu	C61, C71
ekútʃú; kútʃú	C71
ɛ:kʰútu	C82
èkʰútʰú, kʰútú	C81

1ª Sílab do Tema – Ensurdimento/ Pré-nasalização/ Desprenasalização/ Labiodentalização/ Aspiração

$g > k / \# ___$ Ensurdimento de oclusiva velar.

$k > \text{ᵑ}k / \# ___$ Pré-nasalização de oclusiva velar surda.

$\text{ᵑ}k > \text{ᵑ}k^f / \# ___$ Labiodentalização de oclusiva velar surda pré-nasalizada.

$\text{ᵑ}k^f > k^h / \# ___$ Desprenasalização seguida de aspiração de oclusiva velar surda labiodentalizada.

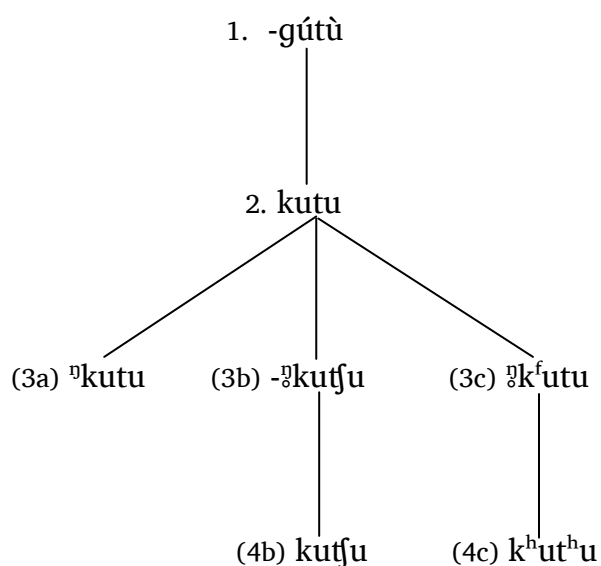
2ª Sílab do Tema – Palatalização/ Aspiração

$t > tʃ / ___ \#$ Africativização pós-alveolar de oclusiva alveolar surda.

$t > t^h / ___ \#$ Aspiração de oclusiva alveolar surda.

As vogais V_1 e V_2 do radical se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.5 *-gubu ‘Cabaça/ Arco musical’

PE *-gubu → *[-gubu] cl. 3/4

igubu; ugubu; ugub ^h u; ligubu	JD62; N21a; N21cb; S42; S43
Kubu	N31a

1ª Sílabla – Ensurdimento

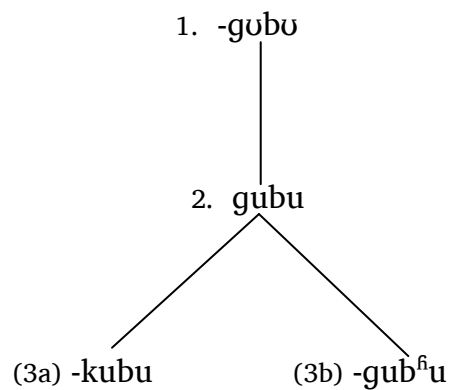
g > k / #__ Ensurdimento de oclusiva velar sonora.

2ª Sílabla – Aspiraço

b > b^h / __# Aspiraço de oclusiva bilabial sonora.

As vogais V₁ e V₂ do radical se mantêm.

Processo diacrónico:



6.1.6 *-cúpà ‘Cabaça’

PB *-cúpà → *[-tʃúpà] cl. 9/10

tʃɔva; tʃɔva [étʃɔ:βà] [dí:tʃɔ:βà]	B305, B312; B32
tʃɔba	B52

tʃupa	K22/L52
tʃuva	B43
íːʔtʃuwa	K12b
ʃùwà	K15
súh ^w a	K14
Súwa	K54 / L12
ʔsúwa	D103
D13	
Swáha	K11

* /ŋ̥ - c/ → [ŋ̥ \$ tʃ] / #___ → [# V: \$ ʔtʃ]

* /ŋ̥ - c/ → [ʔtʃ] / #___

1ª Sílabo do Tema – Pré-nasalização/ Fricativização/ Semi-abaiamento vocálico

tʃ > ʔtʃ / #___ Pré-nasalização de oclusiva alveolar surda.

tʃ > ʃ / #___ Fricativização pós-alveolar de oclusiva palatalizada surda.

ʃ > s / #___ Alveolarização de fricativa pós-alveolar surda.

u > ɔ / #___ Semi-abaiamento de vogal alta posterior.

2ª Sílabo do Tema – Sonorização/ Fricativização/ Aproximantização labiovelar

p > b / ___# Sonorização de oclusiva bilabial.

p > v / ___# Fricativização labiodental de oclusiva bilabial surda.

p > w / ___# Aproximantização labiovelar de oclusiva bilabial surda.

b > v / ___# Fricativização labiodental de oclusiva bilabial sonora.

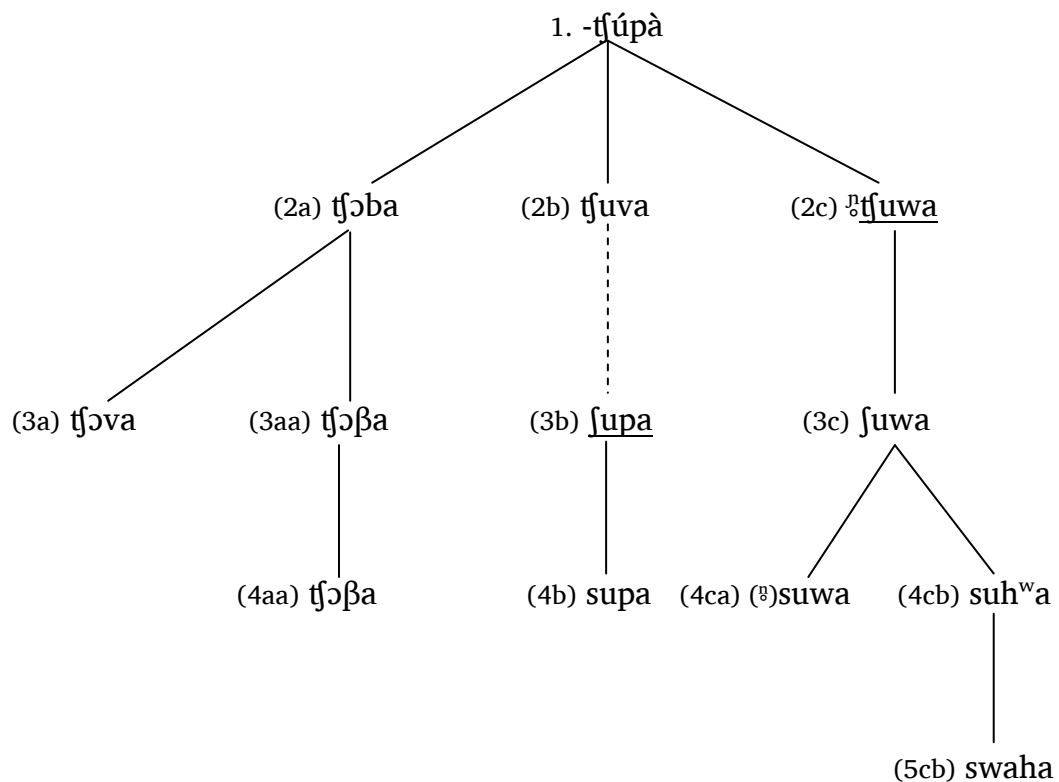
b > β/___# Fricativização de oclusiva bilabial sonora.

v > p/___# Oclusivação de fricativa labiodental.

w > h^w/___# Fricativização glotal labializada de aproximante labiovelar.

a – se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.7 *-bíndá ‘Cabaça’

PB *-bíndá → *[-bí:ndá] cl. 9/10

^m bi:ndá	H12, H21, H34
^m bé:ndà, bẽ:ndá; be:nda; ^m bě:nda	B25; B42; C32
i: ^m be:ndi	M31a
^m bí:n	B865

$*/\tilde{N} -b/ \rightarrow [\tilde{n} \$ b] / \# ___ \rightarrow [\# V: \$ ^mb]$

$*/\tilde{N} -b/ \rightarrow [^mb] / \# ___$

1ª Sílabla do Tema –Semi-abasxamento vocálico/ Pré-nasalização

$i > \varepsilon / \# ___ \text{ Semi-abasxamento de vogal alta anterior.}$

$b > ^mb / \# ___ \text{ Pré-nasalização de oclusiva bilabial sonora.}$

2ª Sílabla do Tema – Nasalização/ Levantamento vocálico/ Supressão vocálica

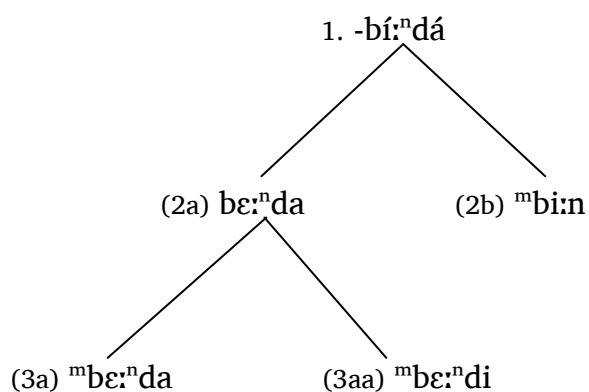
nd – se mantém.

$^nd > n / ___ \# \text{ Nasalização plena de oclusiva alveolar sonora pré-nasalizada.}$

$a > \emptyset / ___ \# \text{ Supressão de vogal baixa anterior final.}$

$a > i / ___ \# \text{ Levantamento de vogal baixa anterior.}$

Processo diacrônico:



6.1.8 ° [-dɛga] ‘Cabaça’

PE ° [-dɛga] cl. 9

ⁿ dɛga	D25
ⁿ dɛʔá	D54
ⁿ dɛk ^h	A75b
ⁿ dɛg	A71

* / Ṇ̃ -d / → [ṇ̃ \$ d] / # ____ → [# V: \$ ⁿd]

* / Ṇ̃ -d / → [ⁿd] / # ____

1ª Sílabla do Tema – se mantém.

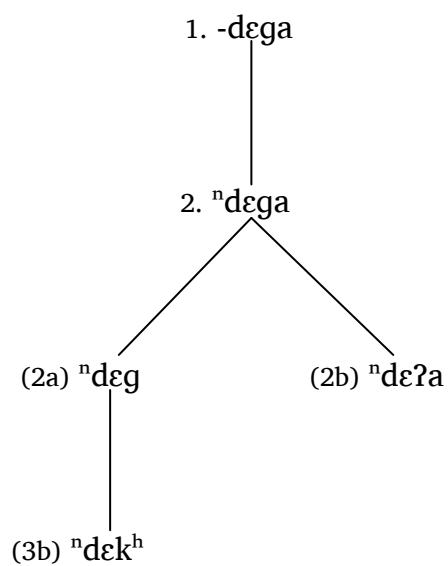
2ª Sílabla do Tema – Supressão vocálica/ Glotalização/ Ensurdimento/ Aspiração

a > ø / ____# Supressão de vogal baixa.

g > ʔ / ____# Glotalização de oclusiva velar sonora.

g > k^h / ____# Ensurdimento aspirado de oclusiva velar.

Processo diacrônico:



6.1.9 ° [-ga:ᵐga] ‘Cabaça’

PE ° [-ga:ᵐga] cl. 9

ε:ᵐga:ᵐgá; ᵐgà:ᵐgá;	C31
εka:ᵐga	A24

* /ᵐN̥ -g/ → [ᵐn̥ \$ g] / #___ → [# V: \$ ᵐg]

* /ᵐN̥ -g/ → [ᵐg] / #___

1ª Sílabla do Tema – Pré-nasalização/ Ensurdimento

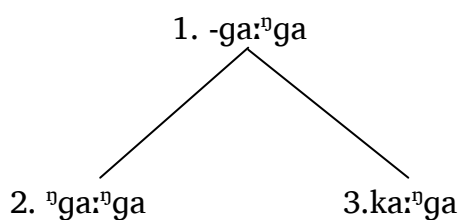
g > ᵐg / #___ Pré-nasalização de oclusiva velar sonora.

g > k / #___ Ensurdimento de oclusiva velar.

a – se mantém.

2ª Sílabla do Tema – se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.10 ° [-buju] ‘Cabaça’

PE ° [-buju] cl. 5

buju, ʈibuju, ʃibuju	G31, G32, G32b, G33, G36, G37, G40,
----------------------	-------------------------------------

	G51
--	-----

1ª e 2ª Sílabas do Tema - se mantém.

6.1.11 *-kondeda ‘Chifre e Sino’

PB * -kondeda → *[-kɔ:ⁿdɛda] cl. 5

makɔ:ⁿdɛɛ	JE11
makɔ:ⁿdɛɛ	JE22

1ª e 2ª Sílabas do Tema – se mantém.

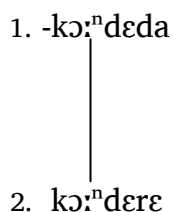
3ª Sílabas do Tema – Vibrantização/ Levantamento vocálico

d > r / ___# Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

a > ε / ___# Levantamento de vogal baixa.

Provavelmente, a realização de “r” é a oclusiva batida alveolar sonora (tepe) [r], uma vez que, foneticamente esta batida constitui apenas uma realização muito (encurtada) de oclusiva alveolar sonora [d], (cf. Laver, 1994). Essa interpretação é reforçada pela assimilação vocálica progressiva $\varepsilon \rightarrow a / \varepsilon C _$.

Processo diacrônico:



6.1.12 ° [-tʃaka] ‘Chocalho’

PE ° [-tʃaka] cl. 5 + 9

disakai, ʔsakadi: ^m ba; kisaka (bisaka); saka; ɛsaka; disakai; sakila; ki:ʔsakawala; ʔsaka (bi:ʔsaka); ʔsakala	L33, K53, H16ebb; C71, C61; H16; H11; L23; K22; H31; L33; H16
ʃaka	K52
tʃaku-tʃaku	H16

1ª Sílabo do Tema – Fricativização/ Pós-alveolarização

tʃ > s /#___ Fricativização de oclusiva africada alveolar surda.

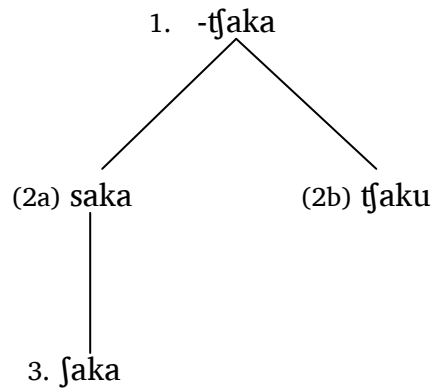
s > ʃ /#___ Pós-alveolarização de fricativa surda.

a – se mantém.

2ª Sílabo do Tema –Levantamento posterior vocálico

k – se mantém.

a > u /___# Levantamento posterior de vogal baixa.

Processo diacrônico:**6.1.13 ° [-katʃa] ‘Chocalho’****PE ° [-katʃa] cl. 5/6**

kasa; dikasa, makasa; kaliakasa	B70; G63; K11
---------------------------------	---------------

1ª e 2ª Sílabas do Tema - se mantém.**6.1.14 ° [-jaᵐba] ‘Chocalho’****PE ° [-jaᵐba] cl. 12**

kajaᵐba	G40, G11, JE42, E72, E72a
---------	---------------------------

A 1ª e 2ª sílabas do tema – se mantém.**6.1.15 ° [-tʃaᵐga] ‘Chocalho e Harpa’****PE ° [-tʃaᵐga] cl. 5/6 + 11**

isa:ŋga; lisa:ŋga; esa:ŋgá; esa:ŋga	C102, C61, C61e, A122, G37; H24, C61, C74; C25; C32
isa:ŋgu; lusa:ŋgu; sa:ŋgu	H31; K11
rusa:ŋg	K22

1ª sílaba do tema – se mantém.

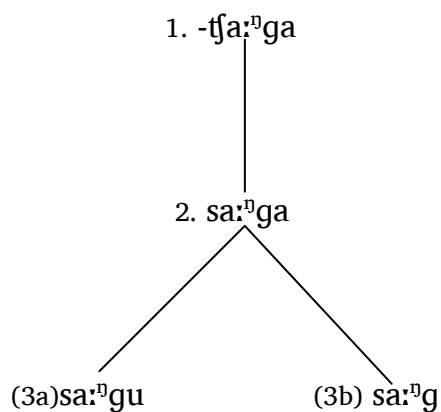
2ª Sílaba do Tema – Posteriorização vocálica/ Supressão vocálica

ŋg - se mantém.

a > u/___# Posteriorização alta de vogal baixa.

a > Ø/___# Supressão de vogal anterior baixa.

Processo diacrônico:



6.1.16 * -dàngà ‘Cítara/ Harpa/ Flauta/ Lamelofone’

PE * -dàngà → * [-dà:ŋgà] cl. 9

runaːŋga, inaːŋga; ɛnaːŋgá; naːŋga; naːŋga, énaːŋga; ênaːŋga; n̄aːŋga; nàːŋgá; ɛnaːŋga, énaːŋga; ināːŋga; inaːŋga; ɛnnaːŋga, ñnaːŋga, ènaːŋga	JD62, D25; JD52; JE14, JE22, JE11; JE42; JD53; S21; JD42; JD62; JD66; JE15
˚daːŋga	K52/L11
ɲaːŋga	N44
naːŋɔ	JE15
raːŋgi	JD61

* / Ñ - d / → [ñ \$ d] / # ____ → [# V : \$ ˚d]

* / Ñ - d / → [˚d] / # ____

1ª Sílabo do Tema – Nasalização/ Palatalização/ Vibrantização

˚d > n / # ____ Nasalização plena de oclusiva alveolar sonora.

˚d > r / # ____ Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

n > ɲ / # ____ Palatalização de nasal alveolar.

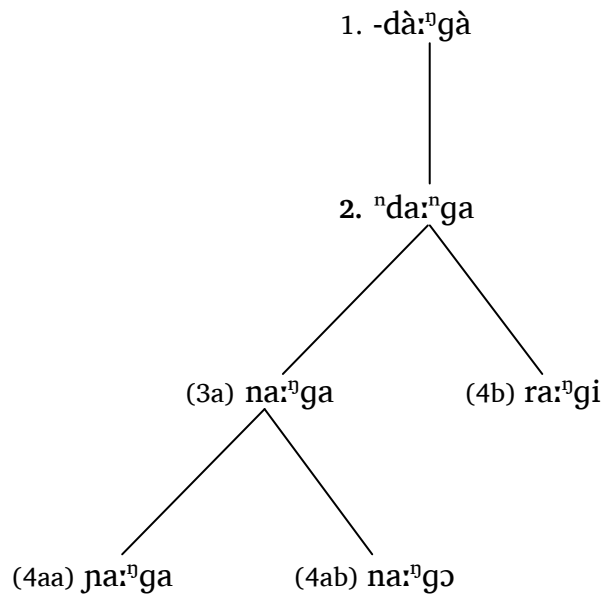
a – se mantém.

2ª Sílabo do Tema – Preservação da oclusiva velar sonora pré-nasalizada/ Semi-abasxamento vocálico/ Levantamento vocálico

ŋg - se mantém.

a > ɔ / ____ # Levantamento e posteriorização de vogal anterior baixa.

a > i / ____ # Levantamento de vogal baixa.

Processo diacrônico:**6.1.17 *-cànjí ‘Cítara/ Lamelofone/ Chocalho’****PB *-cànjí → *[-tʃà:ᵑɕí] cl. 7**

kisa:ᵑɕí (sa-); tʃisa:ᵑɕi, tʃisa:ᵑɕi (tʃia) muziki, tʃisà:ᵑɕi; kisa:ᵑɕi; kasa:ᵑɕi; tʃisa:ᵑɕi; kisa:ᵑɕi; isa:ᵑɕi; sa:ᵑɕi; kisa:ᵑɕi ka ʔsa:nzu; tʃisa:ᵑɕi tʃia mus ^w as ^w a; tʃisa:ᵑɕi ᵑɕia ʔsa:nzu, tʃisa:ᵑɕi tʃia mulu:ndu;	C71; L31a; L33; B70; G63; K11; H31; C104b; L31a; L32; L33;
akasaji; kasaji	JD42, JD53
sazi, tʃisazi, tʃisazi kakɔlɔ:nɔ:nɔ, tʃisazi lu:ᵑgar ⁿ du, , tʃisazi mutʃapata,	K11
tʃisa:ᵑɕɛ	K11

ʈʂisaɹ	K22
ʈʂisa:sʲ	K22
sa:nzi; kisa:nzi; sa:nzi mbira	Nun Bamum; L33; N44
ɛsa:nɔ; ɛ:nsa:nɔ; ɛsa:nɔ; sa:nɔ ababɔ, sa:nɔ apidɔ	A122, C61; C102; C21e, C74; D32
sa:nza	B73b, C11, G11, G37, H16, K11
sa:ʋsa	G63
kisa:ʋsi; sa:ʋsi; sa:ʋsi mbira; ɛ:ʋsasi; ʋsa:si; ʋsa:ʋsi	H16, H31; N31b; N31a; JE15; JE16; H16
kisaz ^h i; ʈʂisa:nz ^h i	K11; K13, K14, K22, L32, L33
ʋsa:nzi	H16

1ª Sílabo do Tema – Fricativização/ Pré-nasalização

ʈʂ > s / # ___ Fricativização de oclusiva alveolar surda africadada.

s > ʋs / # ___ Pré-nasalização de fricativa alveolar surda.

2ª Sílabo do Tema – Fricatização/ Desprensasalização/ Alveolarização/ Aproximantização palatal/ Ensurdimento/ Aspiração/ Semi-abasamento vocálico/ Abasamento vocálico/ Palatalização vocálica

ʋɕ > ʋɹ / ___ # Fricatização pós- alveolar de oclusiva alveolar sonora africada.

ʋɹ > ɹ / ___ # Desprensasalização de fricativa pós-alveolar.

ʋɹ > nɹ / ___ # Alveolarização de fricativa sonora pré-nasalizada.

ɹ > j / ___ # Aproximantização palatal de fricativa pós-alveolar.

$\text{ʒ} > \text{s} / __\#$ Alveolarização de fricativa pós-alveolar.

$^n\text{z} > ^n\text{s} / __\#$ Ensurdecimento de fricativa alveolar.

$^n\text{z} > ^n\text{z}^h / __\#$ Aspiração de fricativa alveolar sonora pré-nasalizada.

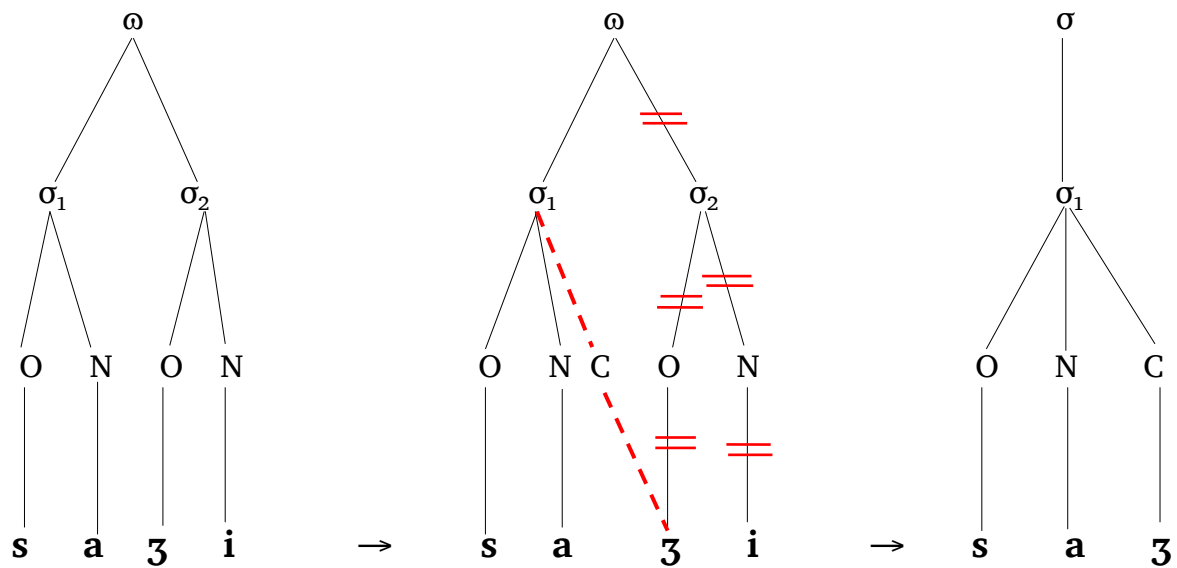
$\text{i} > \varepsilon / __\#$ Semi-abaixamento de vogal alta.

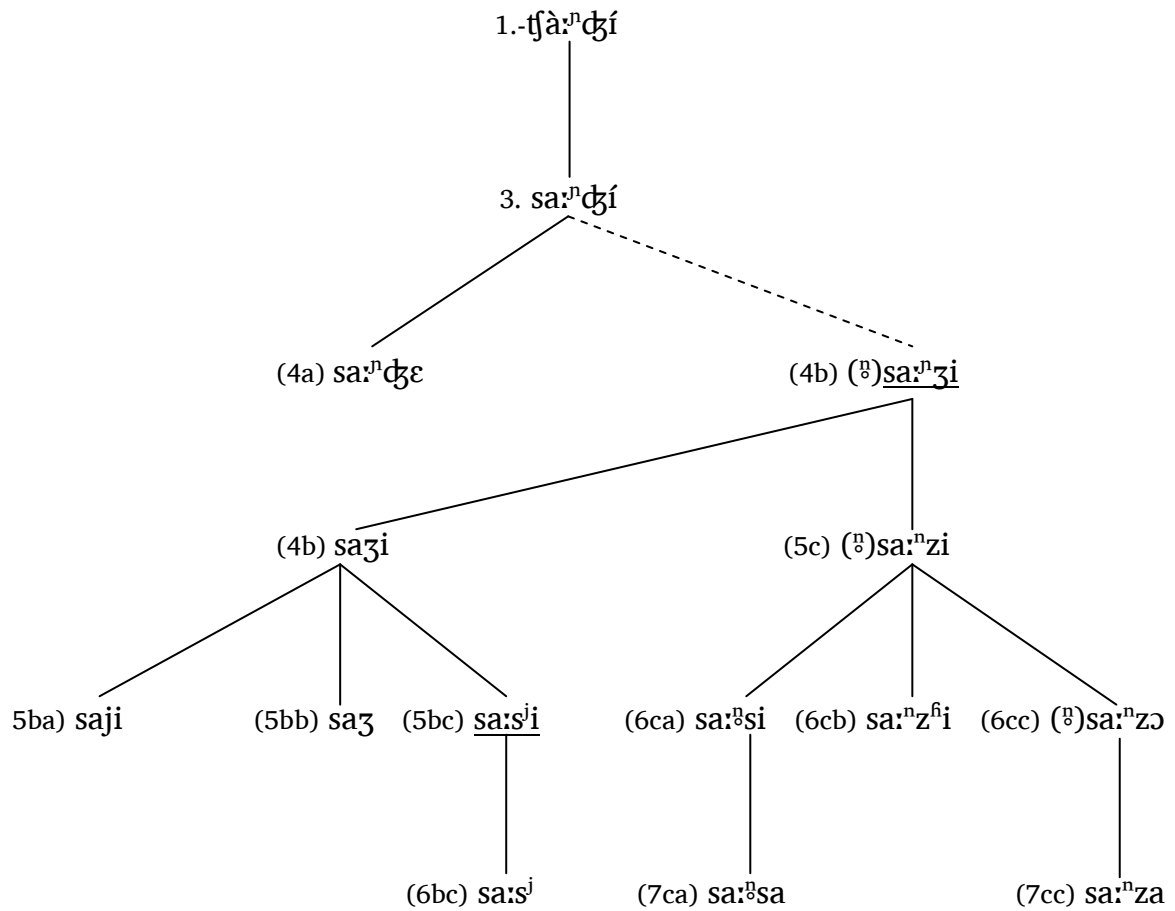
$\text{i} > \text{ɔ} / __\#$ Semi-abaixamento posterior de vogal alta.

$\text{i} > \text{a} / __\#$ Abaixamento de vogal alta anterior.

$\text{ɔ} > \text{a} / __\#$ Abaixamento de vogal semi-baixa.

$\text{i} > \text{j} / __\#$ Palatalização de vogal alta.



Processo diacrônico:**6.1.18 ° [-baːːnɕɔ] ‘Cítara’****PE ° [-baːːnɕɔ] cl. 7**

baːːnɕɔ	M64, N121, N31a, N31b, N44, P21, S42
paːːnɕɔ	N41
baːːnɕɔ; ːdʲɛɛ (baːːnɕɔ)	N21a, N31a; M42
kipaːːnɕɔ; ːdʲɛɛ (paːːnɕɔ)	G62; M42

1ª Sílabla do Tema – Ensurdimento

b > p /#___ Ensurdimento de oclusiva bilabial.

a - se mantém.

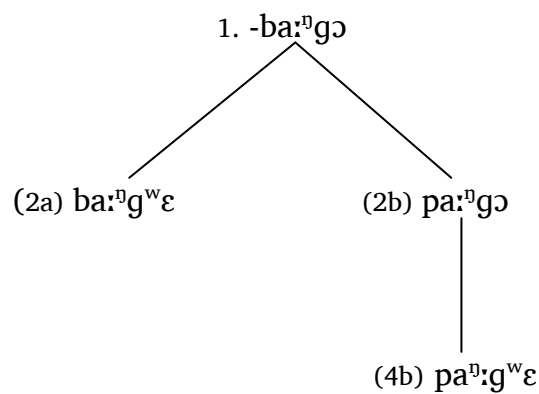
2ª Sílabla do Tema – Preservação da oclusiva velar sonora pré-nasalizada/ Aproximantização/ Palatalização

ŋg _ se mantém.

ŋg > ŋg^w/___# Aproximantização labiovelar de oclusiva velar sonora.

ɔ > ε / ___# Palatalização de vogal velar.

Processo diacrônico:



6.1.19 *-kɔɪtɪ ‘Cuíca’

PB *-kɔɪtɪ → *[-k^wɪ:tɪ] cl. 7

ŋk ^{hw} i:ti, ŋk ^{hw} i:tidi, ḳ ^w i:ti, ŋk ^w i:t, ŋk ^w i:ti	H16
ŋk ^w i:tík ^w i:tí	L35
k ^w i:ta	K11

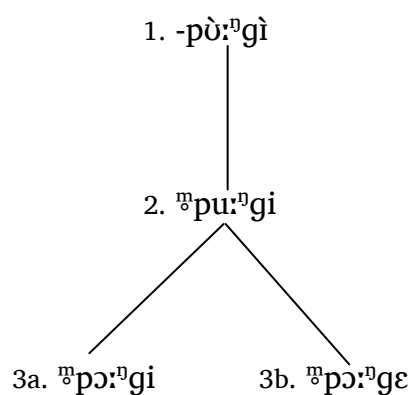
1ª Sílabla do Tema – Pré-nasalização/ Semi-abaiamento vocálico

p > ^mp/#__ Pré-nasalização de oclusiva bilabial surda.

u > ɔ / #__ Semi-abaiamento de vogal alta posterior.

2ª Sílabla do Tema – se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.21 °[-daːᵑɕi] ‘Flauta’

PE °[-daːᵑɕi] cl. 3

kilaːᵑzi; mulaːᵑzi	G62, G11
mulaːᵑɕi	S15

1ª Sílabla do Tema – Preservação da aproximante lateral/ Levantamento de vogal baixa

l – se mantém.

a > i / #__ Levantamento de vogal baixa.

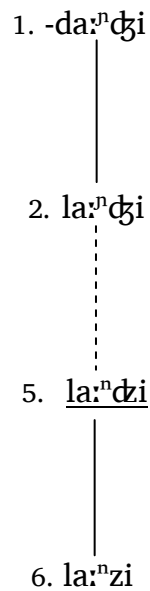
2ª Sílabla do Tema – Fricativização/ Desprenasalização/ Preservação da vogal alta

$^n\text{ɕ} > ^n\text{ɕ} > ^n\text{z} / __\#$ Fricativização de oclusiva alveolar africada sonora pré-nasalizada.

$^n\text{z} > \text{z} / __\#$ Desprenasalização de fricativa alveolar sonora.

i – se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.22 °[-tɔdidɔ] ‘Flauta’

PE °[-tɔdidɔ] cl. 3/4

ᵐtɔ́dídɔ̀	L35
mutɔ́ditɔ̀, mitɔ́ditɔ̀	G40
tʃitɔ́lɪlɔ̀	P21
mútɔ́:lílɔ̀, mítɔ́lílɔ̀, tunamutɔ́lílɔ̀	M61, L62

umutɔ:li:lɔ, imutɔ:lí:lɔ{lt}	M42
kanamutulílo	L62
tʃitɔlirɔ	N31a

1ª Sílabo do Tema – Pré-nasalização/ Levantamento vocálico

t > ʔt /#___ Pré-nasalização de oclusiva alveolar surda.

ɔ > u /#___ Levantamento de vogal semi-baixa.

2ª Sílabo do Tema – Aproximantização lateral/ Preservação da vogal alta

d > l /\$___\$2ª Aproximantização lateral de oclusiva alveolar sonora.

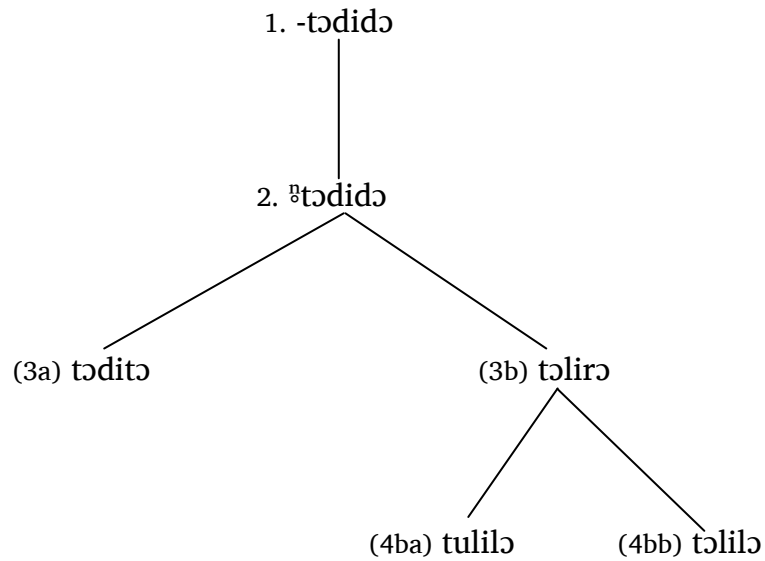
i – se mantém.

3ª Sílabo do Tema – Ensurdimento/ Vibrantização/ Aproximantização lateral

d > t /___\$# Ensurdimento de oclusiva alveolar.

d > r /___\$# Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

r > l /___\$# Aproximantização lateral de vibrante alveolar.

Processo diacrônico:**6.1.23 ° [-tʃɛᵐba] ‘Flauta’****PE ° [-tʃɛᵐba] cl. 3 + 9**

sɛᵐba	K51
umuseᵐba	M54
sɛᵐbu	K51; H41

1ª sílaba do tema – se mantém.

2ª Sílaba do Tema – Posteriorização vocálica

ᵐb – se mantém.

a > u/___# Posteriorização alta de vogal baixa.

Processo diacrônico:

1. -tʃɛːᵐba
2. sɛːᵐba
3. sɛːᵐbu

6.1.24 *-gòmbí ‘Harpa/Arco Musical/Guitarra’

PB *-gòmbí → ***[-gɔ̀ːᵐbí]** cl. 9

ᵐgɔːᵐbi; lɔːᵐgɔːᵐbi; ᵐgɔːᵐbī; lɔːᵐgɔːᵐbi; lɔːᵐgɔːᵐbi	A75; B11a, B305; B52; C32; A33a; A24; C35b; C32
lɔːᵐgɔːᵐbé; lɔːᵐgɔːᵐbɛ;	C61; C61
lɔkɔːᵐbé; luːᵐkɔːᵐbɛ	C36d; L31a
lɔkɔːᵐbí; lɔkɔːᵐbi	C35b; C64
luːᵐkɔːᵐbɛ	L23, L33
ᵐgɔːᵐfi	H11
gɔːᵐfi	G61
ᵐgɔmi	B82
ᵐgʷɔmi	B70
wɔːᵐbi	B22b

$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [\tilde{n} \ \$ \ g] / \# ___ \rightarrow [\# \ V: \ \$ \ ^ng]$

$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [^ng] / \# ___$

1ª Sílab do Tema – Pré-nasalização/ Ensurdimento/ Labiovelarização

$g > ^ng / \# ___ \text{ Pré-nasalização de oclusiva velar sonora.}$

$^ng > ^nk / \# ___ \text{ Ensurdimento de oclusiva velar pré-nasalizada..}$

$^ng > ^ng^w / \# ___ \text{ Labiovelarização secundária de oclusiva velar sonora pré-nasalizada.}$

$g^w > w / \# ___ \text{ Aproximantização labiovelar de oclusiva velar sonora labiovelarizada.}$

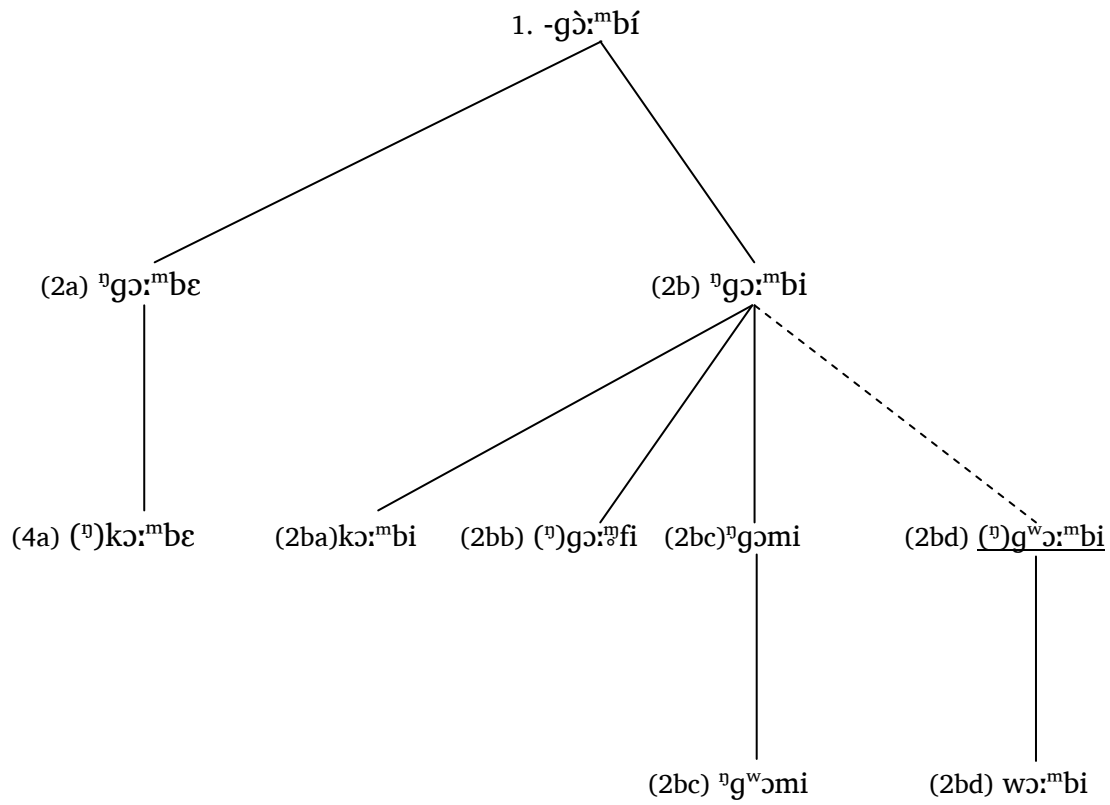
2ª Sílab do Tema – Semi-abaxamento vocálico/ Fricativização/ Nasalização/

mb – se mantém.

$i > \varepsilon / ___ \# \text{ Semi-abaxamento de vogal alta.}$

$^mb > ^mf / ___ \# \text{ Fricativização labiodental de oclusiva bilabial sonora pré-nasalizada.}$

$^mb > m / ___ \# \text{ Nasalização plena de oclusiva bilabial sonora pré-nasalizada. Ex: } [^ng\omicron mi] \text{ B82.}$

Processo diacrônico:**6.1.25 *-dìmbà** ‘Lamelofone/Xilofone/ Tambor’**PB *-dìmbà** → ***[-dìːmbà]** cl. 5/6

kadiːmba; madiːmba; madiːmbà; ɟuːndiːmba; didiːmba; diːmba	L33; H41, K52, L31a, L33, K52, M631, H31, L21, K53, JE15; L31a; M63; L31a; L33
midiːmb	K22
ndiːmb	K23
ɟiliːmba ja waBeːmba; iliːmba; kaliːmba; kaliːmba, kaliːmba mbira; maliːmba;	M42; G11; M64, N41, N21a; S10, S14, S42, N31a, N31b, N44, M15; M31a;

li: ^m ba; mali: ^m ba ^m bira; amali: ^m ba; ili: ^m ba (ama-); ſilí: ^m bà; sili: ^m ba; uli: ^m ba; ɛli: ^m ba; mali: ^m ba; ʈili: ^m ba; li: ^m ba	F22; M42, M54; R41; K15, S34, L33, L32; N41; R11; K12b; K401; N41
duɖʒi: ^m ba; ɖʒi: ^m ba	M631; K11
ⁿ ɖʒi: ^m ba; lu: ⁿ ɖʒi: ^m ba (ⁿ ɖʒi: ^m ba)	K11; K14
duʒi: ^m ba	K22
dɛ: ^m ba	B42
nɛ: ^m ba	C71
di: ^m pa	H16
ji: ^m ba	JE21
iri: ^m ba; mari: ^m ba; marí: ^m ba	G40; G11, JE251, JE25; H10a; G40, S10, S41, L32
mari: ^m bɛ	JE23

**1ª Sílabo do Tema – Desprenasalização/ Semi-abaiamento vocálico/
Africativização/ Vibrantização/ Nasalização/ Fricativização/
Aproximantização lateral/ Aproximantização palatal**

ⁿd > d /#___ Desprenasalização de oclusiva alveolar sonora.

i > ɛ /#___ Semi-abaiamento de vogal alta.

d > ɖʒ /#___ Africativização de oclusiva alveolar sonora.

d > r /#___ Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

d > n /#___ Nasalização plena de oclusiva alveolar sonora.

ɖʒ > ʒ /#___ Fricativização de oclusiva africana sonora.

$r > l / \# ______ \text{Aproximantização lateral de vibrante alveolar sonora.}$

$ʒ > j / \# ______ \text{Aproximantização palatal de fricativa pós-alveolar.}$

i – se mantém.

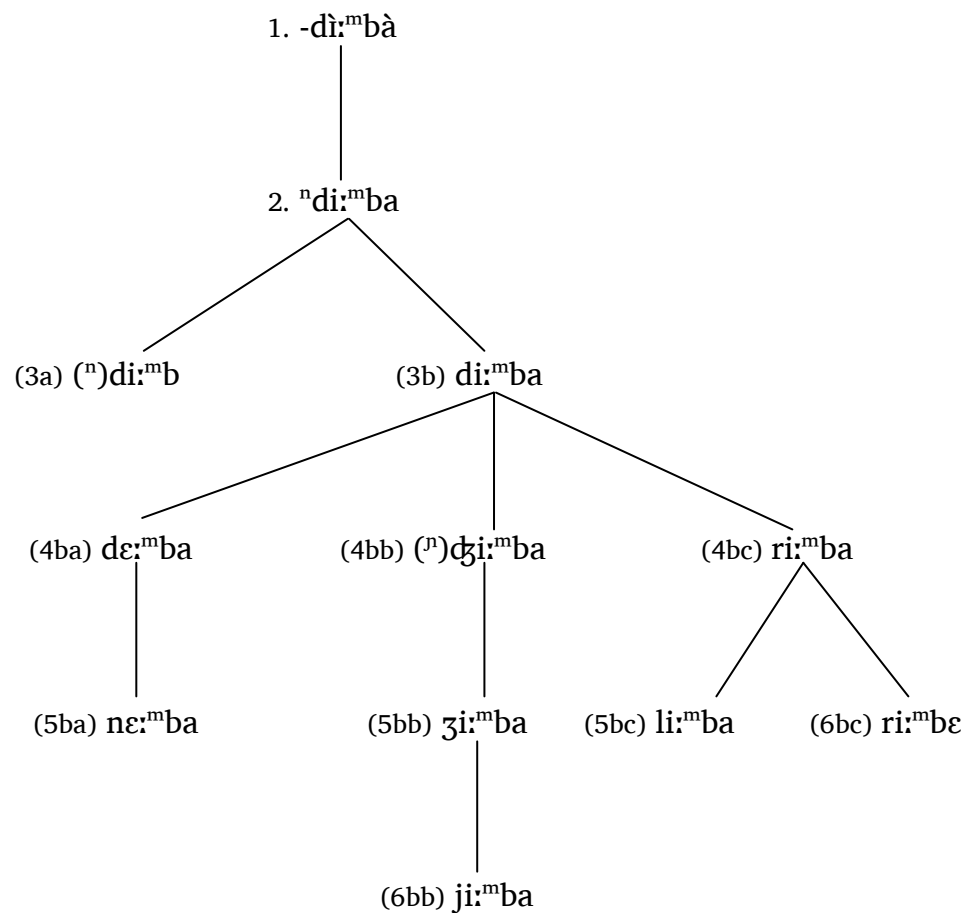
**2ª Sílabla do Tema – Preservação da oclusiva bilabial sonora pré-nasalizada/
Supressão vocálica/ Levantamento vocálico**

mb – se mantém

$a > \emptyset / ______ \# \text{Supressão de vogal baixa.}$

$a > \varepsilon / ______ \# \text{Levantamento de vogal baixa.}$

Processo diacrônico:



6.1.26 *-bɪda ‘Lamelofone/ Xilofone’

PB *-bɪda → *[-bɪda] cl. 9

^m bɪla; ^m bɪlà; ti: ^m bɪla	S21; S53; S61, S42
^m bɪra	M64, S21, S14, S10, N44, S15, S51
ⁿ ɕɔri ^m bɪra	S10, S14
ma: ^m bɪla	Nun

*/^ɲ - b/ → [ɲ \$ b] / #___ → [# V: \$ ^mb]

*/^ɲ - b/ → [^mb] / #___

**1ª Sílabo do Tema – Preservação da oclusiva bilabial sonora pré-nasalizada/
Preservação da vogal alta**

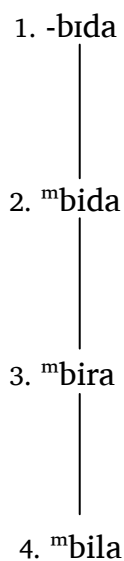
^mb – se mantém.

**2ª Sílabo do Tema – Vibrantização/ Aproximantização lateral/ Preservação da
vogal baixa**

d > r / ___# Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

r > l / ___# Aproximantização lateral de vibrante alveolar sonora.

As V₁ e V₂ do radical se mantêm.

Processo diacrônico:**6.1.27 *-dàndà ‘Lamelofone’**

PB *-dàndà → *[-dà:ⁿdà] cl. 7+9

kat ^h a: ⁿ di	K15
ⁿ da: ⁿ di	M52

1ª Sílaba do tema – Pré-nasalização/ Desprenasalização/ Endurdecimento aspirado

d > ⁿd/ #__ Pré-nasalização de oclusiva alveolar sonora.

ⁿd > t^h/ #__ Desprenasalização seguida de ensurdecimento aspirado de oclusiva alveolar sonora.

2ª Sílaba do tema – Preservação de oclusiva/ Levantamento vocálico

ⁿd – se mantém.

a > i/ __# Levantamento de vogal baixa anterior.

Processo diacrônico:1. -dà:ⁿdà2. ⁿda:ⁿdi3. t^ha:ⁿdi**6.1.28 ° [-gɛ:^mbɛ] ‘Lamelofone/ Xilofone’****PE ° [-gɛ:^mbɛ] cl. 5 + 9**

ɲgɛ: ^m bɛ	JD52
ɲkɛ: ^m bɛ	JD61
ɛkɛ: ^m bɛ́, likɛ: ^m bɛ́; ɛkɛ: ^m bɛ; ɛrikɛ: ^m bɛ; ikɛ: ^m bɛ; dike: ^m bɛ, like: ^m bɛ; kɛ: ^m bɛ; kɛ: ^m bɛ́	C36d; C321, C102; JD42; C41; L33, D43, K52, F22, JE11, D14, JD53, D332, A41, C611; A86c; L35
ɛkɛbɛ	C74
li:kĩ: ^m bi	F12

1ª Sílabla do Tema – Ensurdimento/ Desprenasalização/ Levantamento vocálico

ɲg > ɲk/#___ Ensurdimento de oclusiva velar.

ɲk > k/#___ Desprenasalização de oclusiva velar surda.

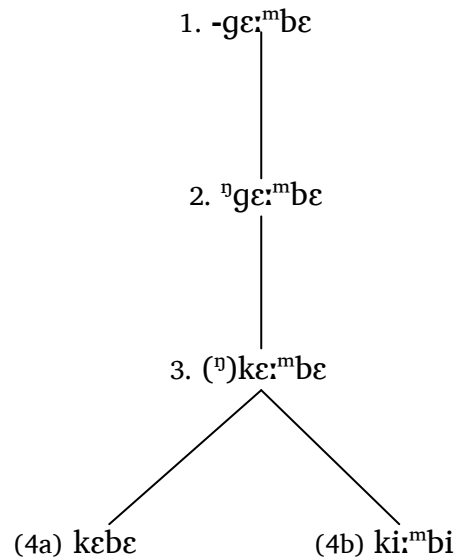
ɛ > i/#___ Levantamento de vogal semi-baixa.

2ª Sílabla do Tema - Desprenasalização/ Levantamento vocálico

$^mb > b / __\#$ Desprenasalização de oclusiva bilabial sonora.

$\epsilon > i / \# ___$ Levantamento de vogal semi-baixa.

Processo diacrônico:



6.1.29 * -gùngà ‘Sino/ Chocalho’

PB * -gùngà → * [-gùᵐᵑgà] cl. 9/10

ngùᵐᵑgà ba:-; ngùᵐᵑga ; ngūᵐᵑga , ngùᵐᵑga ; ngùᵐᵑga ; $ɔᵐᵑgùᵐᵑga$, ngúᵐᵑgá ; $ɔᵐᵑgùᵐᵑga$; ngùᵐᵑga -ja-ita	H10a, H131; C61, H12, H16da, H16g, H21, K52; H16; K14, C71; R11; R13; L11
ngunᵑ	B865
$kuᵐᵑga$	M41

$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [\tilde{n} \ \$ \ g] / \# ___ \rightarrow [\# \ V: \ \$ \ ^ng]$

$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [^ng] / \# ___$

1ª Sílabla do Tema – Ensurdimento

ŋg - se mantém.

ŋg > ɲk /#___ Ensurdimento de oclusiva velar pré-nasalizada.

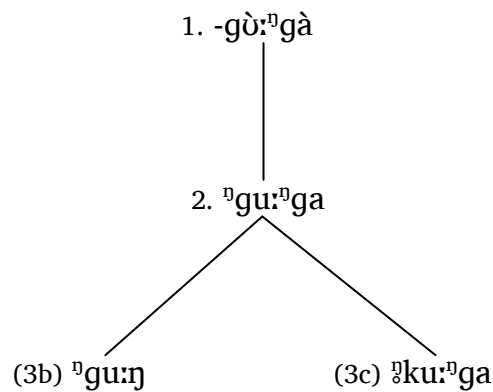
2ª Sílabla do Tema –Nasalização/ Supressão vocálica

ŋg - se mantém.

ŋg > ŋ /___# Nasalização de oclusiva velar sonora pré-nasalizada..

a > ø /___# Supressão de vogal baixa.

Processo diacrônico:



6.1.30 *-gòngà ‘Sino’

PB *-gòngà → *[-gò:ŋgà] cl. 9

ɲgò:ŋgà, mà:ɲgò:ŋgà; ɲgɔ:ŋga; ɲgɔ:ŋga; ɲgò:ŋga; ɲgɔ:ŋga	B22c, C31; C36d, C32, C61, C71, G37; K11; L31a
ɲkɔ:ŋga	C74
ɲgɔ:ŋgɛ	H21

ᵑgɔ:ᵑgi	H16
gɔ:ᵑg	H16

* /ᵑ̃ - g/ → [ᵑ̃ \$ g] / # ___ → [# V: \$ ᵑ̃g]

* /ᵑ̃ - g/ → [ᵑ̃g] / # ___

1ª Sílabla do tema – Desprenasalização/ Ensurdimento

ᵑg > g / # ___ Desprenasalização de oclusiva velar sonora.

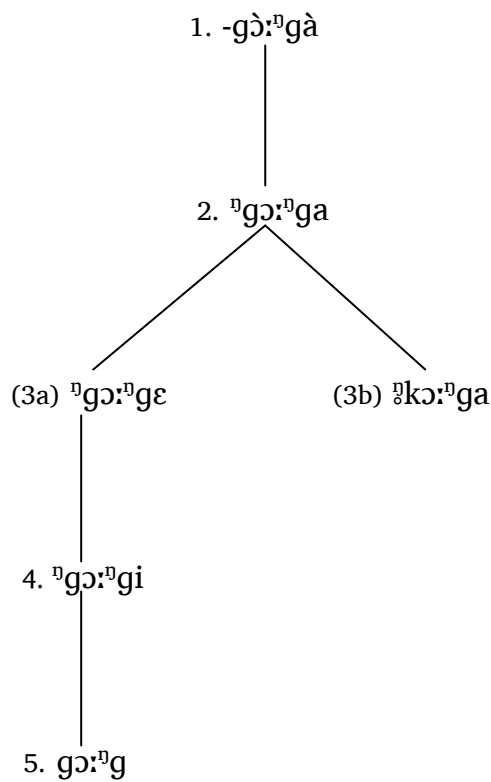
ᵑg > ɰk / # ___ Ensurdimento de oclusiva velar.

2ª Sílabla do tema – Levantamento vocálico/ Supressão vocálica

ε > i / ___ # Levantamento de vogal semi-baixa.

i > Ø / ___ # Supressão de vogal anterior alta.

Processo diacrônico:



6.1.31 *-dìbò ‘Sino/ Chocalho’

PB *-dìbò → *[-dìbò] cl. 5/6; 9/10

ⁿ dibòlò	H16g
ɔ: ⁿ diwɔ	R31
ⁿ dɛbɛ	B61
ɛlɛbɔ	A31b
ɛlɛpɔ; ilɛpɔ, ɛlɛpɔ	A122, C61e, C502, C33
ilɛp	C83

1ª Sílaba do Tema – Pré-nasalização/ Lateralização/ Semi-abasxamento vocálico

d > ⁿd/#__ Pré-nasalização de oclusiva alveolar sonora.

d > l/#__ Lateralização de oclusiva alveolar sonora.

i > ɛ/#__ Semi-abasxamento de vogal alta.

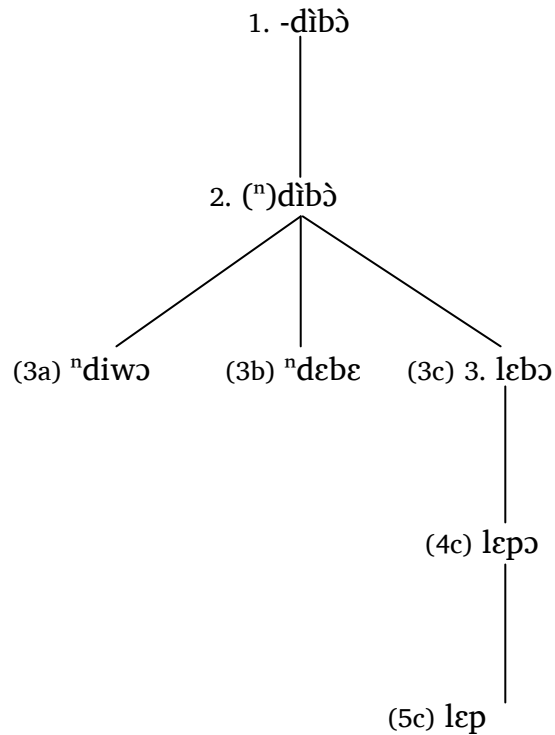
2ª Sílaba do Tema – Aproximantização labiovelar/ Palatalização/ Ensurdimento/ Supressão vocálica

b > w/___# Aproximantização labiovelar de oclusiva bilabial sonora.

ɔ > ɛ/___# Palatalização de vogal velar.

b > p/___# Ensurdimento de oclusiva bilabial.

ɔ > Ø/___# Supressão de vogal semi-baixa.

Processo diacrônico:**6.1.32 *-dìbò ‘Sino/ Chocalho’**

PB *-dìbò → *[-dìbò] cl. 5/6; 9/10

dibu	H16b
ludibu	L31a, L33
ⁿdibu; i:ⁿdibu	M41; M42
didiwu	L33

1ª Sílabo do Tema – Pré-nasalização

d > ⁿd/#__ Pré-nasalização de oclusiva alveolar sonora.

2ª Sílabo do Tema – Aproximantização labiovelar

b > w/___# Aproximantização labiovelar de oclusiva bilabial sonora.

g > j/#__ Aproximantização palatal de oclusiva velar sonora.

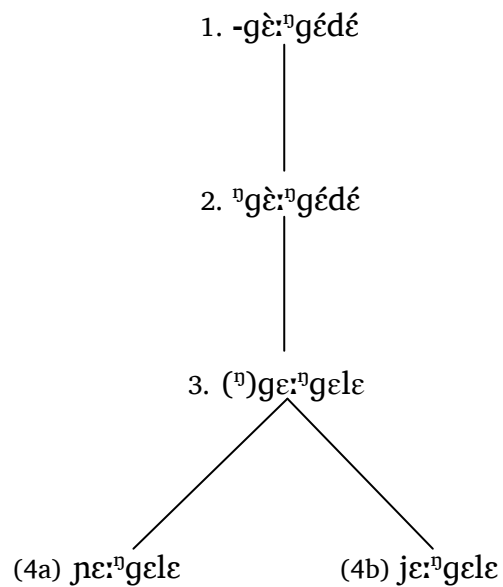
2ª Sílabla do Tema – se mantém.

3ª Sílabla do Tema – Lateralização

d > l/#__# Lateralização de oclusiva alveolar sonora.

As vogais V₁, V₂ e V₃ do radical se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.34 *-kéngédé ‘Sino’

PB *-kéngédé → *[-ké:ᵐgédé] cl. ?

kɛ:ᵐgɛɛ	D26, F11, G41
ᵐkɛ:ᵐgɛɛ; ᵐké:ᵐgɛɛ	F31; G22
ékɛ:ᵐgélé	JD42

i:ŋkɛ:ŋgɛɛ; kɛ:ŋgɛɛ	JD66; JE21
ŋkɛ:ŋgɛɛ	JE32a

1ª Sílabla do Tema – Pré-nasalização

k > ɲk/#__ Pré-nasalização de oclusiva velar surda.

2ª Sílabla do Tema – se mantém.

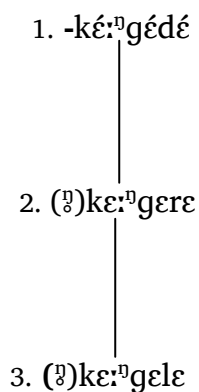
3ª Sílabla do Tema – Vibrantização / Lateralização

d > r /__# Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

r > l /__# Lateralização de vibrante alveolar.

As V₁, V₂ e V₃ do radical se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.35 ° [-bɛ:ŋgɛ] ‘Sino’

PE ° [-bɛ:ŋgɛ] → ° [-bɛ:ŋgɛ] cl. 10

á:ᵐbè:ŋgɛ́	A91
------------	-----

bɛːŋgɛ; ibɛːŋgɛ; nɔbɛːŋgɛ	A81; A62c; A601
bɛːŋgɔ	A801
ɛbɛŋɛ; lɛbɛŋɛ	A841; A84
ɛːmbɛŋɪ	A71

1ª Sílabla do Tema – Desprenasalização

^mb – se mantém.

^mb > b /#___ Desprenasalização de oclusiva bilabial sonora.

ɛ - se mantém.

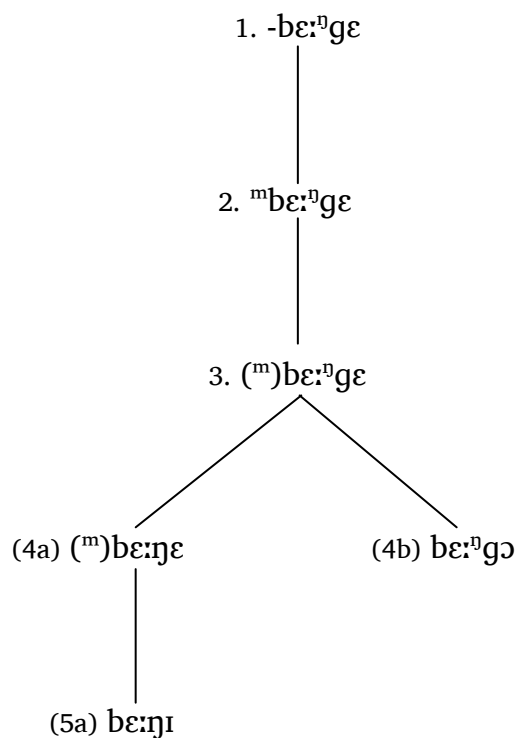
2ª Sílabla do Tema – Preservação da oclusiva velar sonora pré-nasalizada/ Nasalização/ Velarização/ Levantamento vocálico

^ŋg - se mantém.

^ŋg > ŋ /___# Nasalização plena de oclusiva velar pré-nasalizada.

ɛ > ɔ /___# Velarização de vogal palatal.

ɛ > ɪ /___# Levantamento de vogal semi-baixa.

Processo diacrônico:**6.1.36 ° [-gɛ:ŋɔ] ‘Sino’****PE ° [-gɛ:ŋɔ] cl. 9**

ɔ:ŋgɛ:ŋɔ (0:-); ɔ:ŋgɛ:ŋɔ	R22; K331-332
ɔ:ŋgɛ:ŋɔ	R13
ɔ:ŋgɛ:ŋɔ	R21

$$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [\tilde{n} \ \$ \ g] / \# ___ \rightarrow [\# \ V: \ \$ \ ɔ:g]$$

$$*/\tilde{N} - g/ \rightarrow [ɔ:g] / \# ___$$
1ª Sílabla do Tema – se mantém.

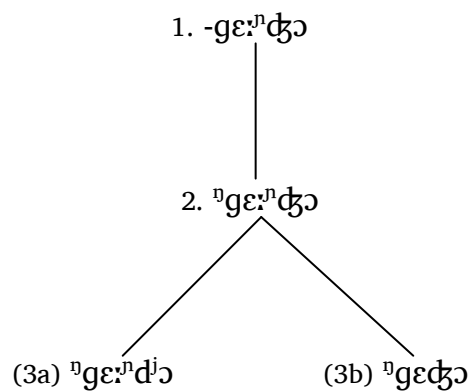
2ª Sílabla do Tema – Palatalização/ Desprenasalização/ Preservação de vogal semi-baixa

$^n\text{ɕ} > ^n\text{d}^j / __\#$ Palatalização de oclusiva africana sonora pré-nasalizada.

$^n\text{ɕ} > \text{ɕ} / __\#$ Desprenasalização de oclusiva africana sonora pré-nasalizada.

As vogais V_1 e V_2 do radical se mantêm.

Processo diacrônico:



6.1.37 ° [-dɔː^nɕa] ‘Sino’

PE ° [-dɔː^nɕa] cl. 7/8

ɛɔː^nɕa	C61, C71
ɛɔːɕa	C611
ɛɔː^nza	C102, C611, C74

1ª Sílabla do Tema – se mantêm.

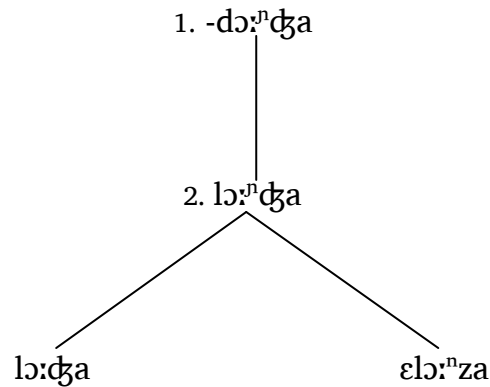
2ª Sílabla do Tema – Desprenasalização/ Fricativização

$^n\text{ɕ} > \text{ɕ} / __\#$ Desprenasalização de oclusiva alveolar sonora africana.

ⁿɕ > ⁿz/ ___# Fricativização de oclusiva alveolar sonora africada.

As V₁ e V₂ do radical se mantêm.

Processo diacrônico:



6.1.38 *-gòmà ‘Tambor’

PB *-gòmà → *[-gòmà] cl. 9/6, 9/10

gɔma; igɔma; gómà; ligɔma	JE21; M23; K332; P25
ⁿ gɔma; ⁿ gómà; ⁿ gòmà; iː ⁿ gɔma; ⁿ gòmà; ɛː ⁿ gɔma; ⁿ gòmà; ⁿ gómà; ɔː ⁿ gɔma, ɔː ⁿ gɔma; ɔː ⁿ gòmà; kiː ⁿ gɔma;	D103, D43, D54, E621a, E621b, E621c, E621d, E622cb, E622cc, E623a, E623d, E65, E72a, E74a, E74b, F12, F23, F31, F32a, F32b, G11, G22a, G22b, G23, G24, G301, G31, G32b, G33, G36, G37, G40, G52, G64, H16, H16a, H16g, H21, H34, H41, K12b, K22, K52, L22b,

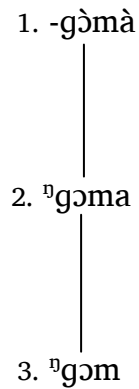
	L31a, L33, M14, P13, P21, P22a, P33, S34, S54, JE16, M64, C74; D25; D26, H131, JD61, JD61a, JD62, JD62b, JD64, JD66, JD67, JE16, JE17, JE22, JE25, C102, H31, M631, K11, H16ebb, C71; G61, G62, G65; G67, K11, K14, M11, M13, M54; H10a, JD42, M12, M12b, R11, R23; JD42, JE11a, JE12, JE13, JE16, JE22, JE23, JE24; JD65; H16da; K51, K54; R11, R14, R21; R13; H16
ᵐḡ'ᵐa; i:ᵐḡ'ᵐa; í:ᵐḡ'ᵐà; i:ᵐḡ'ᵐa; ᵐḡᵐḡ'ᵐa; ᵐḡ'ᵐa; i:ᵐḡ'ᵐa ¹⁷	F21, F21h, F22; F25, F25b, JE32; JE31; M21, M22, M52, N11, N12, N31a, N41, P12, P14, P22; JE15, N14 L41; M42
ᵐḡᵐ'a m ^w a:mᵐb	C84
ᵐḡᵐ, ᵐḡᵐ; ᵐḡᵐ; ᵐḡᵐ; ᵐḡᵐ	A43a, A81, A801; A72; B865; C83

1ª Sílabo do Tema – se mantém.

2ª Sílabo do Tema – Supressão vocálica

a > Ø / ___# Supressão de vogal baixa.

¹⁷ Com a falta de informação mais precisa sobre a informação dos diacríticos (') e ('), optou-se por não inserir na análise, enquanto não obter a comprovação suficiente de que se trata de uma ejective.

Processo diacrônico:**6.1.39 *gòmò ‘Tambor’**

PB *gòmò → *[-gòmò] cl. ?

ʔgɔmɔ; ʔgɔmɔ- ^{mb} wɔda	B70, B82, C61, C71, C33, C321, C61n; C71; C61e
----------------------------------	---

1ª e 2ª Sílabas do Tema - se mantém.

6.1.40 *-tómbá ‘Tambor’

PB *-tómbá → *[-tó:^{mb}á] cl. 5

ditu: ^{mb} a; mutu: ^{mb} a; litu: ^{mb} a; matú: ^{mb} á	G63; L33; M41; S10
mutu: ^{mb} wɛ (?)	S10

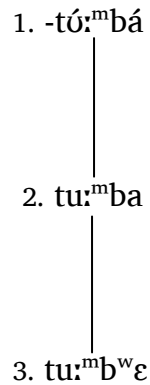
1ª Sílabas do Tema – se mantém.

2ª Sílabas do Tema – Aproximantização labiovelar/ Levantamento vocálico

$^mb > ^mb^w/_\#$ Aproximantização labiovelar de oclusiva bilabial sonora pré-nasalizada.

$a > \varepsilon/_\#$ Levantamento de vogal baixa anterior.

Processo diacrônico:



6.1.41 *-puta ‘Tambor’

PB *-puta $\rightarrow$ *[-p^wɪta] cl. 9

p ^w ɪta; ɳgoma i p ^w ɪta; kip ^w ɪta; kp ^w ɪta	L23; L33; H21; K53
ᵐp ^w ɪta; ɳgoma:ᵐp ^w ɪta, ᵐp ^w ɪt	H10a; K22
puta	H31

*/ $\dot{N}$ - p/ $\rightarrow$ [ɲ \$ p] / #__ $\rightarrow$ [# V: \$ ᵐp]

*/ $\dot{N}$ - p/ $\rightarrow$ [ᵐp] / #__

1ª Sílabla do Tema – Pré-nasalização/ Supressão vocálica

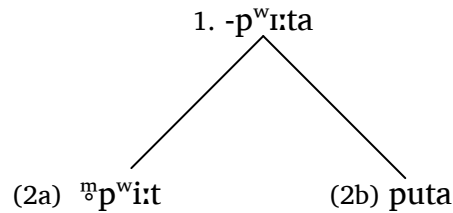
$p^w > ^mp^w/_\#$ Pré-nasalização de oclusiva bilabial surda labializada.

$i > \emptyset/_\#$ Supressão de vogal alta anterior.

2ª Sílabo do Tema – Supressão vocálica

a > Ø/___# Supressão de vogal baixa anterior.

Processo diacrônico:



6.1.42 *-dòngú ‘Tambor’

PB *-dòngú → *[-dò:ᵑgú] cl. 9

ⁿ dù:ᵑgù, ⁿ du:ᵑgu, ⁿ du:ᵑgu; ki: ⁿ du:ᵑgu; ⁿ du:ᵑgu; ⁿ dū:ᵑgū	B305; H21; H12, H16; C32
---	--------------------------

*/Ḷ̃ - d/ → [Ḷ̃ \$ d] / #___ → [# V: \$ ⁿd]

*/Ḷ̃ - d/ → [ⁿd] / #___

1ª e 2ª Sílabo do Tema – se mantém.

6.1.43 °[-di:ᵑgada] ‘Tambor’

PE °[-di:ᵑgada] cl. 9

ⁿ di:ᵑgara	G66
ⁿ di:ᵑgala; i: ⁿ di:ᵑgala	M25, M301, N301; M31a

*/Ḷ̃ - d/ → [Ḷ̃ \$ d] / #___ → [# V: \$ ⁿd]

* / $\tilde{N}$ - d/ → [n d] / #___

1ª Sílabla do Tema – se mantém

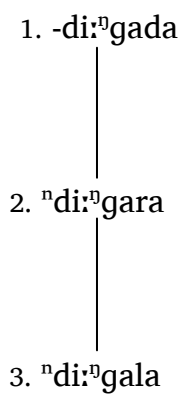
2ª Sílabla do Tema - se mantém.

3ª Sílabla do Tema - Vibrantização/ Lateralização

d > r/___# Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

d > l/___# Lateralização de oclusiva alveolar sonora.

Processo diacrônico:



6.1.44 ° [-du:ᵐba] ‘Tambor’

PE ° [-du:ᵐba] cl. 2

dú:ᵐbá; du:ᵐba; idu:ᵐba	C71, S16; S407-408
n dú:ᵐba	S10
uru:ᵐba	N21a
murú:ᵐbi (?)	N44
balu:ᵐba	C41

1ª Sílab do Tema – Vibrantização/ Lateralização

d > r/#__ Vibrantização de oclusiva alveolar sonora.

d > l/#__ Lateralização de oclusiva alveolar sonora.

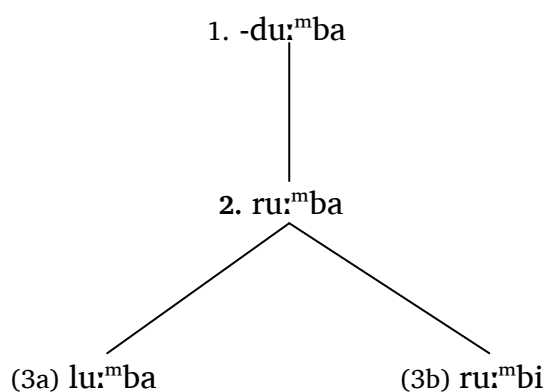
u – se mantém.

2ª Sílab do Tema – Levantamento vocálico

^mb – se mantém.

a > i/#__ Levantamento de vogal baixa.

Processo diacrônico:



6.1.45 ° [-bɔ:nda] ‘Tambor’

PE ° [-bɔ:nda] cl. 9 + 11

lɔ:mbɔ:nda; mbɔ:nda	C61e; G37, C41, C61
---------------------	---------------------

1ª e 2ª sílab do Tema – se mantém.

6.1.46 °[-pɛ:ŋga] ‘Trompete e Chifre’

PE °[-pɛ:ŋga] cl. 5/6

pɛ:ŋga; ulupe:ŋga; lipe:ŋga	M42; M54; N31a, N31b
malipe:ŋga	N31a, N31b
nipe:ŋka	P31

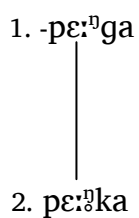
1ª Sílabo do Tema – se mantém.

2ª Sílabo do Tema –Ensurdimento

ŋg > ŋk /___# Ensurdimento de oclusiva velar pré-nasalizada.

As V₁ e V₂ do radical se mantém.

Processo diacrônico:



6.1.47 °[-tʃɛba] ‘Trompete’

PE °[-tʃɛba] cl. 3+9

muséba; eséba	A24; A46
ŋséba	A43a
sébé	A841

1ª Sílabla do Tema: Fricativização/ Pré-nasalização

tʃ > s/#__ Fricativização de oclusiva alveolar africada surda.

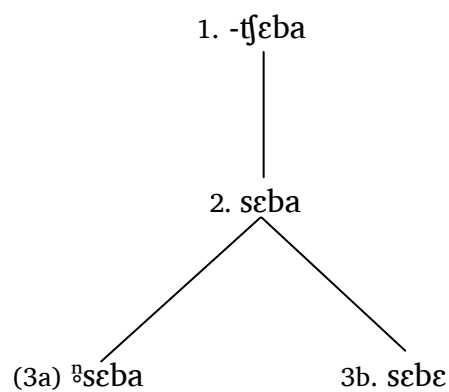
s > ʙs/#__ Pré-nasalização de fricativa surda.

ɛ - se mantém.

2ª Sílabla do Tema: Levantamento vocálico

a > ɛ/___# Levantamento de vogal baixa.

Processo diacrônico:



6.1.48 *-jáŋgá ‘Xilofone’

PB *-jáŋgá → *[-ɕá:ŋgá] cl. ?

mà:ⁿɕánɣ; ma:ⁿɕánɣ; lə:ⁿɕanɣ, mə:ⁿɕanɣ; ⁿɕá:ⁿgí; ñɕanɣ; ñɕánɣ	A43a, A81, A801; A462; A63; A43a, Ngemba; A91, Ngemba;
ma:ⁿɕánɣa; ma:ⁿɕánɣá	A46; A44
ⁿɕánɣ	A72
ⁿzănɣ, me:ⁿzănɣ, me:ⁿzánɣ	Bamileke

1ª Sílaba do Tema – Alveolarização/ Fricativização/ Preservação da vogal baixa

${}^n\text{dʒ} > {}^n\text{dz} / \# ______ \text{ Alveolarização de oclusiva africada sonora pré-nasalizada.}$

${}^n\text{dz} > {}^n\text{z} / \# ______ \text{ Fricativização de oclusiva africada alveolar sonora pré-nasalizada.}$

a – se mantém.

2ª Sílaba do Tema - Preservação da oclusiva velar sonora pré-nasalizada/ Semi-abaixamento vocálico/ Nasalização/ Levantamento vocálico/ Supressão vocálica

${}^n\text{g}$ - se mantém.

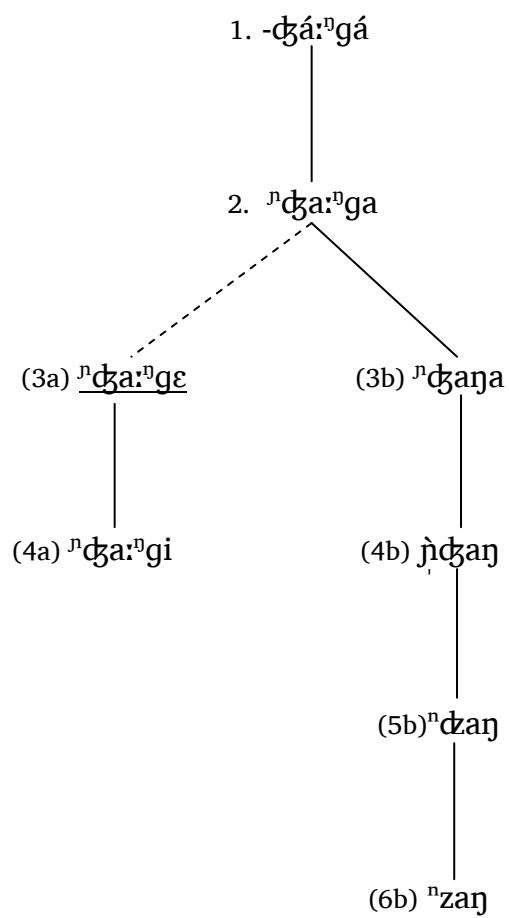
a > ε / $______ \#$ Levantamento de vogal baixa.

${}^n\text{g} > \eta / ______ \#$ Nasalização de oclusiva velar sonora pré-nasalizada.

$\varepsilon > i / ______ \#$ Levantamento de vogal semi-baixa.

a > $\emptyset / ______ \#$ Supressão de vogal baixa.

Processo diacrônico:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou que os maiores agrupamentos de cognatos correspondem aos reflexos das reconstruções do BLR 3. Entretanto, observou-se que, para alguns étimos que tinham o significado geral ‘instrumento musical’, por exemplo, encontrou-se grupos de cognatos, alguns a níveis regionais, denominando quatro sentidos, em diferentes classificações (cordofones, idiofones e aerofones). A mudança semântica ficou evidenciada não só nas proto-formas existentes, mas, em alguns agrupamentos para propostas de novos étimos.

Quanto à semântica apenas relacionada neste estudo, acredita-se que, futuramente, com estudos posteriores, pode-se chegar a ter o conhecimento mais exato dessas mudanças, principalmente, no âmbito dos aspectos históricos e linguísticos. Outro aspecto que merecerá ser estudado, será a questão do estudo comparativo dos tons nas novas propostas de reconstruções, que, por não dispor de fontes com registros confiáveis, optou-se por desconsiderá-los.

Todavia, este estudo julga-se relevante, pois permite contribuição/complementar aos dados do BLR 3, seja na complementação de novas zonas/regiões ou mesmo nas novas atestações de sentidos, os quais ajudarão a entender melhor a integração de alguns instrumentos; e vinte e três propostas etimológicas, algumas com diferentes sentidos. Convém ressaltar, que esta pesquisa histórico-comparativa é uma preliminar de um estudo mais avançado que visa novas descobertas através da comparação das línguas bantu para as denominações dos instrumentos musicais.

REFERÊNCIAS GERAIS

ABNT NBR 14724, Associação Brasileira de Normas e Trabalhos Técnico (2011). 3ª edição.

ANGENOT, Geralda de Lima & ANGENOT, Jean- Pierre (2008), “**Inventário dos Étimos nominais proto-bantu: 1550 Reconstruções**”. Guajará-Mirim - RO: CEPLA Working Papers in Linguistics.

ANGENOT, Geralda de Lima & ANGENOT, Jean- Pierre (2009). “**Controvérsia sobre a confusão entre os conceitos de étimo e de cognatos**”, University of São Paulo, 6 Wocal_ Congresso of African Linguistics Brazil.

BONVINI, Emílio (2008). **Línguas africanas e português falado no Brasil**. In: FIORIN, José et. all (Orgs.). **África no Brasil: A formação da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto.

CHAGAS, Paulo (2012). **A mudança linguística**. In: FIORIN, José Luiz (org.) (2012). **Introdução à linguística**. 6 ed. São Paulo: Contexto.

COSERIU, Eugenio (1979). **Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança linguística**. [1921] Rio de Janeiro – São Paulo: Presença-USP. (Coleção Linguagem 12).

FARACO, Carlos Alberto (2005). **Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola Editorial.

FERRAREZI JUNIOR, Celso (2011). **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese**. 1.ed. São Paulo: Contexto.

FLORES, Camita Gomez (2009). **Miados e Rugidos: As Denominações dos Felinos em Bantu**. Dissertação de Mestrado. Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus de Guajará-Mirim.

HOUAISS, Antônio (2001). **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 1.0. Rio de Janeiro: Objetiva. CD-ROM.

http://meloteca.com/dicionário_instrumentos.htm

<http://music.africamuseum.be/french/index.html>.

http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_bant%C3%B3ides.

http://en.wikipedia.org/wiki/African_languages

<http://minutoligado.com.br/mapas/mapas-da-africa>.

http://geocities.ws/prof_adhemar/mapashcolonia.html.

LARAIA, Roque de Barros (2001). **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOPES, Nei (2003). **Novo Dicionário Bantu do Brasil: contendo mais de 250 propostas etimológicas acolhidas pelo Dicionário Houaiss**. Rio de Janeiro, Pallas.

MANIACKY, Jacky (2002). **These Docteur de L' Inalco. Tonologie du Ngangela. Variété de Menongue (Angola)**. Institut National des langues et civilisations orientales Departement Afrique.

MANIACKY, Jacky (2008). **O estudo das línguas africanas: porquê é tão importante no Brasil como na África?** Museu Real da África Central, Tervuren-Bélgica.

MUNANGA, Kabengele (2009). **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global.

____ (2006). **O Negro no Brasil de Hoje**. São Paulo: Global.

MUTOMBO HUTA-MUKANA, Daniel (2008b). Apostila: **“Classificação Tipológica e Genética das Línguas Africanas”**. In: GUTHRIE, Malcolm (1948). The Classification of the Bantu Languages In: GREENBERG, Joseph Harrauld (1963). Languages of África.

MUTOMBO HUTA-MUKANA, Daniel et ali (2009). **Vers La Reconstruction Du Proto-L**. In: ANGENOT, Jean-Pierre et ali (org.) (2009). Os iberoamericanismos de origem bantu e as línguas bantu. Porto Velho: EDUFRO 256 p.

PAIVA, Eduardo França (2001). **Escravidão e Universo Cultural na Colônia**. Minas Gerais: UFMG.

PIRON, Pascale (1997). **Classification Interne Du Groupe Bantoïde**. vol.1. Münchem; Newcastle: Lincom Europa.

RAMIREZ, Henri (2012), Apostila: **“Linguística Histórica-Comparativa” Introdução**. Aulas no Mestrado em Ciências da Linguagem.

Rosa, Maria Carlota (2010). **Introdução à (bio)linguística: linguagem e mente**. São Paulo: Contexto.

SANTIAGO, Joane de Lima (2011). **Zoonimia Histórico-Comparativa Bantu: As denominações dos cinco grandes mamíferos e herbívoros Africanos**. Dissertação de Mestrado. Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus de Guajará-Mirim.

SEVERINO, Antônio Joaquim (2007). **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez.

SIENA, Osmar (2007). **Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Porto Velho: [s.n.].

SILVA, Janine Félix (2009). **Os bantuismos com início vocálico: retenções de “aumentos” pré- prefixais, reduções de prefixos nominais ou adaptações**

protéticas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus de Guajará- Mirim.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e (2008). **Caminhos da Linguística Histórica.** Parábola Editorial, São Paulo.

SILVA, Thais Cristófaró (2011). **Dicionário de fonética e fonologia.** São Paulo: Contexto.

SOARES, Cezanildo Alves (2012). **Estudo Histórico-Comparativo Bantu: As lexias relacionadas à Sexualidade.** Dissertação de Mestrado. Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR, Campus de Guajará-Mirim.

VAINFAS, Ronaldo (2001). **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808).** Rio de Janeiro: Objetiva.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS

ABE YUKO (2006). **Bende**. Tokyo: ILCAA

AHMED-CHAMANGA, Mohamed. **Dictionnaire Français-Comorien**. Paris, France : Editions L'Harmattan. 158 p.

ALVES, P. Albino (1951). **Dicionário Etimológico Bundo-Português**. Lisboa: Tipografia Silvas Ltda. 1.775 p.

AMBOUROUE, Odette (2007). “**De la tonalité des nominaux en Orungun (B11b)**”, *Africana Linguistica* 12. Tervuren: Annales du Musée Royal de l’Afrique Centrale, 1-23.

ANGENOT, Jean-Pierre (1971). **Aspects de la Phonétique et de la Morphologie de l’Ewondo**. Thèse de doctorat: Universitei te Leiden, Netherlands.

ANÔNIMO (1969). **Dictionnaire Français-Kiluba et Kiluba-Français**. Kamina, Katanga: Congo Evangelistic Mission.

ANONYME. **Le Fang en 30 Leçons**. Libreville. Miméo.

ANONYMOUS (?). "**Vocabulaire français-mbala**". 59-121.

ANONYMOUS (?). **Kizimba**. Mimeo. 121 p.

ANONYMOUS (?). **Tikuu**. 48 p.

ANONYMOUS S.D. **Vocabulaire Français-Kirega, dialecte kisile des environs de Mulambula**. Turvuren. 214 p.

APPLEBY, L. L. (1943). **A Luluhya-English Vocabulary**. C. M. S. Maseno, Kenya. 123 p.

AYMEMI, R. P. Antonio (1928). **Diccionario Español-Bubi**. Madrid. Editorial del corazón de Maria, Mendizábal. 342 p.

BARBOSA, Adriano (1989). **Dicionário Cokwe-Português**. Portugal. Instituto de Antropologia, Universidade de Coimbra.

BAREAU & REDING (1912). **Vocabulaire Français – Mobenge et Mobenge – Frabçais**. Bruxelles: Imprimerie Veuve Monnom. 70 p.

BEAVON, Keith & Mary Beavon (2003). **Provisional Mpyemo-French-Mpyemo Lexicon**, Upper Nyong division east province. Cameroon. 74 p.

BEAVON, Keith (?). **Badwe'e-French lexicon**. SIL Cameroon. 353 p.

BEAVON, Keith H. & Mary Beavon, eds. (1996). **Lexique koonzime-français**. SIL Cameroon. 121 p.

BEAVON, Keith H. (?). **Njyem-French-English lexicon**.

BELLIARD, François. **Lexique kwàkúm-français**. Llacan. p. 1/26.

BENTHEY, W. Holman (1895). **Appendix to the Dictionary and Grammar of the Kongo Language**. London: EC.

____ (1885). **Dictionary and Grammar of the Kongo language, as spoken at San Salvador, Capital of the Old Kongo Empire**. London: Trübner & Co. 848 p.

BEYER, Gregory L. (1999). **Denya word list**. SIL Cameroon. 28 p.

BIRD, Steven et Maurice Tadadjeu (1997). **Petit Dictionnaire Yémba-Français**. Yaoundé, Cameroon: ANACLAC, SIL.

BLANCHON, J. A. (1987). "Annexe: Nominaux Nzèbi (liste revue)". *Pholia* 2.

BLENCH, Roger & Marieke Martin (?a). **"Malimba fish and maritime term"**. Online. 4 p.

____ (2010). **Tanga Maritime Vocabulary**, Kay Educational Foundation University of Kent. Cambridge.

BLENCH, Roger (?). **Instruments de musique en langues d' Ombessa**.

____ (2006). **The Dõ (Dong) language and its affinities**: Cambridge UK.

____ (2009). **Musical instruments at Makak**. Literacy teams.

____ (2009). **Ngiemboon musical instruments**. Mbouda.

____ (2009). **Ngomba musical instruments**.

____ (2009). **Noni music**. Nkor

____ (2009h) **"Musical instruments at Makak"**. Online. 1 p.

____ (2009w). **"Noni musics"**. Online. 3 p.

____ (2009zj). **"Yamba musics"**. Online. 1 p.

____ (2010). **"Yasa-French wordlist"**. Online. 44 p.

____ (2010). **Wumboko fish names**.

BLENCH, Roger, Marieke Martin, Joseph Mfonyam & Zaccheus Ntungia (2010c). **"Bafut musical instruments"**. Kay Williamson Educational Foundation SIL Draft. 2 p.

____ (2010). **Bafut musical instruments**. SIL.

BOTNE, Robert (1994b). **A Lega and English Dictionary with an Index to Proto-Bantu Roots**. Series: East African Languages and Dialects, 3. Cologne: Rüdiger Köppe Verlag. 138 p.

CHATELAIN, Heli & W. R. Summers (1894). "**Bantu Notes and vocabularies. No. II. Comparative tables and vocabularies of Lange, Songe, Mbangala, Kioko, Lunda, etc.**", *Journal of the American Geographical Society of New York*, 26: 208-240.

CHAMANGA, Mohamed Ahmed (1997). **Dictionnaire Français-Comorien (Dialecte shindzuani)**. Paris: L'Harmattan.

CHATELAIN, Heli (1894). "**Bantu notes and vocabularies**", *Journal of the American Geographical Society of New York*, 2.6: 208-240.

CHEUCLE, Marion (2008). **Vers une description de la langue Bekwel (A85b) Du Gabon: Approche synchronique, Approche diachronique**. Année Universitaire.

Comité de Langue Nomaande (2003). **Lexique nomaande-français** . SIL Cameroon. [2.044 entries]. 23 p.

COUPEZ, A. (1955). **Esquisse de la Langue Holoholo**. Turvuren, Belgique: Annales du Musée Royal du Congo Belge.

COX, Elizabeth Ellen & Myra Anderson & Muriel Teusink (?). **Kinyarwanda-English and English-Kinyarwanda Dictionary**. 128 p.

COX, Elizabeth Ellen (?a). **Dictionary: English-Kirundi**. Marston Memorial Historical Center, Free Methodist Church of America. 160 p.

CRANE, Thera M., Larry M. Hyman & Simon Nsielanga Tukumu (2011). **A grammar of Nzadi [B 865]: A bantu language of the Democratic Republic of the Congo**: London, University of California Press, Ltd.

DAELEMEN, Jan (2003). **Notes Grammaticales et Lexique du Kiholu**. **Lincom Studies in African Linguistics**, 58. München: Lincom Europa. 78 p.

_____(1983). **Les réflexes Proto-Bantu en Ntándu(dialecte Kóongo)**.

DE BLOIS, K. F. (?). [CBOLD]. **Bukusu Wordlist** (900 items)

DEREAU, Léon (1957). **Lexique Kikôngo-Français Français-Kikôngo**. Namur, Belgium: Maison d'Éditions Ad. Wesmael-Charlier. 116 p.

DEROUE, R. P. Jean (1896). **Dictionnaire Français-Fiote: Dialecte Kivili**. Loango: Imprimerie de la Mission Catholique.

DIARRA, Boubacar, ed. (1992). **Léxico Base Português-Mbunda, Mbunda-Português**. Luanda: Secretaria de Estado da Cultura & Instituto de Línguas Nacionais. 59 p.

Dictionary-Bukantswe Online v. 2.

DOKE, Clement Martin 1963. **English-Lamba Vocabulary**. Johannesburg: Witwatersrand University Press. 93 p.

DUNHAM, Margaret (2001). **Description ethno-linguistique des Valangi de Tanzanie**. Thèse. Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris 3). 409 p.

____ (?). **Éléments de Description du Langi Langue Bantu F. 33 de Tanzanie**.

ELLIOTT, William Allan (1897). **Dictionary of the Tebele and Shuna Languages, with illustrative Sentences and some grammatical Notes**. London. 488 p.

FEHDERAU, Harold W. (1992). **Dictionnaire Kituba (Kikongo ya Leta)-Anglais-Français et Vocabulaire Français-Kituba**. Kinshasa, République du Zaïre. CEDI. 390 p.

FORD, K. C. (1976). **Studies in African Linguistics** vol. 7, nº 3. Nairobi: Department of Linguistics and African Languages.

FRAAS, Pauline A. (_?). **A Nande-English and English-Nande Dictionary**. 361 p.

FRIESEN, Dan T. (2002). **Oroko Orthography Development: linguistic and sociolinguistic Factors**. MA thesis. University of North Dakota.

FRIZZI, Pe Giuseppe (1982). **Dicionário de Emakhuwa-Português e Português-Emakhuwa**.

GABRIEL, le frere (1925). **Dictionnaire Français-Tshiluba**. Bruxelles: Librarie Albert Dewit.

GALLEY, Samuel (1964). **Dictionnaire Fang-Français et Français- Fang suivi d'une Grammaire Fang**. Neuchâtel, Suisse: Editions Henri Messeiller. 592 p.

GARY, Judith Olmsted (1977). **Implications for Universal Grammar of object-creating rules in Luyia and Mashi**.

GAZANIAL & HYMAN, Larry (1996) [CBOLD]. **Koyo wordlist** (1.700 items)

GOWLETT, D. F. Yeyi reflexes of Proto-Bantu. **African Languages and Literatures University of Cape Town**.

GUERREIRO, M. Viegas (1963). **Rudimentos da Língua Maconde**. Lourenço Marques: Instituto de Investigação Científica de Moçambique.

GULICO (2003). **Nugunu provisional lexicon**. SIL Cameroon. 26 p.

GUSIMANA, Barth (1955). **Dictionnaire Français-Kimbala**. Banningville: Imprimerie Vicariat du Kwango.

____ (1972) [CBOLD]. **Pende wordlist** (8.200 items).

GUSIMANA, Barthelemy (1972). **Dictionnaire Pende-Français**. Bandundu: CEEBA, 236 p.

GUTHRIE, Malcolm & Michael Mann (1995). **A vocabulary of IciBemba**. Taylor & Francis, Ltd.

GREEN, Christopher R. & Farris-Trimble, Ashley W. (2010). **Voice Contrast and Cumulative Faithfulness in Luwanga Nouns**. Studies in African Linguistics vol. 39, number 2.

HAACKE, Wilfrid G. & E. D. Elderkin, Eds. (1997). **Namibian Languages: reports and Papers. Namibian African Studies**, v. 4. Cologne: Rüdiger Köppe Verlag for the University of Namibia.

HAGENDORENS, Mgr J. (1975). **Dictionnaire Otetela-français**. Bandundu, Republique Du Zaire: CEEBA publications. 419 p.

HAGENDORENS, Mgr. J. (1956). **Dictionnaire Français-Otetela**.

HALEMBA, Andrzej (1995) [CBOLD] **Mambwe wordlist** (16.000 items)

HEDBORG, M. (1912). **Français – Mabinza et Mabinza – Français**. Bruxelles: Imprimerie Veuve Monnom. 24 p.

HELMLINGER, Paul (1972). **Dictionnaire Duala-Français, suivi d'un Lexique Français-Duala**. Paris: Editions Klincksieck. 688 p.

HINGU, Jean Baka (1999). **Dictionnaire Fondamental Kisuundi-Français [suivi d'un indexe français]**. Université Marien Ngouabi, Congo Brazzaville. 117 p.

HOCHEGGER, Hermann(1972). **Dictionnaire Buma-Français**. Vol.3. Bandundu. Ceeba, 233p.

HOLLIS, A. C. (1909). **The Nandi: Their Language and Folk-lore.** Oxford at the Clarendon Press. 452 p.

HOMBERT, Jean-Marie (1987). **“Phonetic conditioning for the development of nasalization in Teke”**, *Pholia*, 2: 85-93.

____ (1990f), **“Ikota”**, *Revue Gabonaise des Sciences de l’Homme*, 2 : 211-212.

HOMBURGER, Liliass (1925). **Mission Rohan-Chabot. Le Groupe Sud-ouest des Langues bantoues (Kwambi-R23, Bailundu-R11f, Chokwe-K11, Ngangela-K12b, Nyaneka-R13, Ndonga-R22, Luyi-K31, Mbundu-H21, Kwanyama-R21, Herero-R31, Humbe-R10).** Paris: imprimerie Nationale.

HORTON, Albert (1953). **A Dictionary of Luvala.** El Monte, California, USA: Rahn Brothers Printing & Lithographing Company. 434 p.

____ (1978). **Dictionary English – Luvala.** Parts: 1, 2, 3. 178 p.

Hulstaert, Gustaaf (1957). **Dictionnaire Lomongo-Français.** *Annales du Musée Royal du Congo Belge.* Tervuren, Belgique. 1.948 p.

____ (1961a). **Grammaire du Lomongo. Première partie : Phonologie.** *Annales du Musée Royal de l’Afrique Centrale. Sciences Humaines 39.* Tervuren, Belgique. 176 p.

____ (1965). **Grammaire du Lomongo. Deuxième partie: Morphologie.** Tervuren: *Annales du Musée Royal de l’Afrique Centrale.*

HYMAN, Larry M. & Francis X. Katamba (2010). **" Tone, Syntax, and Prosodic Domains in Luganda"**, *ZAS Papers in Linguistics*, 53: 69 – 98.

____ (1990). **Final vowel shortening in Luganda.** *Studies in African Linguistics* vol. 21, number 1.

IBOUILI, Dieudonné (2005). **Lexique Siwu**. Libreville, Gabon. Miméo. 32 p

IDIATA-MAYOMBO, Daniel Franck (1993). “**Eléments de phonologie diachronique du isangu, B.42**”, *Pholia*, 8: 67-108.

JALLA, Adolphe (1937). **Lozi wordlist**.

____ (1982) 713 p.

JENNIGES, E. (1909). **Dictionnaire Français-Kiluba**. Bruxelles: Spineux & Cie. 192 p.

KABUYA, Nkulu (1999). **The noun classes and concord of Congo Copperbelt Swahili**. *Studies in African Linguistics* vol. 28, number 1.

KASONDE, Alexander Raymond Makasa(2002). **A Classified Vocabulary of the Icibemba Language**. Lincom Europa. 133p.

KAVUTIRWAKI, Kambale et Mutaka, Ngessimo M. (2012). **Dictionnaire kinande-français avec index français-kinande**. Belgique: Musée Royal de L’Afrique Centrale, Tervuren.

KELLY, John (1992). “**Xhosa isinkalakahliso again**”, *York Papers in Linguistics*, 16:19-35.

KLOPPERS, J.K., Nakare D. & Isala L. M. (1994). **Bukenkango Rukwangali-English, English-Rukwangali Dictionary**. Windhoek: Gamsberg Macmillan. 164 p.
Kongne Welaze, Jacques (2006). **Lexique Tuki-Français-Tuki**. SIL Cameroon. 82 p.

KOUARATA, Guy-Noel (2011). **Éléments de Grammaire MBOSHI**. République du Congo. SIL.

KRAAL, Pieter J. (2005). **A grammar of Makonde (Chinnima, Tanzania): Appendix C: Vocabulary Chinnima-English.**

KROPF, Albert (1915). **A Kafir-English dictionary.** 2^o Ed. Lovedale Mission Press.

LAMAN, K. E. (1936). **Dictionnaire Kikongo-Français, avec une Etude Phonétique décrivant les dialectes les plus importants de la Langue dite Kikongo.** Institut Royal Colonial Belge. Bruxelles: Librairie Falk fils. 1183 p.

LAMAN, K. E. et M. Westling (1972). **Vocabulaire Kikongo-Français - Français-Kikongo.** Eglise Evangélique du Congo Kinshasa: Leco. 59 p.

LAWS, Robert (1894). **An English-Nyanja Dictionary of the Nyanja Language.** University of Edinburgh.

LE GUENNEC, Grégoire & Jose Francisco Valente (1972). **Dicionário Português-Umbundu.** Luanda, Angola: Instituto de Investigação Científica de Angola. 687 p.

LEE, Seunghun L. (2009) "H tone, depressors and downstep in Tsonga", in **Masangu Matondo, Fiona Mc Laughlin & Eric Potsdam, Eds. Selected Proceedings of the 38th Annual Conference on African Linguistics: Linguistic Theory and African Language Documentation.** Cascadilla Proceedings Project, Somerville, MA. 26-37.

LEGÈRE, Karsten (2003). **Trilingual Ngh'wele-Swahili-English and Swahili-Ngh'wele-English wordlist (PDF) as a searchable database.** Department of Oriental and African Languages, Göteborg University.

LEMAIRE, Charles (1897). **Vocabulaire Pratique Français-Anglais-Zanzibarite (Swahili)-Fiote-Kibangi/Irebou-Mongo-Bangala.** Bruxelles: Imprimeria Scientifique Ch. Bulens. 52 p.

LERBAK, Anna E. (1952). **Lessons in Uruund of Mwant Yavu (Lunda of Mwata Yamvo)**. Sandoa: Mission Méthodiste.

Les Missionnaires de la Congrégation du Saint-Esprit et du Saint-Coeur (1877). **Dictionnaire Français Pongoué**. Paris: Maisonneuve & Cie, Editeurs. 373 p.

MADAN, A. C. (1908). **Lala-Lamba Handbook: A Short Introduction to the South-western Division of the Wisa-Lala Dialect of Northern Rhodesia with Stories and Vocabulary**. Oxford: The Clarendon Press. 147 p.

MAGANGA, Clément & Thilo Schadeberg (1992). **Nyamwezi Wordlist (2.000 items)**. 16 p.

MAHO, Jouni Filip & Abdulaziz Y. Lodhi (2004). **Ten unannotated Haya Word Lists from Tanzania**. 130 pp.

MAIA, P. António da Silva(1961). **Dicionário Complementar Português-Kimbundu-Kikongo**. Editorial Missões-Cucujães. Luanda. 658p.

_____(1964). **Dicionário Rudimentar Português-Kimbundo**. Angola. Editorial Missões-Cucujães. 146p.

MAKOTO KAKEYA, Fukui University/Toshisada Nishida, University of Tokyo(1976). **A glossary of Sitongwe**.

MAMET, M. (1960). **Le Langage des Bolia**. Tervuren, Belgique: Annales du Musée Royal du Congo Belge. 269 p.

MANFOUBI, Mickala Roger(2004). **Lexique Pove-Français/Français-Pove**. Libreville (Gabon).Raponda-Walker, 761 p.

MANN, Michael (1995). **Bemba Wordlist (6.800 items)**. 195 p.

MARICHELLE, Le P. Christophe(1912). **Dictionnaire Français-Vili**. Curé de Loango: Loango. 164p.

MATEENE, Komwami et Kahombo (1994). **Vocabulaire Fondamental Nyanga**.

MATHANGWANE, Joyce (1994) [CBOLD]. **Kalanga Wordlist (3.000 items)**. 82 p.

MATOS, Alexandre Valente de (1974). **Dicionário Português- Macua**. Lisboa: Junta de Investigações Científicas do Ultramar. 428 p.

MEEUSSEN, A. E. (1952). **Esquisse de la Langue Ombo**. Tervuren, Belgique: Annales du Musée Royal du Congo Belge. 110 p.

MICKALA-MANFOUMBI, Roger (2004). **Lexique Pove-Français-Pove**. Libreville: Editions Raponda-Walker. 761 p.

Missionários da Companhia de Jesus (1964). **Dicionário Cinyanja-Português**. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar. 266 p

MMUNGA, Eca. **Lexique Comparé des Parlers Bembe**.

MÖHLIG, Wilhelm Johann Georg & Karl-Peter, Shikaya-Mberema (2005). **A Dictionary of the Rumanyo Language: Rumanyo-English, English-Rumanyo, including a Grammatical Sketch**. Southern African Languages and Cultures, 2. Cologne: Rüdiger Köppe Verlag. Pp. 459.

MÖHLIG, Wilhelm Johann Georg (2005). **A Grammatical Sketch of Rugciriku (Rumanyo)**. Grammatische Analysen Sprachen, Bd. 26. Cologne: Rüdiger Köppe Verlag. Pp. 136.

____ (2009). **“Linguistics historiography in Southwest Bantu”, 3rd International Conference on Bantu Languages**.Tervuren, Belgique: Musée Royal de l’Afrique Centrale (hand-out).

MOMHA, Bellnoun (2007). **Dictionnaire Français-Bassa**. PARIS: l'Harmattan.. 589 p.

MONGUIAMA-DAOUDA, Patrick (1994) [CBOLD]. **Mpongwe (Myene) wordlist (2.600 items)** 44 p.

MOULD, Martin (1971). **The Agreement of Nominal predicates in Luganda. Studies in African Linguistics**. vol. 2, number 1.

MOULOINGUI, Michel Phranzie (1999). **Lexique Yesa**. Libreville, Gabon. Miméo. 15 p.

MTENJE, Al D. (2001). **Chewa Wordlist (6.200 items)**.

MUDINDAAMBI, Lumbwe, (1977). **Dictionnaire mbala-français**. CEEBA Publications. 3.4: 1025. Bandundu.

MURONI, Jean-Marc (1989). **Petit Dictionnaire Bantou Du Gabon**. PARIS: l'Harmattan. 207p

MURHI-ORHAKUBE, Constantin Bashi (2005). **Parlons Mashi**. France: L'Harmattan. 278p.

MURPHY, M. Lynne (1997) **Venda Wordlist (8.900 items)**. 242 p.

MUSINGUZI, Charles et all (2012). **Lubwisi Dictionary**. Uganda SIL Internacional.

MUTOMBO HUTA-MUKANA, Daniel (?). **Notes Lexicales Comparées de la Zone C: Osambala, Ohindo, Bobangi, Kusu, Mongo e Otetela**. Manuscrit. [275 itens].

NADAILLAC, L. de (1995) [CBOLD]. **Masangu wordlist (3.000 items)**. 62 p.

NASCIMENTO, José Pereira do (1907). **Portuguez-Kimbundu**. Huilla: Typographia da Missão. 172 p.

NDOLO, Pius & Florence Malasi (1972). **Vocabulaire Mbala**. Tervuren, Belgique: Musée Royal de l'Afrique Centrale. 121 p.

NGHOUBOU, Sabine Baloka (2004). **Lexique Kandè**. Libreville, Gabon. Miméo. 14 p.

NGUNGA, Armindo S. A. (1997). **Class 5 allomorphy in Ciyao**. Studies in African Linguistics vol. 26, number 2.

NURSE, Derek & Gérard Philippson (1975) [CBOLD]. **North Pare Wordlist**.

____ (1975) [CBOLD]. **Sambaa Wordlist**.

____ (1975). **Bende Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975). **Bondei Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Bungu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Chuka Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Dawida Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Embu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.

____ (1975) **Gweno Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Kamba Kitu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Kamba Mach Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975) **Kami Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.

- ____ (1975) **Keni Wordlist**. The Tanzanian Language Survey – TLS.
- ____ (1975) **Kibosho Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975) **Kutu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975) **Kwere Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975) **Lambya Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Langi Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Luguru Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.
- ____ (1975). **Machame Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Mamba Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Meru Imenti Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Meru Tigania Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Meru Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **North Pare Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.
- ____ (1975). **Ntuzu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Nyamwezi Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Nyaturu-Cha Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.
- ____ (1975). **Nyaturu-Wil Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.

- ____ (1975). **Nyiramba wordlist**, in The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Seri Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Siha Wordlist 1**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Sukuma Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p
- ____ (1975). **Sumbwa Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Taveta Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Tharaka Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Wungu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey – TLS.
- ____ (1975). **Wunjo Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Zaramo Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Zigua Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Bena wordlist**.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Doe wordlist**.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Hehe wordlist**.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Kinga wordlist**.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Kisi wordlist**.
- ____ (1975). [CBOLD]. **Ndamba wordlist**.

____ (1975). [CBOLD]. **Pangwa wordlist.**

____ (1975). [CBOLD]. **Pogoro wordlist.**

____ (1975). [CBOLD]. **Sangu wordlist.**

____ (1975). [CBOLD]. **South Pare Wordlist.** The Tanzanian Language Survey - TLS. 17 p.

____ (1975). [CBOLD]. **Wangi wordlist.**

____ (1975). **Fipa Wordlist.** The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975). **JD 65 Hangaza (TLS).**

____ (1975). **JD 66 Há (TLS).**

____ (1975). **JD 67 Vinza (TLS).**

____ (1975). **JE 11a Nyoro (TLS).**

____ (1975). **JE 12 Tooro (TLS).**

____ (1975). **JE 13 Nkole (TLS).**

____ (1975). **JE 14 Kiga (TLS).**

____ (1975). **JE 15 Ganda (TLS).**

____ (1975). **Kimbu Wordlist.** The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975). **Lungwa Wordlist.** The Tanzanian Language Survey - TLS.

____ (1975). **Mabia Wordlist.** The Tanzanian Language Survey - TLS.

- ____ (1975). **Malila Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Mambwe Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Manda Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Matengo Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Matumbi Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.
- ____ (1975). **Mpoto Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Mwera 2 Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Namwanga Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Ndali Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Ngindo Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Ngoni Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Ngulu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Nyakyusa Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Nyiha Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Pimbwe Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Rufiji Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS. 18 p.
- ____ (1975). **Rundi of Tanzânia wordlist**. (TLS).

- ____ (1975). **Rungu Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Rungwa Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Safwa Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Shambala Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Shubi wordlist**. (TLS).
- ____ (1975). **Wanda Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Yao Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975). **Makonde Wordlist**. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (1975/79) [**Kikuyu Wordlist**]. The Tanzanian Language Survey - TLS.
- ____ (2003). **The Bantu Languages**. New York: Routledge.
- ODDEN, David (2006). **Kikerewe-English Dictionary**. 112 p.
- PALUKU, André Mbula (1998). **Description Grammatical du Kitalinga: (langue bantu du Nord-Est du Zaïre)**. Munchen; Newcastle: LINCOM Europa.
- PARKER, Philip M. (?i). **Lozi English Dictionary**. 437 p.
- PARREIRA, Antônio A. (1930). **Vocabulário do Dialecto Chi-Sena**. Lisboa: Boletim da Agência das Colônias.
- PEARSON, Emil (1969). **Ngangela-English Dictionary**. Cuernavaca, Mexico: Tipográfica Indígena Domingo Díez. 216 p.

PELLING, James N. (1971) [CBOLD]. **Ndebele Wordlist** (5.000 items)

PHILIPPSON, Gérard. “***HH and *HL tone patterns in Bemba and the Bemba tone system**”, in Jean-Marie Hombert and Larry M. Hyman, eds. *Bantu Historical Linguistics*. CSLI Publications.

PIRON, Pascale (1990) [CBOLD]. **Kota wordlist** (900 items)

PRITTIE, Rebecca (2002). **Nuasue-French-Nuasue Lexicon**. SIL Cameroon. 75 p.

QUINTÃO, José Luis (1951). **Dicionários Xironga-Português e Português-Xironga**. Lisboa: Agência Geral das Colónias.

ROSE, Yvan & Demuth, Katherine (2006). **Vowel epenthesis in loanword adaptation: Representational and phonetic considerations**. USA: Elsevier.

RUTTENBERG S.J., P. **Lexique Yaka-Français Français-Yaka**. Kinshasa. 343 p.

SANDERS, W. H. (1885). **Vocabulary of the Umbundu Language: Umbundu-English and English-Umbundu**. Boston: Beacon Press. 76 p.

SCHADEBERG, Thilo C. (1973). “**Kinga: A restricted tone system**”, *Studies in African Linguistics*, 4.1: 22-47.

SIERTSEMA, Berthe (1981a). **Masaba Word List: English-Masaba & Masaba-English**. *Archives d'Anthropologie* 28. Tervuren, Belgique: Musée Royal de l'Afrique Centrale. 225 p.

SILVA, Antônio Joaquim da (1966). **Dicionário Português-Nhaneca**. Instituto de Investigação Científica de Angola.

STAPPERS, Leo (1971). “**Esquisse de la Langue Lengola**”, *Africana Linguistica* 5. Tervuren, Belgique: Musée Royal de l'Afrique Centrale, 255-307

____ (1973). **Esquisse de la Langue Mituku**. Tervuren, Belgique: Musée Royal de l'Afrique Centrale.

STEGEN, Oliver (2000). "Rangi vowel system: five or seven?", **30th Colloquium on African Languages and Linguistics**. University of Leiden, August 2000. 10 p.

____ (2003b). "First steps in reconstructing Rangi language history", **33rd Colloquium on African Languages and Linguistics**, University of Leiden, August 2003. 18 p.

SWARTENBROECKX, Pierre (1973). **Dictionnaire Kikongo et Kituba – Français**. Bandundu: CEEBA Publications.

TAYLOR, W. E.; M. A. & F.R.G.S. (1891). **Giryama Vocabulary and Collections**. London: Society for promoting Christian Knowledge, Northumberland Avenue, W.C.

TEIL-DAUTREY, Gisèle (1994) from Botne cf. BOLD

____ (1995) from Mann cf. também BOLD

____ (1997) From Ngunga cf. BOLD.

TEIL-DAUTREY, Gisèle from Khisa, Wong & Lowe(1998). **Bukusu**. 13 p.

TEIL-DAUTREY, Gisèle. Gciriku Glossary. from Möhlig & Shiyamberema (2005) **A Dictionary of the Rumanyo Language**. 14 p.

TEIL-DAUTREY, Gisèle (2008). "Et si le proto-bantou était aussi une langue avec ses contraintes et ses déséquilibres", *Diachronica*, 25.1: 54-110.

TEIL-DAUTREY, Gisèle (?e). **Koyo Basic Vocabulary**. 12 p.

____ (?f). **Liste lexicale du Lega**. 12 p.

TEIL-DAUTREY, Gisèle. **Online Tswana wordlist** [419 entries].

TOBIAS, G.W.R. & B.H.C. Turvey (1962). **English-Kwanyama Dictionary**. Johannesburg: Witwatersrand University Press.

____ (1976). **English-Kwanyama Dictionary**. Johannesburg: Witwatersrand University Press.

TSALA, Th. (?). **Dictionnaire Ewondo-Français**. Lyon: Imprimerie Emmanuel Vitte.

TSOKO-TONGO, Thérèse (1987). **Processus diachronique e synchronique d'acculturation: Les emprunts Français en Kibeembe**. PARIS: U.E.R.

UNESCO (2006). **Léxique DU Kóya: Langue Des Populations Pygmées Du Nord-Est Du Gabon**.

VAN ACKER, Auguste (1907). **Dictionnaire Kitabwa-Français et Français-Kitabwa**. Bruxelles: Annales du Musée du Congo.

VAN DE VELDE, Mark (2008b). **Dictionnaire Eton-Français et Lexique Français-Eton**. On-line. 107 p.

VAN DER VEEN, Lolke J. (?). **Esquisse de la Langue Ge-vove (Gabon, B 30)**.

____ (1994a) **Gevove Wordlist** (1.450 items). 26 p.

VAN EVERBROECK, René (1985). **Dictionnaire Lingala-Français et Français-Lingala**. Kinshasa: Editions l'Epiphanie. 358 p.

VAN ROY, Hubert (1963). **Proverbes Kongo**. Tervuren, Belgique: Musée Royal de l'Afrique Centrale.

VAN SAMBEEK, Bishop. (?). **Dictionary English-Kiha**.

VANSINA, Jan (1959). **Esquisse de Grammaire Bushongo**. Tervuren, Belgique: Annales du Musée Royal du Congo Belge.

VIANA, Miguel José (1961). **Dicionário de Português-Chiyao e Chiyao-Português**. Memórias do Instituto de Investigação Científica de Moçambique.

VILJOEN, J. J., P. Amakali & M. Namuandi (1984). **Oshindonga/English English/Oshindonga Eembwiitya Dictionary**. Windhoek, Namibia: Gamsberg Macmillan Publishers Ltd. 109 p.

VINCKE, Jacques L. **Notas Complementaries de lexique-Ruund**.

WARMENHOVEN, João (1994). **Vocabulário da Língua do Kimbundo de Angola**. Gemert, Holanda: Missie Informatie Dienst. 99 p.

WESTPHAL, E. O. J. **Olunhkumbi Vocabulary**(A Pre-lexicographical Study)

WHITE, C.M.N. (1957). **A Lunda-English Vocabulary**. London: University of London Press Ltd.

WHITEHEAD, John (1899). **Grammar and Dictionary of the BOBANGI LANGUAGE**. London.

WILLEMS, EM. (1950). **Le Tshiluba Du Kasayi**. Deuxième Edition. Hemptinne St. Benoit.

____ (1967). **Vocabulaire Tshiluba-Français Français-Tshiluba**. Luluabourg: Archidiocèse.

____ (1989). **Vocabulaire Tshiluba-Français Français-Tshiluba**. Kananga: Archidiocèse.

WILSON, John Leighton (1847). **A Grammar of the Mpongwe Language, with Vocabularies.** Snowden & Prall. 109 p.

WOODS, R. E. Broughall(1924). **A Short Introductory Dictionary of the Kaonde Language, with english-kaonde appendix.** London: St. Paul's Churchiard. 234 p.

WYNNE, R.C. (1980). **English-Mbukushu Dictionary.** Avebury Publications. 615 p.

YALICO. **Yambetta-French Provisional Lexicon.** SIL Cameroon. 19 p.

ANEXO

ANEXO – O Corpus de Dados

O corpus de dados está organizado em tabelas da seguinte maneira: a 1ª coluna estabelece uma ordem crescente; a 2ª coluna descreve as zonas e seus respectivos grupos em ordem alfabética; a 3ª coluna refere-se aos nomes das línguas bantu e/ou dialetos, atualizadas por Maho (2009); a 4ª coluna mostra a palavra, que são as formas encontradas para cada termo; a 5ª coluna traz a normatização fonética de acordo com o IPA, objetivando buscar o mais próximo possível a representação dos sons da fala; a 6ª coluna, mostra o significado, visando descrever o tipo de instrumento; a 7ª coluna refere-se às fontes com o nome do autor seguido do ano da publicação. Considerou-se neste corpus, as línguas grassfields.

Corpus para Arco Musical

Ordem	Zona/ Grupo	Língua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	akange	akaːŋge	arc musical	DEKKMMA
2.	Bamileke	NGIEMBOON	nkoon kyéd	ŋkoːŋ kʲéd	arc musicale avec résonateur en boîte	Blench, 2009.
3.	A75	FANG	bagne	bagne	arc musical	DEKKMMA
4.	A75	FANG	ekakira	ekakira	arc musical	DEKKMMA
5.	A91	KWAKUM	í-jǒŋ cl. 5	í-ɕǒːŋ	arc musical	Belliard.
6.	B11d	DYUMBA	óŋgǒŋgǒ íŋgǒŋgǒ	óːŋgǒːŋgǒ íːŋgǒːŋgǒ	arc musical	Jacquot, 1983: 52
7.	B51	DUMA	chimazambi	ɕimazaːmbi	arc musical	DEKKMMA
8.	B51	DUMA	chipendani	ɕipeːndani	arc musical	DEKKMMA
9.	B202	SIGHU	gONgO [múŋgǒːŋgǒ/] míŋgǒːŋgǒ	gǒːŋgǒ [múːŋgǒːŋgǒ/] míːŋgǒːŋgǒ	arc musical	Ibouili, 2005.
10.	B22c	-Bubi ^(Keb)	-ngǒŋgǒ mungǒŋgǒ ´, mingǒŋgǒ cl. 3/4	ŋgǒːŋgǒ muːŋgǒːŋgǒ ´, miːŋgǒːŋgǒː	arc musical	Mickala, 2004: 238
11.	B305	POVE	+ ngǒŋgǒ	ŋgǒːŋgǒ	arc musical	Manfoubi, 2004.

12.	B70	TEKE / ATEGE	-gùòm í	gùð:mí	musical bow	Hombert, 1987.
13.	B70	TEKE / NDZINDZIU	gùḡ	gùḡ	musical bow	Hombert, 1987.
14.	B70	TEKE	nguem	ⁿgue:m	arc musical	DEKKMMA
15.	B70	TEKE	ngwomi	ⁿgʷomi	arc musical	DEKKMMA
16.	B73b	LAALI	nsambi kizonzolo	ⁿsa:m̐bi kizɔ:ⁿzɔlɔ	arc musical	DEKKMMA
17.	B82	BOMA	dweme	dʷeme	arc musical	DEKKMMA
18.	B82	BOMA	ngomi	ⁿgɔmi	arc musical	DEKKMMA
19.	C104b	KÓYA	nga'di pl. mangga'di	ⁿga'di pl. ma:- ...	arc musical	UNESCO, 2006.
20.	C35b	BOLIA	longombe	lɔ:ⁿgɔ:m̐be	arc musical	DEKKMMA
21.	C61	MONGO	bongángá	bɔ:ⁿgá:ⁿgá	arc en rotin utilisé comme instrument de musique	Hulstaert 1957 : 256
22.	C61	MONGO	longombe	lɔ:ⁿgɔ:m̐be	arc musical	DEKKMMA
23.	C61	MONGO	longombi	lɔ:ⁿgɔ:m̐bi	arc musical	DEKKMMA
24.	C74	YELA	lokoombi	lɔkɔ:m̐bi	arc musical	DEKKMMA
25.	D25	LEGA	lingungu	li:ⁿgu:ⁿgu	arc musical	DEKKMMA
26.	G32b	KWERE	lungungu	lu:ⁿgu:ⁿgu	arc musical	DEKKMMA
27.	G61	SANGO	moungongou	mu:ⁿgo:ⁿgʷ	arc musical	DEKKMMA
28.	H12	VILI	nsambi	ⁿsa:m̐bi	arc musical	DEKKMMA
29.	JD42	NANDE	ekibulenge	ekibule:ⁿge	arc musical	DEKKMMA
30.	JD42	NANDE	énanga	éna:ⁿga	arc musical	Kavutirwa ki et Mutaka.
31.	JD42	NANDE	zeze	zeze	arc musical	DEKKMMA
32.	JD52	HAVU	-zenze	ze:ⁿze	arc musical avec calebasse pour la résonnance	Aramazani 1985 : 350
33.	JD53	SHI	nzenze	ⁿze:ⁿze	arc musical	DEKKMMA
34.	JD61	RWANDA	-zéézé	zé:zé	arc musical (avec calebasse)	?
35.	JD61	RWANDA	umuduri	umuduri	arc musical	DEKKMMA
36.	JD62	RUNDI	idono	idɔnɔ	arc musical	DEKKMMA
37.	JD62	RUNDI	igubu (igobore)	igubu (igɔbɔre)	arc musical	DEKKMMA
38.	JD62	RUNDI	muduri	muduri	arc musical	DEKKMMA
39.	JE15	GANDA	omujariko	omuɖʒariko	arc musical	DEKKMMA

40.	JE43	KURIA	entoni (entono)	ɛ:ʔtɔni (ɛ:ʔtɔno)	arc musical	DEKKMMA
41.	JE43	KURIA	obokano	ɔbɔkano	arc musical	DEKKMMA
42.	K11	CHOKWE	lunzenze	lu:ʔze:ʔze	arc musical	DEKKMMA
43.	K14	LWENA	-mbulumbumba (ci-, vi-)	ᵐbulu:ᵐbu:ᵐba (ci:-, vi:-)	musical bow	Horton, 1953.
44.	K22	LUNDA	kadad	kadad	arc musical	DEKKMMA
45.	K22	LUNDA	rukung	ruku:ʔg	arc musical	DEKKMMA
46.	K52	PENDE	lukungu	luku:ʔgu	arc musical	DEKKMMA
47.	K52	PENDE	munjonji	mu:ʔgɔ:ʔɕi	arc musical	DEKKMMA
48.	K54/L12	HOLU	dí-kúúngu, lú- kúúngu cl. 5/6	díkú:ʔgu, lúkú:ʔgu	arc musical	Daeleman, 2003.
49.	L31a	LUBA-KASAI	lunkombe	lu:ʔkɔᵐbe	arc musical	DEKKMMA
50.	L31a	LUBA-KASAI	mutefu	mutefu	arc musical	DEKKMMA
51.	L32	KANYOKA	luntanta	lu:ʔta:ʔta	arc musical	DEKKMMA
52.	L33	LUBA	lukungu	luku:ʔgu	arc musical	DEKKMMA
53.	L33	LUBA	lusuba	lusuba	arc musical	DEKKMMA
54.	L33	LUBA	nkutu kubidi	ʔkutu kubidi	arc musical	DEKKMMA
55.	L33	LUBA	mutevu	mutevu	arc musical	DEKKMMA
56.	M64	TONGA	kalumbo	kalu:ᵐbo	arc musical	DEKKMMA
57.	N21a	TUMBUKA	ugubu	ugubu	arc musical	DEKKMMA
58.	N21cb	HENGA	ugubu	ugubu	arc musical	DEKKMMA
59.	N31a	NYANJA	kubu	kubu	arc musical	DEKKMMA
60.	R11	UMBUNDU	ekoloveya, ekolovi, ekolowa, ochikwayakwaya	ekɔlɔveja, ekɔlɔvi, ekɔlɔᵐa, ɔʔjikᵐajakᵐaja	arco musical	Le Guenec & Valente, 1972.
61.	S10	SHONA	chimazambi	ʔjimaza:ᵐbi	arc musical	DEKKMMA
62.	S10	SHONA	chimwanikod	ʔjimᵐanikɔd	arc musical	DEKKMMA
63.	S10	SHONA	chipendani	ʔʔipe:ᵐdani	arc musical	DEKKMMA
64.	S10	SHONA	chizambi	ʔʔiza:ᵐbi	arc musical	DEKKMMA
65.	S12	ZEZURU	chipendani	ʔʔipe:ᵐdani	arc musical	DEKKMMA
66.	S14	KARANGA	chimazambi	ʔjimaza:ᵐbi	arc musical	DEKKMMA
67.	S14	KARANGA	chipendani	ʔʔipe:ᵐdani	arc musical	DEKKMMA
68.	S14	KARANGA	chizambi	ʔʔiza:ᵐbi	arc musical	DEKKMMA
69.	S15	NDAU	chimwanikod	ʔjimᵐanikɔd	arc musical	DEKKMMA
70.	S15	NDAU	chizambi	ʔʔiza:ᵐbi	arc musical	DEKKMMA
71.	S16c	HUMBE	chihumba	ʔʔihu:ᵐba	arc musical	DEKKMMA
72.	S511	HLENGWE	chitende	ʔʔite:ᵐde	arc musical	DEKKMMA
73.	S31	TSWANA	dakatéri	dakatéri	arc musical	DEKKMMA
74.	S31	TSWANA	goroshi	gɔrɔʔʔi	arc musical	DEKKMMA
75.	S31	TSWANA	lékopé	lékopé	arc musical	DEKKMMA
76.	S31	TSWANA	nokokwane	nɔkɔkᵐane	arc musical	DEKKMMA
77.	S31	TSWANA	setolotolo (segorogoro)	setɔlɔtɔlɔ (segɔrɔgɔrɔ)	arc musical	DEKKMMA

78.	S31	TSWANA	thomo	tʰomɔ	arc musical	DEKKMMA
79.	S32	SOTHO	sitolotolo	sitolɔtɔlɔ	arc musical	DEKKMMA
80.	S32a	PEDI	chitende	tʃite:ⁿdɛ	arc musical	DEKKMMA
81.	S41	XHOSA	hadi	hadi	arc musical	DEKKMMA
82.	S41	XHOSA	ikinki	iki:ʔki	arc musical	DEKKMMA
83.	S41	XHOSA	isigankuri	isiga:ʔkuri	arc musical	DEKKMMA
84.	S41	XHOSA	umrubhe	u:ᵐrubʰɛ	arc musical	DEKKMMA
85.	S41	XHOSA	umunahi	umunahi	arc musical	DEKKMMA
86.	S42	ZULU	gubu	gubu	arc musical	DEKKMMA
87.	S42	ZULU	makhweyana	makʰwejana	arc musical	DEKKMMA
88.	S42	ZULU	ugubu (ugubhu)	ugubu (ugubʰu)	arc musical	DEKKMMA
89.	S43	SWAZI	inkhoka	i:ʔkʰɔka	arc musical	DEKKMMA
90.	S43	SWAZI	ligubu	ligubu	arc musical	DEKKMMA
91.	S43	SWAZI	makeyana	makejana	arc musical	DEKKMMA
92.	S43	SWAZI	makhweyane	makʰwejane	arc musical	DEKKMMA
93.	S53	TSONGA	maringisa	mari:ⁿgisa	arc musical	DEKKMMA
94.	S61	CHOPI	chitende	tʃite:ⁿdɛ	arc musical	DEKKMMA

Corpus para Cabaça

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Mamfe	DENYA	géshwɔ cl. 7/8	gɛʃwɔ	calabash	Beyer, 1999.
2.	Bamileke	NGIEMBOON	lefomó	lefomó	calebasses frappées	Blench, 2009.
3.	Bamileke	NGOMBA	neféᵐ	neféᵐ	calebasses frappées	Blench, 2009.
4.	Nkambe	YAMBA	mbàák lə́k	ᵐbāk lók	calabash rattle	Blench, 2009.
5.		YÉMBA	atū̄ɔ cl.7,6/8	atū̄ɔ	calebasse	Bird, 1997.
6.	A115	LONDO	mbambe (L)LH	ᵐba:ᵐbe	calabash	Friesen, 2002.
7.	A121	MBONGE	ikpoki, mabambe LH	ikpɔki, maba:ᵐbe	calabash	Friesen, 2002.
8.	A24	DUALA	ekanga	ɛka:ⁿga	calebasse	Helmlinger, 1972.
9.	A46	MAANDÉ	ebeénjé	ɛbɛ:ⁿɖʒɛ	calebasse	Comité de Langue Nomaande, 2003.
10.	A462	YAMBETA	kilótók	kilótók	calebasse	YALICO.
11.	A60	MMAALA	-yéndì	ⁿjɛ:ⁿdì	calebasse	Nzang

						1989 :306
12.	A60	GUNU	-bósó	bósó	calebasse	Rekanga 1989: 173
13.	A601	TUKI	mbósó	ᵐbósó	calebasse	Kongne , 2006.
14.	A62c	YANGBEN	injendi	iːᵐɛːᵐdi	calebasse	Prittie, 2002.
15.	A71	ETON	ndég	ᵐdég	calebasse	Van de Velde, 2008.
16.	A72	EWONDO	ondádák	ɔːᵐdádák	petite calebasse	Angenot, 1971.
17.	A75b	FANG	ndekh me- 3	ᵐdekʰ mɛː-	calebasse	Anonyme.
18.	A85b	BEKWEL GAA	ɛtʃōŋ metʃōŋ	ɛtʃōːᵐ metʃōːᵐ	calebasse	Cheucle, 2008.
19.	A86c	MPIEMO	mpō	ᵐpōː	calebasse	Beavon & Beavon 2003.
20.	B11a	MPONGWE	niyondo/mbambi	ɲoːᵐdo/ᵐbaːᵐbi	calabash	Wilson, 1847.
21.	B11a	MPONGWE	bambi cl. 9/10	baːᵐbi	calebasse	Monguiama Dauoda, 1994.
22.	B202	SIGHU	kÒNgÒ [kɔːᵐŋɡɔ́/ bákɔ́:ᵐŋɡɔ́]	kòːᵐɡò [kɔːᵐŋɡɔ́/ bákɔ́:ᵐŋɡɔ́]	calebasse	Ibouili, 2005.
23.	B204	NDAMBOMO	sóbè	sóbè	calebasse	Mouloun- gui, 1999.
24.	B25	KOTA	mbéndà	ᵐbéːᵐdà	calebasse	Hombert, 1990.
25.	B25	KOTA	+ bëndá cl. 9	bēːᵐdá	calebasse	Piron, 1990.
26.	B305	POVE	bùgá cl. 5/6 [ebugá/mabugá]	bùgá [ebugá/mabugá]	calebasse	Manfoubi, 2004.
27.	B305	POVE	-tsova	tʃova	calebasse	van der Veen, 1994..
28.	B312	HIMBA	-tsova cl.9/10	tʃova	calebasse	Rekanga 2001

29.	B32	KANDE	tsova HB [étsó:βà] [dítsó:βà] cl. 9	tʃova HB [éʃʃó:βà] [díʃʃó:βà]	calebasse	Nghoubou, 2004.
30.	B42	SANGU	benda HH cl. 9/10	be:ⁿda HH	calabash	Nadaillac, 1995.
31.	B43	PUNU	-tsuva	tʃuva	calebasse	Nsuka 1980 :216
32.	B52	NZEBI	+ tsoba/ma + °HH	tʃoba/ma HH	calebasse	Blanchon, 1987.
33.	B82	BUMA	ikwók	ikʷók	calebasse	Hochegger, 1972.
34.	B865	NZADI	mbín	mbí:ⁿ	calabash	Crane, et..., 2011.
35.	C10	GANDO	mbèndà, màmbènda	mbè:ⁿdà, mà:ⁿbè:ⁿda	calebasse	Thomas QIL 1979.
36.	C101	AKA	tómbò, mà-	tó:ⁿbò, mà-	calebasse	Thomas QIL 1979
37.	C13	ISONGO	mbōsó	mbōsó	calebasse	Thomas QIL 1979.
38.	C14	LEKE	-fátá	fátá	calebasse	Vanhoudt 1998: 26
39.	C31	LIFONGA	engangá	ɛ:ⁿga:ⁿgá	calebasse	Motingea 1996: 243
40.	C31	LIFONGA	-ngàngá	ⁿgà:ⁿgá	calebasse	Djamba 1996 :115
41.	C31	LOI (Centrafrique)	è-kútù, kútù	è:ⁿkútù, kútù	calebasse	Voeltz ms 1982 : 7
42.	C31	BOMBOMA	ngongo	ⁿgɔ:ⁿgɔ	calebasse	Motingea 1996: 243
43.	C314	ZAMBA	-kútú	kútú	calebasse	Kamanda 1991: 247
44.	C32	BOBANGI	n-dungu	ⁿdu:ⁿgu	calebasse	Mutombo.

45.	C32	BANGI	mbēnda	ᵐbēːˢda	calabash	Whitehead, 1899.
46.	C321	BINZA	ḍungu	ḍuːᵑgu	calebasse	Hedborg, 1912.
47.	C35b	BOLIA	ekútu	ékútu	calebasse	Mamet, 1960.
48.	C36d	NGALA	ekútu	ékútu	calebasse	Van Everbroeck, 1985.
49.	C43b	BENGE	eba	ɛba	calebasse	Bureau & Reding, 1912.
50.	C60	JOFE	ntofe	ᵐtɔfɛ	calebasse	Hulstaert 1986 : 235 (catéchistes)
51.	C61	MONGO	e-kutsu	ékutʃu	calebasse	Mutombo.
52.	C61	MONGO	ekútu	ékútu	calebasse	Hulstaert, 1961.
53.	C61	MONGO	bomomé	bɔmɔmé	calebasse	Hulstaert, 1965.
54.	C61	MONGO	-kútsu	kútʃu	calebasse	Hulstaert 1993 : 241
55.	C702	OSAMBALA	ɔ-hɔmbɔ	ɔhɔᵐbɔ	calebasse	Mutombo.
56.	C71	OTETELA	e-kucu	ɛːᵑkutʃu	calebasse	Mutombo.
57.	C71	TETELA	ehondó	ɛhɔːˢdɔ	calebasse	Hagendo-rens , 1975.
58.	C71	TETELA	kúcú	kútʃú	calebasse	Hagendo-rens, 1975.
59.	C71	TETELA	nsayí	ᵐsají	calebasse	Hagendo-rens, 1975.
60.	C71	TETELA	ekútshú	ékúʃú	calebasse	Hagendo-rens, 1956.
61.	C72	KUSU	ø-deeyga/de-eNa	dɛːᵑga/dɛːna	calebasse	Mutombo.
62.	C76	OMBO	-fombo cl.7/8	fɔːᵐbɔ	calebasse	Meeussen 1952: 33
63.	C81	DENGESSE	èkhúthú, kkhútú	èkʰútʰú, kʰútú	calebasse	Galerie 2001: 85
64.	C82	OHINDO	e-kfutu	ɛːᵑkʰútu	calebasse	Mutombo.
65.	C83	BUSHONG	mbyéen cl.9/10	ᵐbʰên	calebasse	Vansina,

						1959.
66.	C856	HOLOHOLO	-hulú cl. 7/8	hulú	calebasse	Coupez, 1955.
67.	D103	SONGE	supa, s.p	supa, s.p	cabaça	Chatelain, 1894.
68.	D12	LENGOLA	li-ḡombé cl. 5/6	liḡo:ḡbé	calebasse	Stappers 1971: 275
69.	D13	MITUKU	nsúa cl.9/10	ṽsúa	calebasse	Stappers, 1973.
70.	D25	LEGA	lw.ăra cl.11/10	lʷăra	calabash	Botne, 1994.
71.	D25	LEGA	ndega cl. 3	ṽdēga	calebasse	Anonymous.
72.	D26	ZIMBA KOSWAHILI	kibuyu, vi-	kibuju, vi-	calebasse	Anonymous.
73.	D26	ZIMBA KIZIMBA	kèkóngó	kèkó:ṽgó	calebasse	Anonymous.
74.	D43	NYANGA	-sha (ki-)	ʃa (ki:-)	calebasse	Mateene, 1994.
75.	D54	BEMBE/ aboke	?ekombo	?eko:ṽbo	calebasse	Mmunga.
76.	D54	BEMBE/ Itombwe	ndé?á	ṽdē?á	calebasse	Mmunga.
77.	D54	BEMBE/ lolenge	?ekombo	?eko:ṽbo	calebasse	Mmunga.
78.	D54	BEMBE/ mtambala	?ekombo	?eko:ṽbo	calebasse	Mmunga.
79.	D54	BEMBE/ ng angya	?ekombo	?eko:ṽbo	calebasse	Mmunga.
80.	E51	KIKUYU	kinya	kija	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
81.	E52	EMBU	kauga	kauga	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
82.	E54	THARAKA	kuthuge	kut ^h uge	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
83.	E541	CHUKA	kauga	kauga	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
84.	E55a	KAMBA -KITU	kikuu	kiku:	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
85.	E55b	KAMBA	kikuu	kiku:	calabash	Nurse, &

		-MACH				Philippson, 1975.
86.	E621a	MERU	kideli	kidɛli	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
87.	E621aa	MERU IMENTI	kajuga	kazuga	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
88.	E621ab	MERU TIGANIA	ikiri	ikiri	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
89.	E621b	MASHAMI	ndiwii, mbata	ⁿ di ^{wi} i, ^m bata	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
90.	E621c	SIHA	obata	ɔbata	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
91.	E621d	KIWOSO	obata	ɔbata	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
92.	E622c	WUUNJO	kisagha, kishorore, kipata	kisag ^h a, kiʃɔɾɔɾɛ, kipata	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
93.	E65	GWENO	mbinga	^m bi: ⁿ ga	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
94.	E74a	DABIDA	kishere	kiʃɛɾɛ	calabash	Nurse, & Philippson, 1975.
95.	E74b	TAVETA	kiBo	kiBɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
96.	F21	SUKUMA	jisabo	ʒisabɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
97.	F21h	NTUZU	gisabo	ɡisabɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
98.	F22	NYAMWEZI	nsuha	ⁿ suha	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
99.	F23	SUMBWA	sisabo	sisabɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
100	F24	KIMBU	ikisenke	ikiɛɾ: ⁿ ke	calabash	Nurse &

						Philippson, 1975.
101	F25	BUNGU	iwuyu	i ^w uju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
102	F31	NILAMBA	lyaandU	ʎa: ⁿ du	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
103	F32a	NYATURU -CHA	ng'ufa	ᵑg'ufa	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
104	F32b	NYATURU -WIL	ngufa	ᵑgufa	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
105	F33	RANGI	soha	soha	calabash	Stegen, 2003.
106	F33	RANGI	(i)riwi, miwi	(i)riwi, miwi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
107	G22a	NORTH PARE	kivo	kivɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
108	G22b	SOUTH PARE	kivo	kivɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
109	G23	SHAMBALA	nange	na: ^ᵑ ge	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
110	G24	BONDEI	boma	bɔma	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
111	G31	ZIGULA	buyu	buju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
112	G32	NGH'WELE	chibuyu	ʈʂibuju	calabash	Legère, 2003.
113	G32b	KWERE	chibuyu	ʈʂibuju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
114	G33	ZARAMO	buyu	buju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
115	G36	KAMI	buyu	buju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.

116	G37	KUTU	buyu, chibuyu	buju, tʃibuju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
117	G40	SWAHILI	buyu	buju	calabash	?
118	G44	COMORIAN	ntsuva	ʔtʃuva	calebasse	Chamanga, 1997.
119	G51	POGORO	shibuyu	ʃibuju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
120	G52	NDAMBA	chihela/vihela	tʃihela/vihela	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
121	G61	SANGO	kihela (vihela)	kihela (vihela)	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
122	G62	HEHE	ikihela	ikihela	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
123	G63	BENA	iliheela pl. (maheela)	ilihe:la pl.(mahe:la)	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
124	G64	PANGWA	khibanga	k ^h iba:ŋga	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
125	G65	KINGA	ikidili	ikidili	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
126	G66	WANJI	kidele	kidele	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
127	G67	KISI	lidenge	lide:ŋge	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
128	H10a	KITUBA	nkálu ba-	ʔkálu ba:-	calebasse	Fehderau, 1992.
129	H10a	KITUBA	búngu	bú:ŋgu	calebasse	Swartenbroeckx, 1973.
130	H12	VILI	mbinda	ᵐbi:da	calebasse	Marichelle, 1912.
131	H12	VILI	nsufu, pl. zi mbinda pl. zi	ᵐsufu, pl. zi: ᵐbi:da pl. zi:	calebasse	Derouet, 1896.
132	H131	SUUNDI	khálù	k ^h álù	calebasse	Hingu, 1999.
133	H16	KIKONGO	nkalu, nkalu a	ʔkalu, ʔkalu a	cabaça	Maia, 1961.

			maza, atutu	maza, atutu		
134	H16	KONGO	nkálu	ᵐkálu	calebasse	Van Roy, 1963.
135	H16	KONGO	mbinda, nkalu	ᵐbi:ⁿda, ᵑkalu	calebasse	Laman, 1936.
136	H16	KONGO	bi-syélo	bisʲélo	petite calebasse	Laman, 1972.
137	H16	KONGO	mfiba cl. 4	ᵐfiba	calabash	Benthey, 1895.
138	H16	KONGO	ebubulu cl. 8	ᵑbubulu	calabash	Benthey, 1895.
139	H16	KONGO	tutu cl. 7/8	tutu	calebasse	Dereau, 1957.
140	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	nkalu	ᵑkalu	calabash	Bentley, 1885.
141	H21	KIMBUNDO	kalungembu	kalu:ⁿge:ᵐbu	cabaça	Warmenhoven, 1994.
142	H21	KIMBUNDU	mbinda, dinhungu, kimanga, nganza, kalungembu, dikau	ᵐbi:ⁿda, diⁿu:ⁿgu, kima:ⁿga, ⁿga:ⁿza, kalu:ⁿgeᵐbu, dikau	cabaça	Maia, 1964.
143	H21	KIMBUNDU	kisaka	kisaka	cabaça	Nascimento, 1907.
144	H31	YAKA	yisáángwa cl. 7	jisá:ⁿgʷa	calebasse	Ruttenberg.
145	H34	MBANGALA	mbinda, ji	ᵐbi:ⁿda, zi:	calabash	Chatelain, 1894.
146	H41	KIMBALA	mundedi	mu:ⁿdɛdi	calebasse	Gusimana, 1955.
147	H41	KIMBALA	gilungu	gilu:ⁿgu	Calebasse petite	Gusimana, 1955.
148	H41	MBALA	-baanji	ba:ⁿɕi	calebasse	Ndolo, Malasi 1972 : 3
149	JD42	NANDE	ekíbhulenge	ekíbfʰule:ⁿge	calebasse	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
150	JD51	HUNDE	-shà	ⁿfà	calebasse	?
151	JD52	HAVU	-lahà, endahà	lahà, e:ⁿdahà	calebasse	Aramazani 1985 : 202
152	JD53	SHI	-dàhà	ⁿdàhà	calebasse	Polak-Bynon

						1978.
153	JD53	SHI	-dàpà, éendahà	ⁿ dàpà, ê: ⁿ dahà	calebasse	Polak-Bynon 1978 : 25
154	JD62b	RUNDI-TANZÂNIA	urubakuzo, urubaya	urubakuzɔ, urubaja	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
155	JD64	SHUBI	igikuunga, ikinimbo	igiku: ⁿ ga, ikini: ^m bɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
156	JD65	HANGAZA	ikikunga	ikiku: ⁿ ga	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
157	JD66	HÁ	igisabho	igisab ^h ɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
158	JD67	VINZA	ikisabo	ikisabɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
159	JE102	TALINGA	ekĩsĩsĩ	ekisúsi	calebasse	Paluku, 1998.
160	JE11a	NYORO	enkaya	ɛ: ⁿ kaja	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
161	JE12	TOORO	ekisisi	ekisisi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
162	JE13	NKOLE	ekisisi, orutuha	ekisisi, orutu:ha	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
163	JE14	KIGA	ekisisi	ekisisi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
164	JE14	KIGA	-sharé	ⁿ faré	calebasse	?
165	JE15	GANDA	kireere	kire:re	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
166	JE16	SOGA	ekibya, emugga	ekib ^j a, emuga	calabash	Anônimo.
167	JE17	GWERE	kideku, msanda, mwendo	kideku, ^w sa: ⁿ da, m ^w e: ⁿ do	calabash	Anônimo.
168	JE21	NYAMBO	sisi HL / kaaye HLL / rere LL	sisi / ka:je/rere	calabash	Anônimo.
169	JE22	HAYA 2	ekishusi	ekifusi	calabash	Maho, 2004.

170	JE22	HAYA 3	ekilele/ekishubu/ olushubu	ekilele/ekifubu/ ɔlufubu	calabash	Maho, 2004.
171	JE22	HAYA 4	ekilele	ekilele	calabash	Maho, 2004.
172	JE22	HAYA 5	kishubu/kishusi	kiʃubu/kiʃusi	calabash	Maho, 2004.
173	JE23	ZINZA	“ekisaabo, ekisisi, ekilele, embwata”	“ekisa:bo, ekisisi, ekilele, ɛ ^m b ^w ata”	calabash	Anônimo.
174	JE24	KEREBE	ekisusi	ekisusi	calabash	Anônimo.
175	JE31c	BUKUSU	seesi LLL cl. 9/10	se:si	calabash	De Blois.
176	K11	CHOKWE	swáha	s ^w áha	cabaça	Barbosa, 1989.
177	K12b	GANGELA	íncuwa	í:ɲɥuwa	calebasse	Maniacky 2002: 380
178	K14	LWENA	súhwa	súhwa	calabash	Horton, 1978.
179	K15	MBUNDA	xùwà cl.9/10	ʃùwà	cabaça	Diarra, 1992.
180	K22/L52	LUNDA	cupa, ji-	ɬupa, ji-	cabaça	Chatelain, 1894.
181	K331-332	MANYO	mbâgho	^m bâg ^h ɔ	calabash	Möhlig, 2005.
182	K401	MBALANGWE	katene tutene	katene tutene	calabash	Haacke & Elderkin, 1997.
183	K51	MBALA	-luungu, -ndeedi, -biinda, -baanji cl. 7/8	lu: ^ɲ gu, ^ɲ dɛ:di, bi: ^ɲ da, ^m ba: ^ɲ ɕɕi	calebasse	Ndolo & Malasi, 1972.
184	K52/L11	PENDE	ngonge cl. 9/10	^ɲ gɔ: ^ɲ ge	calebasse	Gusimana, 1972..
185	K54 / L12	HOLU	kí-tutu cl. 7/8	kítutu	petite calebasse	Daeleman, 2003.
186	K54 / L12	HOLU	síngi cl. 5/6	sí: ^ɲ gi	calebasse (à graisse)	Daeleman, 2003.
187	L21	KETE IPILA	-shwùp	ʃ ^w ùp	calebasse	Kamba 1980 :255
188	L22b	BINDJI	-bíndá cl. 9/10	bí: ^ɲ dá	calebasse	Mutombo.
189	L31a	LUBA KASAY	tshilowu	ɬilɔwu	calebasse	Willems, 1950.
190	L31a	LUBA KASAY	-búngú	^m bú: ^ɲ gú	calebasse	?
191	L33	KILUBA (KATANGA)	kibungo	kibu: ^ɲ gɔ	calebasse	Anônimo, 1969.

192	L33	LUBA-KATANGA	ki-leo pl. wi ki-owo pl. wi	kileo pl. wi kiwo	calebasse	Jenniges, 1909.
193	L41	KAONDE	see	se:	calabash	Woods, 1924.
194	M11	PIMBWE	impela	i:ᵂpela	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
195	M12	RUNGWA	empela/impela empeela/ impeela	ε:ᵂpela/i:ᵂpela ε:ᵂpe:la/ i:ᵂpe:la	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
196	M12b	LUNGWA	empela, impela	ε:ᵂpela, i:ᵂpela	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
197	M13	FIPA	iinkolo	i:ᵂkolo	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
198	M14	RUNGU	nkolo/nkolo	ᵂkolo/ᵂkolo	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
199	M15	MAMBWE	luntonga	lu:ᵂto:ᵂga	calabash	Halemba, 1995.
200	M15	MAMBWE	inkolo	i:ᵂkolo	calabash	Nurse & Philippson, 1975
201	M201	LAMBYA	ishaji	iʃaʒi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
202	M21	WANDA	chilanga/vilanga	ʈʃila:ᵂga/vila:ᵂga	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
203	M22	MWANGA	i-chilanga	i:ᵂʈʃila:ᵂga	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
204	M23	NYIHA	ulupindi	ulupi:ᵂdi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
205	M24	MALILA	ulwindi	ulʷi:ᵂdi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
206	M25	SAFWA	ulwindi	ulʷi:ᵂdi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
207	M301	NDALI	ngumbe	ᵂgu:ᵂᵐbe	calabash	Nurse & Philippson, 1975.

208	M31a	NYAKYUSA	imbendi, ulu#	i: ^m be: ⁿ di, ulu#	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
209	M31e	SHASHI-SIZAKI	ekiko	ekikɔ	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
210	M41	TAABWA	muungu	mu: ⁿ gu	calebasse	Van Acker, 1907.
211	M42	BEMBA	icipe	itʃipe	calabash	Kasonde, 2002.
212	M54	LAMBA	iciteli (ifi-), ulukombo (iŋ-), icinʒkuli (ifi-)	itʃitɛli (ifi-), ulukɔ: ^m bɔ (iŋ-), itʃi: ⁿ kuli (ifi-)	calabash	Doke, 1963.
213	N11	MANDA	lidenge	lide: ⁿ ge	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
214	N12	NGONI	lidenge	lide: ⁿ ge	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
215	N13	MATENGO	kikoi, ikohi	kikɔi, ikɔhi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
216	N14	MPOTO	kikoi	kikɔi	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
217	N301	NDALI	ngumbe	ⁿ gu: ^m be	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
218	N31a	NYANJA	cipanda (ca ~ dza)	tʃipa: ⁿ da (ca ~ dza)	cabaça	Missionários, 1964..
219	N31a	NYANJA	tshiko, ziko	tʃikɔ, zikɔ	calabash	Laws, 1894.
220	N44	SENA	dudo	dudɔ	cabaça	Parreira, 1930.
221	P12	RUFIJI	mkoya	ʒkoja	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
222	P13	MATUMBI	litumba (matumba)	litu: ^m ba (matu: ^m ba)	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
223	P14	NGINDO	lipoto, ntumba	lipɔtɔ, ⁿ tu: ^m ba	calabash	Nurse & Philippson, 1975.

224	P15	MBUNGA	libweta lihela	lib ^w eta lihela	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
225	P21	YAO	ntumba	ᵐtu:ᵐba	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
226	P22	MWERA	njembo	ᵐdʒe:ᵐbo	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
227	P22	MWERA 2 (outro dialeto)	ntumba	ᵐtu:ᵐba	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
228	P22a	MWERA	ntumba	ᵐtu:ᵐba	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
229	P23	MAKONDE	lipukuwa	lipukuwa	cabaça	Guerreiro, 1963.
230	P23	MAKONDE	chitumba cl. 7/8	ᶑʃitu:ᵐba	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
231	P25	MABIHA	likungwa	liku:ᵐg ^w a	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
232	P31	MAKHUWA	ekali, mwaho, nttipo	ekali, m ^w aho, ᵐtipɔ	cabaça	Frizzi, 1982.
233	P33	NGULU	buyu	buju	calabash	Nurse & Philippson, 1975.
234	R11	UMBUNDU	ekonjo, ongwaya, osasi	eko:ᵐdʒo, ɔ:ᵐg ^w aja, ɔsasi	cabaça	Le Guennec & Valente, 1972.
235	R11	UMBUNDU	nguli	ᵐguli	cabaça larga	Alves, 1951.
236	R13	NYANCA	onkhiti	ɔ:ᵐk ^h iti	cabaça	Silva, 1966.
237	R21	KWANYAMA	osikola, ositila	ɔsikola, ɔsitila	calabash	Tobias, 1962.
238	R22	NDONGA	ombago(oo-), oshikola(ji-)	ɔ:ᵐbago(ɔ:-), ɔʃikola(ʒi-)	calabash	Viljoen & Namuande, 1984.
239	S33	SOTHO SUL	mohope	mɔhɔpe	calabash	Dictionary -Bukantswe Online v. 2.
240	S34	LOZI	sihwana cl. 7/8	sih ^w ana	calabash	Jalla, 1937.

241	S34	LOZI	likacana cl. 5/6	likaṭjana	calabash	Jalla, 1937.
242	S54	RHONGA	(mu-mi) nkubi, (xi-bsi) xikuchu, xilutana	(mu-mi) ṽkubi, (ṣi-bsi) ṣikuc ^h u, ṣilutana	cabaça	Quintão, 1951.
243		KÓYA	kakḏ pl. ba' kakḏ	kakḏ pl. baʔ kakḏ	calebasse	UNESCO, 2006.
244		KÓYA	mpe'ya pl. mampe'ya	ṽpe'ya pl. ma:- ...	calebasse (var.)	UNESCO, 2006
245	Beboid	NONI	fičáw pl. cl.11/12 mvucáw	fičá ^w pl. ṽvucá ^w	calabash	Blench, 2009.
246	Beboid	NONI	filúm pl. mvulúm	filú ^m pl. ṽvulú ^m	calabash flute	Blench, 2009.

Corpus para Chifre

Ordem	Zona/ Grupo	Língua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	nita'a nə	nita'a nə	transverse horn	Blench, 2010.
2.	Momo	MAKAK/ BASAA	hisébál	hisébál	corne traversière	Blench, 2009.
3.	Bamileke	NGIEMBOON	ntaŋ	ṽtaŋ	corne traversière	Blench, 2009.
4.	Bamileke	NGOMBA	ntan	ṽtan	corne traversière	Blench, 2009.
5.	Beboid	NONI	kèmbaa pl. bìmbaa cl. 7/8	kè: ^m ba: pl. bì: ^m ba:	transverse horn	Blench, 2009.
6.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ḡ-nàg/mìn-	nàg/mì: ⁿ -	corne traversière	Blench, (?).
7.	Nkambe	YAMBA	ndòŋ mbòŋ pl. ndóŋ mbòŋ	ṽdòŋ ṽbòŋ	transverse horn	Blench, 2009.
8.	Nun	BAFANJI	ntă cl. 7	ṽtă	horn (inst. musical)	Cameron Hamm, 2011.
9.	Nun	BAMUM	kakaki	kakaki	trompe	DEKKMMA
10.	Nun	BAMUM	tatat	tata ^t	trompe	DEKKMMA
11.	Nun	BAMUM	tira-tira	tira-tira	trompe	DEKKMMA
12.	A43	BASAA	ḡek, bi-	ḡek, bi-	corne transformée en sifflet	Lemb, de Gastines 1973: 41
13.	A65	TUKI	itóngó,	itó: ^ŋ gó	corne, sifflet	Essono

			mu-tóngó; itóngó	mu-tó:gó ító:gó		1980 :35 ms; Guarisma, Paulian 1986 : 155; Mous, Breedveld 1986 : 212
14.	B305	POVE	(mu/mi) -banda BH cl. 3/4	(mu/mi) mba:da	corne musical	van der Veen, 1994.
15.	B401	BWISI	kiidiyo	ki:djɔ	cow horn trumpet	Musinguzi et all, 2012.
16.	B70	TEKE	biyimi	bijimi	trompe	DEKKMMA
17.	B86	DINGA	kisila	kisila	trompe	DEKKMMA
18.	B86	DINGA	nseke	ʔseke	trompe	DEKKMMA
19.	C33	SENGELE	mpongi	ʔpɔ:ŋgi	trompe	DEKKMMA
20.	C35b	BOLIA	ibuka bompulimbenda	ibuka bɔ:ʔpuli:mbe:da	trompe	DEKKMMA
21.	C41	NGOMBE	mweeka/mwěka meéka/měka	m ^w ěka měka	corne; sifflet taillé dans un rameau de l'arbre mbond&o dont on se sert pour faire passer la pluie.	lexico : Rood 1958 : 324
22.	C41	NGOMBE	mopati	mɔpati	trompe	DEKKMMA
23.	C42	MBWELA	vandumbu	va:ndu:m̥bu	trompe	DEKKMMA
24.	C61	MONGO	ilóla	ilóla	cor(ne), flûte	Hulstaert 1957 : 811
25.	C61	MONGO	bondúle	bɔ:ndúle	corne à siffler (d'antilope mbudi)	Hulstaert 1952 : 98
26.	C61	MONGO	bondule	bɔ:ndule	trompe	DEKKMMA
27.	C61	MONGO	ilola	ilola	trompe	DEKKMMA
28.	C61	MONGO	imponge	i:ʔpɔ:ŋge	trompe	DEKKMMA
29.	C61e	KONDA	bonjo	bɔ:ndʒɔ	trompe	DEKKMMA
30.	C61e	KONDA	ibuka bompulimbenda	ibuka bɔ:ʔpuli:mbe:da	trompe	DEKKMMA

31.	C71	TETELA	loséké	loséké	chifre	Hagendorens, 1975.
32.	C71	TETELA	wɔɔnjɔ	wɔ:ⁿɔɔ	Corne (trompette); trompette, clairon (de corne / ivoire / métal), claxon, instrument à vent, portevoix; cheminée; tube , tuyau (c. à distiller); canon (fusil); tromp d'Eustache.	Hagendorens 1975 : 409
33.	C74	YELA	ekungu	ɛkurⁿgu	trompe	DEKKMMA
34.	C84	LELE	hembu	hɛ:ᵐbu	trompe	DEKKMMA
35.	C84	LELE	nhembu	ɲɛ:ᵐbu	trompe	DEKKMMA
36.	D33	NYALI	iwulu	iwulu	trompe	DEKKMMA
37.	D33	NYALI	liwakala	liwakala	trompe	DEKKMMA
38.	D332	BUDU	mbaa	ᵐba:	trompe	DEKKMMA
39.	D332	BUDU	mbala	ᵐbala	trompe	DEKKMMA
40.	E51	GIKUYU	cɔɔ	cɔɔ	horn trumpet	Armstrong 1940 : 34
41.	E621a	MERU	wembe	wɛ:ᵐbɛ	trompe	DEKKMMA
42.	F21	SUKUMA	-'pembe	pɛ:ᵐbɛ	horn of animal; 9/10 wind instrument made of horn, any wind instrument working on flute principle	lexico : Richardson , Mann 1966 : 62; Gt CS 1476
43.	G11	GOGO	taarabu	ta:rabu	trompe	DEKKMMA
44.	G37	KUTU	bondombe	bɔ:ⁿdɔ:ᵐbɛ	trompe	DEKKMMA
45.	H10a	KITUBA	kimpúngi	ki:ᵐpú:ⁿgi	corne ou trompe	Swartenbro -

					musicale	eckx, 1973.
46.	H10a	KITUBA	musémbo mi-/	musé:ᵐᵇᵔ mi-/	corne (instrument)	Fehderau, 1992.
47.	H11	BEMBE	kinkou	ki:ᵐkʷ	trompe	DEKKMMA
48.	H11	BEMBE	lembe-nsoni	le:ᵐᵇᵔ:ᵐsɔni	trompe	DEKKMMA
49.	H11	BEMBE	mampongui- nguembo	ma:ᵐpɔ:ᵐgi- ᵐgue:ᵐᵇᵔ	trompe	DEKKMMA
50.	H11	BEMBE	mpandi-nsoni	ᵐpa:ᵐdi:ᵐsɔni	trompe	DEKKMMA
51.	H11	BEMBE	mpolomono	ᵐpɔlɔmɔnɔ	trompe	DEKKMMA
52.	H11	BEMBE	nsoni-bougou	ᵐsɔni-bʷ:ᵐgʷ	trompe	DEKKMMA
53.	H131	SUUNDI	hú:ngù ~ dihú:ngù	hú:ᵐgù ~ dihú:ᵐgù	chifre	Hingu, 1999.
54.	H16	KIKONGO	mpaka za bulu, musengu, nzungu	ᵐpaka za bulu, muse:ᵐgu, ᵐzu:ᵐgu	chifre	Maia, 1961.
55.	H16	KONGO	mpungi (mphundji)	ᵐpu:ᵐgi (ᵐpʰu:ᵐᵗʃi)	trompe	DEKKMMA
56.	H16	KONGO	nthemfo	ᵐtʰe:ᵐfɔ	trompe	DEKKMMA
57.	H16	KONGO	tangi	ta:ᵐgi	trompe	DEKKMMA
58.	H16	KONGO	sasa	sasa	trompe	DEKKMMA
59.	H16	KONGO	vounda	vʷ:ᵐda	trompe	DEKKMMA
60.	H16	KONGO	zenzé	ze:ᵐzé	trompe	DEKKMMA
61.	H16h	KONGO San Salvador	mpungi	ᵐpu:ᵐgi	horn; ivory or cornet	Bentley 1887 : 108
62.	H21	Kimbundo	kimbūngu	ki:ᵐbū:ᵐgu	chifre	Warmenho - ven, 1994.
63.	H21	Kimbundu	kimbungu, ngela, xilu, mbinga, lumbinga	ki:ᵐbur:ᵐgu, ᵐgela, ᵐjilu, ᵐbi:ᵐga, lu:ᵐbi:ᵐga	chifre	Maia, 1961.
64.	H31	YAKA	nsingo	ᵐsi:ᵐgo	trompe	DEKKMMA
65.	JD61	RWANDA	-paanda	ᵐpa:ᵐda	instrument de musique en corne.	dico : 1799
66.	JE11	NYORO	e-ngwara	e:ᵐgʷara	horn trompet	Davis 1938 :126
67.	JE11	NYORO	e-nkule	e:ᵐkule	horn trumpet	Davis 1938 :129
68.	JE11	NYORO	engwara	e:ᵐgʷara	trompe	DEKKMMA
69.	JE15	GANDA	ëkkondeère	ëkɔ:ᵐdê:re	horn trumpet	Mulira et Ndawula 1952: 50
70.	JE16	SOGA	magwala	magʷala	trompe	DEKKMMA

71.	JE22	HAYA	makondere	makɔːndere	trompe	DEKKMMA
72.	JE42	GUSII	engoma	ɛːŋgoma	trompe	DEKKMMA
73.	JE42	GUSII	rirandi	riraːndi	trompe	DEKKMMA
74.	K11	CHOKWE	-thavwi	tʰavwi	chifre (usado como trompa ou trombete)	Barbosa, 1989.
75.	K15	MBUNDA	mwana a mfing	mˈwana a ɱfiːŋg	trompe	DEKKMMA
76.	K52	PENDE	gipanana	gipanana	trompe	DEKKMMA
77.	L31a	LUBA-KASAI	chupeni	tʃupeni	trompe	DEKKMMA
78.	L33	LUBA	kîto	kîto	trompe	DEKKMMA
79.	L33	LUBA	kimpungidi	kiːɱpuːŋgidi	trompe	DEKKMMA
80.	L33	LUBA	chipeni	tʃipeni	trompe	DEKKMMA
81.	M42	BEMBA	ì-penga	ìːɱpeːŋga	horn, trumpet	Guthrie, Mann 1980 : 70
82.	M52	LALA	ingolwa	iːŋgɔlˈwa	horn used as wind-instrument	Madan, 1908.
83.	M631	SALA	nyile	ɲile	trompe	DEKKMMA
84.	M631	SALA	sekele nyile	sekele ɲile	trompe	DEKKMMA
85.	M64	MONGO	nyele	ɲele	trompe	DEKKMMA
86.	M64	MONGO	puundu	puːndu	trompe	DEKKMMA
87.	N21a	TUMBUKA	nkhombo	ŋkʰɔːmbɔ	trompe	DEKKMMA
88.	N31a	NYANJA	nyanga (ya ~ za); ciphondo (ca ~ dza)	ɲaːŋga (ya ~ za); tʃipˈɔːndɔ (ca ~ dza)	chifre	Missionários, 1964.
89.	N31a	NYANJA	malipenga	malipeːŋga	trompe	DEKKMMA
90.	N31b	CHEWA	malipenga	malipeːŋga	trompe	DEKKMMA
91.	P21	YAO	msengo/mi	ɱseːŋgɔ/miː	chifre	Viana, 1961.
92.	R11	UMBUNDU	engwena, ombungu	ɛːŋgˈwɛna, ɔːmbuːŋgu	chifre	Le Guenne & Valente, 1972.
93.	R11	UMBUNDU (Bailoundou)	engwena	ɛːŋgˈwɛna	trompette de corne	Homburger, 1925.
94.	R23	KWAMBI	enkuma	ɛːŋkuma	trompette en corne	Homburger, 1925.
95.	S21	VENDA	khwatha LH cl. 9	kʰwatʰa	horn used as trumpet "chifre"	Murphy, 1997.
96.	S41	XHOSA	isi-Godlo	isiːŋgɔdˈɔ	horn musical	Kropf, 1915.
97.	S42	ZULU	umbungu	uːmbuːŋgu	trompe	DEKKMMA
98.	S53g	DJONGA	imponge	iːɱpɔːŋge	trompe	DEKKMMA

Corpus para Chocalho

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	̀̀tʃa'̀̀a cl. 9/10	̀̀tʃa'̀̀a	double basket rattle	Blench, 2010.
2.	Momo	MAKAK/ BASAA	s̀̀g̀̀s̀̀g̀̀g̀̀e m̀̀ak̀̀d̀̀d̀̀	s̀̀g̀̀s̀̀g̀̀g̀̀e m̀̀ak̀̀d̀̀d̀̀	hochets de cheville	Blench, 2009.
3.	A801	MAKAK/ BAGIELLE	m̀̀ab̀̀ég̀̀él̀̀é	m̀̀ab̀̀ég̀̀él̀̀é	hochets de cheville	Blench, 2009.
4.	Momo	MAKAK/ BASAA	s̀̀g̀̀s̀̀g̀̀g̀̀e	s̀̀g̀̀s̀̀g̀̀g̀̀e	hochet en vannerie	Blench, 2009
5.	A81	MAKAK/ KWASIO	nỳ̀às	ɲ̀̀às	hochet en vannerie	Blench, 2009
6.	A801	MAKAK/ BAGIELLE	nỳ̀às	ɲ̀̀às	hochet en vannerie	Blench, 2009
7.	Bamileke	NGIEMBOON	ts̀̀éts̀̀á'	ts̀̀éts̀̀á'	hochet en calebasse, en vannerie ou en boite	Blench, 2009.
8.	Bamileke	NGIEMBOON	nkoon	ʔko:⁹	hochets en vannerie	Blench, 2009
9.	Bamileke	NGIEMBOON	ndi	ⁿdi	hochet de cheville en coques de fruit sec	Blench, 2009
10.	Bamileke	NGIEMBOON	mb̀̀àts̀̀à'	ᵐb̀̀atʃ̀̀àʔ	hochet en vannerie	Blench, 2009
11.	Bamileke	NGOMBA	mbancuá'	ᵐba:ⁿtʃuáʔ	hochet	Blench, 2009
12.	Bamileke	NGOMBA	mɛŋkũɔ	mɛ:ⁿkũɔ	hochets en vannerie	Blench, 2009
13.	Bamileke	NGOMBA	mbatsá	ᵐbatʃá	hochet en calebasse	Blench, 2009.
14.		OMBESSA/ NUMAALA	i-yákyak	iják'ak	hochets en vannerie	Blench, (?)
15.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ì-ngàli/wì	ì:ⁿgàli/wì:	hochets en vannerie	Blench,
16.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ì-yɔ̀̀ngə̀̀lɔ̀̀/wì-	ìjɔ:ⁿgə̀̀lɔ̀̀/wì:-	hochets de cheville	Blench,
17.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	macákecáke/-	macákecáke/-	hochets en vannerie	Blench,
18.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	bu-cɔ̀̀ɔyɔ̀̀/bɔ̀̀-	butʃɔ̀̀jɔ̀̀/bɔ̀̀-	hochets de cheville	Blench,
19.	A62c	OMBESSA/ NUALIBIE	gi-yágyág	gijág'ág	hochets en vannerie	Blench,

20.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	pɛ-cácák/-	pɛʃátʃák/-	hochets en vannerie	Blench,
21.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	pɔcɔy	pɔʃɔʲ	hochets de cheville	Blench,
22.	Nkambe	YAMBA	mbāk pl. mbāák	ᵐbāk pl. ᵐbā:k	rattle	Blench, 2009.
23.	A75	FANG	gnias	gnias	hochet	DEKKMMA
24.	A122	KUNDU	elepo	elepɔ	hochet	DEKKMMA
25.	A122	KUNDU	isanga	isa:ᵑga	hochet	DEKKMMA
26.	B51	DUMA	hosho	hɔʃɔ	hochet	DEKKMMA
27.	B70	TEKE	bihaye	bihaje	hochet	DEKKMMA
28.	B70	TEKE	kasa	kasa	hochet	DEKKMMA
29.	B70	TEKE	likua	likua	hochet	DEKKMMA
30.	B78	WUMBU	soké	sɔké	hochet	DEKKMMA
31.	C102	NGANDO	isanga	isa:ᵑga	hochet	DEKKMMA
32.	C16	LOBALA	bambo	ba:ᵐbɔ	hochet	DEKKMMA
33.	C16	LOBALA	ingaa	i:ᵑga:	hochet	DEKKMMA
34.	C16	LOBALA	wango	wa:ᵑgɔ	hochet	DEKKMMA
35.	C33	SENGELE	elepo	elepɔ	hochet	DEKKMMA
36.	C37	BUDZA	litseketse	litʃeketʃe	hochet	DEKKMMA
37.	C41	NGOMBE	gweseke	gʷeseke	hochet	DEKKMMA
38.	C502	LINGA	elepo	elepɔ	hochet	DEKKMMA
39.	C61	MONGO	asaka	asaka	hochet	DEKKMMA
40.	C61	MONGO	basanga (isanga)	basar:ᵑga (isar:ᵑga)	hochet	DEKKMMA
41.	C61	MONGO	beboko	bebɔkɔ	hochet	DEKKMMA
42.	C61	MONGO	bojeke	bɔʒeke	hochet	DEKKMMA
43.	C61	MONGO	diwolo	diwɔlɔ	hochet	DEKKMMA
44.	C61	MONGO	djeke	ɖʒeke	hochet	DEKKMMA
45.	C61	MONGO	ekutu	ekutu	hochet	DEKKMMA
46.	C61	MONGO	ikeke	ikeke	hochet	DEKKMMA
47.	C61	MONGO	isanga	isa:ᵑga	hochet	DEKKMMA
48.	C61	MONGO	lisanga cl. 4	lisa:ᵑga	hochet	DEKKMMA
49.	C61	MONGO	njeke	ᵑʒeke	hochet	DEKKMMA
50.	C61	MONGO	saka	saka	hochet	DEKKMMA
51.	C61e	KONDA	elepo	elepɔ	hochet	DEKKMMA
52.	C61e	KONDA	ilepo	ilepɔ	hochet	DEKKMMA
53.	C71	TETELA	asaka	asaka	hochet	DEKKMMA
54.	C71	TETELA	diwolo	diwɔlɔ	hochet	DEKKMMA
55.	C71	TETELA	saka	saka	hochet	DEKKMMA
56.	C74	YELA	boyende	bɔje:ᵑdɛ	hochet	DEKKMMA
57.	C74	YELA	fuambu	fua:ᵐbu	hochet	DEKKMMA
58.	C74	YELA	lisanga	lisa:ᵑga	hochet	DEKKMMA
59.	C84	LELE	yashi	jaʃi	hochet	DEKKMMA

60.	D33	NYALI	yele	jɛɛ	hochet	DEKKMMA
61.	D332	BUDU	cwacwa	ɕʷatɕʷa	hochet	DEKKMMA
62.	D332	BUDU	itwa	itʷa	hochet	DEKKMMA
63.	E72	NYIKA	kayamba	kajaːmba	hochet	DEKKMMA
64.	E72a	GIRYAMA	kayamba	kajaːmba	hochet	DEKKMMA
65.	G11	GOGO	kabati	kabati	hochet	DEKKMMA
66.	G11	GOGO	kayamba	kajaːmba	hochet	DEKKMMA
67.	G11	GOGO	maracas	maracas	hochet	DEKKMMA
68.	G37	KUTU	isanga	isaːŋga	hochet	DEKKMMA
69.	G40	SWAHILI	kayamba	kajaːmba	hochet	DEKKMMA
70.	G44	COMORIAN	nkengele	ŋkeːŋgele	clochette	Chamanga, 1997.
71.	G44	COMORIAN	mkayomba	ṃkajɔːmba	hochet	DEKKMMA
72.	G63	BENA	dikasa	dikasa	hochet	DEKKMMA
73.	G63	BENA	makasa	makasa	hochet	DEKKMMA
74.	H11	BEMBE	moukwanga	mʷkʷaːŋga	hochet	DEKKMMA
75.	H11	BEMBE	nsakala	ṽsakala	hochet	DEKKMMA
76.	H12	VILI	ghenghen	gʰɛːŋgʰɛn	clochette	Marichelle, 1912.
77.	H12	VILI	samba	saːmba	hochet	DEKKMMA
78.	H12	VILI	tsatsa	ɕatɕa	hochet	DEKKMMA
79.	H12b	YOMBI	Kisiki, bi–	Kisiki, bi–	clochette pour chien de chasse	Mabiala 1992: 148
80.	H16	KONGO	bintsakidi (bintshiakidi)	biːŋʃakidi (biːŋʃiakidi)	hochet	DEKKMMA
81.	H16	KIKONGO	kingunga, luxiku, luxikilu, kangongi	kiːŋguːŋga, luʃiku, luʃikilu, kaːŋɡɔːŋgi	chocalho	Maia, 1961.
82.	H16	KONGO	–dibu	dibu	Clochette, sonnette em bois	?
83.	H16	KONGO	nsaka (binsaka)	ṽsaka (biː- ...)	hochet	DEKKMMA
84.	H16	KONGO	nsansi	ṽsaːṽsi	hochet	DEKKMMA
85.	H16	KONGO	swangu	sʷaːŋgu	hochet	DEKKMMA
86.	H16	KONGO	tshaku-tshaku	ɕaku-ɕaku	hochet	DEKKMMA
87.	H16ebb	SONDE	kisaka (bisaka)	kisaka (bisaka)	hochet	DEKKMMA
88.	H16g	NTANDU (Congo- Leste)	-dibolo cl. 5/6	dibɔɔ	clochette	Daeleman, 1983.
89.	H16g	NTANDU	dibú	dibú	clochette	Daeleman 1983: 372
90.	H21	KIMBUNDU	nginza; kangunga; kisangu; sukalu	ŋgiːnza; kaːŋguːŋga; kisaːŋgu; sukalu	chocalho	Maia, 1961.

91.	H21	KIMBUNDU	masaxi	masaʃi	chocalho	Warmenhoven, 1994.
92.	H24	SONGO	lisanga	lisa: ⁿ ga	hochet	DEKKMMA
93.	H31	YAKA	isangu	isa: ⁿ gu	hochet	DEKKMMA
94.	H31	YAKA	ngééndzó cl. 9	ⁿ gɛ: ⁿ ɖɔ	clochette	Ruttenberg.
95.	H31	YAKA	masakiya	masakija	hochet	DEKKMMA
96.	H31	YAKA	sakila	sakila	hochet	DEKKMMA
97.	H41	MBALA	–ndagu	ⁿ dagu	clochette pour chien de chasse; grelot	Ndolo, Malasi 1972 : 38
98.	JD51	HUNDE	ipfũo, mapfũo	ip ^f ũo, map ^f ũo	clochette	Kaji 1992 : 86
99.	JD531	TEMBO	–yébé, muyebe, miyebe	jèbè, mujèbe, mijèbe	instrument de musique, hochets en particulier.	Kaji 1985 : 486
100.	JD61	RWANDA	–dendé	de: ⁿ dé	clochette portée par femme ou vache	?
101.	JD61	RWANDA	umu–nyaanga, imi–	umupa: ⁿ ga, imi–	hochet ou crécelle des imaándwa, des spécialistes de la foudre ou des sorciers	Jacob 1987 :453
102.	JD61	RWANDA	–zebé/ –jebe	zebé/ ɖɛbe	hochet très petite	?
103.	JE11	NYORO	ebinyege	ɛbiɲege	hochet	DEKKMMA
104.	JE11	NYORO	nyimba	ɲi: ^m ba	hochet	DEKKMMA
105.	JE13	NKORE	–jegyemba	ɖɛg ^j ɛ: ^m ba	rattle	Davis 1938 : 54
106.	JE14	KIGA	agakenke	agaɕ: ^ʔ ke	hochet	DEKKMMA
107.	JE15	GANDA	ensasi	ɛ: ^ʔ sasi	hochet	DEKKMMA
108.	JE16	SOGA	nsaasi	ʔsa:si	hochet	DEKKMMA
109.	JE21	NYAMBO	agahubano	agaɦubano	hochet	DEKKMMA
110.	JE24	KEREBE	–zugu	zugu	clochette	?
111.	JE42	GUSII	kayamba	kaja: ^m ba	hochet	DEKKMMA
112.	JE43	KURIA	amagora	amaɔra	hochet	DEKKMMA
113.	JE43	KURIA	ibirandi	ibira: ⁿ di	hochet	DEKKMMA
114.	JE43	KURIA	ikibirya (ibibirya)	ikibir ^a a (ibibir ^a a)	hochet	DEKKMMA
115.	JE43	KURIA	ikirandi (ibirandi)	ikira: ⁿ di (ibira: ⁿ di)	hochet	DEKKMMA
116.	K11	CHOKWE	kaliakasa	kaliakasa	hochet	DEKKMMA
117.	K11	CHOKWE	lusangu	lusa: ⁿ gu	hochet	DEKKMMA

118.	K11	CHOKWE	njata cl. 2	ⁿ ɕata	chocalho	Barbosa, 1989.
119.	K11	CHOKWE	-sambú cl. 1	sa: ^m bú	chocalho duplo	Barbosa, 1989.
120.	K11	CHOKWE	musambu	musa: ^m bu	hochet	DEKKMMA
121.	K11	CHOKWE	ngombo	ⁿ ɡɔ: ^m bɔ	hochet	DEKKMMA
122.	K11	CHOKWE	sangu	sa: ⁿ ɡu	hochet	DEKKMMA
123.	K11	CHOKWE	tshotsha	ʈʂɔʈʂa	hochet	DEKKMMA
124.	K22	LUNDA	disakai	disakai	hochet	DEKKMMA
125.	K22	LUNDA	kasjakash	ka: ^s akaʃ	hochet	DEKKMMA
126.	K22	LUNDA	litswakaie	liʈ ^w akaie	hochet	DEKKMMA
127.	K22	LUNDA	muyai	mujai	hochet	DEKKMMA
128.	K22	LUNDA	nchoch	ɕʈɔʈʂ	hochet	DEKKMMA
129.	K22	LUNDA	ritshotsh	riʈɔʈʂ	hochet	DEKKMMA
130.	K22	LUNDA	rusang	ru: ⁿ ɡ	hochet	DEKKMMA
131.	K333	MBUKUSHU	-shagharitha	ʃaɡ ^ʰ aritha	rattle	Wynne, 1980.
132.	K52	PENDE	gitutu	gitutu	hochet	DEKKMMA
133.	K52	PENDE	sashi	saʃi	hochet	DEKKMMA
134.	K52	PENDE	shaka	ʃaka	hochet	DEKKMMA
135.	K53	KWESE	bisaka	bisaka	hochet	DEKKMMA
136.	K53	KWESE	kisaka (bisaka)	kisaka (bisaka)	hochet	DEKKMMA
137.	K54 / L12	HOLU	kátyáákáta cl. 13/12	kát ^ʰ á:káta	hochet	Daeleman, 1983.
138.	L23	SONGYE	esaka	ɛsaka	hochet	DEKKMMA
139.	L31a	LUBA-KASAI	bipwidi	bi: ^w idi	hochet	DEKKMMA
140.	L33	LUBA	kinsakawala	ki: ^ʃ sakawala	hochet	DEKKMMA
141.	L33	LUBA	ligazi	ligazi	hochet	DEKKMMA
142.	L33	LUBA SHABA	lu–dibu, ma–/ndibu	lu: ^d ibu, ma–/ ⁿ dibu	clochette enfer	Van Avermaet, Mbuya 1954 : 111; Gt CS560
143.	L33	LUBA SHABA	nsakadimba	ⁿ sakadi: ^m ba	hochet (calebasse remplie de graines), grelot.	Van Avermaet, Mbuya 1954 : 562, 561
144.	L33	LUBA	manzenze	ma: ⁿ ze: ⁿ ze	hochet	DEKKMMA
145.	L33	LUBA	minyanga	mi: ⁿ a: ⁿ ga	hochet	DEKKMMA
146.	L33	LUBA	munyanga	mu: ⁿ a: ⁿ ga	hochet	DEKKMMA
147.	L33	LUBA SHABA NORD	mù–sakwala	mù: ^ʃ sak ^w ala	hochet, grelot	Van Avermaet, Mbuya 1954 : 562

148.	L33	LUBA	muswai	mus ^w ai	hochet	DEKKMMA
149.	L33	LUBA	mwashi	m ^w aʃi	hochet	DEKKMMA
150.	L52	LUNDA NDEMBU	nzembi	ⁿ ze: ^m bi	rattle	Fischer 1944 : 98
151.	M201	LAMBYA	ídʒómvu	ídʒó: ^m vu	clochette d'animal	Labroussi 1998 : 336
152.	M25	SAFWA	ídʒomvu	ídʒo: ^m vu	clochette d'animal domestique	Labroussi 1998 : 394
153.	M41	TAABWA	nkunga	ᵐku: ^ŋ ga	clochette	Van Acker, 1907.
154.	M42	BEMBA	–langu	la: ^ŋ gu	clochette attachée à la ceinture (anciennement) portée par les messagers du chef.	?
155.	M42	BEMBA	–ela	ela	clochette ronde portée aux chevilles ou par les danseurs	?
156.	M42	BEMBA	úmú-sebé	úmúsebé	rattle	Guthrie, Mann 1980 : 85
157.	M42	BEMBA	–kulukus–	kulukus	Rattle (stick in hole; reach (arm) into hole (to honey)	Mann, Guthrie 1980 : 40
158.	M42	BEMBA	–kánkant–	káᵐka: ^ʔ t	rattle (teeth), as dog worrying fleas; rattle (knife) as in rapid chopping	Guthrie, Mann 1980 : 32
159.	M42	BEMBA	–kúbauk–	kúbauk	rattle in stomach, as water; flutter, as heart	Guthrie, Mann 1980 : 39
160.	M52	LALA	misewe	misewe	hochet	DEKKMMA
161.	M631	SALA	isuka	isuka	hochet	DEKKMMA
162.	M631	SALA	itshiantsa	itʃia: ^ʔ tʃa	hochet	DEKKMMA
163.	M631	SALA	kamutshakala	kamutʃakala	hochet	DEKKMMA
164.	M631	SALA	matshantsa	matʃa: ^ʔ tʃa	hochet	DEKKMMA
165.	N31a	NYANJA	chitsukuhumwe	tʃitʃukuhum ^w ɛ	hochet	DEKKMMA

166.	P31	MAKHUWA	etciwí	ɛtʃiwí	chocalho	Matos, 1974.
167.	R13	NYANECA	ongwaya	ɔːŋ ^w aja	chocalho	Silva, 1966.
168.	R21	KWANYAMA	e-kola	ekola	rattle i.e. instrument made from calabash shell	Turvey et al 1977 : 15
169.	R22	NDONGA	sese	sese	hochet	DEKKMMA
170.	S10	SHONA	hosho	hɔʃɔ	hochet	DEKKMMA
171.	S14	KARANGA	hosho	hɔʃɔ	hochet	DEKKMMA
172.	S31	TSWANA	mathlao	mat ^h laɔ	hochet	DEKKMMA
173.	S34	LOZI	mulai	mulai	hochet	DEKKMMA
174.	S54	RHONGA	(xi-bsi) xikatla	(ʃi-bsi) ʃikat ^h a	chocalho	Quintão, 1951.
175.	S61	CHOPI	njele	ⁿ ɖʒele	hochet	DEKKMMA
176.	Beboid	NONI	cêêsáj pl. bòcêêsáj	cê:sá ^ɲ pl. bò- ...	box rattle	Blench, 2009.
177.	Beboid	NONI	ficáw pl. mvucáw cl. 11/12	ficá ^w pl. ^m vucá ^w	calabash net-rattle	Blench, 2009.
178.	Beboid	NONI	mbàcà pl. bòmbàcà	^m bàcà pl. bò: ^m ...	basketry rattles	Blench, 2009.

Corpus para Cítara

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Momo	MAKAK/ BASAA	ndúgrán	ⁿ dúgrán	cithare idochord	Blench, 2009.
2.	Bamileke	NGIEMBOON	mvèd	^m vèd	cithare en bâton idochorde	Blench, 2009.
3.	A62a	GUNU	kulungú	kulu: ^ɲ gú	cithare	GULICO, 2003.
4.	A62f	MBULE	bapili	bapili	cithare	DEKKMMA
5.	A71	ETON	mvèt	^m vèt	cithare	DEKKMMA
6.	A74a	BULU	mvèt	^m vèt	cithare	DEKKMMA
7.	A75	FANG	mvèt	^m vèt	cithare	DEKKMMA
8.	A91	KWAKUM	à-ngoyè cl. 12	à: ^ɲ gojè	cithare	Belliard.
9.	B22c	POVE	-ngòmbì, ngòmbí, ngòmbi	^ɲ gò: ^m bì, ^ɲ go: ^m bí, ^ɲ go: ^m bi	cithare (harpe traditionnell	Mickala 2004 : 238

					e)	
10.	B305	POVE	yémbì [muyembi / miyembi] cl. 3/4	jé: ^m bì [muje: ^m bi / mije: ^m bi]	cithare	Manfoubi, 2004.
11.	B305	POVE	(Ø/Ø)-ngombi BH cl. 9/10	ⁿ gɔ: ^m bi BH	cithare	van der Veen (?).
12.	C371	TEMBO	zeze	zeze	cithare	DEKKMMA
13.	C61	MONGO	esanzo	ɛsa: ⁿ zo	cithare	DEKKMMA
14.	D25	LEGA	inanga	ina: ⁿ ga	cithare	DEKKMMA
15.	D25	LEGA	nzenze	ⁿ ze: ⁿ ze	cithare	DEKKMMA
16.	D25	LEGA	sese cl. 1	sese	cithare	Anonymous.
17.	G11	GOGO	malimba	mali: ^m ba	cithare	DEKKMMA
18.	G40	SWAHILI	ganoon	gano: ⁿ	cithare	DEKKMMA
19.	G44	COMORIAN	ndzédzé	ⁿ dʒédʒé	cithare	DEKKMMA
20.	G62	HEHE	kipango	kipa: ⁿ gɔ	cithare	DEKKMMA
21.	G62	HEHE	ligombo	ligo: ^m bɔ	cithare	DEKKMMA
22.	H11	BEMBE	kingwandikila	ki: ⁿ g ^w a: ⁿ dikila	cithara	DEKKMMA
23.	H16	KIKONGO	belende, uengululu	bele: ⁿ dɛ, ue: ⁿ gululu	cítara	Maia, 1961
24.	H16	KONGO	–sanzi	sa: ⁿ zi	instrument de musique, orgue, harminium, cithare.	?
25.	H21	KIMBUNDU	mbanza	^m ba: ⁿ za	cítara	Maia, 1961.
26.	JD42	NANDE	enanga	ɛna: ⁿ ga	cithare	DEKKMMA
27.	JD42	NANDE	enzenze	ɛ: ⁿ ze: ⁿ ze	cithare	DEKKMMA
28.	JD62	RUNDI	runanga	runa: ⁿ ga	a la façon dúne cithare	Rodegem 1970: 274.
29.	JD52	HAVU	e–nangá	ɛna: ⁿ gá	cithare- surplanche à cordes en nerfs de boeuf	Aramazani 1985 : 233
30.	JD53	SHI	-dàndá óolulaanga, éenaanga	dà: ⁿ dá ô:lula: ⁿ ga, êna: ⁿ ga	cithare (troughzither à”; chant, récit accompagné de cithare	Polak-Bynon 1978 : 25
31.	JD53	SHI	lulanga	lula: ⁿ ga	cithare	DEKKMMA
32.	JD53	SHI	lulánga	lulá: ⁿ ga	cithare	Murhi-

						Oahakube, 2005.
33.	JD62	RUNDI	inanga	ina: ^ɔ ga	cithare heptacorde em auge	Rodegem 1970: 274
34.	JD62	RUNDI	inanga	ina: ^ɔ ga	cithare	DEKKMMA
35.	JD63	FULIRO	nzeze	ⁿ ze:ze	cithare	DEKKMMA
36.	JE11	NYORO	nanga	na: ^ɔ ga	cithare	DEKKMMA
37.	JE14	KIGA	-naanga	na: ^ɔ ga	cithare	?
38.	JE22	HAYA	nanga	na: ^ɔ ga	cithare	DEKKMMA
39.	JE42	GUSII	-nanga, éanga	na: ^ɔ ga, éna: ^ɔ ga	cithare	Kavutirwaki 1978 : 77
40.	JE43	KURIA	irikano	irikanɔ	cithare	DEKKMMA
41.	K15	MBUNDA	langangu	la: ^ɔ ga: ^ɔ gu	cithare	DEKKMMA
42.	L31a	LUBA-KASAI	lunzenze	lu: ⁿ ze: ⁿ ze	cithare	DEKKMMA
43.	L33	LUBA	ngyela	^ɔ g ⁱ ela	cithare	DEKKMMA
44.	M42	BEMBA	isese	isese	cithare	DEKKMMA
45.	M42	BEMBA	ndyele (pango, bango)	ⁿ d ⁱ ele (pa: ^ɔ go, ba: ^ɔ go)	cithare	DEKKMMA
46.	M64	TONGA	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
47.	N121	NGONI	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
48.	N21a	TUMBUKA	bango	ba: ^ɔ go	cithare	DEKKMMA
49.	N31a	NYANJA	bango	ba: ^ɔ go	cithare	DEKKMMA
50.	N31a	NYANJA	bangwe (wa~a) e mabangwe (a)	ba: ^ɔ g ^w e (wa~a) e maba: ^ɔ g ^w e (a)	cítara	Missionários, 1964.
51.	N31a	NYANJA	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
52.	N31b	CHEWA	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
53.	N41	NSENGA	pangwe	pa: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
54.	N44	SENA	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
55.	P21	YAO	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA
56.	P21	YAO	bangwe m'kulu	ba: ^ɔ g ^w e m?kulu	cithare	DEKKMMA
57.	S31	TSWANA	segankure	sɛga: ^ɔ kure	cithare	DEKKMMA
58.	S32	SOTHO	lesiba	lesiba	cithare	DEKKMMA
59.	S32a	PEDI	autoharp	autɔharp	cithare	DEKKMMA
60.	S42	ZULU	bangwe	ba: ^ɔ g ^w e	cithare	DEKKMMA

Corpus para Cuíca

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	àmfum	à ^m fu ^m	friction drum	Blench, 2010.
2.	C102	NGANDO	patonge	patɔ: ^ɔ ge	Tambour à friction	DEKKMMA

3.	C33	SENGELE	patenge (pantonge)	pate: ^u ge (pa: ^u to: ^u ge)	Tambour à friction	DEKKMMA
4.	C61e	KONDA	mondule	mɔ: ⁿ dule	Tambour à friction	DEKKMMA
5.	C74	YELA	patonge	patɔ: ^u ge	Tambour à friction	DEKKMMA
6.	C84	LELE	kwei	k ^w ɛi	tambour à friction	DEKKMMA
7.	H10a	KITUBA	mpwíta	ᵐp ^w i:ta	tambour à friction	Swartenbroeckx, 1973.
8.	H16	KONGO OUEST	-khwiti	ᵑk ^h witi	espèce de tambour à friction.	?
9.	H16	KONGO OUEST	-khwitidi	ᵑk ^h witidi	espèce de tambour à friction.	?
10.	H16	KONGO	-k̀witi	ᵑ ^w i:ti	espèce de tambour à friction.	?
11.	H16	KONGO	nkwati	ᵑk ^w i:ti	Tambour à friction	DEKKMMA
12.	H21	KIMBUNDU	kipwita	kip ^w i:ta	tambor de fricção (bwita)	Warmenhoven, 1994.
13.	H31	YAKA	mondo	mɔ: ⁿ dɔ	Tambour à friction	DEKKMMA
14.	H31	YAKA	mphuta	ᵐp ^h uta	Tambour à friction	DEKKMMA
15.	H31	YAKA	puta	puta	Tambour à friction	DEKKMMA
16.	K11	CHOKWE	kwita	k ^w i:ta	Tambour à friction	DEKKMMA
17.	K15	MBUNDA	mfing nene	ᵐfi: ^u g nene	Tambour à friction	DEKKMMA
18.	K22	LUNDA	mpwit	ᵐp ^w i:t	Tambour à friction	DEKKMMA
19.	K22	LUNDA	ngomampwita	ᵑgoma:ᵐp ^w i:ta	friction drum	White, 1957.
20.	K53	KWESE	kpwita	kp ^w i:ta	Tambour à friction	DEKKMMA
21.	L23	SONGYE	pwita	p ^w i:ta	Tambour à friction	DEKKMMA
22.	L33	LUBA	ngoma i pwita	ᵑgoma i p ^w i:ta	Tambour à friction	DEKKMMA
23.	L35	SANGA	-kwítíkwítí	k ^w i:tík ^w i:tí	espèce de	?

					tambour à friction.	
24.	L41	KAONDE	ntambong'oma	ᵛta:ᵐbɔ:ᵛgʔɔma	Friction drum	Woods, 1924.
25.	N41	SENAGA	kalilaumba	kalilau:ᵐba	Tambour à friction	DEKKMMA
26.	S10	SHONA	usidiphu	usidipᵇu	Tambour à friction	DEKKMMA
27.	Beboid	NONI	kèbweè ke coᵛ é pl. bìbweè bi coᵛ é	kèbʷê ke coᵛ é pl. bìbʷê bi coᵛ é	friction drum	Blench, 2009.

Corpus para Flauta

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua	Palavra	Normalização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	nìbàᵛni	nìbàᵛni	bamboo flute	Blench, 2010.
2.	Ngemba	BAFUT	níbàᵛ	níbàᵛ	flute	Blench, 2010.
3.	Mamfe	DENYA	mbya	ᵐbʲa	flute	Beyer, 1999.
4.		DONG	kull leri/ gamgu/ sōō/ see	kull leri/ ga:ᵐgu/ sō:/ se:	flute	Blench, 2006.
5.	Momo	MAKAK/ BASAA	ᵛgɔ́mbí	ᵛgɔ:ᵐbí	flute	Blench, 2009.
6.		OMBESSA/ NUMAALA	e-nselu/i-	e:ᵐselu/i-	flute verticale	Blench, (?)
7.		OMBESSA/ NUMAALA	i-loᵛ/mu-	iloᵛ/mu-	flute verticale de corne	Blench, (?)
8.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ù-diᵛ/lè-	ùdiᵛ/lè-	flute verticale en V	Blench, (?)
9.	A63	OMBESSA/ Məngisa	Ø -təᵛ/mə-təᵛ ou təᵛ	Ø tə:ᵛ/mətə:ᵛ ou tə:ᵛ	flute verticale de corne	Blench, (?)
10.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	o-lolí/bi-	ɔlɔlí/bi-	flute verticale	Blench, (?)
11.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	hɛ-ndóᵛɔ/tə-	hɛ:ᵐdóᵛɔ/tə-	flute verticale de corne	Blench, (?)
12.	A62c	OMBESSA/ NUALIBIE	gilolié/bi-	gilɔlié/bi-	flute verticale de corne	Blench, (?)

13.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	nu-dəə/tu-	nudə:/tu-	flute verticale	Blench, (?)
14.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	ε-dəŋ/mo-	ɛdɔŋ/mɔ-	flute verticale de corne	Blench, (?)
15.	Nkambe	YAMBA	ndiŋgòm pl. ndiŋgòóm	ⁿ di:ŋgòm pl. ⁿ di:ŋgǒm	notch-flute	Blench, 2009.
16.	A33a	YASA	mbɔlí	^m bɔlí	flûte	Blench, 2010.
17.		YÉMBA	afwet	af ^w et	flûte	Bird, 1997.
18.	A22	BAKWIRI	wɔlé	wɔlé	Flute	Kagaya 1992 :125
19.	A24	DUALA	isesé	isesé	flûte	Helmlinger, 1972.
20.	A31	BUBI	achapelle	aʃapelle	flauta	Aymemi, 1928.
21.	A43a	BASAA	ioñ	ioñ	flûte	Momha, 2007.
22.	A46	MAANDÉ	nɔkɔsɔ	nɔkɔsɔ	flûte	Comité de langue Nomaande, 2003
23.	A462	YAMBETA	nudəə	nudə:	flûte	YALICO.
24.	A601	TUKI	ingòmɓí	i:ŋgò: ^m ɓí	flûte	Kongne, 2006.
25.	A75	FANG	odin	odi: ⁿ	flûte	DEKKMMA
26.	A84	NJEM	ndìò	ⁿ dìò	flûte	Beavon.
27.	A841	BAJUE	njie cl. 3/4	ⁿ ɕjie	flûte	Beavon.
28.	A85b	BEKWIL	tɔŋ, ɛ̀tɔŋ	tɔ: ⁿ , ɛ̀tɔ: ⁿ	flûte, alarme	Lia 1991-1992 : 84
29.	B11a	MPONGWE	ibeka	ibeka	flûte	Les Missionnai- res, 1877.
30.	B401	Bwisi	ndeke	ⁿ deke	flute	Musinguzi et all, 2012.
31.	B82	BUMA	mshíem	^m ʃíe:m	flûte	Hochegger, 1972.
32.	C32	BANGI	libio, ebio	libio, ɛbio	flute	Whitehead, 1899.
33.	C41	NGOMBE	pandi	pa: ⁿ di	flûte faite de la corne d'um bOdia, aussi d'un	Rood 1958 :359

					bouc	
34.	C61	MONGO	ngongolángo cl. 7	ᵑᵑɔːᵑᵑɔláːᵑᵑɔ	flûte en bois	Hulstaert, 1965.
35.	C61	MONGO	ekutu	ɛkutu	flûte	DEKKMMA
36.	C71	TETELA	ohunge, hiunge	ɔhuːᵑᵑɛ, hiuːᵑᵑɛ	flûte	Hangendo- rens, 1975.
37.	C71	TETELA	ohonge	ɔhoːᵑᵑɛ	flûte	Hagendo- rens, Labaere 1984: 118
38.	C74	YELA	boongo	boːᵑᵑɔ	flûte	DEKKMMA
39.	C74	YELA	efole	ɛfole	flûte	DEKKMMA
40.	D26	ZIMBA/ KOSWAHILI	filimbi	filiːᵐbi	flûte	Anonymous.
41.	D26	ZIMBA/ KIZIMBA	singò	sìːᵑᵑɔ	flûte	Anonymous.
42.	D43	NYANGA	-péréré (ka-)	ᵐpéréré (kaː-)	flûte	Mateene, 1994.
43.	E72a	GIRYAMA	vwoti	vːɔti	flute	Taylor & F. R. G. S, 1891.
44.	F31	NYILAMBA	mpílúúli	ᵐpílúːli	flute	Yukawa 1989:38
45.	F31	NYILAMBA	mbuutú	ᵐbuːtú	flute (a kind)	Yukawa 1989:38.
46.	G11	GOGO	mulanzi	mulaːⁿzi	flûte	DEKKMMA
47.	G11	GOGO	taarabu	taːrabu	flûte	DEKKMMA
48.	G33	ZARAMO	viyanzi	vijaːⁿzi	flûte	DEKKMMA
49.	G40	SWAHILI	mutodito pl. mitodito	mutɔdɪtɔ pl. mi-...	flute	Kabuya, 1999.
50.	G44	COMORIAN	frimbi (, ma)	firiːᵐbi (, ma)	flûte	Chamanga, 1997.
51.	G44	COMORIAN	frimbi	firiːᵐbi	flûte	DEKKMMA
52.	G62	HEHE	kilanzi	kilaːⁿzi	flûte	DEKKMMA
53.	G65	KINGA	Ikí = pɪ I I cl. 7/8	Ikí = pɪ I I	flute	Schadeberg, 1973.
54.	G65	KINGA	íkí-pílulɪ	íkí-pílulɪ	flute	Schadeberg 1973 : 26
55.	H10a	KITUBA	fièlélé	fièlɛlɛ	flûte	Swartenbro- eckx, 1973.
56.	H10a	KITUBA	matûtu	matûtu	flûte	Swartenbro- eckx, 1973..
57.	H12	VILI	pita, zi	pita, zi	flûte	Marichelle, 1912.
58.	H16	KIKONGO	lumbendu, etutu,	luːᵐbeːⁿdu, etutu,	flauta	Maia,

			luvuelu, luxikilu	luvuelu, lufikilu		1961.
59.	H16	KONGO	pitulu, mbambi	pitulu, ^m ba: ^m bi	flûte	Laman, 1936.
60.	H16	KONGO	siku	siku	flûte	DEKKMMA
61.	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	etutu, exikilu cl. 8	etutu, εjikilu	flute	Bentley, 1885.
62.	H21	KIMBUNDU	mbé ⁿ du cl. 10	^m bé: ⁿ du	flauta	Warmenho- ven, 1994..
63.	H21	KIMBUNDU	mbendu, tangu ialisoko ni mbendu	^m bé: ⁿ du, ta: ⁿ gu ialisoko ni ^m bé: ⁿ du	flauta	Maia, 1964.
64.	H21	KIMBUNDU	mbendu	^m bé: ⁿ du	flauta	Nascimento, 1907.
65.	H31	YAKA	yiphódyádyá cl. 7	jip ^h ó ^d í ^á dí ^á	flûte	Ruttenberg.
66.	H41	MBALA	–seembu cl.3/4	^ɛ se: ^m bu	bambou, flûte	Ndolo, Malasi 1972 : 45
67.	JD42	NANDE	enyamulera	εnamulera	flute	Fraas.
68.	JD42	NANDE	roté, eroté	roté, eroté	la flûte	Kavutirwaki 1978 : 86
69.	JD42	NANDE	enduku	ε: ⁿ duku	flûte	DEKKMMA
70.	JD42	NANDE	enyamulere	ε:ɲamulere	flûte	DEKKMMA
71.	JD42	NANDE	enyámúlera enyámúlere	εɲámúlera εɲámúlere	flûte	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
72.	JD42	NANDE	erotê	εrotê	flûte	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
73.	JD42	NANDE	kanyamolela	ka:ɲamolela	flûte	DEKKMMA
74.	JD42	NANDE	nyabulera	ɲabulera	flûte	DEKKMMA
75.	JD42	NANDE	nyamulera	ɲamulera	flûte	DEKKMMA
76.	JD52	HAVU	-lizi	lizi	flûte en bois; plante qui produit ce genre de flûte.	Aramazani 1985 : 218
77.	JD53	SHI	mulizi	mulizi	flûte	DEKKMMA
78.	JD53	SHI	karhéera	kar ^h é:ra	flûte	Murhi- Orhakube, 2005.
79.	JD531	TEMBO	-tòlí ^r ò, kátolí ^r o, tsút ^l í ^r o	^ɛ tòlí ^r ò, kátolí ^r o, tʃút ^l í ^r o	flûte	Kaji 1985 : 438
80.	JD61	RWANDA	–rangi	ra: ⁿ gi	espèce de	?

					flûte en bambou	
81.	JD61	RWANDA	-írongé	írɔːᵑǵé	flûte em lobelie	?
82.	JD61	RWANDA	uru-séengo, in-	urusêːᵑǵɔ, in-	flûte royale (instrument formé d'une calebasse, d'un morceau de bambou ou de corne, percé de plusieurs trous, sur lequel on ajoute une peau; ancien insigne royal (au début du royaume Nyiginya)	Jacob 1985 :59
83.	JD62	RUNDI	umw-irōnge	uːᵐwírɔːᵑǵe	flute	Cox.
84.	JD66	HÁ	umwironge	umːwírɔːᵑǵe	flute	Van Sambeek.
85.	JE11	NYORO	emibanda	emibaːᵐda	flûte	DEKKMMA
86.	JE11	NYORO	-nsegu	ᵐsegu	Pipe, flute	Davis 1938: 131.
87.	JE11	NYORO	nsegu	ᵐsegu	flûte	DEKKMMA
88.	JE11	NYORO	omukuli	ɔᵐukuli	flûte	DEKKMMA
89.	JE121	HEMA	ndere	ᵐdere	flûte	DEKKMMA
90.	JE121	HEMA	nyamulire	ɲamulire	flûte	DEKKMMA
91.	JE13	NKORE	omubanda	ɔᵐubaːᵐda	flute, pipe	Davis 1952:92
92.	JE14	KIGA	omwironge	ɔᵐwírɔːᵑǵe	flûte	DEKKMMA
93.	JE15	GANDA	endere	ɛːᵐdere	flûte	DEKKMMA
94.	JE15	GANDA	ᵎdere	ᵐdere	flute	Mould, 1971.
95.	JE16	SOGA	endere	ɛːᵐdere	flûte	DEKKMMA
96.	JE24	KEREBE	olu-góózǎ	ɔluːᵑǵóːzá	flute	Odden, 2006.
97.	JE31	MASABA	kúmù-lèlè, lu-lele B	kúmù-lèlè, lu-lele	flute	Siertsema, 1981.
98.	JE343	SOGA	ndelee	ᵐdele	flûte	DEKKMMA
99.	JE43	KURIA	emborogo	ɛːᵐbɔrɔǵɔ	flûte	DEKKMMA
100.	JE43	KURIA	ekerongwi	ekɛrɔːᵑǵwɪ	flûte	DEKKMMA

101.	JE43	KURIA	ikere	ikere	flûte	DEKKMMA
102.	JE43	KURIA	ikibiswi	ikibis ^w i	flûte	DEKKMMA
103.	JE43	KURIA	umwere	um ^w ere	flûte	DEKKMMA
104.	K11	CHOKWE	-ndembo	ⁿ de: ^m bɔ	flauta	Barbosa, 1989.
105.	K12b	NGANGELA	lumbendo (zi)	lu: ^m be: ⁿ do (zi)	flute	Pearson, 1969.
106.	K14	LWENA	pànda (---, ji-) cl. 1	pà: ⁿ da (---, ji-)	flute	Horton, 1953 .
107.	K14	LWENA	mbendo; pānda	^m be: ⁿ dɔ; pā: ⁿ da	flute	Horton, 1978.
108.	K31	MWENYI	(á)kanamutólílo (´)tunamutólílo	(á)kanamutólílo (´)tunamutólílo	Flute	Yukawa 1987 :40
109.	K331- 332	MANYO	ntjîva	ⁿ tjîva	flute	Möhlig & Mberema, 2005.
110.	K333	MBUKUSHU	furúti cl. 9/6	furúti	flûte	Wynne, 1980.
111.	K51	MBALA	-seembu; -nuunu	^s se: ^m bu; -nu:nu	flûte	Ndolo, 1972.
112.	K51/H41	MBALA	-seemba / nuunu	^s se: ^m ba / nu:nu	flûte	Anonymous.
113.	K52/L11	PENDE	landa	la: ⁿ da	flute	Gusimana, 1972.
114.	L11	PENDE	ndanga	ⁿ da: ⁿ ga	flûte	Gusimana CEEBA 3,1 : 146.
115.	L11	PENDE	mukhamba	muk ^h a: ^m ba	flûte	Gusimana CEEBA 3,1 : 126
116.	L11	PENDE	landa	la: ⁿ da	flûte de roseau (circoncision)	Gusimana CEEBA 3,1 : 86
117.	L11	PENDE	muhamba	muha: ^m ba	flûte pour appeler les chiens	Gusimana CEEBA 3,1 : 122
118.	L31a	TSHILUBA	lushiba, mushibashiba	luʃiba, muʃibafiba	flute	Gabriel, 1925.
119.	L31a	CHILUBA (Kasai)	lushiba, kashiba	luʃiba, kaʃiba	flûte	Willems, 1950.
120.	L31a	LUBA	lushibà, kashibà	luʃibà, kaʃibà	flûte	Willems, 1967.
121.	L33	KILUBA (Katanga)	dilele, munenge wa kwila	dilele, mune: ⁿ ge wa k ^w ila	flûte	Anônimo 1969.
122.	L33	LUBA	lw-êngo, ŋ- /	l ^w ɛ: ⁿ gɔ, ŋ- /	pipeau,	Van

		SHABA	kyêngo, by–	k'ê:ŋgɔ, bi–	flûte ou autre objet par lequel on attire un animal en imitant son cri	Avermaet, Mbuya 1954 : 133, 134.
123.	L33	LUBA SHABA	m–pingò ya mubùngù	ʔpi:ŋgò ja mubù:ŋgù	flûte de roseaux remplie d'ingrédients magiques que l'on attache à l'arc	Van Avermaet, Mbuya 1954 :523
124.	L33	LUBA	dilele	dilele	flûte	DEKKMMA
125.	L35	SANGA	-tòdíðò	ʔtòdíðò	espèce de flûte	?
126.	L62	NKOYA	Kanamutolílo, tunamutolílo	Kanamutolílo, tunamutolílo	flute	Yukawa 1987 :42
127.	L62	NKOYA	Kapyololo, tupyololo	Kap'ólóló, tup'ólóló	Flute	Yukawa 1987 :42
128.	L62	NKOYA	pala, thipala	pala, tʃipala	Flute (traditional)	Yukawa 1987 :42
129.	M41	TAABWA	mpolombo (inv.), mpulu, kasibu, kampyerere	ʔpóló:ᵐbɔ (inv.), ʔpulu, kasibu, ka:ʔp'ɛrɛrɛ	flute	Van Acker, 1907.
130.	M42	BEMBA	umutooliilo	umutó:lí:ló	flute	Kasonde, 2002.
131.	M42	BEMBA	imutoolílo{lt}	imutó:lí:ló{lt}	flûte	Guthrie, 1995.
132.	M42	BEMBA	mutool, lo	mutó:l, ló	flute	Mann, 1995.
133.	M42	BEMBA	–tolilo	ʔtólílo	espèce de flûte	?
134.	M42	BEMBA	mutoolílo	mutó:lí:ló	Flute	Guthrie, Mann 1980 : 56
135.	M54	LAMBA	umusemba (imi-), umuloli (imi-)	umuse:ᵐba (imi-), umulólí (imi-)	flute	Doke, 1963.
136.	M61	LENJE	mútóólílo, mítóólílo	mútó:lílo, mí-	flute	Kagaya 1987 :96
137.	M64	TONGA	mutetere	mutetere	flûte	DEKKMMA
138.	M64	TONGA	mutetule usibgwa	mutetule	flûte	DEKKMMA

				usibg ^w a		
139.	N31a	NYANJA	citoliro (ca ~ dza)	ʧitɔlirɔ (ka ~ ɖa)	flauta	Missionários, 1964.
140.	N31a	NYANJA	tshiteta, dziteta, mlumbwi, milumbwi	ʧiteta, ɖiteta, ᵐlu:ᵐb ^w i, milu:ᵐb ^w i	flute	Laws, 1894.
141.	N31b	CEWA	chi pyolito LHL cl. 7	ʧip ^ɔ lito	flute	Mtenje, 2001.
142.	N31b	CEWA	chi tolilo LHL cl. 7	ʧitɔlilo	a flute; with four, five, or six holes	Mtenje, 2001.
143.	N31b	CHEWA	pyolilo LHL cl. 7	p ^ɔ lilo	flute	Mtenje, 2001.
144.	N44	SENA	dendera	dɛ:ᵐdɛra	flûte	DEKKMMA
145.	N44	SENA	madobi	madɔbi	flûte	DEKKMMA
146.	N44	SENA	nhanga	ɲa:ᵐga	flauta	Parreira, 1930.
147.	N44	SENA	katero	katerɔ	flûte	DEKKMMA
148.	N44	SENA	shauriro	ʃaurirɔ	flûte	DEKKMMA
149.	P21	YAO	chitolilo/i	ʧitɔlilo/i	flauta	Viana, 1961.
150.	P31	MAKHUWA	ipuluku (e~i, sem sing.); ipiliko (e~i, sem sing.)	ipuluku (e~i, sem sing.); ipiliko (e~i, sem sing.)	flauta	Matos, 1974.
151.	P31	MAKHUWA	chakwana	ʧak ^w ana	flûte	DEKKMMA
152.	R11	UMBUNDU	olumbendo	ɔlu:ᵐbɛ:ᵐdo	flauta	Le Guennec & Valente, 1972..
153.	R11	UMBUNDU	olombendo	ɔlɔ:ᵐbɛ:ᵐdo	flute	Sanders, 1885.
154.	R13	NYANCA	enkhwene	ɛ:ᵐk ^h wɛnɛ	flauta	Silva, 1966..
155.	R21	KWANYAMA	epoli	ɛpɔli	flute	Tobias & Turvey, 1976.
156.	R22	NDONGA	o–hiya oo–	ɔhija ɔ:–	Flute, whistle; cl.11 dancing accompanied by a flute	Tirronen 1986: 73
157.	S10	SHONA	nyere	ɲɛɾɛ	flûte	DEKKMMA
158.	S10	SHONA KO	-nyòngè	ɲò:ᵐgɛ	espèce de flûte avec 3 ou 6 notes.	?
159.	S14	KARANGA	nyeri	ɲɛɾi	flûte	DEKKMMA

160.	S15	NDAU	mulanji	mula: ^h ɕi	flûte	DEKKMMA
161.	S16	KALANGA	nyele LL cl. 9	ɲele	flute	Mathangwane, 1994.
162.	S21	VENDA	n ^a anga LH cl. 9	n ^a a: ^h ga	flute	Murphy, 1997.
163.	S21	VENDA	ɲàngá	ɲàngá	flute, esp. of bamboo, but also of reed, of horn or bone	Van Warmelo 1937 : 259
164.	S31	TSWANA	lékolilo	lékolilo	flûte	DEKKMMA
165.	S33	SOTHO SUL	foleite pl. difoleite cl. 9	fóleite pl. di- ...	flute	Dictionary-Bukantswe Online v. 2.
166.	S41	XHOSA	um-lozi cl. 6	u: ^m lozi	flute	Kropf, 1915.
167.	S42	ZULU	igekle	igek ^h le	flûte	DEKKMMA
168.	S42	ZULU	umtshingo	u: ^h ts ^h i: ^h gɔ	flûte	DEKKMMA
169.	S43	SWAZI	luvenge	luve: ^h ge	flûte	DEKKMMA
170.	S43	SWAZI	sdolanti	^s dola: ^h ti	flûte	DEKKMMA
171.	S43	SWAZI	umtshingozi	u: ^h tʃi: ^h gɔzi	flûte	DEKKMMA
172.	S54	RHONGA	(xi-bsi) xitiloti	(ʃi-bsi) ʃitiloti	flauta	Quintão, 1951.
173.		KÓYA	a'nZimba pl. bi'nZimba	a? ⁿ zi: ^m ba pl. bi?	flûte à encoche	UNESCO, 2006..
174.	Beboid	NONI	filúm pl. mvulúm	filú ^m pl. ^m vulú ^m	calabash flute with changeable pitch	Blench, 2009.

Corpus para Guitarra

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	A44	NEN	-dóŋó	ⁿ dóŋó	guitare	?
2.	A63	OMBESSA/ Məngisa	mbed/-	^m bed/-	guitare	Blench, (?)
3.	A46	OMBESSA/ Nomaande	nc-lóŋó/ɔ-	nc-lóŋó/ɔ-	guitare	Blench, (?).
4.	A62c	OMBESSA/ Nualibie	kómó	kómó	guitare	Blench, (?).
5.		YÉMBA	ŋgitá	^h gitá	guitare	Bird, 1997.

6.		YASUKU	ètútúmâ pl. bi-	ètútúmâ pl. bi-	guitar fish	Blench,2010.
7.		WUVIA	è-tùmàtùmà pl. bè-	è-tùmàtùmà pl. bè-	guitar fish	Blench, 2010.
8.	A21	WUMBOKO	ètìmètímé	ètìmètímé	guitar fish	Blench,2010.
9.	A27	MALIMBA	é-tútúmà pl. bé-	é-tútúmà pl. bé-	guitar fish	Blench & Martin, (?).
10.	A113	TANGA/ Bano'o	ḡgóngà	ḡgóngà	guitar fish	Blench & Martin,2010.
11.	A43 a	BASAA	iluñ	ilu:ṽ	guitare	Momha,2007.
12.	A601	TUKI	koróngó	kɔrɔ:ḡgɔ	guitare	Kongne, 2006.
13.	A84	NJEM	nkoēm	ṽkoē:ṽ	guitar	Beavon.
14.	A841	BAJUE	mpêr cl. 3/4	ṽpêr	guitare	Beavon.
15.	B11a	MPONGWE	ngombi	ḡgɔ:ṽbi	guitare	Les Missionnaires, 1877.
16.	B52	NDJABI	ngombi	ḡgɔ:ṽbi	guitare	Muroni, 1989.
17.	B70	TEKE	guidare	guidare	guitare	DEKKMMA
18.	B82	BUMA	ngúm	ḡgú:ṽ	guitare	Hochegger, 1972.
19.	C25	MBOSHI	lendúma cl. 11	le:ṽdúma	guitare	Kouarata, 2011.
20.	C32	BANGI	longōmbi, esanga	lɔ:ḡgɔ:ṽbi, esa:ḡga	guitar	Whitehead, 1899.
21.	C35b	BOLIA	lokombí	lɔkɔ:ṽbí	guitare	Mamet, 1960.
22.	C36d	NGALA	lokombé, lizézé	lɔkɔ:ṽbé, lizézé	guitare	Van Everbroeck, 1985.
23.	C61	MONGO	bongele	bɔ:ḡgele	guitare	DEKKMMA
24.	C61	MONGO	longombé	lɔ:ḡgɔ:ṽbé	guitare indigène	Hulstaert 1957 : 1241
25.	C71	TETELA	guidale	guidale	guitare	DEKKMMA
26.	G40	SWAHILI	oud	˞d	guitare	DEKKMMA
27.	G40	SWAHILI	udi	udi	guitare	DEKKMMA
28.	G44	COMORIAN	gitari, gabusi	gitari, gabusi	guitare	Chamanga, 1997.
29.	H10a	KITUBA	gitári	gitári	guitare	Swartenbroe- ckx, 1973.
30.	H10a	KITUBA	gitári, lungúngu ba-/	gitári, lu:ḡgú:ḡgu ba-/	guitare	Fehderau, 1992.
31.	H11	BEMBE/ KIBEEMBE	ngóòmǎí pl. màngóòmǎí	ḡgɔ:ṽǎí pl. mà:- ...	guitare	Tsoko- Tongo, 1987.

32.	H16	KIKONGO	luvuútu, kitanda, ngoma ia xikila ie nlembu	luvuútu, kita: ⁿ da, ⁿ goma ia fikila ie ⁿ le: ^m bu	guitarra	Maia, 1961.
33.	H16	KONGO	nsâmbi	ᵐsâ: ^m bi	guitare	Dereau, 1957.
34.	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	kokolo; nsambi cl. 6	kɔkɔɔ; ᵐsa: ^m bi	guitar	Bentley, 1895.
35.	H16g	NTANDU	lungungu	lu: ⁿ gu: ⁿ gu	instrument de musique à cordes (espèce de guitare)	Butaye ? : 125
36.	H21	KIMBUNDU	mbanza, kambanza, kakoxi,	^m ba: ⁿ za, ka: ^m ba: ⁿ za, kakofi,	guitarra	Maia, 1964.
37.	JD	NANDE	ekɪdálɪ/ éngubakuba	ɛkidáli/ é: ⁿ gubakuba	guitare	Kavutirwa- ki et Mutaka , 2012.
38.	JD42	NANDE	enanga	ɛna: ⁿ ga	guitar	Fraas.
39.	JD66	HÁ	inanda	ina: ⁿ da	guitar	van Sambeek.
40.	K11	CHOKWE	kitari (kitara)	kitari (kitara)	guitare	DEKKMMA
41.	K331-332	MANYO	shikitára	ʃikitára	guitar	Möhlrig, 2005.
42.	K51	MBALA	lunkoyonkoyo	lu: ⁿ kɔjɔ: ⁿ kɔjɔ	guitare	DEKKMMA
43.	K51	MBALA	saambi cl. 5/6	sa: ^m bi	guitare	Ndolo, 1972.
44.	K51/ H41	MBALA	saambi	sa: ^m bi	guitare	Anonymous.
45.	L23	SONGYE	lunzenze	lu: ⁿ zɛ: ⁿ zɛ	guitare	DEKKMMA
46.	L31a	LUBA	lunzènzè	lu: ⁿ zɛ: ⁿ zɛ	guitare	Willems, 1989.
47.	(L31a) 65	TSHILUBA	lunzenze, luzenze	lu: ⁿ zɛ: ⁿ zɛ, luzɛ: ⁿ zɛ	guitare	Gabriel, 1925.
48.	L33	KILUBA (Katanga)	kindala	ki: ⁿ dala	guitare	Anônimo 1969.
49.	M14	LUNGU	bábátóni, ya (a) bábátóni	bábátóni, ja (a) bábátóni	African guitar	Kagaya 1987: 99
50.	M51	BISA	i–zeze / zeze	izeze / zeze	guitarre der Eigeborenen	?
51.	P31	MAKHUWA	pankwe, makitta, tthakare, txittattha	pa: ⁿ kʷɛ, makita, tʰakare, tʃitatʰa	guitarra	Frizzi, 1982.
52.	P31	MAKHUWA	kitara(a);	kitara(a);	guitarra	Matos,

			tchakare(a)	ʈʂakare(a)		1974.
53.	R11	UMBUNDU	okalyalya	ɔkaʎaʎa	guitarra	Le Guennec, & Valente, 1972.
54.	R22	NDONGA	ekwangwangwa (oma-), oshiketala(ii-)	ɛkʷaːŋgʷaːŋgʷa (oma-), ɔʃiketala(i:-)	guitar	Viljoen & Namuandi, 1984
55.	S16	KALANGA	katara HHL cl. 9	katara	guitar	Mathangwane, 1994.
56.	S33	SOTHO SUL	katara pl. dikatara cl. 9	katara pl. dikatara	guitar	Dictionary-Bukantswe Online v. 2.
57.		KÓYA	ŋkaʔdi pl. maŋkadi	ʎkaʔdi pl. ma- ...	guitare moderne	UNESCO, 2006.

Corpus para Harpa

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.		DONG	vin tat	viːˢ taˢ	harp	Blench, 2006.
2.	Bamileke	NGOMBA	nkuo-kit	ŋkuo-kit	harpe arquée	Blench, 2009.
3.	A44	OMBESSA/ NEN	komó	kɔmɔ	harpe arquée monocorde	Blench, (?).
4.	A24	DUALA	ndingá	ˢdiːŋgá	harpe	Helmlinger, 1972.
5.	A601	TUKI	ebéngé	ɛbɛːŋgɛ	harpe	Kongne Welaze, 2006.
6.	A62c	YANGBEM	nikɔnyé	nikɔɲɛ	harpe en bambou	Prittie, 2002.
7.	A75	FANG	éŋgomi	ɛːŋgɔmi	harpe à 8 cordes	Galley, 1964.
8.	A75	FANG	ŋgomi, məŋgomi	ˢgɔmi, mɔːˢgɔmi	harpe à 8 cordes	?
9.	A75	FANG	e-ŋgomi, bi-	ɛːˢgɔmi, bi-	harpe à 8 cordes	?
10.	A75	FANG	ngombi	ˢgɔːᵐbi	harpe	DEKKMMA
11.	A75	FANG	zamataba	zamataba	harpe	DEKKMMA
12.	A75	FANG	mvet	ᵐvɛt	harpe	DEKKMMA
13.	A75	FANG NTUMU	-gðma	ˢgðma	harpe, cithare	Ondo 1992: 768
14.	A75	FANG	ngwoma	ˢgʷɔma	harpe	DEKKMMA
15.	B11e	NKOMI	ngɔmbi / ngɔmi	ˢgɔːᵐbi / ˢgɔmi	harpe	?
16.	B22b	KELE	wɔmbi	wɔːᵐbi	harpe	?

17.	B305	POVE	ngɔmbí [ngɔmbí / ngɔmbí] cl. 9/10	ⁿgɔ:ᵐbí [ⁿgɔ:ᵐbí/ ⁿgɔ:ᵐbí]	harpe	Manfoubi, 2004.
18.	B70	TEKE	otchèndjè	ɔtʃɛ:ⁿɖʒɛ	harpe	DEKKMMA
19.	C25	MBOSHI	esángá	ɛsá:ⁿgá	harpe	?
20.	C32	BANGI	longōmbi, esanga	lɔ:ⁿgō:ᵐbi, ɛsa:ⁿga	harp	Whitehead, 1899.
21.	C32	BOBANGI	lo-ngɔmbi	lɔ:ⁿgɔ:ᵐbi	harpe	?
22.	C71	TETELA	kenanda cl. 7/8	kɛna:ⁿda	harpe, banjo, guitare	Hagendorens, 1975.
23.	D25	LEGA	-réndarenda	rɛ:ⁿdare:ⁿda	harp	Botne, 1994.
24.	E51	GIKUYU	...kɪnanda kia mugeto, mɪ-	...kɪna:ⁿda kia mugeto, mɪ-	Stringed musical (harp, viol, violun & c)	Benson 1964 : 279.
25.	G61	SANGO	gomfi	gɔ:ⁿfi	harpe	DEKKMMA
26.	H10a	KITUBA	nsámbi ba-	ⁿsá:ᵐbi ba:-	harpe	Fehderau, 1992.
27.	H11	BEMBE	ngómfi	ⁿgɔ:ⁿfi	harpe	?
28.	H11	BEMBE	kingwanda	ki:ⁿgʷa:ⁿda	harpe	DEKKMMA
29.	H16	KIKONGO	ngoma ia nkunga ia nxinga, kokolo	ⁿgoma ia ⁿku:ⁿga ia ⁿʃi:ⁿga, kəkɔlɔ	harpa	Maia, 1961.
30.	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	lungungu	lu:ⁿgu:ⁿgu	harp	Bentley, 1885.
31.	H16h	KONGO San Salvador	lungungu	lu:ⁿgu:ⁿgu	harp, a stringed instrument the commonest from is like a small bow with one string; a game played with a hoop	Bentley 1887 : 331
32.	H21	KIMBUNDU	álapa, mbanza, kima Kia kuxika kua jingoji	álapa, ᵐba:ⁿza, kima Kia kufjika kua ʒi:ⁿgɔʒi	harpa	Maia, 1964.
33.	JD42	NANDE	enanga, likimbi	ɛna:ⁿga, liki:ᵐbi	harp	Fraas.
34.	JD62	RUNDI	in-ānga	inā:ⁿga	harp	Cox.

35.	JD66	HÁ	inanga	ina: ^u ga	harp-like instrument	Nakagawa 1992 : 36
36.	JE11	NYORO	ekidongo	ɛkidɔ: ^u gɔ	harpe	DEKKMMA
37.	JE121	HEMA	kidongo (ndongo)	kidɔ: ^u gɔ (^u ɔ: ^u gɔ)	harpe	DEKKMMA
38.	JE15	GANDA	ennanga	ɛna: ^u ga	harpe	DEKKMMA
39.	JE15	GANDA	nnanga ènanga	na: ^u ga èna: ^u ga	harp, per ext organ, piano	Mulira, Ndawula 1952 : 82
40.	JE15	GANDA	nango	na: ^u gɔ	harpe	DEKKMMA
41.	JE16	SOGA	adungu	adu: ^u gu	harpe	DEKKMMA
42.	JE16	SOGA	ntongoni	^u tɔ: ^u gɔni	harpe	DEKKMMA
43.	JE42	NANDE	énanga	éna: ^u ga	harpe	Kavutirwaki 1978 : 141
44.	K12b	NGANGELA	njanja (zi,vi)	^u ɕa: ^u ʒa (zi,vi)	harp	Pearson, 1969.
45.	K333	MBUKUSHU	katara cl. 12/13	katara	harp	Wynne, 1980.
46.	L23	SONGYE	lunkombe	lu: ^u kɔ: ^u mbe	harpe	DEKKMMA
47.	L33	LUBA	lunkombe	lu: ^u kɔ: ^u mbe	harpe	DEKKMMA
48.	L33	KILUBA (Katanga)	lunsense	lu: ^u sɛ: ^u sɛ	harpe	Anônimo, 1969.
49.	M15	MAMBWE	ipango	ipa: ^u gɔ	harp	Halemba, 1995.
50.	M54	LAMBA	ubwesela (ame-)	ub ^w ɛsɛla (ame-)	harp	Doke, 1963.
51.	N31a	NYANJA	zeze (wa~a)	zɛzɛ (wa~a)	harpa	Missionários, 1964.
52.	N31a	NYANJA	tshisakasa, dzisakasa	tʃisakasa, dʒisakasa	harp	Laws, 1894.
53.	R11	UMBUNDU	okalyalya	ɔkal ^ʲ al ^ʲ a	harpa	Le Guennec & Valente, 1972.
54.		KÓYA	hè'ngè pl. mǝ'ngè	hè? ^u gè pl. ^u ʒè: ^u gè	harpe cithare	UNESCO, 2006.

Corpus para Lamelofone

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	nìlòŋ pl. mì-cl. 5/6	nìlò:ŋ pl. mì-	sansa	Blench, 2010.
2.	Momo	MAKAK/ BASAA	tìmbilí	tì: ^m bilí	piano à pouces	Blench, 2009.
3.	Bamileke	NGIEMBOON	kèkYè	kèkYè	sansa	Blench,

						2009.
4.	Bamileke	NGOMBA	nelun	nelun	sansa	Blench, 2009.
5.		OMBESSA/ Numaala	ø-dimbili/be-	di: ^m bili/be-	sansa	Blench, (?)
6.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ñ-timbəli/mìn	ñti: ^m bəli/min	sansa	Blench,(?).
7.	A46	OMBESSA/ Nomaande	tímbilí	tí: ^m bilí	sansa	Blench,(?).
8.	A62c	OMBESSA/ Nualibie	ø-timbilié/be-	ti: ^m bilié/be-	sansa	Blench,(?).
9.	A462	OMBESSA/ Yambetta	ø-kɔ́kɔp/ pɔ-	kɔ́:kɔ ^p / pɔ:-	sansa	Blench,(?).
10.	Nkambe	YAMBA	lúŋ tú pl. lúŋ tú	lú: ^ŋ tú pl. lú: ^ŋ tú	sansa	Blench, 2009.
11.	Nun	BAMUM	loukouka	l ^w k ^w ka	lamellophone	DEKKMMA
12.	Nun	BAMUM	mambila	ma: ^m bila	lamellophone	DEKKMMA
13.	Nun	BAMUM	sanzi	sa: ⁿ zi	lamellophone	DEKKMMA
14.	A122	KUNDU	esanzo	ɛsa: ⁿ zo	lamellophone	DEKKMMA
15.	A41	ROMBI	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
16.	A86c	MPYEMO	kembe	kɛ: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
17.	B70	TEKE	kasandji pl. esandji	kasa: ⁿ ɕi pl. ɛsa: ⁿ ɕi	lamellophone	DEKKMMA
18.	B73b	LAALI	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
19.	C102	NGANDO	ekembe	ɛkɛ: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
20.	C102	NGANDO	ensanzo	ɛ: ^ŋ sa: ⁿ zɔ	lamellophone	DEKKMMA
21.	C104b	KÓYA	sa'ŋgi pl. basa'ŋgi	sa: ^ŋ gi pl. ba- ...	lamellophone sanza	UNESCO, 2006.
22.	C11	NGONDI	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
23.	C16	LOBALA	ibeke	ibeke	lamellophone	DEKKMMA
24.	C21e	KONDA	esanzo	ɛsa: ⁿ zɔ	lamellophone	DEKKMMA
25.	C321	BINZA	ekembe	ɛkɛ: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
26.	C41	NGOMBE	ikembe	ike: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
27.	C41	NGOMBE	libongi	libɔ: ^ŋ gi	lamellophone	DEKKMMA
28.	C61	MONGO	enzenze	ɛ: ⁿ zɛ: ⁿ zɛ	lamellophone	DEKKMMA
29.	C61	MONGO	omadjundje	ɔmaɕu: ⁿ ɕɛ	lamellophone	DEKKMMA
30.	C611	MBOLE	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
31.	C71	TETELA	omadjunju	ɔmaɕu: ⁿ ɕu	lamellophone	DEKKMMA
32.	C74	YELA	ekebe (ebonga)	ɛkɛbɛ (ɛbɔ: ^ŋ ga)	lamellophone	DEKKMMA
33.	C74	YELA	esanzo	ɛsa: ⁿ zo	lamellophone	DEKKMMA
34.	C74	YELA	isanga	isa: ⁿ ga	lamellophone	DEKKMMA
35.	C74	YELA	losokia	lɔsɔkia	lamellophone	DEKKMMA
36.	C84	LELE	ikumu	ikumu	lamellophone	DEKKMMA
37.	D14	ENYA	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA

38.	D32	BIRA	sanzo ababo	sa: ⁿ zɔ ababɔ	lamellophone	DEKKMMA
39.	D32	BIRA	sanzo apido	sa: ⁿ zɔ apidɔ	lamellophone	DEKKMMA
40.	D332	BUDU	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
41.	D43	NYANGA	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
42.	F22	NYAMWEZI	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
43.	F22	NYAMWEZI	malimba	mali: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
44.	G11	GOGO	ilimba (mbira)	ili: ^m ba (^m bira)	lamellophone	DEKKMMA
45.	G11	GOGO	marimba	mari: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
46.	G11	GOGO	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
47.	G37	KUTU	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
48.	G40	SWAHILI	irimba	iri: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
49.	G40	SWAHILI	kidebe	kidebɛ	lamellophone	DEKKMMA
50.	G63	BENA	sansa	sa: ^ʃ sa	lamellophone	DEKKMMA
51.	G63	BENA	txissanji	ʃisa: ^ʃ ɖʒi	lamellophone	DEKKMMA
52.	H16	KONGO	kisansi	kisa: ^ʃ si	lamellophone	DEKKMMA
53.	H16	KONGO	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
54.	H16	KONGO	yengo (sanzi, likemba)	je: ^ʋ gɔ (sa: ⁿ zi, like: ^m ba)	lamellophone	DEKKMMA
55.	H31	YAKA	isandji (bisandji)	isa: ^ʃ ɖʒi (bi- ...)	lamellophone	DEKKMMA
56.	H31	YAKA	kisansi	kisa: ^ʃ si	lamellophone	DEKKMMA
57.	JE11	NYORO	likembe	like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
58.	JE121	HEMA	endingiti	ɛ: ⁿ di: ^ʋ giti	lamellophone	DEKKMMA
59.	JE15	GANDA	budongo	budɔ: ^ʋ gɔ	lamellophone	DEKKMMA
60.	JE15	GANDA	kongo	kɔ: ^ʋ gɔ	lamellophone	DEKKMMA
61.	JE16	SOGA	budongo, likembe	budɔ: ^ʋ gɔ, like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
62.	JE23	ZINZA	marimbe likembe	mari: ^m bɛ like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
63.	JE25	JITA	marimba	mari: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
64.	JE251	KWAYA	marimba	mari: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
65.	JD42	NANDE	akasayi	akasaji	lamellophone	DEKKMMA
66.	JD42	NANDE	erikembe	ɛrike: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
67.	JD42	NANDE	katima likembe	katima like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
68.	JD42	NANDE	kiliyo likembe	kiliɔ like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
69.	JD42	NANDE	mang'baru likembe	ma: ^ʋ gʔbaru like: ^m bɛ	lamellophone	DEKKMMA
70.	JD42	NANDE	nanga	na: ^ʋ ga	lamellophone	DEKKMMA
71.	JD52	HAVU	-gèmbe	gè: ^m bɛ	instrument de musique en forme de petit piano portatif à lamelles.	Aramazani 1985 : 104

72.	JD53	SHI	kasayi	kasaji	lamellophone	DEKKMMA
73.	JD53	SHI	likembe	like: ^m be	lamellophone	DEKKMMA
74.	JD61	RWANDA	-kembè	ʔkè: ^m bè	lamellophone (emp ?)	?
75.	K11	CHOKWE	kisanji	kisa: ^ɲ ɕi	lamellophone	DEKKMMA
76.	K11	CHOKWE	kisazhi	kisaz ^ɸ i	lamellophone	DEKKMMA
77.	K11	CHOKWE	-ngandu cl. 2	ⁿga: ⁿ du	lamelofone	Barbosa, 1989.
78.	K11	CHOKWE	-saji cl. 1	saji	lamelofone	Barbosa, 1989.
79.	K11	CHOKWE	sanza	sa: ⁿ za	lamellophone	DEKKMMA
80.	K11	CHOKWE	tshisaji	tʃisaʒi	lamellophone	DEKKMMA
81.	K11	CHOKWE	tshisaji kakolondondo	tʃisaʒi kakɔɔ: ⁿ dɔ: ⁿ dɔ	lamellophone	DEKKMMA
82.	K11	CHOKWE	tshisaji lungandu	tʃisaʒi lu: ^ɲ ga: ⁿ du	lamellophone	DEKKMMA
83.	K11	CHOKWE	tshisaji mutshapata	tʃisaʒi mutʃapata	lamellophone	DEKKMMA
84.	K11	CHOKWE	txissanje	tʃisa: ^ɲ ɕɛ	lamellophone	DEKKMMA
85.	K13	LUHAZI	chisanzhi mbira	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i ^m bira	lamellophone	DEKKMMA
86.	K14	LWENA	chisanzhi	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i	lamellophone	DEKKMMA
87.	K15	MBUNDA	kathandi	kat ^h a: ⁿ di	lamellophone	DEKKMMA
88.	K22	LUNDA	chisaj	tʃisaʒ	lamellophone	DEKKMMA
89.	K22	LUNDA	chisanzhi	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i	lamelophone	DEKKMMA
90.	K22	LUNDA	dibung	dibu: ^ɲ g	lamellophone	DEKKMMA
91.	K22	LUNDA	tshisaasj	tʃisa:sʒ	lamellophone	DEKKMMA
92.	K42	SUBIA	kangombio	ka: ^ɲ gɔ: ^m biɔ	lamellophone	DEKKMMA
93.	K52	PENDE	likembe	like: ^m be	lamellophone	DEKKMMA
94.	L31a	LUBA-KASAI	kisanji ka nsanzu	kisa: ^ɲ ɕi ka ⁿsa: ⁿ zu	lamellophone	DEKKMMA
95.	L32	KANYOKA	chisanzhi	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i	lamellophone	DEKKMMA
96.	L32	KANYOKA	tshisanji tshia muswa swa	tʃisa: ^ɲ ɕi tʃia mus ^w a s ^w a	lamellophone	DEKKMMA
97.	L33	LUBA	chisanzhi	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i	lamellophone	DEKKMMA
98.	L33	LUBA	chisanzhi- chinene	tʃisa: ⁿ z ^ɸ i-tʃinene	lamellophone	DEKKMMA
99.	L33	LUBA	dikembe	dike: ^m be	lamellophone	DEKKMMA
100.	L33	LUBA	kadimba	kadi: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
101.	L33	LUBA	kisanzi	kisa: ⁿ zi	lamellophone	DEKKMMA
102.	L33	LUBA	kyanya	k ^ɛ aŋa	lamellophone	DEKKMMA
103.	L33	LUBA	lamellofoon	lamellofɔ: ⁿ	lamellophone	DEKKMMA
104.	L33	LUBA	likembe	like: ^m be	lamellophone	DEKKMMA

105.	L33	LUBA	tshisanji njia nsanzu	ʈʂisa:ʈʂi ʈʂia ʂsa:ʈzu	lamellophone	DEKKMMA
106.	L33	LUBA	tshisanji tshia mulundu	ʈʂisa:ʈʂi ʈʂia mulu:ʈdu	lamellophone	DEKKMMA
107.	L35	SANGA	-kèmbé	ḱè:ḱbé	lamellophone, instrument de musique formé de lamelles de fer fixées audessus d'une boîte creuse em bois	?
108.	M15	MAMBWE	malimba	mali:ᵐba	hand piano (lamellophone)	Halemba, 1995.
109.	M31a	NYAKYUSA	limba	li:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
110.	M42	BEMBA	chilimba ya waBemba	ʈʂili:ᵐba ja waBe:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
111.	M42	BEMBA	mumamba mbira	muma:ᵐba ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
112.	M52	LALA	kankowe mbira	ka:ʔkɔʷɛɛ ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
113.	M52	LALA	ndandi	ⁿda:ⁿdi	lamellophone	DEKKMMA
114.	M631	SALA	dudjimba	duɖʒi:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
115.	M631	SALA	dwaza pwa mukuma	dʷaza pʷa mukuma	lamellophone	DEKKMMA
116.	M631	SALA	kandu	ka:ⁿdu	lamellophone	DEKKMMA
117.	M64	TONGA	deza mbira	dɛza ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
118.	M64	TONGA	kalimba	kali:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
119.	M64	TONGA	kankobe	ka:ʔkɔbɛɛ	lamellophone	DEKKMMA
120.	M64	TONGA	mbira	ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
121.	N21a	TUMBUKA	kalimba	kali:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
122.	N31a	NYANJA	kalimba mbira	kali:ᵐba ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
123.	N31a	NYANJA	sansi mbira	sa:ʂsi ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
124.	N31b	CHEWA	kalimba mbira	kali:ᵐba ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
125.	N31b	CHEWA	sansi	sa:ʂsi	lamellophone	DEKKMMA
126.	N41	NSENGA	kalimba	kali:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
127.	N44	SENA	kalimba mbira	kali:ᵐba ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
128.	N44	SENA	matebe dza mondoro	matebe dza mɔ:ⁿdɔrɔ	lamellophone	DEKKMMA
129.	N44	SENA	mbira	ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
130.	N44	SENA	sanzi mbira	sa:ⁿzi ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
131.	R22	NDONGA	domo likembe	dɔmɔ like:ᵐbe	lamellophone	DEKKMMA
132.	S10	SHONA	kalimba	kali:ᵐba	lamellophone	DEKKMMA
133.	S10	SHONA	kalimba mbira	kali:ᵐba ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA
134.	S10	SHONA	matepe mbira	matepe ᵐbira	lamellophone	DEKKMMA

135.	S10	SHONA	mbira	^m birá	lamellophone	DEKKMMA
136.	S10	SHONA	mbira dza vadžimu	^m birá dza vaðimu	lamellophone	DEKKMMA
137.	S10	SHONA	mbira huru	^m birá huru	lamellophone	DEKKMMA
138.	S10	SHONA	ndimba	ⁿ di: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
139.	S10	SHONA	njari	ⁿ ɕari	lamellophone	DEKKMMA
140.	S10	SHONA	njari mbira	ⁿ ɕari ^m birá	lamellophone	DEKKMMA
141.	S12	ZEZURU	njari dza manjanja	ⁿ ɕari dza ma: ⁿ ɕa: ⁿ ɕa	lamellophone	DEKKMMA
142.	S14	KARANGA	kalimba	kali: ^m ba	lamellophone	DEKKMMA
143.	S14	KARANGA	kalimba mbira	kali: ^m ba ^m birá	lamellophone	DEKKMMA
144.	S14	KARANGA	mbira	^m birá	lamellophone	DEKKMMA
145.	S14	KARANGA	njari mbira	ⁿ ɕari ^m birá	lamellophone	DEKKMMA
146.	S15	NDAU	mbira dza waNdau	^m birá dza wa: ⁿ dau	lamellophone	DEKKMMA
147.	S21	VENDA	mbira	^m birá	lamellophone	DEKKMMA
148.	S31	TSWANA	dongo	ɖɔ: ⁿ gɔ	lamellophone	DEKKMMA
149.	S32	SOTHO	sekebeku	sekebeku	lamellophone	DEKKMMA
150.	S34	LOZI	kangombia	ka: ⁿ gɔ: ^m bia	lamellophone	DEKKMMA
151.	S34	LOZI	kangombio	ka: ⁿ gɔ: ^m bio	lamellophone	DEKKMMA
152.	S34	LOZI	kangombio mbira	ka: ⁿ gɔ: ^m bio ^m birá	lamellophone	DEKKMMA
153.	S42	ZULU	kalimba mbira	kali: ^m ba ^m birá	lamellophone	DEKKMMA
154.	S51	TSWA	mbira dza waNdau	^m birá dza wa: ⁿ dau	lamellophone	DEKKMMA
155.	Beoid	NONI	̀̀̀táká pl. b̀̀̀táká	̀̀̀táká pl. b̀̀- ...	sansa	Blench, 2009.

Corpus para Sino

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	̀̀̀b̀̀̀ɲ̀̀ǹ̀	̀̀̀b̀̀̀ɲ̀̀ǹ̀	iron dog bell	Blench, 2010.
2.	Ngemba	BAFUT	̀̀k̀̀à̀̀ cl. 9/10	̀̀k̀̀à̀̀:	double iron bell	Blench, 2010.
3.	Mamfe	DENYA	káláŋká pl. bɔ káláŋká cl. 1/2	kálá: ⁿ ká pl. bɔ kálá: ⁿ ká	bell	Beyer, 1999.
4.	A801	MAKAK/ BAGIELLI	b̀̀̀ngɔ́	b̀̀̀: ⁿ gɔ́	cloche sans battant	Blench, 2009.
5.	Momo	MAKAK/ BASAA	̀̀k̀̀éŋ	̀̀k̀̀é: ⁿ	cloche sans battant	Blench, 2009.
6.	A81	MAKAK/	b̀̀̀ngé	b̀̀̀: ⁿ gé	cloche sans	Blench,

		KWASIO			battant	2009.
7.	Bamileke	NGIEMBOON	nzème mmó	ⁿ zème mó	cloche double en fer sans battant	Blench, 2009.
8.	Bamileke	NGOMBA	mɔnzɛmndáʼ	mɔ: ⁿ ze: ^m ndáʼ	cloche double en fer sans battant	Blench, 2009.
9.	A63	OMBESSA/ Məngisa	ḥkɛŋ/mìnkɛŋ	ḥkɛ: ^ŋ /mì- ...	cloche en fer double	Blench,
10.	A63	OMBESSA/ Məngisa	lè-bènga/mə-	lèbè: ^ŋ ga/mə-	cloche avec battant	Blench,
11.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	mɛŋɛ́ŋúne/-	mɛŋɛ́ŋúne/-	cloche en fer simple	Blench,
12.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	o-njéŋi/i-	ɔ: ⁿ ḡɛ́ŋi/i-	cloche avec battant	Blench,
13.	A62c	OMBESSA/ NUALIBIE	mpóŋ/-	^m pó: ^ŋ /-	cloche en fer double	Blench,
14.		OMBESSA/ NUMAALA	iŋoŋ/-	iŋo: ^ŋ /-	cloche en fer double	Blench, (?)
15.		OMBESSA/ NUMAALA	i-taŋa/mu-	itaŋa/mu-	cloche avec battant	Blench,
16.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	kɛ-mbók/pɛ-	kɛ: ^m bók/pɛ-	cloche en fer simple	Blench,
17.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	u-kəŋ/ŋ-	ukə: ^ŋ /ŋ-	cloche en fer double	Blench,
18.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	u-njə́ŋí/ø-	u: ⁿ ḡə́ŋí/ø-	cloche avec battant	Blench,
19.	Nun	BAMUM	njomi	ⁿ ḡomi	cloche	DEKKMMA
20.	Nun	BAMUM	nkooto	ⁿ ko:to	cloche	DEKKMMA
21.	Nun	BAMUM	nkooto ma koum	ⁿ ko:to ma k ^w m	cloche	DEKKMMA
22.	Nun	BAMUM	petamga	peta: ^m ga	cloche	DEKKMMA
23.	Nun	BAMUM	soushi	s ^w ʃi	cloche	DEKKMMA
24.	Nun	BAMUM	sure	sure	cloche	DEKKMMA
25.	A115	LONDO	ŋganikaŋ LHHH	ⁿ ganikaŋ	bell	Friesen, 2002.
26.	A121	MBONGE	ŋgandika HHH	ⁿ ga: ⁿ dika	bell	Friesen, 2002
27.	A22	BAKWIRI	ngéngi	ⁿ gɛ: ⁿ gi	bell	Kagaya 1992 :107
28.	A24	DUALA	ngén	ⁿ gɛ́n	cloche	Helmlinger, 1972
29.	A31b	BUBI SUD OUEST	e-lebo	ɛlɛbo	bell	Gt CS 560

30.	A43a	BASAA	ngeñ	ⁿgeñ	cloche	Momha, 2007.
31.	A462	YAMBETA	ukáŋ	ukáŋ	cloche, sorte de	YALICO.
32.	A50	BAFIA	mekeng	mæke:ⁿg	cloche	DEKKMMA
33.	A50	BAFIA	nkeng	ⁿke:ⁿg	cloche	DEKKMMA
34.	A601	TUKI	nobengé	nɔbe:ⁿgé	cloche	Kongne Welaze, 2006.
35.	A62a	GUNU	incéŋgé	i:ⁿfjéŋgé	cloche	GULICO, 2003.
36.	A62c	YANGBEN	ibéŋgé	ibe:ⁿgé	cloche	Prittie, 2002.
37.	A71	ETON	è-bèŋjí	è-bèŋjí	cloche	Van de Velde, 2008.
38.	A71	ETON	èbàŋjí, màbàŋjí	èbàŋjí, màbàŋjí	cloche	Van de Velde 2000 : 150
39.	A74	BULU	a-ŋgoŋ	a:ⁿgo:ŋ	bell	Gt CS 900
40.	A84	KOONZIME	ecyéélé cl. 5/6	eŋʼé:lé	cloche	Beavon & Beavon, 1996.
41.	A84	NJEM	lèbèŋgé	lèbèŋgé	cloche	Beavon.
42.	A841	BAJUE	ebené	ebeŋé	cloche	Beavon.
43.	A91	KWAKUM	á-bèŋgé cl. 12	á-bè:ⁿgé	grande cloche	Belliard.
44.	A91	KWAKUM	kéŋ cl. 3	kéŋ	cloche, bord	Belliard.
45.	B11a	MPONGWE	igalinge	igali:ⁿge	bell	Wilson, 1847.
46.	B11a	MPONGWE	igelenge	igele:ⁿge	cloche	Les Missionnaires, 1877.
47.	B11a	MPONGWE	geleNge cl. 5/6	gele:ⁿge	cloche	Monguiama- Daouda, 1994.
48.	B22c	POVE	-ngòngà, ngonga	ⁿgàⁿgà, ⁿgo:ⁿga	cloche (de chasse)	Mickala 2004: 236
49.	B22c	POVE	-kókó, mukókó mikókó	ⁿkókó mu-/mi-...	cloche, grelot sp	Mickala 2004:149
50.	B305	POVE	kókó [mukókó/ mikókó] cl. 3/4	kókó [mu-/ mi-...]	cloche, grelot	Manfoubi, 2004.
51.	B41	SHIRA	-gilingi	ⁿgili:ⁿgi	cloche	Dodo 1993 : Lex
52.	B401	BWISI	kengele	ke:ⁿgele	bell	Masinguzi et all, 2012.

53.	B61	MBETE	n-debe	ⁿ debe	bell	Gt SC 560
54.	B70	TEKE	on'kughu	ɔ:ʔkug ^h u	cloche	DEKKMMA
55.	B85b	YANS EST	a-ɲgouuŋ	a:ʔg ^w u:ɲ	bell	Gt CS 900
56.	B865	NZADI	ɲguŋ	^ɲ guŋ	bell	Crane, Hyman &Tukumu 2011.
57.	C102	NGANDO	elonza	ɛlɔ: ⁿ za	cloche	DEKKMMA
58.	C104b	KÓYA	di'sanZa pl. ma'sanZa	diʔsa: ⁿ za pl. maʔsa: ⁿ za	cloche	UNESCO, 2006.
59.	C14	LEKE	-wóléngé, oóléngé	ⁿ wólé: ^ɲ ge, ɔ:lé: ^ɲ ge	cloche, clochette attachée au corps	Vanhoudt 1998: 55
60.	C31	LOI (Centrafrique)	n-gòngà, mà-ngòngà	^ɲ gò: ^ɲ gà mà:- ...	cloche, heure	Voeltz ms 1982 : 4
61.	C32	BANGI	eyengele	ɛje: ^ɲ gele	bell	Whitehead, 1899.
62.	C32	BOBANGI	ɲgongga	^ɲ gɔ: ^ɲ ga	bell	Gt CS 900
63.	C35b	BOLIA	elónjá	ɛlɔ: ^ɲ ɕá	cloche	Mamet, 1960.
64.	C36d	NGALA	ngonga [kobéte]	^ɲ gɔ: ^ɲ ga [kobéte]	cloche	Van Everbroeck, 1985.
65.	C36d	LINGALA	ngonga	^ɲ gɔ: ^ɲ ga	cloche, gong, sonnerie, timbre; heure, instant, moment	Van Everbroeck 1985 : 150; Gt sv CS 900
66.	C41	NGOMBE	lilonga	lilɔ: ^ɲ ga	cloche	DEKKMMA
67.	C41	NGOMBE	mokembe	mɔke: ^m be	cloche	DEKKMMA
68.	C61	MONGO	ngonga	^ɲ gɔ: ^ɲ ga	cloche	Hulstaert, 1965.
69.	C61	MONGO	elónjá	ɛlɔ: ^ɲ ɕá	cloche sans battant	Korse 1988 :28
70.	C61	MONGO	elondja	ɛlɔ: ^ɲ ɕa	cloche	DEKKMMA
71.	C61	MONGO	lifoma	lifɔma	cloche, ampoule	Hulstaert 1957 : 1142
72.	C61	MONGO	lokuku	lɔkuku	cloche	DEKKMMA
73.	C61	MONGO	ngunga (ngonga)	^ɲ gu: ^ɲ ga (^ɲ gɔ: ^ɲ ga)	cloche	DEKKMMA
74.	C61	MONGO	njeke	^ɲ ɕeke	cloche	DEKKMMA
75.	C611	MBOLE	elonja /	ɛlɔ: ^ɲ ɕa /	cloche	DEKKMMA

			elonza	elɔːˈza		
76.	C71	TETELA	dihoha	dihɔha	cloche	Hagendorens, 1975.
77.	C71	TETELA	dunga, ngengélé, ngunga	duːŋga, ŋgeːŋgélé, ŋguːŋga	cloche	Hagendorens, 1956.
78.	C71	TETELA	elondja	elɔːŋɖa	cloche	DEKKMMA
79.	C71	TETELA	ŋ-gengéle, tɔŋgengéle	ŋgeːŋgélé, tɔːŋgeːŋgélé	bell	Gt ps 212
80.	C71	TETELA	ngonga	ŋɔːŋga	cloche	Hagendorens, Labaere 1984
81.	C71	TETELA	ngunga	ŋguːŋga	cloche	DEKKMMA
82.	C74	YELA	elonza	elɔːˈza	cloche	DEKKMMA
83.	C74	YELA	nkonga	ŋkɔːŋga	cloche	DEKKMMA
84.	C83	BUSHONG	mwáaŋ l	mˈwáːŋ l	cloche	Vansina 1959: 96
85.	C83	BUSHONG	itop	itɔp	cloche (de la peau)	Vansina 1959:106
86.	C83	BUSHONG	kawayaway	kawajawaj	cloche (de toutes petites)	Vansina 1959: 97
87.	C83	BUSHONG	ilep	ilɛp	cloche (pour chiens)	Vansina 1959: 90
88.	C83	BUSHONG	ŋg(w)ooŋ cl. 9/10	ŋg(w)ɔːŋ	cloche, sonnette	Vansina 1959:104
89.	C84	LELE	iyembu	ijɛːmbu	cloche	DEKKMMA
90.	C84	LELE	mayembu (iyembu)	majɛːmbu (ijɛːmbu)	cloche	DEKKMMA
91.	D25	LEGA	n.gengéle / °-gèngédé cl. 9/10	ŋ.gɛːŋgélé / °ŋgèːŋgédé	bell	Botne, 1994.
92.	D25	LEGA	mukemenge cl. 2	mukɛmɛːŋge	cloche	Anonymous.
93.	D25	LEGA	-gengéle	ŋgeːŋgélé	bell	?
94.	D26	ZIMBA/ KOSWAHILI	kengele	kɛːŋgele	cloche	Anonymous.
95.	D26	ZIMBA/ KIZIMBA	ngèngélè	ŋgèːŋgélè	cloche	Anonymous.
96.	E55	KAMBA	ŋ-gengéle	ŋgeːŋgélé	bell	Gt sv ps 212
97.	E72a	GIRYAMA	kifumandzi	kifumaːˈɖi	bell	Taylor & F.G.R.S, 1891.
98.	F11	TONGWE	bjugi ma-	buzugi ma-	bell	Makoto Kakeya, 1976.

99.	F11	TONGWE/ KISWAHILI	kengele	ke:ⁿgele	bell	Makoto Kakeya, 1976.
100.	F31	NYLAMBA	nkengele	ⁿke:ⁿgele	bell	Yukawa 1989 :20
101.	G22	PARE	nkéngéle	ⁿké:ⁿgélé	bell (generic)	Kagaya 1989 :97
102.	G22a	NORTH PARE	mmanga	ma:ⁿga	bell	Nurse & Philippson, 1975.
103.	G37	KUTU	ngonga	ⁿgɔ:ⁿga	cloche	DEKKMMA
104.	G41	TIKUU /BAJUNI	ch ^h enjele cl. 9/10	ʦ ^h e:ⁿdʒele	bell	Anonymous.
105.	G41	TIKUU/ SWAHILI	kengele cl. 9/10	ke:ⁿgele	bell	Anonymous.
106.	G42d	UNGUJA	kheⁿgele	k ^h e:ⁿgele	bell	Gt ps 293 sous ps 212
107.	G44	COMORIAN	nkengele	ⁿke:ⁿgele	cloche	Chamanga, 1997
108.	H10a	KITUBA	ngùngà ba-	ⁿgù:ⁿgà ba:-	cloche	Fehderau, 1992.
109.	H12	VILI	ngunga cl. 9/10	ⁿgu:ⁿga	cloche	Marichelle, 1912.
110.	H12	VILI	ngunga, pl. zi	ⁿgu:ⁿga, pl. zi:	cloche	Derouet, 1896.
111.	H131	SUUNDI	ngù:ngà	ⁿgù:ⁿgà	cloche	Hingu, 1999.
112.	H16	KIKONGO	xikilu, ngenzu, kima kia xika	ʃikilu, ⁿge:ⁿzu, kima k'a ʃika	sino	Maia, 1961.
113.	H16	KONGO	ngūnga	ⁿgū:ⁿga	cloche	Van Roy, 1963.
114.	H16	KONGO	ngunga	ⁿgu:ⁿga	cloche	Laman, 1936.
115.	H16	KONGO	fúba pl. ma-	fúba pl. ma-	cloche	Laman, 1972.
116.	H16	KONGO	gong	gɔ:ⁿg	cloche	DEKKMMA
117.	H16	KONGO	ngongi (ngondji)	ⁿgɔ:ⁿgi (ⁿgɔ:ⁿdʒi)	cloche	DEKKMMA
118.	H16	KONGO	ngunga	ⁿgu:ⁿga	cloche	Dereau, 1957.
119.	H16b	KONGO CENTRAL	ŋ-gūnga	ⁿgū:ⁿga	bell	Gt CS 900
120.	H16b	KONGO CENTRAL	dibu	dibu	bell	Gt SC 560
121.	H16da	KONGO- FIOTE	n'gounga	ⁿ'gu:ⁿga	cloche	Lemaire, 1897.

122.	H16f	LAADI	ngùngá	ᵐgù:ᵐgá	cloche, sonnaille	Jacquot 1982:239
123.	H16g	NTANDU (Congo-Leste)	-gunga cl. 9/10	ᵐgu:ᵐga	cloche	Daeleman, 1983.
124.	H16g	NTANDU	nguunga	ᵐgu:ᵐga	cloche	Daeleman 1983:391
125.	H21	KIMBUNDU	nginza; ngonge; ngunga; kingelengele	ᵐgi:ᵐza; ᵐgɔ:ᵐge; ᵐgu:ᵐga; ki:ᵐgele:ᵐgele	sino	Maia, 1964.
126.	H31	YAKA	ngúúngá cl. 9	ᵐgú:ᵐgá	cloche	Ruttenberg, 1973..
127.	H41	MBALA	-yeenji	ᵐje:ᵐɕi	cloche	Ndolo, Malasi 1972 : 55
128.	H41	MBALA	-wuunga	wu:ᵐga	cloche, grelot	Ndolo, Malasi 1972 : 53
129.	H41	MBALA	fweefu	fʷe:fu	cloches	Ndolo, Malasi 1972 : 15
130.	JD42	NANDE	enzoga	ɛ:ᵐzɔga	bell	Fraas.
131.	JD42	NANDE	ékengélé	éke:ᵐgelé	cloche	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
132.	JD42	NANDE	kipkurkur pl. kipkurkurai	kipᵏurᵏur pl. kipᵏurᵏurai	bell	Hollis, 1909.
133.	JD42	NANDE	omukéngé	ɔmuké:ᵐge	cloche	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
134.	JD42	NANDE	omutánda	ɔmutá:ᵐda	cloche	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
135.	JD52	HAVU	-dende	ᵐde:ᵐde	cloche, clochette; enfant qui pleure beaucoup	Aramazani 1985 : 71
136.	JD53	SHI	mudende	mude:ᵐde	cloche	Murhi- Orhakube, 2005.
137.	JD62	RUNDI	in-gengeri, in-zogera	iᵐge:ᵐgeri, i:ᵐzɔgera	bell	Cox.
138.	JD66	HÁ	inkengere	i:ᵐke:ᵐgere	bell	Van Sambeek.
139.	JE102	TALINGA	eh̃ɖiyóló	ɛ:ᵐɖiyóló	cloches	Paluku,

						1998.
140.	JE14	KIGA	-de	ⁿ de	bell	?
141.	JE15	GANDA	kidé	kidé	bell	Hyman & Katamba, 1990.
142.	JE15	GANDA	kì-dé	kì: ⁿ dé	bell	Hyman & Katamba, 2010.
143.	JE15	GANDA	è-kì-de	è: ⁿ kì: ⁿ de	bell	?
144.	JE21	NYAMBO	kengere LLL	ke: ⁿ gere	bell	
145.	JE24	KEREBE	-zogoro	ⁿ zɔgɔɔ	cloche traditionnaille	?
146.	JE31	MASABA	li-ly-imba, in(y)-imba	li: ⁿ li: ^m ba, i: ⁿ i: ^m ba	bell	Siertsema, 1981.
147.	JE31d	SYAN	ecōma, avyōma	ɛtɕōma, avjōma	bell	Huntingford 1965 : 157
148.	JE31c	BUKUSU	een yimba cl. 9/10	ɛ: ⁿ ji: ^m ba	bell	?
149.	JE32a	LUWANGA	-kengere	ɤke: ⁿ gere	bell	Green & Farris-Trimble, 2010.
150.	K11	CHOKWE	ngònga cl. 5	ⁿ gɔ: ⁿ ga	sino	Barbosa, 1989.
151.	K11	CHOKWE	ngezo	ⁿ gezɔ	cloche	DEKKMMA
152.	K11	CHOKWE	tuzundo	tuzu: ⁿ ɔ	cloche	DEKKMMA
153.	K12b	GANGELA	ngúúnga	ⁿ gú: ⁿ ga	cloche	Maniacky 2002: 391
154.	K12b	GANGELA	ngéénjo	ⁿ gɛ: ⁿ ɕɔ	petite cloche	Maniacky 2002: 391
155.	K14	LWENA	ngùnga	ⁿ gù: ⁿ ga	bell	Horton, 1953.
156.	K14	LWENA	mu-ngungga	mu: ⁿ gu: ⁿ ga	bell	Gt CS 900
157.	K22	LUNDA	lubemb	lube: ^m b	cloche	DEKKMMA
158.	K22	LUNDA	rupwamb	rup ^w a: ^m b	cloche	DEKKMMA
159.	K23/L53	RUUND	rupwambu	rup ^w a: ^m bu	bell	Lerbak, 1952.
160.	K31	MWENYI	(o)múlángú/ (e)mílángú	(ɔ)múlá: ⁿ gú/ (ɛ)mí- ...	bell	Yukawa 1987 :20
161.	K331-332	MANYO	ngéndjo	ⁿ gɛ: ⁿ ɕɔ	bell	Möhlig & Mberema, 2005.
162.	K33a	KWANGALI	ngenzo(no-), katenda(tu-)	ⁿ ge: ⁿ zɔ(nɔ-), katɛ: ⁿ da(tu-)	bell	Kloppers et...1994.

163.	K51	MBALA	-kedi; -guunga; -ngooni; - ndagu; cl. 7/8	ᵐkedi; ᵐgu:ᵐga; ᵐgɔ:ni; ᵐdagu	cloche	Ndolo, 1972
164.	K51/H41	MBALA	-kedi / -guunga	ᵐkedi / ᵐgu:ᵐga	cloche	Anonymous.
165.	K52	PENDE	malunga	malu:ᵐga	double cloche	Gusimana, 1972.
166.	K52	PENDE	ngunga cl. 9/10	ᵐgu:ᵐga	cloche	Gusimana, 1972
167.	K54/L12	HOLU	mú-teleembi cl. 3/4	mú:ᵐtele:ᵐbi	cloche	Daeleman, 2003.
168.	L11	PENDE	ngunga	ᵐgu:ᵐga	cloche	Gusimana CEEBA 3,1 : 153.
169.	L11	PENDE	ngunga-ya-ita	ᵐgu:ᵐga-ja-ita	cloche servant de signal au cours d'une bataille	Gusimana 1972 CEEBA 3,1 :153
170.	L23	SONGYE	lubembo	lubɛ:ᵐbo	cloche	DEKKMMA
171.	L31a	CHILUBA (Kasai)	ngonga	ᵐgɔ:ᵐga	cloche	Willems, 1950.
172.	L31a	TSHILUBA	ngonga	ᵐgɔ:ᵐga	cloche	Gabriel, 1925.
173.	L31a	LUBA	ngonga	ᵐgɔ:ᵐga	cloche	Willems, 1967.
174.	L31a	LUBA KASAY	lu-dibu	lu-dibu	bel	Gt CS 560
175.	L31a	LUBA KASAYI	ngóngá	ᵐgɔ:ᵐgá	cloche	?
176.	L33	KILUBA (Katanga)	ludibu	ludibu	cloche	Anônimo, 1969.
177.	L33	LUBA- KATANGA	didiwu pl. ma	didiwu pl. ma	cloche	Jenniges, 1909.
178.	L33	LUBA SHABA	-bèmbò	ᵐbɛ:ᵐbɔ	cloche Double (du chef), clochette em fer battu	Mumba ms; Van Avermaet, Mbuya 1954 :61
179.	L33	LUBA SHABA	lu-bèmbò mèmbò	lu-bɛ:ᵐbɔ mɛ:ᵐbɔ	cloche Double (du chef); clochette em fer battu	Van Avermaet, Mbuya 1954 :61
180.	L33	LUBA	lubembo	lubɛ:ᵐbo	cloche	DEKKMMA
181.	L33	LUBA	ludibu	ludibu	cloche	DEKKMMA
182.	L33	LUBA	lukèlendè	lukɛ:lɛ:ᵐdɛ	cloche	DEKKMMA

183.	L33	LUBA SHABA	η-èngelè	ηè:ᵐgelè	clochette, sonnette, timbre (sw)	Van Avermaet, Mbuya 1954 :134
184.	L35	SANGA	-èngélè	è:ᵐgélè	cloche, sonnette	?
185.	L41	KAONDE	njibo, luwemba, luonge	ᵐḱibɔ, luwɛ:ᵐba, lou:ᵐge	bell	Woods, 1924.
186.	L41	KAONDE	n-jibo	ᵐjibɔ	bell	Gt CS 560
187.	L52	LUNDA	ḡuḡa	ḡu:ḡa	bell	Gt CS 900
188.	M14	LUNGU	ííngólóngólo ívíngólóngólo	ííí:ḡóló:ḡóló íví:- ...	bell (generic)	Kagaya 1987 :78
189.	M15	MAMBWE	lupambo	lupa:ᵐbɔ	bell	Halemba, 1995.
190.	M41	TAABWA	ndibu, lubembo	ᵐdibu, lube:ᵐbɔ	cloche	Van Acker,1907.
191.	M42	BEMBA	beelu, inyeenjele	bɛ:lu, iḡe:ᵐḱɛɛ	bell	Kasonde, 2002.
192.	M42	BEMBA	ḡḡéḡjélé	ḡḡé:ᵐḱɛɛ	bell	Philippson.
193.	M42	BEMBA	in-dyata	i:ᵐd'ata	bell	Guthrie, Mann 1980 : 16
194.	M42	BEMBA	ilin-nangu umu-nangu	ili:ᵐna:ᵐgu umuna:ᵐgu	bell	Guthrie, Mann 1980 : 58
195.	M42	BEMBA	in-yengele	i:ḡe:ᵐgeɛ	bell	Gt ps 212
196.	M42	BEMBA	ín-nyénjélé	í:ḡé:ᵐḱɛɛ	bell	Guthrie, Mann 1980 : 62
197.	M42	BEMBA	ngengele	ᵐge:ᵐgeɛ	bell	?
198.	M42	BEMBA	úlu-pambo	úlu-pa:ᵐbɔ	bell (as ornament)	Guthrie, Mann 1980 : 66
199.	M42	BEMBA	ili-eela	ili-ɛ:la	bell worn on leg	Guthrie, Mann 1980 : 16
200.	M42	BEMBA	in-dibu	i:ᵐdibu	bell, worn by hunter's dog	Guthrie, Mann 1980 : 16; Gt CS 560
201.	M54	LAMBA	ulusonsolo (in-)	uluso:ᵐsɔɔ (in-)	bell	Doke, 1963..
202.	M61	LENJE	múláḡgu	múlá:ḡgu	bell	Kagaya

			mílángu	mí- ...		1987: 71
203.	M61	LENJE	ŋ-guŋga	ᵑgu:ᵑga	bell	Gt CS 900
204.	M631	SALA	madwila	mad ^w ila	cloche	DEKKMMA
205.	M64	TONGA	ímú-lángu	ímúlá:ᵑgu	bell	Carter 1962 :71
206.	N31a	NYANJA	beru (la~a); sino (ya~za)	b̥eru (la~a); sino (ya~za)	sino	Missionários, 1964.
207.	N41	SENGA	n-diu	ᵑdiu	bell	Gt SC 560
208.	Ngemba	BAFUT	ᵐb̥əᵑnə	ᵐb̥əᵑnə	iron dog bell	Blench, 2010.
209.	NKAMBE	YAMBA	ᵑkúᵑ pl. nkúúᵑ	ᵑkú:ᵑ pl. ᵑkú:ᵑ	bell	Blench, 2009.
210.	P21	YAO	ngelengeele	ᵑgele:ᵑge:le	bell	Ngunga, 1997.
211.	P31	MAKHUWA	esimbi, eperu, nipenka	esi: ^m bi, eperu, nipe:ᵑka	sino	Frizzi, 1982.
212.	P31	MAKHUWA	esinu(i); esimpi(i)	esinu(i); esi: ^m pi(i)	sino	Matos, 1974.
213.	R11	UMBUNDU	ongunga	ᵑ:ᵑgu:ᵑga	sino	Le Guennec & Valente, 1972.
214.	R11	UMBUNDU	oᵑ-guᵑga	ᵑ:ᵑgu:ᵑga	bell	Gt CS 900
215.	R13	NYANCA	ongendyo, ongunga	ᵑ:ᵑge: ⁿ d̥ɔ, ᵑ:ᵑgu:ᵑga	sino	Silva, 1966.
216.	R21	KWANYAMA	ongedjo	ᵑ:ᵑge:ᵑɔ	bell	Tobias, 1962.
217.	R22	NDONGA	ongendjo (00-)	ᵑ:ᵑge: ⁿ ᵑɔ	bell	Viljoen & Namuandi, 1984.
218.	R31	HERERO	on-diwo	ᵑ: ⁿ diwɔ	bell	Gt CS 560
219.	S33	SOTHO SUL	tshepe cl. 9 pl. ditshepe	ᵑʃepe pl. di- ...	bell	Dictionary- Bukantswe Online v. 2.
220.	S34	LOZI	-liza	liza	bell	Jalla, 1937.
221.	S407-408	NDEBELE/ TEBELE	in-simbi (i kalayo).	i: ^m si: ^m bi (i kalajɔ).	bell	Elliott, 1897.
222.	S407-408	NDEBELE/ SHUNA	BU-TARI (BU NO RIRA)	BU-TARI (BU NO RIRA)	bell	Elliott, 1897.
223.						
224.	Beboid	NONI	ᵐbyeᵑe pl. mbyeᵑe cl. 9/10	ᵐb̥'yeᵑe pl. ᵐbyeᵑe	iron clapper- bell	Blench, 2009.
225.	Beboid	NONI	ngem pl. bongem	ᵑge:m pl. bo- ...	clapper bell	Blench, 2009.

			cl. 9/10			
226.	Beboid	NONI	fɪŋkuy pl. mvùŋkuy	fɪ:ŋkuɪ pl. ʷvù:ŋkuɪ	bell	Blench, 2009.

Corpus para Tambor

Ordem	Zona/ Grupo	Língua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUT	àlùmbèè	àlù:ᵐbèè	Hourglass drum	Blench, 2010.
2.	Ngemba	BAFUT	ḡgḡḡḡḡḡḡ	ḡgḡ:ᵐḡḡḡḡḡḡ	tall goblet drum	Blench, 2010.
3.	Ngemba	BAFUT	ḡkà' à	ḡkà? à	barrel drum	Blench, 2010.
4.	Ngemba	MANKONG	ḡkà?	ḡkà?	drum	Schneider, 1991
5.	Nun	BAMUM	fom	fom	tambour	DEKKMMA
6.	Nun	BAMUM	ndinda	ᵐdi:ᵐda	tambour	DEKKMMA
7.	Nun	BAMUM	kindi	ki:ᵐdi	tambour	DEKKMMA
8.	Mamfe	DENYA	genyu	geᵐnu	drum	Beyer, 1999.
9.	A801	MAKAK/ BAGIELLI	mbè	ᵐbè	grand tambour conique	Blench, 2009.
10.	A801	MAKAK/ BAGIELLI	ḡḡḡḡḡḡḡ	ᵐḡḡ:ᵐ	petit tambour conique	Blench, 2009.
11.	A43	MAKAK/ BASAA	ḡḡḡḡḡḡḡ	ᵐḡḡ:ᵐ	petit tambour conique	Blench, 2009.
12.	A43	MAKAK/ BASAA	hìkúú	hìkú:	tambour à fente	Blench, 2009.
13.	A43	MAKAK/ BASAA	lìndùm	lì:ᵐdùm	tambour conique tres grand	Blench, 2009.
14.	A43	MAKAK/ BASAA	ndiḡ	ᵐdiḡ	petit tambour cylindrique	Blench, 2009.
15.	A81	MAKAK/ KWASIO	mbè, ḡdwàmbò	ᵐbè, ḡdʷà:ᵐbò	grand tambour conique	Blench, 2009.
16.	A81	MAKAK/ KWASIO	pʰúlí	pʰúlí	tambour à fente	Blench, 2009.
17.	A81	MAKAK/	ḡḡḡḡḡḡḡ	ᵐḡḡḡḡḡḡḡ	grande	Blench,

		KWASIO			tambour conique	2009.
18.	A801	MAKAK/ BAGIELLI	ŋgòm	ᵑgòm	grand tambour conique	Blench, 2009.
19.	Bamileke	NGIEMBOON	làmbì	làːᵐbì	tambour-sablier	Blench, 2009.
20.	Bamileke	NGIEMBOON	lelemé	lelemé	tambour à fente	Blench, 2009.
21.	Bamileke	NGIEMBOON	ndù'	ⁿdù'	tambour à fente	Blench, 2009.
22.	Bamileke	NGIEMBOON	nkà	ᵑkà	tambour cylindrique	Blench, 2009.
23.	Bamileke	NGIEMBOON	ntýʒ'	ᵑtýʒ'	grand tambour	Blench, 2009.
24.	Bamileke	NGIEMBOON	máa sèm	máː sèm	tambour verticale à un peau cloué	Blench, 2009.
25.	Bamileke	NGIEMBOON	múo sèm	múo sèm	tambour cylindrique à un peau cloué	Blench, 2009.
26.	Bamileke	NGOMBA	lembii	leːᵐbi	tambour-sablier	Blench, 2009.
27.	Bamileke	NGOMBA	nelém	nelém	tambour à fente	Blench, 2009.
28.	Bamileke	NGOMBA	ᵑkat	ᵑkat	tambour	Blench, 2009.
29.	Bamileke	NGOMBA	máᵑkat	máːᵑkaˀ	grand tambour	Blench, 2009.
30.	A63	OMBESSA/ /Məŋgisa	mɔ̃n a ñkul/bɔ̃n minkul	mɔ̃ːⁿ a ᵑkul/bɔːⁿ miːᵑkul	tambour à fente petit	Blench, (?)
31.	A63	OMBESSA/ Məŋgisa	ᵑn-màli/mì-or mì-bàlì	ᵑnàli/mì-or mìːᵐbàlì	tambour debout	Blench, (?)
32.	A44	OMBESSA/ NEN	hi-mbeléŋé	hiːᵐbeléŋé	tambour à fente petit	Blench, (?)
33.	A44	OMBESSA/ NEN	ɛ-ngɔmɔ	ɛːᵑgɔmɔ	tambour cylindrique avec un	Blench, (?)
34.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	hi-kóndi/tu-	hiːᵑkɔːⁿdi/tu-	tambour à fente petit	Blench, (?)
35.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	e-kembí/bi-	ɛkɛːᵐbí/bi-	tambour cylindrique	Blench, (?)

					avec un	
36.	A62c	OMBESSA/ NUALIBIE	nu-gembi	nuge: ^m bi	tambour cylindrique avec un	Blench, (?)
37.		OMBESSA/ NUMAALA	i-golo/mu-	igolo/mu-	tambour à fente générique	Blench, (?)
38.		OMBESSA/ NUMAALA	i-ded/mu-	i-ded/mu-	tambour à fente petit	Blench, (?)
39.		OMBESSA/ NUMAALA	ŋkat/-	ʔkat/-	tambour cylindrique avec un seul peau	Blench, (?)
40.		OMBESSA/ NUMAALA	ki-kem/bi-	kikem/bi-	tambour debout	Blench, (?)
41.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	ø-mbálók/po-	^m bálók/pɔ-	tambour à fente petit	Blench, (?)
42.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	ki-lúŋ/pi-	kilúŋ/pi-	tambour debout	Blench, (?)
43.	Tikar	TIKAR	houm	h ^w m	tambour	DEKKMMA
44.	Tikar	TIKAR	ngoum	ŋg ^w m	tambour	DEKKMMA
45.	Nkambe	YAMBA	ncùm ngōm pl. ncùúm ngōm	ʔfù: ^m ŋgō: ^m pl. ʔfũ: ^m ŋgōm	long cylindrical drum	Blench, 2009.
46.	Nkambe	YAMBA	ncùm bà' rə	ʔfù: ^m bà? rə	barrel drum	Blench, 2009.
47.		YÉMBA	alambe	ala: ^m be	tambour	Bird, 1997.
48.	A50	BAFIA	bikem	bikem	tambour	DEKKMMA
49.	A50	BAFIA	fikorong	fikɔ: ^ɔ ŋg	tambour	DEKKMMA
50.	A50	BAFIA	nka	ʔka	tambour	DEKKMMA
51.	A71	ETON	tam tam	tam tam	tambour	DEKKMMA
52.	A75	FANG	mbeñy, ñgom	^m beñ ^j , ŋgɔm	tambour	Galley, 1964.
53.	A75b	FANG	nkul mi- 2	ʔkul mi- 2	tambour	Anonyme.
54.	A84	NJEM	kúl	kúl	tambour	Beavon.
55.	A841	BAJUE	CÓÓ pl. miCÓÓ cl. 3/4	CÓÓ pl. miCÓÓ	tambour	Beavon.
56.	A841	BAJUE	nkɔm cl. 1/6	ʔkɔm	tambour	Beavon.,
57.	A86c	MPIEMO	ntùmɔ	ʔtùmɔ	tambour	Beavon, 2003.
58.	A91	KWAKUM	ʃómbó cl. 3	ʃɔ: ^m bó	tambour long	Belliard.
59.	B11a	MPONGWE	ngâma	ŋgâma	drum	Wilson, 1847.
60.	B11a	MPONGWE	ngoma	ŋgɔma	tambour	Les

						Missionnaires, 1877.
61.	B11a	MPONGWE	bandZuna	ba:ⁿɖuna	tambour	Monguiama-Daouda, 1994.
62.	B11b	ORUNGU	ṅgòmà ~ ìngòmà cl. 9/10	ṅgòmà ~ ì:ⁿgòmà	un tambour	Ambouroue, 2007.
63.	B204	NDAMBOMO	gOmO BB [ṅgò:mò / maṅgô:m'ɔ	gɔmɔ [ⁿgò:mò / ma:ⁿgô:m'ɔ	tambour	Mouloun-gui.
64.	B22b	NGOM NORD	àndúmù bíndúmù	à:ⁿdúmù bí: ...	tambour	Jacquot 1983: 209
65.	B25	KOTA	+ dú	dú	tambour	Piron, 1990.
66.	B305	POVE	+ ndùngù cl. 9/10	ⁿdù:ⁿgù	tambour	Mickala-Manfoumbi, 2004.
67.	B305	POVE	+ gùl - à cl. 7/8	gùl - à	tambour (espèce)	Mickala-Manfoumbi, 2004.
68.	B305	POVE	+ kíkí cl. 3/4	kíkí	tambour (du nyembe)	Mickala-Manfoumbi, 2004.
69.	B305	POVE	+ bénd - à cl. 3/4	bé:ⁿd - à	tambour (espèce)	Mickala-Manfoumbi, 2004.
70.	B305	POVE	-ndungu	ⁿdu:ⁿgu	tambour	van der Veen.
71.	B305	POVE	(O/O) -ndungu HB	(O/O) ⁿdu:ⁿgu	tambour	van der Veen, 1994.
72.	B401	BWISI	ngoma	ⁿgɔma	drum	Masinguzi et al, 2012.
73.	B42	SANGU	demba BB	dɛ:ᵐba	drum	Nadaillac, 1995.
74.	B70	TEKE	ngomo	ⁿgɔmɔ	tambour	DEKKMMA
75.	B82	BOMA	ngomo	ⁿgɔmɔ	tambour	DEKKMMA
76.	B865	NZADI	obyêr	ɔb'ê:r	drum	Crane, 2011.
77.	B865	NZADI	ṅgôm	ⁿgô:ᵐ	drum	Crane, 2011.
78.	C102	NGANDO	ngoma	ⁿgɔma	tambour	DEKKMMA
79.	C24	KOYO	sîmbà cl. 5/6	sî:ᵐbà	drum	Teil-Daut.
80.	C32	BANGI	longômō,	lɔ:ⁿgômɔ, ⁿdū:ⁿgū	drum	Whitehead,

			ndūngū			1899.
81.	C321	BINZA	engili	ɛ:ᵑgili	tambour	DEKKMMA
82.	C321	BINZA	lingote	li:ᵑgote	tambour	DEKKMMA
83.	C321	BINZA	ngomo	ᵑgomo	tambour	DEKKMMA
84.	C33	SENGELE	membina	mɛ:ᵐbina	tambour	DEKKMMA
85.	C33	SENGELE	mombenza (mimbenza)	mɔ:ᵐbɛ:ᵐza (mi: ...)	tambour	DEKKMMA
86.	C33	SENGELE	ngomo	ᵑgomo	tambour	DEKKMMA
87.	C35b	BOLIA	nzeke	ⁿzeke	tambour	DEKKMMA
88.	C41	NGOMBE	balumba	balu:ᵐba	tambour	DEKKMMA
89.	C41	NGOMBE	mbonda	ᵐbɔ:ᵐda	tambour	DEKKMMA
90.	C42	MBWELA	ntangi	ᵐta:ᵑgi	tambour	DEKKMMA
91.	C61	MONGO	bopeko	bɔpeko	tambour	DEKKMMA
92.	C61	MONGO	ilongo	ilo:ᵑgo	tambour	DEKKMMA
93.	C61	MONGO	lomonda	lɔmɔ:ᵐda	tambour	DEKKMMA
94.	C61	MONGO	mbonda cl. 7	ᵐbɔ:ᵐda	tambour	Hulstaert, 1965.
95.	C61	MONGO	ngomo cl. 7	ᵑgomo	tambour en bois, cylindrique	Hulstaert, 1965.
96.	C61e	KONDA	inkonga	i:ᵑkɔ:ᵑga	tambour	DEKKMMA
97.	C61e	KONDA	lombonda	lɔᵐbɔ:ᵐda	tambour	DEKKMMA
98.	C61e	KONDA	ngomo-mbouda	ᵑgomo:ᵐbᵂda	tambour	DEKKMMA
99.	C61e	KONDA	simbo	si:ᵐbɔ	tambour	DEKKMMA
100.	C61n	PANGA	ngomo	ᵑgomo	tambour	DEKKMMA
101.	C71	TETELA	ngomo ká-	ᵑgomo ká-	tambour qui donne le ton bas à la danse	Hagendo- rens, 1975.
102.	C71	TETELA	dúmbá	dú:ᵐbá	tambour	Hagendo- rens, 1975.
103.	C71	TETELA	ekolé	ekolé	tambour cylindrique	Hagendo- rens, 1975.
104.	C71	TETELA	likongala	likɔ:ᵑgala	tambour	DEKKMMA
105.	C71	TETELA	ngoma	ᵑgoma	tambour	DEKKMMA
106.	C71	TETELA	ngomo	ᵑgomo	tambour	DEKKMMA
107.	C71	TETELA	ngulu	ᵑgulu	tambour	DEKKMMA
108.	C71	TETELA	okala	ɔkala	tambour	DEKKMMA
109.	C74	YELA	bompate	bɔ:ᵐpate	tambour	DEKKMMA
110.	C74	YELA	ngoma	ᵑgoma	tambour	DEKKMMA
111.	C83	BUSHONG	ngom; kody	ᵑgom; kɔdʲ	tambour	Vansina, 1959.
112.	C84	LELE	bulub	buluᵇ	tambour	DEKKMMA
113.	C84	LELE	kabitshi	kabitʃi	tambour	DEKKMMA
114.	C84	LELE	ngom'a mwamb	ᵑgom'a mᵂa:ᵐb	tambour	DEKKMMA

115.	D103	SONGE	ngoma	^ɲ gɔma	tambor	Chatelain, 1894.
116.	D12	LENGOLA	sabiba / tabiba / abiba cl. 12/13	sabiba / tabiba / abiba	tambour	Stappers, 1973.
117.	D25	LEGA	kimpukumpuku	ki: ^ɲ puku: ^ɲ puku	tambour	DEKKMMA
118.	D25	LEGA	ɲ- gòmà	^ɲ gòmà	drum	Teil-Dautrey.
119.	D25	LEGA	ngoma cl. 3	^ɲ gɔma	tambour	Anonymous.
120.	D25	LEGA	panda	pa: ^ɲ da	trompette	Anonymous.
121.	D25	LEGA	gòmà (radical) cl. 9/10	gòmà (radical)	drum	Teil-Dautrey.
122.	D26	ZIMBA/ KOSWAHILI	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Anonymous.
123.	D26	ZIMBA /KIZIMBA	ngòmà	^ɲ gòmà	tambour	Anonymous.
124.	D33	NYALI	aiba	aiba	tambour	DEKKMMA
125.	D332	BUDU	babita	babita	tambour	DEKKMMA
126.	D332	BUDU	mungungu	mu: ^ɲ gu: ^ɲ gu	tambour	DEKKMMA
127.	D43	NYANJA	ngoma cl. 9	^ɲ gɔma	tambour	Mateene, 1994.
128.	D54	BEMBE/ ABOKE	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Mmunga.
129.	D54	BEMBE/ ITOMBWE	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Mmunga.
130.	D54	BEMBE/ LOLENGE	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Mmunga.
131.	D54	BEMBE/ MTAMBALA	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Mmunga.
132.	D54	BEMBE/ NG ANGYA	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Mmunga.
133.	E46	TEMI/ SONJO	haje	haʒɛ	drum	sem refer...
134.	E51	KIKUYU	kihembe	kihe: ^ɲ be	drum	Nurse & Philippson, 1975.
135.	E52	EMBU	ndarama	^ɲ darama	drum	Nurse & Philippson, 1975.
136.	E54	THARAKA	ngutha (biempe)	^ɲ gut ^h a (bi: ^ɲ pɛ)	drum	Nurse & Philippson, 1975.
137.	E541	CHUKA	kithembe	kit ^h ɛ: ^ɲ bɛ	drum	Nurse & Philippson, 1975.
138.	E55	KAMBA	baria	baria	tambour	DEKKMMA

139.	E55	KAMBA	mokada	mɔkada	tambour	DEKKMMA
140.	E55	KAMBA	mukanda	muka:ˈda	A drum used by men for dancing	Whiteley, Muli 1962: 161
141.	E55a	KAMBA-KITU	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975..
142.	E55b	KAMBA-MACH	kIthembe	kItʰɛ:ˈmbɛ	drum	Nurse & Philippson, 1975.
143.	E621a	MERU	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
144.	E621aa	MERU IMENTI	giempe (rwimbo)	giɛ:ˈpɛ (rˈwi:ˈmbɔ)	drum	Nurse & Philippson, 1975.
145.	E621ab	MERU TIGANIA	kiempe	kiɛ:ˈpɛ	drum	Nurse & Philippson, 1975.
146.	E621b	MASHAMI	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
147.	E621c	SIHA 2	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
148.	E621c	SIHA	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
149.	E621d	KIWOSO	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
150.	E622c	WUUNJO	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
151.	E622cb	KILEMA	ngoma	ˈgɔma	drum	Urse & Philippson, 1975.
152.	E622cc	MAMBA	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
153.	E623a	SERI	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
154.	E623d	KENI	ngoma	ˈgɔma	drum	Nurse &

						Philippson, 1975.
155.	E65	GWENO	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
156.	E72a	GIRYAMA	ngoma	ᵛgɔma	drum	Taylor, 1891.
157.	E74a	DABIDA	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
158.	E74b	TAVETA	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
159.	F12	BENDE	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
160.	F21	SUKUMA	ng'oma	ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
161.	F21h	NTUZU	ng'oma	ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
162.	F22	NYAMWEZI	Ø/Ø ᵛᵛmà cl. 9/10	ᵛᵛmà	drum	Maganga, 1992.
163.	F22	NYAMWEZI	ì/mà fipá cl. 5/6	ì/mà fipá	drum	Maganga, 1992.
164.	F22	NYAMWEZI	ng'oma	ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
165.	F23	SUMBWA	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
166.	F24	KIMBU	intuuntu	i:ᵛtu:ᵛtu	drum	Nurse & Philippson, 1975.
167.	F25	BUNGU	ing'oma	i:ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
168.	F25b	BUNGU	ing'oma	i:ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
169.	F31	NILAMBA	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
170.	F32a	NYATURU-	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse &

		CHA				Philippson, 1975.
171.	F32b	NYATURU-WIL	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
172.	F33	RANGI	ataṅgasa cl. 9	ata:ᵐḡgasa	tambour	Dunham, 2001.
173.	G11	GOGO	ngoma	ᵐḡḡma	tambour	DEKKMMA
174.	G22a	NORTH PARE	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
175.	G22b	SOUTH PARE	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
176.	G22b	PARE SUL / ASU	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
177.	G23	SHAMBALA	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
178.	G24	BONDEI	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
179.	G301	DOE	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
180.	G31	ZIGULA	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
181.	G32b	KWERE	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
182.	G33	ZARAMO	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
183.	G35	RUGURU	siranga, chigono (ngoma ndoga)	sira:ᵐḡga, ṽḡḡḡḡḡḡ (ᵐḡḡma ᵐḡḡga)	drum	Nurse & Philippson, 1975.
184.	G36	KAMI	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
185.	G37	KUTU	mbonda	ᵐḡḡḡḡḡḡda	tambour	DEKKMMA
186.	G37	KUTU	ngoma	ᵐḡḡma	drum	Nurse & Philippson, 1975.

187.	G40	SWAHILI	damba	da: ^m ba	tambour	DEKKMMA
188.	G40	SWAHILI	ngoma	^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
189.	G41	TIKUU/ BAJUNI	ngoma	^ɲ gɔma	drum	Anonymous.
190.	G41	TIKUU/ SWAHILI	ngoma	^ɲ gɔma	drum	Anonymous.
191.	G44	COMORIAN	ngoma	^ɲ gɔma	tambour	Chamanga, 1997.
192.	G51	POGORO	msambu	^ɲ sa: ^m bu	drum	Nurse & Philippson, 1975.
193.	G52	NDAMBA	ngoma	^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
194.	G61	SANGO	ingoma	i: ^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
195.	G62	HEHE	ingoma	i: ^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
196.	G63	BENA	ditumba	ditu: ^m ba	tambour	DEKKMMA
197.	G63	BENA	mpakala	^ɲ pakala	tambour	DEKKMMA
198.	G63	BENA	umutuli	umutuli	drum	Nurse & Philippson, 1975.
199.	G64	PANGWA	ngoma	^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
200.	G65	KINGA	ingoma	i: ^ɲ gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
201.	G66	WANJI	ndingara	^ɲ di: ^ɲ gara	drum	Nurse & Philippson, 1975.
202.	G67	KISI	ling'oma	li: ^ɲ g'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
203.	H10a	KITUBA	ngòmà ba-	^ɲ gòmà ba-	Tambour (petit)	Fehderau, 1992.
204.	H10a	KITUBA	búla ngòmà	búla ^ɲ gòmà	tambour > battre le tambour	Fehderau, 1992.
205.	H10a	KITUBA	kína ngòmà	kína ^ɲ gòmà	tambour >	Fehderau,

					danser au son du tambour	1992.
206.	H10a	KITUBA	bòndo	bò:ⁿdo	tambour	Swartenbroeckx, 1973.
207.	H10a	KITUBA	dìmba	dì:ᵐba	tambour de devin	Swartenbroeckx, 1973.
208.	H10a	KITUBA	lunzònza	lu:ⁿzò:ⁿza	tambour cylindrique	Swartenbroeckx, 1973.
209.	H10a	KITUBA	masikúlu	masikúlu	tambour sphériques pour funérailles	Swartenbroeckx, 1973.
210.	H10a	KITUBA	matàmbála	matà:ᵐbála	tambour	Swartenbroeckx, 1973.
211.	H10a	KITUBA	mumbàndu	mu:ᵐbà:ⁿdu	tambour	Swartenbroeckx, 1973.
212.	H10a	KITUBA	ngòmà ba-cl. 2	ⁿgòmà ba:-	Tambour (petit)	Fehderau, 1992.
213.	H12	VILI	ndungu pl. zi	ⁿdu:ⁿgu pl. zi:	tambour de forma oblonge	Derouet, 1896.
214.	H16	KONGO	kingoma	ki:ⁿgɔma	tambour	DEKKMMA
215.	H131	SUUNDI	ngòmà	ⁿgòmà	tambour	Hingu, 1999.
216.	H16	KIKONGO	duku, kipuita, kivoloko kionene, luenga luampuena lua tadi	duku, kipuita, kivɔlɔkɔ kionene, luɛ:ⁿga lua:ᵑpuena lua tadi	tambor, bombo	Maia, 1961.
217.	H16	KONGO	ngoma	ⁿgɔma	tambour de danse	Van Roy, 1963.
218.	H16	KONGO	bau (zi-)	bau (zi-)	tambour ou guitare	Laman, 1972.
219.	H16	KONGO	bíndula, pl. bi-	bí:ⁿdula, pl. bi-	petit tambour	Laman, 1936.
220.	H16	KONGO	búku	búku	tambour	Laman, 1972.
221.	H16	KONGO	dìmpa pl. ma-	dì:ᵑpa pl. ma-	tambour	Laman, 1936.
222.	H16	KONGO	m'bandu	m'ba:ⁿdu	tambour	DEKKMMA
223.	H16	KONGO	ndungu	ⁿdu:ⁿgu	tambour	DEKKMMA
224.	H16	KONGO	ntuta	ᵑtuta	tambour	DEKKMMA
225.	H16	KONGO	sikulu (ndungu et tuta)	sikulu (ⁿdu:ⁿgu et tuta)	tambour	DEKKMMA

226.	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	ngoma	ᵐgɔma	drum	Bentley, 1885.
227.	H16da	KONGO- FIOTE	n'gòma	ᵐ'gòma	tambour	Lemaire, 1897.
228.	H16ebb	SONDE	ngoma	ᵐgɔma	tambour	DEKKMMA
229.	H16g	NTANDU (Congo-Leste)	-goma cl. 9/10	ᵐgɔma	tambour	Daeleman, 1983.
230.	H21	KIMBUNDU	ngoma; ngufu; kiboloko	ᵐgɔma; ᵐgufu; kibɔlɔkɔ	tambor	Maia, 1964.
231.	H21	KIMBUNDU	kindungu	ki:ᵐdu:ᵐgu	tambor: batuque	Warmen- hoven, 1994.
232.	H21	KIMBUNDU	mukhela	muk ^h ela	tambor pequeno p. dança, festa	Warmen- hoven, 1994.
233.	H21	KIMBUNDU	tambolu, ngoma, kiboloko, ngufu, kinguvu, mungumba	ta:ᵐbɔlu, ᵐgɔma, kibɔlɔkɔ, ᵐgufu, ki:ᵐguvu, mu:ᵐgu:ᵐba	tambor, bombo	Maia, 1964.
234.	H21	KIMBUNDU	kipuita	kipuita	tambour	Nascimento, 1907..
235.	H31	YAKA	ngoma	ᵐgɔma	tambour	DEKKMMA
236.	H31	YAKA	támbúlú; ngómá; n-ngúúngidi cl. 5/9/3	tá:ᵐbúlú; ᵐgómá; ᵐgú:ᵐgidi	tambour	Ruttenberg,.
237.	H32	SUKU	mondo	mɔ:ᵐdɔ	tambour	DEKKMMA
238.	H34	MBANGALA	ngoma	ᵐgɔma	drum	Chatelain, 1894.
239.	H41	KIMBALA	ngoma	ᵐgɔma	tambour	Gusimana, 1955.
240.	JD42	NANDE	akakelelia	akakelel'ja	tambour	DEKKMMA
241.	JD42	NANDE	engoma	ɛ:ᵐgɔma	drum	Fraas.
242.	JD42	NANDE	sukut	sukut	drum	Hollis, 1909.
243.	JD42	NANDE	-nzɪ ekibhalíya engóma erigomba omɸhinda akakéléya engwakɪ enzobólɪ éngwatáno éngwatíro enzɸmbɪrya	ᵐzi ɛkib ^h alíja ɛ:ᵐgóma ɛrigɔ:ᵐba ɔmuhi:ᵐda akakéléja ɛ:ᵐg ^w aki ɛ:ᵐzɔbóli é:ᵐg ^w atáno é:ᵐg ^w atíro ɛ:ᵐzu:ᵐbir'ja	tambour	Kavutirwaki & Mutaka, 2012.
244.	JD42	NANDE	-kwatiro,	ᵐk ^w atiro,	le tambour	Kavutirwaki

			engwatíro	ɛːŋˈwatíɾɔ		1978 : 66
245.	JD42	NANDE	nene	nɛnɛ	tambour	DEKKMMA
246.	JD53	SHI	ngóma	ŋgɔma	tambour	Murhi-Orhakube, 2005.
247.	JD61	RWANDA	ingoma	iːŋgɔma	drum	Cox.
248.	JD61a	RUNYAU-WANDA OF TANZÂNIA	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
249.	JD62	RUNDI	in-goma	iːŋgɔma	drum	Cox.
250.	JD62b	RUNDI-TANZÂNIA	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
251.	JD64	SHUBI	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
252.	JD65	HANGASA	igoma	igɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
253.	JD66	HÁ	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
254.	JD66	HÁ	ingoma	iːŋgɔma	drum	van Sambe...
255.	JD67	VINZA	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
256.	JE 25	JITA	ingoma	iːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
257.	JE102	TALINGA	eŋgoma	ɛːŋgɔma	tambour	Paluku, 1998.
258.	JE11	NYORO	embutu	ɛːmbutu	tambour	DEKKMMA
259.	JE11	NYORO	o-muzigizo	ɔmuzigizɔ	Drum stick	Davis 1938 :117
260.	JE11	NYORO	omu-baro	ɔmuːˈbarɔ	drum-beat, rhythm	Davis 1938 :98
261.	JE11a	NYORO	engoma	ɛːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
262.	JE12	TOORO	engoma	ɛːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
263.	JE13	NKOLE	engoma	ɛːŋgɔma	drum	Nurse & Philippson,

						1975.
264.	JE14	KIGA	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
265.	JE15	GANDA	embutu	ɛ:ᵐbutu	tambour	DEKKMMA
266.	JE15	GANDA	empunyi	ɛ:ᵐpuɲi	tambour	DEKKMMA
267.	JE15	GANDA	entamivu	ɛ:ᵐtamivu	tambour	DEKKMMA
268.	JE15	GANDA	entenga	ɛ:ᵐte:ᵛga	tambour	DEKKMMA
269.	JE15	GANDA	nankasa	na:ᵐkasa	tambour	DEKKMMA
270.	JE15	GANDA	ng'ng'oma	ᵛg'ɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
271.	JE16	SOGA	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
272.	JE16	SOGA	mugabe	mugabe	tambour	DEKKMMA
273.	JE16	SOGA	ngoma	ᵛgɔma	tambour	DEKKMMA
274.	JE17	GWERE	ngoma	ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
275.	JE21	NYAMBO	goma LL	gɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
276.	JE22	HAYA	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
277.	JE22	HAYA 1	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Maho, 2004
278.	JE22	HAYA 2	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Maho, 2004.
279.	JE22	HAYA 3	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Maho, 2004.
280.	JE22	HAYA 4	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Maho, 2004.
281.	JE22	HAYA 5	ngoma	ᵛgɔma	drum	Maho, 2004.
282.	JE23	ZINZA	engoma	ɛ:ᵛgɔma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
283.	JE24	KEREBE	en-goma cl. 9/10	ɛ:ᵛgɔma	drum	Odden, 2006.
284.	JE31	MASABA	í-ng'òmə	í:ᵛg'òmə	drum	Siertsema, 1981.
285.	JE31	MASABA	-bandu	ᵐba:ᵐdu	?? drum; evil	?

					spirit	
286.	JE31c	BUKUSU	èè- Nòmà cl. 9/10	è:ŋòmà	drum	Teil- Dautrey.
287.	JE32	LUHYA	ing'oma	i:ⁿg'oma	drum	Appleby, 1943
288.	JE32	LUHYA	esukuti	esukuti	a small drum	Appleby, 1943.
289.	JE32a	LUWANGA	ŋoma	ŋoma	drum	Green & Farris- Trimble, 2010.
290.	JE43	KURIA	embegete	ɛ:ᵐbegete	tambour	DEKKMMA
291.	K11	CHOKWE	kasasulwio	kasasulʷio	tambour	DEKKMMA
292.	K11	CHOKWE	kasumbi	kasu:ᵐbi	tambour	DEKKMMA
293.	K11	CHOKWE	makhundu	makʰu:ⁿdu	tambour	DEKKMMA
294.	K11	CHOKWE	ngòma	ⁿgɔ̌ma	tambor cilíndrico	Barbosa, 1989.
295.	K11	CHOKWE	ngoma	ⁿgɔ̌ma	tambour	DEKKMMA
296.	K11	CHOKWE	-sasulwilo	ᵐsasulʷilo	tambor	Barbosa, 1989.
297.	K11	CHOKWE	yashina	jaʃina	tambour	DEKKMMA
298.	K12b	NGANGELA	ngoma (zi,vi)	ⁿgɔ̌ma (zi,vi:)	drum	Pearson, 1969.
299.	K14	LWENA	ngòma	ⁿgɔ̌ma	drum	Horton, 1953.
300.	K22	LUNDA	konyamwang	kɔ:ɲamʷa:ⁿg	tambour	DEKKMMA
301.	K22	LUNDA	ngoma	ⁿgɔ̌ma	drum	White, 1957.
302.	K22/L52	LUNDA	ngoma	ⁿgɔ̌ma	tambor	Chatelain, 1894
303.	K23/L53	RUUND	chingufu, (ngam)	ʈʂi:ⁿgufu, (ⁿga:ᵐ)	drum	Lerbak, 1952.
304.	K332	GCIRIKU (Manyo)	búdòdòdo- búdòdòdo- búdòdòdo	búdòdòdò- búdòdòdò- búdòdòdò	drum	Möhlrig, 2005.
305.	K332	GCIRIKU	gómà	gómà	drum	Teil- Dautrey, 2005.
306.	K401	MBALANGWE	n-góma cl. 9/10	ⁿgɔ̌ma	drum	Haacke & Elderkin, 1997.
307.	K51	MBALA	-nguungi, ngoma, -ngoongi cl. 3/4	ⁿgu:ⁿgi, ⁿgɔ̌ma, - ⁿgɔ:ⁿgi	tambour	Ndolo, 1972.
308.	K51	MBALA	ngóma cl. 9/10	ⁿgɔ̌ma	tambour	Mudinda-

					de danse	ambi, 1977.
309.	K51/ H41	MBALA	-nguungi	ᵐᵍu:ᵐᵍi	tambour	Anonymous.
310.	K52	PENDE	ngoma cl. 9/10	ᵐᵍoma	tambour	Gusimana, 1972.
311.	K52	PENDE	ngoma ijima	ᵐᵍoma izima	tambour	Gusimana, 1972.
312.	K52	PENDE	mukoko	mukɔkɔ	tambour	DEKKMMA
313.	K53	KWESE	banda-banda	ba:ᵐda-ba:ᵐda	tambour	DEKKMMA
314.	K54 / L12	HOLU	ngóma cl. 9/10	ᵐᵍóma	tambour	Daeleman, 2003.
315.	L22b	BINDJI	-goma cl. 9/10	ᵐᵍoma	tambour	Mutombo....
316.	L22b	BINDJI	-gomba cl. 9/2	ᵐᵍɔ:ᵐba	tambour	Mutombo.
317.	L31a	CHILUBA (Kasai)	ngoma	ᵐᵍoma	tambour	Willems, 1950.
318.	L31a	TSHILUBA	ngoma	ᵐᵍoma	tambour	Gabriel, 1925.
319.	L31a	LUBA	tshiondo, ngoma	ʈʂiɔ:ᵐdɔ, ᵐᵍoma	tambour	Willems, 1967.
320.	L31a	LUBA KASAY	nkumbvu	ᵐku:ᵐbʷu	espèce de tambour	de Clercq 1960 : 239
321.	L33	KILUBA (Katanga)	ngoma	ᵐᵍoma	tambour	Jenniges, 1909.
322.	L33	LUBA- KATANGA	ngoma, pl. n	ᵐᵍoma, pl. n	tambour	Jenniges, 1909.
323.	L33	LUBA	mutumbwe	mutu:ᵐbʷɛ	tambour	DEKKMMA
324.	L41	KAONDE	ng'oma	ᵐᵍ'oma	drum	Woods, 1924.
325.	M11	PIMBWE	ingoma	i:ᵐᵍoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
326.	M12	RUNGWA	engoma	ɛ:ᵐᵍoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
327.	M12b	LUNGWA	engoma	ɛ:ᵐᵍoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
328.	M13	FIPA	iingoma	i:ᵐᵍoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
329.	M14	LUNGU	ngoma	ᵐᵍoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
330.	M15	MAMBWE	mpikwe	ᵐpikʷɛ	kind of drum	Halemba, 1995.
331.	M15	MAMBWE	mfukula	ᵐfukula	light drum	Halemba,

						1995.
332.	M201	LAMBYA	ing'oma	i: ^ɳ g'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
333.	M21	WANDA	ing'oma	i: ^ɳ g'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
334.	M22	MWANGA	ing'oma	i: ^ɳ g'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
335.	M23	NYIHA	igoma	igoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
336.	M24	MALILA	ishikweta	ijik ^w eta	drum	Nurse & Philippson, 1975.
337.	M25	SAFWA	ndingala	^ɳ di: ^ɳ gala	drum	Nurse & Philippson, 1975.
338.	M301	NDALI	ndingala	^ɳ di: ^ɳ gala	drum	Nurse & Philippson, 1975.
339.	M31a	NYAKYUSA	indingala	i: ^ɳ di: ^ɳ gala	drum	Nurse & Philippson, 1975.
340.	M41	TAABWA	nhoma (inv.)	ɲoma (inv.)	tambour	Van Acker, 1907
341.	M41	TAABWA	litumba (ma), mondo	litu: ^m ba (ma), mɔ: ⁿ dɔ	Tambour petit	Van Acker, 1907.
342.	M41	TAABWA	–fukula	^ɸ fukula	espèce de tambour muni d'une ouverture latérale couverte de toile d'araignée	Mumba ms : 67
343.	M42	BEMBA	ing'oma	i: ^ɳ g'oma	drum	Kasonde, 2002.
344.	M42	BEMBA	ɪŋ ɲòmà	ɪŋòmà	drum	Teil-Dautrey.
345.	M42	BEMBA	ing'oma	i: ^ɳ g'oma	drum	Kasonde, 2002.
346.	M42	BEMBA	iööoma	iö:oma	drum	Mann,

						1995
347.	M42	BEMBA	nashingili	naʃi:ᵑgili	tambour	DEKKMMA
348.	M42	BEMBA	ulu-kuli	ulu:ʒkuli	drum skin	Guthrie Mann 1980 : 39
349.	M52	LALA	ng'oma	ᵑg'oma	drum	Madan, 1908.
350.	M54	LAMBA	ingoma	i:ᵑgoma	drum	Doke, 1963.
351.	M54	LAMBA	ingoma	i:ᵑgoma	drum	Doke, 1963.
352.	M61	LENJE	buleki	buleki	drum can	Kagaya 1987 :60
353.	M631	SALA	ikanda	ika:ᵑda	tambour	DEKKMMA
354.	M631	SALA	kaguma	kaguma	tambour	DEKKMMA
355.	M631	SALA	kakanda kandende	kaka:ᵑda ka:ᵑde:ᵑde	tambour	DEKKMMA
356.	M631	SALA	ngoma	ᵑgoma	tambour	DEKKMMA
357.	M631	SALA	ngoma idende	nᵑgoma ide:ᵑde	tambour	DEKKMMA
358.	M64	TONGA	budima	budima	tambour	DEKKMMA
359.	M64	TONGA	gogogo	gɔgɔgɔ	tambour	DEKKMMA
360.	M64	TONGA	mpati	ᵐpati	tambour	DEKKMMA
361.	M64	TONGA	ngoma	ᵑgoma	tambour	DEKKMMA
362.	N11	MANDA	ng'oma	ᵑg'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
363.	N12	NGONI	ng'oma	ᵑg'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
364.	N13	MATENGO	ing'oma	i:ᵑg'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
365.	N14	MPOTO	ing'oma	i:ᵑg'oma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
366.	N21a	TUMBUKA	urumba	uru:ᵐba	tambour	DEKKMMA
367.	N301	NDALI	ndingala	ᵑdi:ᵑgala	drum	Nurse & Philippson, 1975.
368.	N31a	NYANJA	kachisi	kaʃisi	tambour	DEKKMMA
369.	N31a	NYANJA	likhuba	likᵐuba	tambour	DEKKMMA
370.	N31a	NYANJA	mudewa	mudeᵐa	tambour	DEKKMMA
371.	N31a	NYANJA	mvema	ᵐvema	tambour	DEKKMMA
372.	N31a	NYANJA	ng'oma, zing'oma	ᵑg'oma, zi:- ...	drum	Laws, 1894.

392.	P33	NGULU	ngoma	ᵐḡoma	drum	Nurse & Philippson, 1975.
393.	R11	UMBUNDU	oṅoma (termo genérico), ochipwali, unjoki, ungilimetangu	ᵐḡoma (termo genérico), ᵐḡipʷali, uᵐḡᵐḡaki, uᵐḡilimetaᵐḡu	tambor	Le Guennec & Valente, 1972.
394.	R11	UMBUNDU (Bailoundou)	ongoma	ᵐḡoma	tambour	Homburger, 1925.
395.	R11	UMBUNDU (Bailoundou)	engoma, oṅoma, ngoma, ongoma, ontunda; enkoma	ᵐḡoma, ᵐḡoma, ᵐḡoma, ᵐḡoma, ᵐḡtuᵐḡda; ᵐḡkoma	tambour	Homburger, 1925.
396.	R11	UMBUNDU	oṅoma, ocingufu, endingu, ohenjengo, unjili	ᵐḡoma, ᵐḡiᵐḡufu, ᵐḡdiᵐḡu, ᵐḡᵐḡᵐḡᵐḡᵐḡ, uᵐḡᵐḡili	drum, kinds of	Sanders, 1885.
397.	R11	UMBUNDU	ngufu (otji; ovi,i)	ᵐḡufu (ᵐḡi; ovi,i)	tambor grosso e curto	Alves, 1951.
398.	R13	NYANCA	oṅoma, ongoma	ᵐḡoma, ᵐḡoma	tambor	Silva, 1966.
399.	R14	KHUMBI	oNóma/onó; ongóma/onó cl. 9/10	ᵐḡoma/ᵐḡ; ᵐḡoma/ᵐḡ	drum	Westphal.
400.	R21	KWANYAMA	ongoma	ᵐḡoma	drum	Tobias, 1962.
401.	R22	NDONGA	ontunda(oo-)	ᵐḡtuᵐḡda(o:-)	drum	Viljoen & Namuandi, 1984.
402.	R23	KWAMBI	engoma	ᵐḡoma	tambour	Homburger, 1925.
403.	R41	YEYI	ìn.gwámà cl. 9/10	ìᵐḡ.gʷámà	drum	Gowlett.
404.	S10	SHONA zezuru	nhúmbá	ᵐḡúᵐḡbá	drum (tall, small diameter)	Hannan 1974 : 468
405.	S10	SHONA Karanga zezuru	-dúmba, matúmba	dúᵐḡba, matúᵐḡba	drum (taller and wider than mutumba)	Hannan 1974 : 137
406.	S10	SHONA	mutumba	mutuᵐḡba	tambour	DEKKMMA
407.	S16	KALANGA	dumba HL cl. 5	duᵐḡba	drum	Mathan-gwane, 1994.

408.	S16c	HUMBE	kenjengo	ke:ⁿḡe:ⁿḡo	tambour	DEKKMMA
409.	S21	VENDA	thundundun HH cl. 9	tʰu:ⁿdu:ⁿdu:ⁿ	drum of chief's kraal	Murphy, 1997.
410.	S31	TSWANA	mŭ- rÚpá cl. 3	mòrópá	drum	Teil- Dautrey.
411.	S33	SOTHO SUL	moropa pl. meropa cl. 9	mɔrɔpa pl. mɛ- ...	drum	Dictionary- Bukantswe Online v. 2.
412.	S34	LOZI	ngoma	ⁿḡoma	drum	Jalla, 1937.
413.	S34	LOZI	-kanguka	ḡka:ⁿḡuka	drum to resound properly	Jalla, 1937.
414.	S34	LOZI	mukubele cl. 1/2	mukubele	drum beaten at both ends	Jalla, 1937.
415.	S407-408	NDEBELE/ TEBELE	In-kuñu	I:ḡkuñu	drum	Elliott, 1897.
416.	S407-408	NDEBELE/ SHUNA	I-DUMBA (ri-ma)	u:ⁿdu:ⁿba (ri-ma)	drum	Elliott, 1897.
417.	S41	XHOSA	iguḡu	iguḡu	drum	Kelly, 1992.
418.	S42	ZULU	izigubu	izigubu	tambour	DEKKMMA
419.	S44	NDEBELE	um-gqomo um/imi	u:ⁿḡqɔmɔ um/imi	small drum	Pelling, 1971.
420.	S54	RHONGA	(yi-ti) ngoma	(ji-ti) ⁿḡoma	tambor	Quintão, 1951.
421.	S54	RHONGA	(dji-ma) dandana	(ḡji-ma) da:ⁿdana	tambor pequeno	Quintão, 1951.
422.	S54	RHONGA	(mu-mi) munchinchi; mutxintxi	(mu-mi) mu:ⁿḡ i:ⁿḡji; mutḡji:ⁿḡji	tambor usado nos bataques	Quintão, 1951.
423.	S61	CHOPI	muchinga	mutḡji:ⁿḡa	tambour	DEKKMMA
424.	S61	CHOPI	nchuko	ḡḡukɔ	tambour	DEKKMMA
425.	S61	CHOPI	nkulu	ḡkulu	tambour	DEKKMMA
426.	S16	CHOPI	nzomana	ⁿzɔmana	tambour	DEKKMMA
427.		KÓYA	ngÔmb pl. mangÔmb	ⁿḡɔ:ⁿmb pl. ma:- ...	tambour à une membrane	UNESCO, 2006.

Corpus para Trompete

Ordem	Zona/ Grupo	Língua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Bamileke	NGIEMBOON	cũ	cũ:	trompette cylindrique	Blench, 2009.
2.	Bamileke	NGOMBA	cũu	cũ:	trompette	Blench, 2009.
3.	A62c	OMBESSA /Nualibie	gi-lilɔŋ/bi-	gi:ˈlilɔŋ/bi:-	trompette Européen	Blench, (?)
4.		WUVIA	mw-àànzá mó- pl. mè-, mé-	mˈw̃á:ˈz̃á mó- pl. mè-, mé-	trumpet fish	Blench, 2009.
5.	Nkambe	YAMBA	ntàŋ bük pl. ntàáŋ bük	ˈt̪à:ˈŋ bük pl. ˈt̪á:ˈŋ bük	cylindrical trumpet	Blench, 2009.
6.	A33a	YASA	mbɔlí	ˈmbɔlí	trompette	Blench, 2010.
7.		YÉMBA	ntaŋ	ˈt̪aŋ	trompette	Bird, 1997.
8.	A113	TANGA/ Bano'o	m̃pópó pl. m̃èpópó	ˈm̃pópó pl. m̃èpópó	trumpet fish	Blench, 2010.
9.	A24	DUALA	musébá	musébá mi-	trompette	Helmlinger 1972 : 321
10.	A31	BUBI	botutu	bɔtutu	trompeta	Aymemi, 1928.
11.	A43a	BASAA	nséba	ˈsɛ́ba	trompette	Momha, 2007.
12.	A46	NOMANDE	ɛsébá	ɛsébá	trompette	Taylor et Scruggs 1983: 20
13.	A84	NJEM	t̪ɔŋ cl. 9/6	t̪ɔŋ	trompette	Beavon.
14.	A84	NJEM	mpw̃ɔŋlò	ˈm̃p̪w̃ɔŋlò	trompette	Beavon.
15.	A841	BAJUE	sébé cl. 1/2	sébé	trompette; ivoire	Beavon.
16.	A841	BAJUE	t̪ɔŋ cl. 1/6	t̪ɔŋ	trompette	Beavon.
17.	B11b	ORUNGU	òrómbó ~ ìtómbó	òró:ˈmbó ~ ìtó:ˈmbó	une trompette	Ambouroue, 2007.
18.	C14	LEKE	ntúlele	ˈt̪úlele	trompette, instrument à vent.	Vanhoudt 1998: 44
19.	C143	BABOLE	mpòkà	ˈm̃pòkà	cor, trompette	Leitch 1991 :42
20.	C32	BANGI	ncānya, tūmbete	ˈt̪j̃āɲa, tū:ˈmbete	trumpet	Whitehead, 1899.
21.	C36d	NGALA	mondúle	mɔ:ˈdúle	trompette	Van Everbroeck, 1985.

22.	C71	TETELA	dimɔdú	dimɔdú	trompette	Hagendorens, 1975.
23.	C71	TETELA	wɔndjɔ, mpunge, dimámá	wɔ:ⁿɖɔ, ᵐpu:ⁿge, dimámá	trompette	Hagendorens, 1975.
24.	C71	TETELA	mponge	ᵐpu:ⁿge	trompette, flûte	Hagendorens, Labaere 1984 : 303, 118
25.	C83	BUSHONG	puuŋ cl. 9/10	pu:ⁿ	trompette, tuyau	Vansina 1959 : 104
26.	C84	LELE	kangumbu	ka:ⁿgu:ᵐbu	trompette	DEKKMMA
27.	C84	LELE	kangungu	ka:ⁿgu:ⁿgu	trompette	DEKKMMA
28.	D25	LEGA	panda cl. 3	pa:ⁿda	trompette	Anonymous.
29.	D301	BODO	o-mbáá, mbáá	ɔ:ᵐbáá, ᵐbáá:	trompette esp; ensemble musical.	Bokula 1970 AL : 75, 77
30.	E51	GIKUYU	ðɔɔŋgɔri	ðɔ:ⁿgɔri	narrow, long, twisted horn trumpet	Armstrong 1940 : 174
31.	H10a	KITUBA	fafári ba- {mpúŋgi ba-}	fafári ba- {ᵐpú:ⁿgi ba:-}	trompette	Fehderau, 1992.
32.	H11	BEMBE/ KIBEEMBE	mvúmvú (rì)	ᵐvú:ᵐvú (rì:)	trompette	Tsoko-Tongo, 1987.
33.	H12	VILI	tumbetu pl. zi	tu:ᵐbetu pl. zi	trompette	Derouet, 1896.
34.	H16	KIKONGO	e kuluneta, mpungi	ɛkulunɛta, ᵐpu:ⁿgi	trombeta	Maia, 1961.
35.	H16	KONGO	nkoko cl. 4	ⁿkɔkɔ	trumpet	Benthey, 1895.
36.	H16	KONGO	-lóngi	lɔ:ⁿgi	grande trompette faite dans une racine d'arbre	?
37.	H16a	KISIKONGO (kongo-sul)	mpungi; tulumbeta cl. 2	ᵐpu:ⁿgi; tulu:ᵐbeta	trumpet	Bentley, 1885.
38.	H21	KIMBUNDU	mbinga; mbungu; kuluneta	ᵐbi:ⁿga; ᵐbu:ⁿgu; kuluneta	trombeta	Maia, 1964.
39.	JD42	NANDE	engóbi	ɛ:ⁿgɔ́bi	trumpet	Fraas.
40.	JD42	NANDE	-kubi, engúbi	ⁿkubi, ɛ:ⁿgúbi	le cor, la trompette	Kavutirwaki 1978 : 61
41.	JD42	NANDE	engúbi	ɛ:ⁿgúbi	trompette	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
42.	JD52	HAVU	-handá,	ha:ⁿdá,	trompette	Aramazani

			empanda	ɛ:ᵂpa:ᵂda		1985 : 126
43.	JD52	HAVU	-gunga	ᵂgu:ᵂga	trompette, clairon	Aramazani 1985 : 117
44.	JD62	RUNDI	klaroen	k¹arɔɛ:ⁿ	trompette	DEKKMMA
45.	JD62	RUNDI	uru-mbēte, in-zāmba	uru:ᵂbēte, i:ᵂzā:ᵂba	trumpet	Cox.
46.	JD66	HÁ	inzamba	i:ᵂza:ᵂba	trumpet	van Sambeek.
47.	JE102	TALINGA	akayúnga	akayú:ᵂga	petite trompette	Paluku, 1998.
48.	JE102	TALINGA	kĩdĩó ßĩdĩó	kidió ßidió	trompette	Paluku, 1998.
49.	JE14	NKORE	eikoondére	eiko:ᵂdére	trumpet; blotched buff and black beetle which“sings” when blow through	Taylor 1998 : 34
50.	JE15	GANDA	è'ngombe	è'ngɔ:ᵂbe	klaxon, trompette	?
51.	JE24	KEREBE	e-kalumbeeta cl. 9/10	ɛkalu:ᵂbe:ta	trumpet	Odden, 2006.
52.	JE42	GUSII	orogunchara	ɔɔgu:ᵂʃara	trompette	DEKKMMA
53.	K12b	NGANGELA	ndumbu (zi)	ᵂdu:ᵂbu (zi:)	trumpet	Pearson, 1969.
54.	K23	RUUND/ LUNDA	-lel cl. 5/6	lel	trompette	Vincke.
55.	K333	MBUKUSHU	torómpita cl. 1/9/6	tɔɔɔ:ᵂpita	trumpet	Wynne, 1980.
56.	K33a	KWANGALI	rumbendo (maru)	ru:ᵂbe:ᵂdɔ (maru)	trumpet	Kloppers, 1994.
57.	K52	PENDE	mupondo	mupɔ:ᵂdɔ	trompette	DEKKMMA
58.	L22b	BINDJI	cécí	ʃɛʃí	trompette	Mutombo.
59.	L31a	CHILUBA (Kasai)	mpungi	ᵂpu:ᵂgi	trompette	Willems, 1950.
60.	L33	KILUBA (Katanga)	mpungi, lombeta	ᵂpu:ᵂgi, lɔ:ᵂbeta	trompette	Jenniges, 1909.
61.	L33	LUBA SHABA	ᵂunga, ma-	ᵂu:ᵂga, ma:-	Instrument à vent (clairon, trompette)	Van Avermaet, Mbuya 1954 : 781
62.	M15	MAMBWE	lumbeta (imported)	lu:ᵂbeta (imported)	trumpet	Halemba, 1995.
63.	M42	BEMBA	penga	pɛ:ᵂga	trumpet	Mann, 1995.
64.	M54	LAMBA	ulupenga (im-)	ulupɛ:ᵂga (im-)	trumpet	Doke, 1963.
65.	M64	TONGA	ímú–nt!éélúle	ímú:ᵂt!é:ᵂlúle	trumpet	Carter 1962 : 76

66.	M64	TONGA	ímwé-embo	ím ^{wé} : ^m bɔ	trumpet	Carter 1962 : 64
67.	M64	TONGA	i-nyeele	i:ɲe:le	trumpet	Carter 1962 : 76
68.	N31a	NYANJA	lipenga	lipɛ: ^ɲ ga	trumpet	Laws, 1894..
69.	N31b	CHEWA	lipenga cl. 5	lipɛ: ^ɲ ga	trumpet	Mtenje, 2001.
70.	P31	MAKHUWA	nipenka, nlope	nipe: ^ɲ ka, ^ɲ lope	trombeta	Frizzi, 1982.
71.	P31	MAKHUWA	nlope(ma); nipalapatca(ma); ekuruneta(i)	^ɲ lope(ma); nipalapatʃa(ma); ekuruneta(i)	trombeta	Matos, 1974.
72.	R11	UMBUNDU	ombungu, ochyamela	ɔ: ^m bu: ^ɲ gu, ɔʃʃamɛla	trombeta	Le Guennec & Valente, 1972.
73.	R13	NYANECA	ombendo	ɔ: ^m bɛ: ^ɲ dɔ	trombeta	Silva, 1966.
74.	R21	KWANYAMA	eñuma	eñuma	trumpet	Tobias, 1962.
75.	R22	NDONGA	enkuma(oma-)	ɛ: ^ɲ kuma(oma-)	trumpet	Viljoen, 1984.
76.	S21	VENDA	khwatha LH cl. 9	k ^h wat ^h a	trumpet	Murphy, 1997.
77.	S33	SOTHO SUL	terompeta pl. diterompeta cl. 9	tɛɾɔ: ^m pɛta pl. diterɔ: ^ɲ pɛta	trumpet	Dictionary- Bukantswe Online v. 2.
78.	S34/K21	LOZI	tolombita (li-)	tɔlɔ: ^m bita (li-)	trumpet	Parker.
79.	S42	ZULU	í(lí)çílongò	í(lí)ʃílɔ: ^ɲ gɔ	Native trumpet (made of a long reed with ox horn fixed to the end). Trumpet, bugle.	Doke et al 1949 : 121
80.	S44	NDEBELE	u-phondo ulu/izin	u: ^ɲ p ^h ɔ: ^ɲ dɔ ulu/izi: ^ɲ	trumpet	Pelling, 1971.
81.	S54	RHONGA	(yi-ti) nanga; (xi-bsi) xipalapala	(ji-ti) na: ^ɲ ga; (ʃi-bsi) ʃipalapala	trombeta	Quintão, 1951.
82.	Beboid	NONI	kèñffuy pl. bìnffuy cl. 7/8	kèʃffuy pl. bì: ^ɲ ffuy	end-blown cylindrical trumpet	Blench, 2009.
83.	Beboid	NONI	sónj pl. disónj	sónj pl. di- ...	European trumpet or horn	Blench, 2009.

Corpus para Xilofone

Ordem	Zona/ Grupo	Lingua/ Dialeto	Palavra	Normatização Fonética	Significado	Fonte
1.	Ngemba	BAFUF	ñɕaŋ cl. 10	ⁿɕa:ŋ	xylophone	Blench, 2010.
2.	A43a	MAKAK/ BASAA	mànján	mà:ⁿɕán	xylophone	Blench, 2009.
3.	A43a	MAKAK/ BASAA	njánǵí	ⁿɕá:ⁿǵí	xylophone	Blench, 2009.
4.	A43a	MAKAK/ BASAA	bikékén	bikékén	xylophone, grand	Blench, 2009.
5.	A44	OMBESSA/ NEN	ma-njánjá	ma:ⁿɕánjá	xylophone	Blench, (?)
6.	A46	OMBESSA/ NOMAANDE	ma-njánja/bɔ-	ma:ⁿɕánja/bɔ-	xylophone	Blench, (?)
7.	A462	OMBESSA/ YAMBETTA	manján/-	ma:ⁿɕán/-	xylophone	Blench, (?)
8.	A62c	OMBESSA/ NUALIBIE	gigélén/bi-	gigélén/bi-	xylophone ll	Blench, (?)
9.	A63	OMBESSA/ Məngisa	lè-njaŋ/mə-	lè:ⁿɕaŋ/mə-	xylophone	Blench, (?)
10.	A63	OMBESSA/ Məngisa	i-kò mənjaŋ/wi-	i-kò mə:ⁿɕaŋ/wi-	xylophone ll	Blench, (?)
11.	A801	MAKAK/ BAGIELLI	mànján	mà:ⁿɕán	xylophone	Blench, 2009.
12.	A81	MAKAK/ KWASIO	mànján	mà:ⁿɕán	xylophone	Blench, 2009.
13.	Bamileke	NGIEMBOON	mɛnzǎŋ	mɛ:ⁿzǎŋ	xylophone sur troncs de bananier	Blench, 2009.
14.	Bamileke	NGOMBA	mɛnzán	mɛ:ⁿzán	xylophone	Blench, 2009.
15.	Bamileke	NGOMBA	nzǎŋ	ⁿzǎŋ	xylophone	Blench, 2009.
16.	Beboid	NONI	kebúw pl. bibúw	kebúʷ pl. bibúʷ	xylophone	Blench, 2009.
17.		OMBESSA/ NUMAALA	nsaŋ/-	ⁿsaŋ/-	xylophone	Blench, (?)
18.	Nkambe	YAMBA	mámábúk pl. mámábúúk	má:ᵐbúᵏ pl. má:ᵐbú:ᵏ	xylophone	Blench, 2009.
19.	Nun	BAMUM	njaa	ⁿɕa:	xylophone	DEKKMMA
20.	Ngemba	BAFUT	njung	ⁿɕu:ⁿg	xylophone	DEKKMMA
21.	A111	LUNDU	-ŋcán (o), mènján	ⁿŋcán (o), mè:ⁿɕán	xylophone	Kuperus 1985 : 267
22.	A44	NEN	-njəŋv	njəŋv	xylophone	?
23.	A71	ETON	mbik	ᵐbik	xylophone	DEKKMMA

24.	A71	ETON	minkul	mi:ʒkul	xylophone	DEKKMMA
25.	A71	ETON	ndum	ⁿdum	xylophone	DEKKMMA
26.	A71	ETON	njang	ⁿɕa:ⁿg	xylophone	DEKKMMA
27.	A72	EWONDO	-ndzáŋ	ⁿɕáŋ	xylophone	?
28.	A75	FANG	anzañ, ési anzañ	a:ⁿzañ, ési a:ⁿzañ	xylophone	Galley, 1964.
29.	A75	FANG	akourou	akʷrʷ	xylophone	DEKKMMA
30.	A75	FANG	eboulou	ɛbʷlʷ	xylophone	DEKKMMA
31.	A75	FANG	endoumou	ɛ:ⁿdʷmʷ	xylophone	DEKKMMA
32.	A75	FANG	kekenge	kɛkɛ:ⁿgɛ	xylophone	DEKKMMA
33.	A75	FANG	nieng	niɛ:ⁿg	xylophone	DEKKMMA
34.	A75	FANG	ololon	ɔlɔlɔ:n	xylophone	DEKKMMA
35.	A75	FANG	omvek	ɔ:ⁿvɛk	xylophone	DEKKMMA
36.	A91	KWAKUM	ñ-jáŋ cl. 6	ʒɕáŋ	xylophone	Belliard.
37.	B401	BWISI	maghala	magʰala	xylophone	Musinguzi et al., 2012.
38.	B42	SANGU	demba BB	dɛ:ⁿmba	xylophone	Nadaillac, 1995.
39.	C14	LEKE	-bekábéka	ⁿbekábéka	balafon, xylophon	Vanhoudt 1998 : 23
40.	C31	LOI (Centrafrique)	li-kèmbé, mà-n- kèmbé	li-kè:ⁿmbé mà:ⁿkè:ⁿmbé	xylophone	Voeltz ms 1982 : 6
41.	C36d	NGALA	ekembé, likembé, kibíti, kpénígbé	ɛkɛ:ⁿmbé, likɛ:ⁿmbé, kibíti, kpénígbé	xylophone	Van Everbroeck, 1985.
42.	C37	BUDZA	gbengbe	gʰɛ:ⁿgʰɛ	xylophone	DEKKMMA
43.	C71	TETELA	anemba	anɛ:ⁿmba	xylophone	DEKKMMA
44.	C71	TETELA	nemba (a-)	nɛ:ⁿmba (a-)	xylophone	Hagendorens, 1975.
45.	C71	TETELA	nemba	nɛ:ⁿmba	xylophone	Hagendorens, Labaere 1984 : 319
46.	C83	BUSHONG	ĩ-leem	ilɛm	xylophone	Gt CS 576
47.	F12	BENDE	liikĩmbi	li:kĩ:ⁿbi	xylophone	Abe Yuko, 2006.
48.	F31	NYILAMBA	málímba	málí:ⁿmba	xylophone, thumbpiano	Yukawa 1989 : 38
49.	G11	GOGO	mkwajungoma	ⁿkʷa:ʒu:ⁿgɔma	xylophone	DEKKMMA
50.	G40	SWAHILI	marimba	mari:ⁿmba	xylophone	DEKKMMA
51.	G42d	UNGUJA	marimba	mari:ⁿmba	xylophone	?
52.	H10a	KITUBA	marímba	marí:ⁿmba	xylophone	Swartenbroeckx, 1973
53.	H31	YAKA	bifanda ntsonge	bifa:ⁿda ⁿtsɔ:ⁿgɛ	xylophone	DEKKMMA
54.	H31	YAKA	bifanda sina	bifa:ⁿda sina	xylophone	DEKKMMA

55.	H31	YAKA	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
56.	H41	KIMBALA	madimba	madi: ^m ba	xylophone	Gusimana, 1955.
57.	JD42	NANDE	-tara, éndara	^ɛ tara, é: ⁿ dara	le xylophone	Kavutirwaki 1978 : 103
58.	JD42	NANDE	éndara	é: ⁿ dara	xylophone	Kavutirwaki et Mutaka, 2012.
59.	JE11	NYORO	ntara	^ɛ tara	xylophone	DEKKMMA
60.	JE13	NKORE	-dindu	ⁿ di: ⁿ du	xylophone	?
61.	JE15	GANDA	akadinda	akadi: ⁿ da	xylophone	DEKKMMA
62.	JE15	GANDA	amadinda	amadi: ⁿ da	xylophone	DEKKMMA
63.	JE15	GANDA	-dindu	di: ⁿ du	xylophone, ùmade of strip of wood	?
64.	JE15	GANDA	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
65.	JE16	SOGA	mbaire	^m baire	xylophone	DEKKMMA
66.	JE21	NYAMBO	yimba FL	ji: ^m ba	xylophone	?
67.	JE31	MASABA	kama-dinda (Ga)	kama: ⁿ di: ⁿ da (Ga)	xylophone	Siertsema, 1981.
68.	JE31c	BUKUSU	ee- koongo cl. 9/10	é: ⁿ ko: ⁿ gɔ	xylophone	?
69.	JD42	NANDE	endara	é: ⁿ dara	xylophone	DEKKMMA
70.	K11	CHOKWE	djimba	ɕji: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
71.	K11	CHOKWE	ndjimba	ⁿ ɕji: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
72.	K11	CHOKWE	ndjimba kusaulwiya	ⁿ ɕji: ^m ba kusaul ^w ija	xylophone	DEKKMMA
73.	K11	CHOKWE	-njimba cl. 2	ⁿ ɕji: ^m ba	xilofone	Barbosa, 1989.
74.	K11	CHOKWE	-saji	^ɛ saji	xylophone	?
75.	K12b	NGANGELA	malimba	mali: ^m ba	xylophone	Pearson, 1969.
76.	K14	LWENA	lunjimba (-njimba)	lu: ⁿ ɕji: ^m ba (ⁿ ɕji: ^m ba)	xylophone	Horton, 1978.
77.	K14	LWENA	lu-nzimba	lu: ⁿ ɕji: ^m ba	xylophone	Gt CS 576
78.	K15	MBUNDA	silimba	sili: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
79.	K22	LUNDA	dujimba	duzi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
80.	K22	LUNDA	midimb	midi: ^m b	xylophone	DEKKMMA
81.	K23	RUUND/ LUNDA	-dimb cl. 3/4	di: ^m b	xylophone	Vincke.
82.	K31	MWENYI	(e)sílimba/ (e)ílímbá	(é)síli: ^m ba/ (é)íli: ^m bá	xylophone	Yukawa 1987 : 40
83.	K401	MBALANGWE	ci-limba cl. 7/8	ɕili: ^m ba	xylophone	Haacke & Elderkin, 1997.
84.	K51	MBALA	-mbeenji	^m bɛ: ⁿ ɕji	xylophone	Ndolo, 1972.
85.	K51/ H41	MBALA	-mbeenji /	^m bɛ: ⁿ ɕji /	xylophone	Anonymous.

			-nguungu cl. 7/8	^u gu: ^u gu		
86.	K52	PENDE	madimba	madi: ^m ba	xylophone	Gusimana, 1972.
87.	K52/L11	PENDE	gisamba, -gia- madimba	gisa: ^m ba, ^u gia: ⁿ madi: ^m ba	xylophone	Gusimana, 1972.
88.	K53	KWESE	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
89.	L21	KETE	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
90.	L31a	CHILUBA (Kasai)	madimba	madi: ^m ba	xylophone	Willems, 1950.
91.	L31a	LUBA	madimbà	madi: ^m bà	xylophone	Willems, 1967.
92.	L31a	LUBA KASAI	-dímbà	ⁿ dí: ^m bà	xylophone	Gt CS 578
93.	L31a	LUBA-KASAI	didimba	didi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
94.	L32	KANYOKA	marimba	mari: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
95.	L32	KANYOKA	silimba	sili: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
96.	L33	KILUBA (Katanga)	madimba	madi: ^m ba	xylophone	Anônimo, 1969.
97.	L33	LUBA SHABA	di:-dimba, ma-	di: ⁿ di: ^m ba, ma-	xylophone: instrument de musique composé d'une série de calebasses de grandeur variée...	Van Avermaet, Mbuya 1954 : 117; Gt CS 576
98.	L33	LUBA	didimba dimba	didi: ^m ba di: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
99.	L33	LUBA	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
100.	L33	LUBA	silimba	sili: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
101.	L35	SANGA	-dímbá	ⁿ dí: ^m bá	xylophone	?
102.	L52	LUNDA	mu-jimba	mu: ⁿ ji: ^m ba	xylophone	Gt CS 576
103.	L62	NKOYA	shijimba, bijimba	ʃiʒi: ^m ba, biʒi: ^m ba	xylophone	Yukawa 1987 : 42
104.	M42	BEMBA	amaliimba	amali: ^m ba	xylophone	Kasonde, 2002.
105.	M54	LAMBA	ilimba (ama-)	ili: ^m ba (ama-)	xylophone	Doke, 1963.
106.	M54	LAMBA	uŵulimba	uŵuli: ^m ba	xylophone	?
107.	M61	LENJE	málimba	máli: ^m ba	xylophone	Kagaya 1987 : 96
108.	M63	ILA	Šu-dimba	ʃu: ⁿ di: ^m ba	xylophone	Gt CS 576
109.	M631	SALA	madimba	madi: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
110.	M64	TONGA	chikorekore	ʧikɔrekɔre	xylophone	DEKKMMA
111.	N31a	NYANJA	magogodo	magɔgɔdɔ	xylophone	DEKKMMA
112.	N41	NSENGA	limba	li: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
113.	N41	NSENGA	ulimba	uli: ^m ba	xylophone	DEKKMMA

114.	P31	MAKHUWA	makwilo (ni~ma, sem sing.)	mak ^w ilo (ni~ma, sem sing.)	xilofone	Matos, 1974.
115.	R11	UMBUNDU	e-limba	eli: ^m ba	xylophone	Gt CS 576
116.	R21	KWANYAMA	outi, esi tau dengua, otau ningi ēngovela, tau popi.	^w ti, esi tau de: ^ŋ g ^w a, ɔtau ni: ^ŋ gi ē: ^ŋ gɔvela, tau pɔpi.	xylophone	Tobias, 1976.
117.	R41	YEYI	shì.límbà cl. 7/8	ʃi.lí: ^m bà	xylophone	Gowlett.
118.	S10	SHONA	marimba	mari: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
119.	S21	VENDA	mbila LL cl. 9	^m bila	xylophone	Murphy, 1997.
120.	S33	SOTHO SUL	zaelofone pl. dizaelofone cl. 9	zaelɔfɔne pl. di- ...	xylophone	Dictionary- Bukantswe Online v. 2.
121.	S34	LOZI	mbumwaeti	^m bum ^w aeti	xylophone	Jalla, 1937.
122.	S34	LOZI	silimba	sili: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
123.	S42	ZULU	chopi timbila	tʃopi ti: ^m bila	xylophone	DEKKMMA
124.	S41	XHOSA	marimba	mari: ^m ba	xylophone	DEKKMMA
125.	S53	TSONGA	^m bilà	^m bilà	xylophone	Lee, 2009.
126.	S61	CHOPI	chilanzane	tʃila: ⁿ zanɛ	xylophone	DEKKMMA
127.	S61	CHOPI	debiinda	dɛbi: ⁿ da	xylophone	DEKKMMA
128.	S61	CHOPI	doli	dɔli	xylophone	DEKKMMA
129.	S61	CHOPI	gulu	gulu	xylophone	DEKKMMA
130.	S61	CHOPI	sange	sa: ^ŋ ge	xylophone	DEKKMMA
131.	S61	CHOPI	timbila	ti: ^m bila	xylophone	DEKKMMA
132.	Beboid	NONI	ṇjáj pl. bònjáj cl. 1/2	ṇṇǎǎj pl. bòn ⁿ ǎǎj	xylophone ll	Blench, 2009.